ANNO V — Numero 2.395

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Outubro de 1934

O Lloyd Brasileiro, cuja an[...]ia «épica» não tem precedentes na accidentada historia da sua desorganização, é bem [...] indice do quanto puderam, numa acção destruidora de pouco mais de tres annos, [...] incompetencia, a vaidade e os caprichos doentios de um administrador atrabiliario e [...]epto. E ainda assim o sr. José Americo, que desejava ardentemente ser o primeiro [pr]esidente constitucional da nova Republica - que elle tanto ajudou a desmoralizar, - co[nse]guiu ser embaixador no Vaticano, vae ser senador da Republica e ambiciona ag[ora], com toda a força da sua fatuidade, ser o presidente do futuro Senado brasileiro.

O Lloyd e a sua tragedia

O Centro dos Ferragistas acaba de communicar ao ministro da Viação, por palavras differentes, mas exprimindo o mesmo pensamento — que se acha definitivamente esgotada a paciencia dos credores do Lloyd.

E' conveniente reconstituir o innominavel episodio do calote da empresa — o que vale dizer: do governo — nas firmas que tiveram a ingenuidade de fazer fornecimentos ao Lloyd.

Requerida, como todos sabem, a fallencia da companhia por uma firma estrangeira, apressou-se o governo em decretar a primeira moratoria, de 90 dias, a qual foi, indirectamente, uma resposta ao sr. Oswaldo Aranha, que, com escandalo publico, achava que o Lloyd devia ser liquidado ao correr do martello.

Comprometteu-se então o governo a aproveitar o prazo de 90 dias para examinar os creditos e processal-os devidamente, de modo a iniciar os pagamentos dentro do periodo da moratoria.

Não o fez, porém. Tudo continuou no mesmo pé, isto é, na mesma desordem. Escoaram-se os tres mezes e, apresentando o classico pretexto de máo pagador, o governo prorogou a providencia por mais 30 dias. O sr. José Americo afiançava que dessa vez as contas seriam infallivelmente saldadas.

Dotados de uma paciencia realmente extraordinaria, e confiando sempre nas promessas "épicas" do então ministro da Viação, os credores do Lloyd mais uma vez se conformaram, e esperaram.

Findando, porém, os 30 dias da prorogação, a situação não se modificou. Nada foi pago. Já ahi, e com carradas de razões, os credores perderam a calma. Não lhes era possivel ficar indefinidamente á mercê da evidente má vontade official. Um ou outro, sob o comprehensivel nervosismo que as circumstancias justificavam — tanto mais quanto, a seu turno, tinham dividas contraidas em razão mesmo dos fornecimentos feitos ao Lloyd — dividas que de um momento para outro poderiam arrastal-os á condição de fallidos — um ou outro, diziamos, agitou-se para promover a cobrança dos seus creditos pelos meios judiciaes.

Mas essa extremidade foi conjurada devido á interferencia do Centro dos Ferragistas, que se fez uma especie de fiador da palavra do devedor, conseguindo, assim, aplacar o movimento que poderia alastrar-se no sentido atrás mencionado.

Prevaleceu-se, sem duvida, o governo dessa folga, para dilatar a moratoria, já então, por 60 dias, o que tudo daria o total de séis mezes para a espera dos pagamentos successivamente protelados.

Nas vesperas de se extinguir, porém, o derradeiro prazo, o sr. José Americo abandonou o ministerio, escafedeu-se lepidamente como se não houvesse empenhado a palavra terminante do governo de que fazia parte, deixando os credores do Lloyd não só desilludidos, como absolutamente desnorteados.

Entretanto, o Centro dos Ferragistas continuava a velar. E só agora, mais de dois mezes após a ultima prorogação, em face da inqualificavel indifferença do governo, resolve elle dirigir-se ao ministro da Viação para communicar-lhe que os credores reclamam energicamente a liberdade de agir para salvaguarda de seus interesses.

Estes interesses, não ha duvida alguma, com serem legitimos, estão sendo sacrificados, e de um modo positivamente intoleravel, pois que exprime o mais deliberado desprezo por importantes compromissos a que não é possivel faltar sem desaire e sem descredito.

De todas as tragedias que têm conturbado a existencia do Lloyd, nenhuma, sem duvida, se avantaja em rude humilhação a essa do obstinado calote do governo nos que confiaram, de boa fé, na sua responsabilidade, tantas vezes affirmada e dada em penhor, com a habitual attitude de puritano espectaculoso, pelo sr. José Americo, a cuja ministerial inconsequencia deve o Lloyd, na phase revolucionaria, os seus dias mais atropelados de provações, desastres e prejuizos.

E que vae succeder agora? E' facil prever, se o governo não se decidir, emfim, a cumprir a sua obrigação, honrando, embora tardiamente, os compromissos da empresa de que é unico accionista.

O governo portuguez condecora

:::

Varias personalidades brasileiras distinguidas

LISBOA, 6 (U. P.) — O "Diario do Governo" publicou decretos, condecorando os brasileiros professores Candido de Oliveira com a Grã Cruz da Ordem de [In]strucção Publica, os srs. Ignacio Azevedo Amaral e Francisco Figueira de Mello, respectivamente, com a Commenda da mesma Ordem.

Os academicos Afranio Peixoto, Rodrigo Octavio e Guilherme de Almeida foram condecorados, respectivamente, com a Grã Cruz de Santiago, Grande Officialato de Santiago e a Commenda de Christo. Os diplomatas brasileiros Alvaro Teixeiro Soares recebeu o Officialato de Santiago, e os srs. Lourival Guilhobel, Alfredo Polzin e dr. Synesio Rangel Pestana, respectivamente, com a Commenda de Christo.

O commandante Sylvio Noronha recebeu a Commenda de Aviz e os jornalistas Percival de Oliveira e Renato Almeida, o Officialato de Santiago.

Os francezes Louis Barthou, ministro dos Estrangeiros da França e Citroen, foram condecorados respectivamente com a Grã Cruz da Torre e Espada e Grande Officialato do Merito Industrial.

O argentino Enrique de Rosas recebeu o Officialato de Santiago e os portuguezes Teixeira Lopes, a Grã Cruz de Santiago Cupertino de Miranda Thomaz Alcaide respectivamente, a Commenda de Christo.

Professor Candido de Oliveira

CAMBIO LIVRE

Rio, 6 de Outubro de 1934

Londres, vista	67$000
Nova York, vista	13$600
Paris, vista	$903
Allemanha, vista	5$510
Italia, vista	1$175
Belgica, vista	3$200
Hespanha, vista	1$875
Suissa, vista	4$470
Hollanda, vista	9$280
Portugal, vista	$611
Argentina, m $ pap.	3$570
Uruguay, $ ouro	5$600

Os srs. Borges de Medeiros e Baptista Lusardo victimas de um attentado

-:-:-

FELIZMENTE SAIRAM ILLESOS

-:-:-

Faltam detalhes do crime monstruo[so]

-:-:-

PORTO ALEGRE, 6 (Do correspondent[e]) — Chegou aqui a noticia de que os srs. Borg[es] de Medeiros e Baptista Lusardo foram victim[as] de um attentado por parte do ordenança e del[e]gado de policia do municipio de Cruz Alta. F[e]lizmente escaparam illesos. Faltam pormenor[es].

O café em Nova York

::-::

As cotações baixaram no correr da semana

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de café a termo baixou no correr da semana que hoje finda.

O typo Santos desceu de doze a dezesete pontos, emquanto que o typo Rio apresentou uma baixa de vinte dois a vinte e cinco.

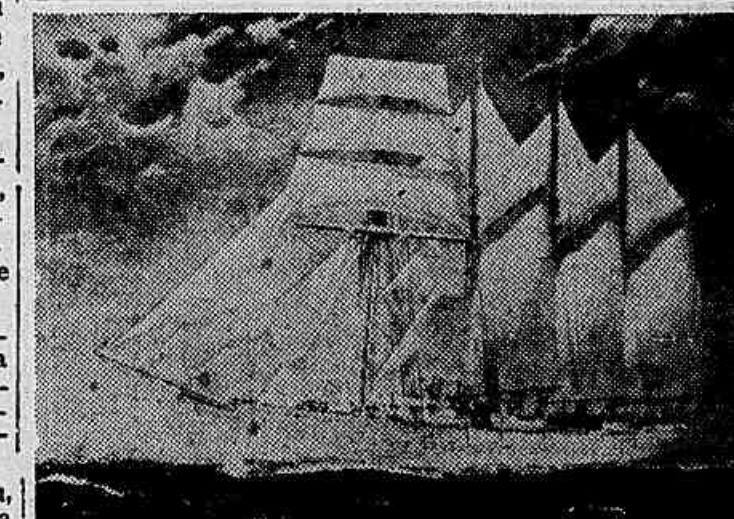
A publicação de uma estatistica mostrando que o consumo do café nos Estados Unidos no primeiro trimestre deste anno apresentou uma reducção de 15.1 por cento comparada com os algarismos correspondentes ao anno anterior, influiu accentuadamente no mercado, concorrendo para a baixa registrada nos seus preços.

O «Almirante Saldanha» em aguas brasileiras

Ancorará hoje na ilha Fernando de Noronha

-:-:-

Só estará em nosso porto no dia 24

O navio-escola "Almirante Saldanha"

Aportará, hoje, ao primeiro porto brasileiro, o soberbo navio-escola "Almirante Saldanha", adquirido recentemente para a nossa Marinha de Guerra, nos estaleiros da firma Wickers, Armstrong & C., em Barrow-in-Furness, na Inglaterra.

O inicio de sua construcção, nos referidos estaleiros, se deu em 11 de junho de 1933, sendo lançado ao mar em junho do corrente anno, occasião essa em que foi feita a entrega aos nossos representantes diplomaticos e aos membros que integravam a caravana fiscalizadora de sua construcção, bem como á officialidade que o guarnece atualmente.

O "Almirante Saldanha" deixou o porto de Barrow-in-Furness no dia 5 de julho do corrente anno, dirigindo-se a Southampton, onde fundeou no dia 10 do mesmo mez.

Dahi seguiu para Cherbourg em França. Proseguindo a sua rota o veleiro fez escala nos seguintes portos: Lisboa, Gibraltar, Spezzia, Barcelona, Las Palmas, e finalmente no ancoradouro da ilha Fernando de Noronha, primeiro ponto de contacto com as terras brasileiras.

O percurso que vem fazendo essa unidade escola, sob o commando do capitão de fragata Sylvio Noronha, obedece rigorosamente ao itinerario traçado pelas nossas autoridades navaes.

Conforme as informações radio-telegraphicas enviadas do "Almirante Saldanha" para o Estado Maior da Armada, a viagem tem-se realizado com toda a regularidade, continuando a ser excellente o estado sanitario a seu bordo, onde nada de anormal occorreu.

Ao Ministerio da Marinha já foi feita, conforme noticiámos, ha dias, a entrega do modelo miniatura dessa unidade naval, trabalho de uma perfeição absoluta, mostrando em todos os seus detalhes a magnifica elegancia do seu conjuncto.

O "Almirante Saldanha" deixará a ilha Fernando de Noronha no proximo dia 8; fará escala na bahia de São Salvador, no Estado da Bahia, devendo fundear na Guanabara no dia 24 proximo.

A Hespanha convulsionada por sangrenta guerra civil!

FORAM PROCLAMADOS A REPUBLICA COMMUNISTA BASCA E O ESTADO LIVRE DA CATALUNHA

VARIAS DIVISÕES DO EXERCITO MARCHAM DE ENCONTRO AOS REBELDES

O Palacio Presidencial em Madrid

MADRID, 6 (U. P.) — Continua convulsionada a Hespanha, evidenciando que as crises em que se tem debatido o paiz culminam agora em esforço geral dos marxistas, e outros elementos, que agem concomitantemente com estes, visando a tomada do poder, afim de estabelecer a Republica Socialista. Tal como hontem, as iniciativas communistas parecem ser mais intensas nas regiões mineiras do norte e do noroeste, em volta dos centros da metallurgia do ferro.

Como é tradição nos movimentos proletarios, os nucleos operarios das industrias pesadas mostram-se particularmente activos e agitados, assim, em torno da aristocratica urbs balnearia de San Sebastian, onde se ergue verdadeiro enxame de aldeias habitadas principalmente pelos tecelões que trabalham nas fabricas dos suburbios da cidade, e mineiros empregados nas jazidas de hematite, os esquerdistas proclamaram o regimen sovietico, entrando a desarmar os guardas, sendo mortos em sangrentos entrechoques os que resistiram.

De Bilbáo foram mandados reforços de guardas de assalto, pois o governo está empenhado em restabelecer a situação. Outros reforços seguiram de Pamplona para Tolona, onde os trabalhadores dos altos fornos de aço e dos cotonificios, armaram-se e estabeleceram tambem o regimen communista. Os officiaes levam instrucções rigorosas, no sentido de dominar a insurreição.

Em Barcelona o tiroteio continuava ao meio dia tendo sido collocadas metralhadoras na Plaza Catalonia. Houve varios feridos, nas escaramuças em roda do mercado de San Antonio. Barcelona, metropole da Catalunha, que é a região economicamente mais solida da Hespanha, possue densos nucleos proletarios, onde dominam os tecelões em lã e seda, emquanto que no paiz circumdante os elementos agrarios estão por tal fórma organizados, que ha muito vêm sustentando luta contra os grandes proprietarios territoriaes, donde a discutidissima Lei Agraria — Ley de Cultivos — que tanto agitou os meios politicos nos ultimos mezes. Em Barcelona, por tudo isso, a agitação vem se accusando muito, nas ultimas horas, estando a Alianza Obrera — orgão local da frente unica de socialistas e communistas — unida aos agrupamentos anarchistas, empenhada em implantar a republica catalã socialista. A's primeiras horas da tarde, a situação tornava-se mais terrivel, estando as ruas patrulhadas por guardas civis e por elementos da Son.aten — organização civil que se arma, em determinadas emergencias.

O combate mais vivo travou-se em Castillo, donde afinal as forças do governo conseguiram repellir os revolucionarios, não sem baixas. Ha varios feridos e morreram seis guardas.

A CATALUNHA, ESTADO LIVRE

Para o fim da tarde avolumavam-se os rumores de que seria proclamada a republica catalã dentro do Estado hespanhol, noticiando-se, embora sem confirmação que varios leaders esquerdistas tinham chegado de Madrid entre elles o sr. Miguel Maura, afim de redigirem um manifesto ao povo catalão, em apoio da esquerda catalã, affirmando, entre outras coisas, que o novo gabinete Lerroux é uma combinação politica facciosa, e que o governo da Republica hespanhola só será legitimamente republicano, quando constituido por elementos da esquerda.

A declaração do Estado Livre da Catalunha veiu crear uma situação tão delicada, que as autoridades do governo central se confessam surpresos deante do grave imprevisto, entendendo que, por agora, é de boa politica evitar a intervenção das forças do exercito e da marinha, afim de não precipitar a evidencia de brutal guerra civil.

Falando a um dos redactores da United Press, disse o primeiro ministro Alejandro Lerroux alimentar a esperança de que a insurreição proletaria em roda aos centros mineiros e textis das Asturias, seria dominada até o começo da noite, emquanto que na Catalunha estavam sendo empregados todos os esforços com o fim de salvaguardar a segurança publica.

Com respeito a esta ultima, soube-se que a proclamação do Estado Livre, lida, no começo da noite, pelo sr. Luis Companys, presidente da Generalidade, fôra redigida desde hontem pelos leaders da esquerda catalã, o que fez com que Barcelona já amanhecesse debaixo da tensão que precede os graves acontecimentos. A questão que mais preoccupa, no momento, os governantes catalãos, é a attitude das unidades do exercito, aquarteladas na provincia, e dos vasos de guerra surtos no porto, procurando saber-se da officialidade, de soldados e marinheiros, se apoiarão ou não a nova republica que se delinea dentro do Estado hespanhol.

AS CIDADES QUE ESTÃO EM PODER DOS REBELDES

Desde seis horas da tarde, os jornalistas foram impedidos de entrar nas varias dependencias do governo catalão, onde membros do ministerio local e seus funccionarios, se entregam a actividade das mais intensas, tratando de adaptar o organismo administrativo á nova ordem de coisas.

Já no fim da tarde outro redactor da United Press teve occasião de avistar o ministro da Guerra, sr. Hidalgo, o qual declarou que a situação nas Asturias continua grave, precisando-a nestes termos: "Os revolucionarios capturaram Miéres, Sama de Negreo, Pola de Lens, Ujo e todas as aldeias da zona de mineração de ferro". Apurou-se que em muitas das povoações a luta dos marxistas para a tomada do poder, tem conduzido a combates dos mais violentos, tendo sido incendiadas Torre la Vega. A luta para a conquista de Sierra Baneodo foi tão violenta, que a igreja local, monumento artistico dos mais presados, foi devorada pelas chammas, ficando apenas a carcassa das paredes externas. Logo depois de ter o ministro da Guerra falado á United Press, começaram os combates dentro desta cidade.

MADRID VERDADEIRO CAMPO DE BATALHA

Entre 8 horas e 15 minutos da noite e 8 horas e 30 minutos, espoucaram os primeiros tiros na parte central da capital, fazendo as tropas uso de metralhadoras, quando os revolucionarios desencadearam o assalto ao edificio do Ministerio do Interior.

Conclue na 5ª pag.

O ultimo ponto

O major Magalhães Barata parece sinceramente empenhado em arrancar os ultimos ganchos em que ainda se pudésse pendurar algum argumento em defesa das realizações revolucionarias, tal como as concebeu a dictadura do sr. Getulio Vargas. A fallencia irrecusavel do regimen instaurado pelo movimento de 1930 tinha até aqui contra os seus criticos um ponto de resistencia, a que os seus defensores se agarravam. Era a justiça eleitoral. A justiça eleitoral acabou sendo o unico lado saudavel da revolução, o unico que poderia passar á historia como sua justificativa. Tudo havia fracassado. Mas pelo menos a legitimidade do voto não seria mais objecto dos attentados que até 1930 tinham compromettido irremediavelmente a pratica das instituições republicanas entre nós.

O major Magalhães Barata já tinha feito muito na sua obra demonstrativa da inanidade dos esforços da opinião publica e das correntes politicas independentes pela elevação dos nossos processos de luta partidaria. Faltava, porém, aquelle ponto. O interventor, com a audacia de attitudes que o distingue mesmo em um regimen de insensatez generalizada como tem sido o nosso, investiu corajosamente contra elle. O facto se liga aos recentes acontecimentos do Pará, em que, como todos devem estar lembrados, o interventor chegou a ameaçar de dissolução a frente-unica opposicionista do Estado. Na mesma occasião mandou empastellar, por "um grupo de amigos" dedicados da sua ambição de ser presidente constitucional (?), a "Folha do Norte", valente diario em que a opinião democratica paraense encontra o principal "rempart" jornalistico da defesa das suas aspirações. A "Folha do Norte" havia sido reaberta por um mandato expresso do Tribunal de Justiça Eleitoral do Estado. Esta alta Camara julgou com evidente razão que não se poderia falar em legitimidade da propaganda politica e em limpeza da luta dos partidos no Pará se um grande orgão da imprensa opposicionista estivesse impossibilitado de vehicular as suas informações e de discutir com inteira autonomia os problemas de interesse geral, no momento.

Mas o major Barata não acredita nisso. O jornal já estava todo composto. A materia tinha descido á impressão. Poucos momentos depois voltaria a circular. A's quatro horas da madrugada, como informam os telegrammas procedentes de Belém, os elementos que fazem o jogo do interventor-candidato invadiram as officinas e impediram ostensivamente que a edição já prompta fosse entregue á circulação. A gravidade deste caso supera a gravidade dos actos anteriores do proprio major Barata. Elle tem este merito. Nunca persiste em absurdos do mesmo grão. Vae num crescendo. Desta vez não se trata de um assumpto passivel de qualquer discussão ou sophisma. Trata-se de uma violação manifesta de um mandato taxativo da justiça eleitoral. Trata-se de uma violencia escancarada e dos peores effeitos politicos. Se semelhante situação persistir sem providencias teremos a destruição do derradeiro ponto de defesa da obra revolucionaria. Preste bem a attenção a isso o sr. Getulio Vargas.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ..... 55$|Trimestre . 15$
Semestre .. 30$|Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ..... 80$|Trimestre . 25$
Semestre .. 45$|Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ..... 140$|Trimestre . 40$
Semestre .. 75$|Mez ...... 10$

Telephones: 3-5913. — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas). Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Milão, 6 (United Press) - Urgente - O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini declarou hoje que o accordo franco-italiano seria assignado no fim do mez corrente. As questões pendentes entre a Italia e a França são: a paridade naval, a situação dos italianos residentes em Tunis, a posição dos filhos dos italianos nascidos em territorio francez e os projectos dos accordos commerciaes - -

MAL SAGRADO

ESSA preoccupação de combater as demasias do estrépito urbano, para a qual se voltam, neste momento, os maiores neurologistas e psychiatras do Rio de Janeiro, faz inscrever-se na ordem do dia do jornalismo este assumpto: a chamada hysteria dos cariocas.

Tratar-se-á, com effeito, de uma entidade nosologica, uma enfermidade, ou, pelo menos, uma diáthese que realmente exista, possuindo caracteristicas proprias, privativas, inequivocas?

Não cabe a indagação aqui, nem se ajusta, sequer, á velleidade de simples leigos como nós.

O que se nos afigura ao alcance de qualquer pessoa de bom senso, e agora nos interessa, é de encontro a opiniões que, nesse particular, se vem generalizando, com desprimor para a população desta cidade, da qual se diz ainda, sem exaggero, ser heroica e invicta.

Manifestações triviaes do chamado hysterismo carioca: exultar hoje, até ás proximidades do delirio, uma victoria como a de Irineu Corrêa, e commover-se amanhã, até ao pranto, com uma desgraça como a de Nino Crespi. Acolher um dia, em assomos de loucura civica, o remate de uma revolução, cujos propagandistas promettiam resgatar o paiz de todas as antigas miserias, e condemnar á execração o fruto desse movimento, logo depois de evidente a completa inutilidade de tantos sacrificios e heroismos.

Será mesmo hysteria esse poder indefinido de vibração, quer em face do bem, quer em face do mal?

Bendigamos, então, essa molestia que a todo um povo se propagou, mas propagou-se parcialmente, não só para a sua maior gloria, como para a sua menor desventura.

Esse morbus estranho, digno de ser intitulado mal divino, como o foi a epilepsia pelos antigos, tem como seus symptomas inconfundiveis o espirito de justiça, o desejo de liberdade e a ansia de perfeição...

O SENSO DO RIDICULO...

PARECE ter passado em julgado, no alto circulo dos psychologos e pensadores patricios, perfeitamente idoneos para investigações dessa ordem, que o "homo brasiliensis" não possue aquillo a que, nos paizes de lingua ingleza, se dá o nome de "sense of humour".

Deve ser um grave senão do ponto de vista cerebral e artistico. Mas, do social e politico, esse mesmo homem authenticamente brasileiro accusa outro defeito bem mais sensivel, bem mais deploravel. E' o constituido pela privação, provavelmente congenita, de um senso precioso: o do ridiculo.

Se houvesse duvidas a respeito, desappareceriam agora, em face das noticias que a interventoria de São Paulo anda orgulhosamente a espalhar, "urbi et orbe", sobre o banquete monstro organizado — interventoriamente, é claro... — em honra do senhor Armando Salles de Oliveira.

Succedem-se os informes, os pormenores, cada vez mais elucidativos e... mais desopilantes.

Sabe-se que os Paulistas, não obstante ella possuir as proporções e a magnificencia de uma verdadeira metropole, não existem os recursos materiaes imprescindiveis ao serviço da mesa colossal projectada!... E dahi o alvitre, definitivamente assentado, de cada um dos doze mil convivas que se esperam, ir prevenido com o seu farnelzinho — uma banda de frango, frios sortidos, garrafinha de cerveja. Degenera, pois, em pic-nic o banquete formidavel, e — convenhamos! — conquista plenamente em pittoresco tudo que perde em solemnidade...

Foi certamente assim aquelle banquete nos jardins do palacio de Hamilcar Barca, descripto maravilhosamente por Flaubert, nas primeiras paginas de Salambô. Algo de cyclopico e... bestial. Vem o escriptor de genio, e tornou-o épico.

Terão os homens do P. C. arranjado, entre os folliculaios de Piratininga, um que se ache ao ni el de proeza igual?

DR. EPITACIO PESSOA

Partiu para Buenos Aires, em companhia de sua exma. consorte, o dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica.

REPRESENTAÇÃO CAPAZ

Um dos maiores males deste paiz reside na falta de um criterio que assegure, mediante uma selecção que não tenha apenas esse nome, a escolha dos elementos capazes para a representação nacional. A norma, no Brasil, reflecte precisamente a observancia de principio opposto.

No provimento dos cargos da administração publica, as funcções são distribuidas por sympathias pessoaes e são recusadas por antipathias. Nunca, ou quasi nunca, pois que as excepções, aliás rarissimas, confirmam a regra, o merecimento constituiu um titulo com o qual se apresentassem aos dirigentes os homens capazes de dar ao Estado uma collaboração apreciavel e efficiente.

Não se busque noutra causa a origem dos males de que vimos padecendo, males que se consubstanciam num estado chronico de desorganização e de incuria, de tal modo generalizadas que se tornaram lendarias no proprio estrangeiro. Ora, se no exercicio das actividades administrativas o descriterio demonstrado na escolha dos homens se positiva em consequencias lamentabilissimas, facil é avaliar como ellas não avultam no que concerne aos postos de representação electiva!

Precisamos de sahir dessa rotina, dessa orientação de selecção ás avessas, de desapuramento das aptidões, dando a impressão de que o equilibrio do paiz tem alguma coisa de semelhante a uma pyramide que alguem procurasse conservar apoiada no seu apice. A reacção já se vae felizmente processando nesse sentido.

Nenhum facto melhor o demonstra do que o criterio que presidiu á escolha dos nomes que formam a chapa apresentada ao eleitorado carioca pelas forças politicas que se agrupam em torno dos partidos Economista e Democratico. A funcção legislativa requer aptidões especiaes. Demanda o seu exercicio uma experiencia accentuada, o senso do interesse publico, o conhecimento da realidade nacional vista de todos os angulos da vida do paiz.

Não é crivel que homens sem requisitos, que satisfaçam a essas condições, possam dar efficaz desempenho a um mandato representativo, sobretudo numa hora como a actual, quando o Brasil vae entrar na primeira legislatura verdadeiramente constitucional, após o movimento armado de outubro. O assumpto interessa a nação muito mais do ponto de vista da defesa dos seus grandes interesses permanentes, do que sob o aspecto propriamente partidario.

Não foi por outro motivo que a população recebeu animadoramente a selecção de valores que reflecte a chapa a que alludimos. Desejamos que esse exemplo se multiplique pelo paiz afóra, de modo que possamos dizer amanhã que estamos procurando homens para os postos de responsabilidade, ao invés de logares rendosos e seductores para homunculos, destituidos de qualquer expressão nacional.

O DIARIO DE NOTICIAS se tem sempre batido por esse ponto de vista invariavel: o Brasil deve encerrar a phase das competições e dos favores pessoaes em materia de provimentos dos postos publicos, sejam esses postos de representação electiva ou de natureza executiva. Uma vez realizada essa etapa, será ella que marcará a nossa independencia no sentido mais preciso, mais propicio, mais constructivo do vocabulo.

O exemplo que acabam de offerecer os partidos Economista e Democratico do Districto Federal abre a esperança de que a semente está lançada. Oxalá que haja cahido em terreno fecundo porque a colheita será farta.

A moeda e o cambio

RUBENS DO AMARAL

A Sociedade das Nações, mediante um inquerito economico que realizou em todo o mundo, chegou á conclusão de que se estão reconstruindo mais accentuadamente os paizes de moeda instavel, ao passo que estacionam os paizes fieis ao padrão-ouro. Os indices do commercio e do trabalho não melhoraram na França, na Belgica e na Polonia, ao passo que revelam auspiciosos progressos nos paizes que acompanham as fluctuações da libra e de outras moedas oscillantes. Verifica-se assim, mais uma vez, que os artificialismos financeiros, oppostos ás leis naturaes da economia, não poderão ser mantidos sem grandes damnos. O organismo economico reage sempre, de maneira mais ou menos violenta, ás compressões impostas ao livre jogo dos negocios. E os paizes que teimam em fixar artificialmente o valor da sua moeda soffrem, como estamos vendo, as consequencias da sua obstinação.

Num momento em que todas as attenções se voltam para a luta politica que vae travada em torno das constituintes estaduaes, é uma temeridade falar doutros assumptos. Mas é preciso que nos convençamos de que a solução dos problemas nacionaes não póde ser tentada sómente nos sectores politicos. As questões economicas, financeiras, monetarias, cambiaes, tambem têm importancia, talvez ainda maior, porque, evidentemente, não se póde nem imaginar a existencia da normalidade juridica e administrativa sem a normalidade da producção, da transformação e da circulação, do trabalho, da arrecadação fiscal, de tudo quanto dependa da economia do paiz. As crises politicas que abalaram a Europa, ás vezes, chegando a derribar regimens, tiveram sempre causas economicas. Uma Italia prospera não teria ido para o fascismo. Uma Allemanha prospera não teria ido para o hitlerismo. Como uma Russia prospera não teria ido para o communismo.

No Brasil, tanto no tempo do sr. Washington Luis como ao tempo do sr. Getulio Vargas, temos vivido sob a illusão nociva do cambio estabilizado. Antes de 24 de outubro, criou-se todo um apparelhamento destinado a fixar o valor do mil-réis. Depois, vieram taxas estabelecidas por decreto. Num caso e noutro, a macaqueação do que se fazia lá fóra, mediante a argumentação de que a sabedoria mundial nos indicava esse caminho. Agora que a Inglaterra, os Estados Unidos, quasi todos os paizes abandonam o padrão-ouro e assim libertam o seu cambio e a sua moeda, pelas mesmas razões deveriamos nós imital-os. Pois a sabedoria mundial não está ahi a affirmar que [illegible] um erro o cambio artificial e [illegible] moeda estabilizada? Se a questão é de seguir a moda, sigamol-a agora, como a seguimos no passado...

Mas o certo é que não se trata de seguir passivamente alheias attitudes. Temos experiencias nossas que traçam rumos definitivos á nossa politica monetaria. [illegible] tempo das restricções absolutas [illegible] commercio cambial, o mil-réis [illegible] nha um valor ficticio, que só existia nas taxas officiaes, mas [illegible] dava de rastro no "cambio negro". Iniciou-se depois a libertação gradual, como era necessario, uma vez que um golpe subito seria [illegible] gravissimas consequencias. Logo ás primeiras medidas, que liberaram as cambiaes que não fossem oriundas de productos de exportação, o mil-réis, em seguida [illegible] um momento de hesitação, entrou a firmar-se, reflectindo-se a sua valorização na baixa relativa da libra. Ampliada a liberação, mais tarde, a todos os negocios, exceptuada uma porcentagem do café, accentuou-se a melhora das taxas do mercado livre, estando o mil-réis, em alta desde então. Ahi está a prova provada de que na liberdade cambial, não nas restricções e nos artificalismos, é que está o bom caminho.

As medidas coercitivas, que todos os paizes do mundo tomaram em relação ao cambio e ao commercio internacional, não fizeram senão aggravar dia a dia a crise que chegou a ameaçar em seus fundamentos a civilização occidental. As circumstancias forçaram, porém, os governos a recuarem em varios sectores, a começar pelo padrão-ouro. Os resultados ahi estão, verificados pelo inquerito da Sociedade das Nações: recompõem-se mais rapidamente os paizes que recuaram. Esses resultados, deve-se acreditar, criarão uma nova mentalidade mundial, sobre as directrizes financeiras e monetarias. E assim podemos começar a ter esperanças de que a humanidade saia, emfim, da situação de catastrophe que a custo vem atravessando, no ultimo quinquennio.

AS OBRAS DO HOSPITAL DE TUBERCULOSOS, EM NOVA FRIBURGO

Serão visitadas pelo titular da Marinha no proximo dia 21

Tem proseguido com grande actividade as obras do Hospital de Tuberculosos que se está construindo em Nova Friburgo, nas proximidades do sanatorio ali existente.

Pretende o sr. ministro da Marinha levar a effeito a sua inauguração em 24 do corrente, seguindo nessa occasião as autoridades superiores do Corpo de Saude Naval para realizarem essa inauguração.

O almirante Protogenes Guimarães pretende subir no sabbado, 20 do corrente ou pela manhã de domingo 21, para aquella cidade serrana, fazendo-se acompanhar de officiaes de seu gabinete.

S. exa., até o dia immediato, estará nesta capital, de modo a achar-se aqui por occasião da entrada do navio-escola "Almirante Saldanha" ao nosso porto.

O SR. JOSE' AMERICO EMBAIXADOR

Nada recebeu ainda do Thesouro

O Ministerio das Relações Exteriores informa que, contrariamente ao que tem sido divulgado, o sr. José Americo de Almeida, embaixador do Brasil junto ao Estado da cidade do Vaticano, nada recebeu, até á presente data, do Thesouro Nacional, em virtude da sua nomeação para aquelle cargo.

"WALKYRIAS"

Está á venda o numero de outubro de "Walkyrias", a magnifica revista dirigida por nossa collega de imprensa sra. Jenny Pimentel de Borba.

Apparecida em agosto, já está "Walkyrias", neste seu numero, formando entre as boas revistas do Rio. Neste numero, impresso magnificamente em papel couché, collaboram: Francisca de Vasconcellos Bastos Cordeiro, Sylvia Patricia, Zenaide Andréa, Josefina Penna, Zuleika Lintz, Martins Capistrano, Mucio Leão, Murillo Araujo, Christovam Camargo, Oliveira Ribeiro Netto e outros nomes de real valor nos nossos meios intellectuaes.

Traz, tambem, uma ampla secção de Modas, Cinema, Consultorio Medico e de Belleza, Theatro e noticiarios, sobre a II Convenção Feminista Brasileira, e ultimos acontecimentos nesta capital. A capa é do conhecido pintor Mora.

Felicitamos nossa collega pelo magnifico e merecido exito do seu emprehendimento.

AS MANOBRAS EM PINHEIROS

Realizam-se sob grandes attenções

Continuam desenvolvendo intensa actividade as tropas que se encontram mobilizadas em Pinheiros, no Estado do Rio, em exercicios.

Ha a notar as interessantes demonstrações technicas militares realizadas pela Escola de Engenharia do Exercito, que se encontra em manobras no alludido local, executando o programma estabelecido pela Directoria daquelle estabelecimento de ensino militar.

Os quadros ali desenrolados constituem objecto de grande sensação, que vem evidenciar o alto grão de habilidade technica de que são dotadas aquellas tropas.

Inspeccionando os estabelecimentos navaes no norte do paiz

O capitão de mar e guerra Durval Teixeira, que está inspeccionando os estabelecimentos da Marinha no Norte da Republica, chegou ao porto de Natal, onde foi recebido com as devidas homenagens pelo respectivo interventor. Nesse sentido, o sr. ministro da Marinha recebeu, hontem, communicação radiotelegraphica.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Aggrava-se a situação na Hespanha

A crise hespanhola está assumindo proporções de extrema gravidade, não mais como um problema politico, senão pelo aspecto social que encerra. Os extremistas estão tentando tirar partido da confusão e, na Catalunha, revive o problema nacionalista com muito ardor. As direitas, pela não cooperação, deixam que a bomba arrebente nas mãos dos partidos do centro, incapazes de fazer prevalecer a autoridade do governo, pois os seus gabinetes, conforme já explicamos, vivem apenas da tolerancia, sem maioria capaz de apoial-os. Neste momento, o dilemma do sr. Lerroux é muito sério: se não conseguir restabelecer com pulso forte a ordem, terá de cair.

Um jornal britannico prevê o fim do liberalismo na Hespanha. Na realidade, deveria a Republica se ter preoccupado em dar ao governo uma base mais estavel, de que o parlamentarismo, que não assegurando firmeza alguma aos gabinetes, permitte a fermentação de toda essa surda rebeldia, minando as forças vivas da grande nação. As tendencias esquerdistas se caracterizam melhor do que as fascistas, sobretudo porque essas mallograram com a dictadura Primo de Rivera, de que a Hespanha guarda a mais dolorosa recordação. Os elementos militares por outro lado, não foram felizes nas suas tentativas de governo, para tentar novos golpes.

Nessas condições, a confiança vae para a figura desse nobre estadista, que preside a Republica Hespanhola, cuja prudencia e tacto politico poderão neste momento de difficuldades, descobrir meios de garantir o regimen contra qualquer ataque, mais a temer da esquerda do que do proprio monarchismo. Aliás, a inquietação hespanhola não é uma questão de monarchia ou Republica, vem da ordem social que se procura fixar ao meio dum tumulto de ideologias contradictorias e extremadas. Sem orientação governamental, o mecanismo do Estado se resente em todos seus eixos, creando as difficuldades com que ora se defronta o paiz.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VISITOU O PAVILHÃO DE PERNAMBUCO NA FEIRA DE AMOSTRAS

Acompanharam s. exa. os ministros do Trabalho e da Educação

A convite do sr. Osmundo Loureiro, encarregado do Pavilhão de Pernambuco, na Feira de Amostras, o sr. Getulio Vargas visitou, hontem, o mostruario dos productos pernambucanos, tendo percorrido todo o recinto do referido pavilhão, manifestando optima impressão por tudo quanto viu.

S. ex. foi acompanhado dos srs. Agamemnon Magalhães e Gustavo Capanema, ministros do Trabalho e da Educação.

O PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Um contracto assignado entre a União e o Estado de São Paulo

Entre a União e o Estado de São Paulo, foi assignado um contracto para abertura e exploração do porto de São Sebastião, no littoral paulista.

De accordo com o referido contracto, o porto de São Sebastião será explorado pelo espaço de 60 annos, pelo Estado de São Paulo.

As obras de abertura deverão ficar concluidas dentro de tres annos, sendo que serão iniciadas depois de 12 mezes, contados da data do registro do contracto, pelo Tribunal de Contas.

Para remuneração do capital empregado, o governo de São Paulo cobrará dos armadores e dos donos de mercadorias as tarifas approvadas pelo governo federal.

Findo o prazo do contracto, as installações do futuro porto reverterão ao governo da União.

Um agradecimento ao sr. ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha recebeu hontem um telegramma do coronel Castello Branco, em que esse official do Exercito, agradece a trasladação dos restos mortaes de seu parente, que foi victimado por occasião dos fuzilamentos occorridos em Santa Catharina em 1893.

POLITICA

O BALÃO DO MAJOR

O interventor do Pará, candidato de si mesmo ao governo legal, declarou, ha pouco, que "assumia o commando" da campanha eleitoral.

E saiu a caravanear pelo interior, com um exercito de galopins, na mais frenetica das cabalas em seu favor.

Realmente, devemos reconhecer que o commandante da campanha a organizou primorosamente. Engendrou, para isso, os mais pittorescos meios de propaganda populaceira.

Basta referir um delles. Importou dos Estados Unidos dezenas de milhares de balõesinhos de borracha — as "bolas" das crianças cariocas — com a sua mavortica effigie de um lado, e uma inscripção partidaria do outro.

E toca a soltar balãosinho na capital, nas cidades, nas villas e nos villorios do Pará, afim de que todo o povo conheça a veronica do sr. Barata e, seduzido pelo irresistivel marcialismo da sua physionomia, vote na famigerada legenda "Com Ráo ou com páo", que é a do candidato paráuára de si mesmo á eleição de si proprio.

Equiparou-se, assim, o homem ás estrellas de Hollywood, cujos empresarios, no lançamento das grandes fitas, costumam coalhar o céo americano com balonetes de propaganda ostentando o capitoso retrato das "stars".

Pois foi o que fez agora o major com o seu balão. O povo entretanto, vae encarregar-se de responder nas urnas ao preconicio "aeronautico" da candidatura official. O major solta o balão e o povo "tasca-o"...

Infelizmente, isso não reparará a sangria nos cofres do Estado, que pagaram a encommenda e estão pagando todas as despesas da campanha eleitoral "commandada" pelo sr. Barata.

O NORTE DE MINAS E O DR. CARLOS SA'

Na chapa de deputados federaes do P. R. M., entre nomes illustres e de prestigio marcante no Estado de Minas e no paiz, figura o do dr. Carlos Sá, educacionista, orador de renome e hygienista dos que transcendem para o estrangeiro a tradição de cultura dos nossos homens de sciencia.

O dr. Carlos Sá foi recommendado pelo grande partido ao Norte de Minas como seu representante. Tal resolução obedece de certo á tradição de ter sido sempre aquella zona representada na Camara Federal e Senado da Republica por brasileiros dos mais eminentes, como Gonçalves Chaves, Affonso Celso, Carlos Peixoto Filho Afranio de Mello Franco, Camillo Prates Francisco Badaró e outros valores de grande altitude moral e expressão cultural.

E' verdade que nas trevas da hora presente obnubilada a politica official do grande Estado um ou outro pigmeu de nome apagado ou mesmo anonymo e nullo tem vindo, e, para extrema vergonha, pretende vir representar na Camara Federal a zona norte-mineira.

Foi talvez para contrastar a candidatos dessa ordem, dos outros partidos, que o P. R. M. indicou o nome de Carlos Sá, á altura de honrar Minas e sua representação, como homem de pensamento, como politico de largos horizonte, como orador notavel emfim como filho de Francisco Sá cujas tradições elle guarda e honra de maneira digna e superior.

O SR. FIDELIS REIS RESPONDE AO "CORREIO MINEIRO"

O sr. Fidelis Reis, em carta ao "Correio Mineiro" de Bello Horizonte, desfez a intriga de uma supposta allusão ao Bispo de Uberaba, no manifesto que dirigiu recentemente aos seus conterraneos de Minas Geraes.

Ao mesmo tempo diz não poder a elle referir-se a "nostalgia dos empregos" a que allude o "Correio", pois do ministro Francisco Campos rejeitou a nomeação para um cargo, que era logo depois preenchido por illustre politico, eleito em seguida deputado e "leader" da sua bancada e é hoje exercido por um dos nossos maiores escriptores, tendo tambem deixado de acceitar a nomeação para uma das directorias do Ministerio da Agricultura, para que o convidara o ministro Odilon Braga.

A CARAVANA AUTONOMISTA BAHIA RECEBIDA EM TRIUMPHO NA FEIRA DE SANT'ANNA

Bahia, 6 (Do correspondente) — Noticias de Feira de Sant'Anna informam ter sido extraordinaria a recepção feita pelo povo daquella cidade á caravana autonomista chefiada pelo sr. Moniz Sodré. Por occasião do comicio, quando falava aquelle procer bahiano, um irmão do deputado Arnold Silva tentou perturbar a ordem, aparteando intempestivamente o orador. O sr. Moniz Sodré revidou ao aparteante com uma grande energia, sendo vibrantemente acclamado pelo povo. Depois do comicio os membros da caravana foram acompanhados até o Hotel pela massa popular aos bradios de "Viva a Bahia livre", "Viva a Bahia dos bahianos", "Viva a Bahia autonoma e civil".

ILHE'OS E A CAUSA DA LIBERTAÇÃO BAHIANA

BAHIA, 6 (Do correspondente) — Sob a presidencia do sr. Demosthenes Vinhaes realizou-se grande comicio no Cine-Theatro de Ilhéos. O dr. Epaminondas Berbet realizou uma longa conferencia de analyse da administração do capitão Juracy Magalhães. Voltou a circular em Ilhéos o "Correio de Ilhéos", sob a direcção do ex-senador Antonio Pessoa, que adheriu á causa da Bahia.

O DISCURSO DO SR. SIMÕES FILHO EM CACHOEIRA

BAHIA 6 (Do correspondente) — Os jornaes publicam com destaque o discurso pronunciado pelo sr. Simões Filho na convenção de Cachoeira, a que estiveram presentes os srs. Seabra, Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Moniz Sodré, João Mangabeira e outros proceres autonomistas. No meio de grandes applausos o sr. Simões Filho disse: "A biographia dos estadistas bahianos nunca se resumiu a assentamentos do "Almanack Militar". Continuando disse o sr. Simões Filho: "Tenhamos a coragem de proclamar que o soviet que se aquartelou no Palacio da Acclamação já teria sido varrido da Bahia se uma raça de profissionaes da politica "insolentes de felicidade e de villeza" não se arrojasse ás plantas dos conquistadores para que o thesouro publico lhe custeasse a traição á Bahia".

A A. B. I. FAR-SE-A' REPRESENTAR NO ALMOÇO DE 10.000 CONVIVAS

Uma mensagem á A. P. I.

Tendo recebido por intermedio do jornalista Vivaldo Coaracy um convite do Partido Constitucionalista de São Paulo para fazer-se representar no almoço que o referido Partido offerece no proximo dia 6 ao dr. Armando de Salles Oliveira, seu candidato á presidencia constitucional de São Paulo, a Associação Brasileira de Imprensa designou, em sessão da directoria, o director Martins Capistrano.

O jornalista Martins Capistrano leva ainda a incumbencia de reiterar as expressões de cordialidade da A. B. I. para com o jornalismo paulista, sendo portador do seguinte officio endereçado á Associação Paulista de Imprensa:

— "Tenho a satisfação de apresentar o nosso consocio e collega de directoria, jornalista Martins Capistrano, director do "Fon-Fon", que foi designado, em sessão de directoria, para representar a Associação Brasileira de Imprensa no grande almoço a ser offerecido pelo Partido Constitucionalista ao nosso confrade, dr. Armando de Salles Oliveira. O nosso representante leva a incumbencia muito especial de transmittir á Associação Paulista de Imprensa as expressões de nossa grande sympathia e cordialidade. Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. — Herbert Moses."

AFASTOU-SE DO CARGO O COMMANDANTE DA FORÇA MILITAR FLUMINENSE

Tendo se candidatado ás proximas eleições pelo Partido Socialista Fluminense, o coronel Luiz Braga Mary, commandante da Força Militar do Estado do Rio, passou o commando dessa corporação ao tenente-coronel Augusto Ribeiro, commandante do Primeiro Batalhão da mesma milicia.

O acto de transmissão do commando foi effectuado hontem, á tarde, perante toda a officialidade.

FRENTE UNICA PROLETARIA, DO ESTADO DO RIO

Deu entrada na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, o requerimento da Frente Unica Proletaria. Com essa legenda se apresentarão ao proximo pleito, as associações de classe operarias fluminenses, concorrendo ás representações na Camara federal e na estadual.

Afim de fazerem a propaganda politica seguirão hoje para o interior tres caravanas proletarias, promovendo comicios em Barra do Pirahy, Nilopolis, São João de Merity e outras localidades.

QUANDO A SORTE VEM... CHEGA MESMO!

RECIFE, 6 (A. B.) — Reuniu-se o Directorio Central do P. S. D., para tomar conhecimento da solução e consulta dirigida ao Superior Tribunal Eleitoral sobre o requisito legal para a idade dos candidatos á eleição de 14 do corrente. Verificado que, de accordo com a resolução do S. T. E. não poderiam ser candidatos á senatoria e á deputação estadual, respectivamente os srs. padre Arruda Camara e Sebastião Maciel resolveu o Directorio Central do P. S. D. fossem os nomes dos srs. José de Sá, para o Senado e José Felix, para a Camara Estadual, sendo este ultimo indicado pelo Comité dos Empregados no Commercio.

O padre Arruda Camara passará a figurar na chapa federal, em logar do sr. José de Sá.

A decisão do Directorio Central será communicada aos Directorios municipaes para a approvação.

O MOVIMENTO OPPOSICIONISTA EM SERGIPE

ARACAJU' 6 (União) — Apesar de todo o apparato policial visando impedir, comparecimento do povo ao comicio da União Republicana para mais de 4.000 pessoas accorreram á praça Tobias Barreto para ouvir a voz dos oradores, entre os quaes estava o deputado Augusto Leite. Houve muito enthusiasmo sendo todos os oradores muito applaudidos.

(Conclue na 4ª pagina)

Para Todos

— Mundo, Diabo e Carne.
— A imprensa no Thibet.
— Um tonico assombroso.

MUNDO, diabo e carne — eis as tres fontes de perdição humana, conforme os livros santos. O Mundo é inevitavel, o Diabo não existe. Resta a Carne. Evidentemente, os santos livros não se referem á carne de vacca... Entretanto, é preciso ampliar até ella o conceito biblico de perdição para a especie. Como o paemacaco, que não pode passar sem banana, o filho-homem não pode passar sem carne de vacca, que mais frequentemente é boi. Rarissimos os bipedes que não se alimentam com o quadrupede. Dahi resalta que a carne seja ao mesmo tempo uma tentação e uma necessidade tão premente que leva o homem diariamente a assassinar... o bovino. Essas coisas todas foram ditas para mostrar aos açougueiros quão perigosa é a sua resolução de augmentra de duzentos réis o preço já carissimo do bife carioca. Assim, não poderemos comer carne de vacca. Em consequencia, poderemos virar anthropophagos — e ai dos açougueiros!

* *

A IMPRENSA no Thibet não anda lá muito adeantada. Existe um unico jornal, que põe os habitantes do longinquo paiz ao par dos acontecimentos de todo o mundo. As noticias não chegam rapidamente ao Thibet e por vezes são mais ou menos deturpadas ou fantasistas. Não importa. Os thibetanos mostram-se contentes: primeiro, porque são, de natureza, pouco curiosos; depois, porque lhes faltam os mais summarios meios de controle. A unica folha do Thibet segue fielmente o movimento economico do planeta e muito se interessa pela desoccupação mundial. Sabe o leitor como se chama o jornal? "Espelho das vicissitudes de todos os cantos do mundo". Evidentemente, o titulo é um bocado longo. Imagina-se a difficuldade de apregoal-o na rua... Mas no Thibet não se grita jornal na rua. Todos o assignam e recebem em casa.

* *

O CHIMICO-pharmaceutico James O. Rosalty, de Philadelphia, inventou um tonico contra a queda dos cabellos. Dirá o leitor que isso é vulgarissimo. E'. Mas o que não é vulgar o que é absolutamente inédito, vamos sabel-o já: o tonico do chimico de Philadelphia não sómente impede a queda, como faz crescer o cabello á razão de uma pollegada por hora! Não é historia, não. A prova é que diversos clientes estão processando o espantoso feiticeiro e exigindo indemnização pecuniaria, allegando que todas as manhãs são obrigados a chamar o barbeiro, porque tanto lhes cresce durante a noite o cabello, que acordam com elle pelo peito! Não se diga que elles tenham o recurso de suspender o uso do tonico. Qual! Basta applical-o uma vez e o cabello cresce indefinidamente! Authenticos carecas tornaram-se da noite para o dia bichos cabelludos. E como foram vendidos centenas de milhares de vidros, os barbeiros não têm mãos — e tesouras a medir.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 7 de outubro. — Em 1831 reunem-se no Arsenal de Marinha, sob a ordem do general José Maria Pinto Peixoto, as forças do governo para combater o corpo de artilharia sublevado na ilha das Cobras. Em 1905 fallece em Florença o insigne pintor Pedro Americo sendo seu corpo transportado para o Brasil em fevereiro de 1906.

Dr. Jayme de Vasconcellos

Seu embarque, para o Ceará, em avião da "Panair"

O que nos declarou, á hora da partida, o candidato da Liga Catholica do Ceará

Dois aspectos do embarque, hontem, no avião da Panair, do dr. Jayme de Vasconcellos

Pela aeronave da "Panair", que deixou o Rio ás primeiras horas de hontem, tomou passagem, com destino á Fortaleza, o nosso illustre e prezado collaborador dr. Jayme C. L. de Vasconcellos, candidato da Liga Catholica do Ceará a um dos postos da representação federal na Camara, nas proximas eleições de outubro.

O seu embarque, posto que effectuado muito cedo, teve o comparecimento de figuras da mais representação na alta sociedade carioca, onde as suas relações abrangem sectores da maior responsabilidade. Achámos opportuno ouvir o dr. Jayme C. L. de Vasconcellos, quando a aeronave da "Panair", já se aprestava para alçar o vôo em direcção ao Norte. O nosso entrevistado, com uma solicitude e um cavalheirismo muito seus, nos declarou:

— Vou ao Ceará attendendo a um chamado da Commissão Executiva das forças politicas que me distinguiram com a indicação do meu nome á representação cearense. Não sei exprimir-lhe a alegria com que accorro a esse appello tão grato á minha alma cearense e á minha sensibilidade de nordestino.

E' que se me reabre o ensejo para rever a terra querida da qual estou afastado ha annos, sem que as minhas actividades na metropole me deixem tempo para uma viagem periodica de villegiatura ao Estado do meu nascimento. Revendo-o, tornarei a revêr velhos amigos, evocando no mesmo ambiente em que nasceram episodios e reminiscencias que falarão mais de perto ao meu coração dentro da moldura em que os mesmos se desenrolaram.

Pretendo regressar ao Rio logo após as eleições. Honrado com a subida prova de confiança dos meus coestaduanos, aguardo a decisão das urnas.

Como sabe, o Ceará exercita os seus direitos politicos como quem sabe que no exercicio desses direitos reside a sua razão de ser no conjuncto federativo. O pleito cearense vae constituir mais uma affirmação do civismo de minha terra. Os seus resultados reflectirão a cultura, a firmeza de vontade, a elevação patriotica que marcam os prélios em que a consciencia dos cidadãos lhes dizem bem do sentido, da força e da responsabilidade do voto numa democracia que saiba affirmar-se por si mesma.

Eleito, servirei o Brasil através o Ceará. Propugnando pelos interesses economicos e financeiros do Ceará, pugnando por que lhe não falte uma rêde de transportes compativel com a sua expansão productora, por que lhe proporcionem uma assistencia de credito razoavel, trabalho pelo paiz inteiro. A grandeza do Brasil é uma consequencia do desenvolvimento harmonico, rythmico, seguro, lucido, de todas unidades que o compõem.

Com esse pensamento que em mim paira tão alto quanto as azas da nave em que viajo, se elevam no céo azul a percorrer, sigo para o Ceará ansioso de revêr o berço que tenho na lembrança e no culto do coração permanentemente.

A questão das dividas do Lloyd agitando o Commercio

Um expressivo telegramma do Centro dos Ferragistas

A Directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro enviou ao director do Lloyd Brasileiro o seguinte telegramma:

"Directoria Centro Ferragistas Rio Janeiro vem solicitar instantemente Vossencia gentileza de dar ultima palavra sobre a questão da liquidação das dividas dessa empresa. Como medianeiro que se constituiu entre os credores e o Lloyd, o Centro vem soffrendo intensa pressão por parte dos credores que haviam sustado medidas extremas confiantes na promessa de liquidação proxima transmittida por intermedio desta Directoria. Situação, entretanto, não póde ser sustentada mais tempo. Rogo resposta urgente pois os credores exigem immediata liberdade de acção. Saudações. Lafayette Gomes Ribeiro, presidente".

Como se sabe, o Centro dos Ferragistas, em cujo quadro social figuram os principaes credores do Lloyd Brasileiro, vem se interessando pelo assumpto desde ha um anno, sendo do dominio publico as providencias que tomou em defesa dos interesses de seus associados quando da propalação do boato de fallencia da nossa principal empresa de navegação. Agora, agitada novamente a questão, o Centro controlou o movimento dos credores que desejavam executar seus titulos e passou a cuidar do assumpto junto ao gabinete do ministro da Viação e junto á direcção do Lloyd onde, desde ha um mez e meio, lhe foi assegurada a liquidação das dividas dentro de alguns dias. Agora, entretanto, os credores, justamente impacientados, exigiram da Directoria a suspensão do controle, o que ella não quiz fazer sem ouvir a ultima palavra do director do Lloyd ao qual, por isso, remetteu o telegramma acima transcripto.

Sabemos que, no caso de não ser solucionada a questão nestas 48 horas, será convocada uma reunião dos credores aos quaes o Centro fará uma exposição dos factos, dando-lhes ampla liberdade de acção.

A encampação do Banco Pelotense

O atraso no pagamento dos juros e a regudarização dos sorteios de apolices

PELOTAS, 2 (via aerea) — Continúa sendo motivo de estranheza da parte dos possuidores de apolices da encampação do Banco Pelotense a falta de providencias effectivas da parte do governo do Estado, quanto á regularização dos sorteios periodicos, previstos no decreto n. 5.000, e dos juros que desde inicio vêm sendo pagos com grandes atrazos. Apesar de já estar bem proximo o vencimento do coupon n. 8, referente ao segundo semestre do corrente anno, até agora não ha informações officiaes quanto ao resgate do coupon n. 7, vencido, e que corresponde ao primeiro semestre.

Em recentes declarações, o dr. secretario da Fazenda procurou justificar as impontualidades do governo, apresentando como razão o facto de um pequeno numero de credores do extincto Banco Pelotense não se ter habilitado.

Esta justificativa, entretanto, é bastante fragil, pois que não se comprehende que por motivos de somenos importancia as disposições do decreto n. 5.000 deixem de ser cumpridas, em detrimento da quasi totalidade dos credores, já até agora bastante prejudicada.

Vigorando, ha mais de dois annos, esse decreto, o governo teve tempo, mais que sufficiente, para cingir-se ás suas taxativas determinações, maximé tendo em conta os graves reflexos que teve o fechamento do Banco na economia privada.

Como consequencia da falta de cumprimento do decreto, na parte concernente aos sorteios, e juros em dia, os titulos têm-se mantido assás desvalorizados, tratando-se, talvez, das apolices actualmente mais desvalorizadas de todo o paiz.

Considerando os inconvenientes resultantes da situação de incertezas em que se encontram os credores, será de esperar que o governo estadual declare quando pensa normalizar este assumpto, já tão debatido.

Os graves acontecimentos occorridos no Pará

A "Folha do Norte" ameaçada de soffrer novo empastellamento

Um plano diabolico preparado para, á sua sombra, a furia do interventor poder cair sobre os adversarios politicos

O Pará continúa sob o signo dos dias máos. Alli não quer o sr. Barata que a população durma em paz. Cada dia que passa, cada nova violencia contra a liberdade de pensamento, contra os direitos do cidadão. Agora quem incide em suas iras é a "Folha do Norte", logo sobre ella devem se voltar os odios do interventor. E estes não cansam de agir. Ainda na madrugada de hontem aquelle jornal teve novamente os seus trabalhos de composição e impressão suspensos, sob a ameaça de que ia soffrer novo ataque, ataque felizmente que não se realizou logrando o jornal sair por terem regressado ao serviço os operarios que já o haviam abandonado sob a ameaça de ficarem com as costellas empastelladas pela malta policial.

Uma providencia justa, tomada aquella hora, pelo presidente do Tribunal Eleitoral, permittiu que os circumstantes voltassem aos seus logares, dando cabo á tarefa de fazer circular o "Folha" na sua hora dia tanto ou quanto habitual.

Os telegrammas a seguir relatam melhor o occorrido na capital paraense.

NOVA TENTATIVA DE EMPASTELLAMENTO DA "FOLHA DO NORTE"

BELEM, 5 (Expedido ás 13,04 horas recebido no Telegrapho Nacional á 1,20 horas de 6|10 — (Agencia União) — Hontem ás 11 horas da noite, um telephonema avisava ao pessoal das officinas da "Folha do Norte" que esse jornal ia ser novamente atacado.

Sr. Paulo Maranhão, director da "Folha do Norte"

Todos os operarios abandonaram, immediatamente, o serviço, tendo o dr. Samuel de Mac-Dowell levado, apressadamente, o facto ao conhecimento do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que requisitou garantias á Policia. Esta mandou guardar o edificio, voltando, então, os operarios ao trabalho.

OS ESTUDANTES DE MEDICINA MALTRATADOS PELA POLICIA PEDEM PROVIDENCIAS AO GENERAL SOTERO DE MENEZES

BELEM, 5 (União) — Retardado — Defronte da Academia de Medicina um grupo de academicos affixavam cartazes da "Frente Unica" e acclamavam os elementos dirigentes dessa corrente partidaria. Um guarda-civil, que passava na occasião, procurou intimidal-os com o revólver mas os academicos reagiram, estabelecendo-se tumulto. Uma turma de guardas foi mandada ao local acalmando os estudantes. O sub-delegado Solon de Araujo pediu aos academicos que dispersassem, não sendo, porém, attendido.

A' noite uma commissão de academicos esteve na residencia provisoria do general Sotero de Menezes communicando o facto. O general Sotero declarou que ia entender-se com o chefe de Policia para que os estudantes pudessem fazer a propaganda de seus candidatos, livremente accrescentando ao concluir que tomaria uma attitude paternal para com os seus conterraneos moços.

A "FOLHA DO NORTE" ABRE ESPAÇO A'S CONGRATULAÇÕES E PROTESTOS QUE RECEBEU

BELEM, 6 (A. B.) — A "Folha do Norte" transcreve, hoje, os telegrammas de solidariedade recebidos durante o seu impedimento, das seguintes pessoas: Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses; deputados Adolpho Bergamini, Mozart Lago e dos srs. Lauro Sodré, Eurico Valle, Dionysio Bentes e Bruno Lobo e além de muitos outros.

UM PLANO MACHIAVELICO PARA DESENCADEAR OS ODIOS DO MAJOR

BELEM, 6 (A. B.) — Um jornal local noticia que os amigos do interventor Magalhães Barata pretendem simular um ataque a residencia do chefe do governo paráense e depois, em represalia, fazer um ataque ao periodico "Folha do Norte". O mesmo ataque simulado attingirá o "Diario do Estado". Os planos, segundo revela a informação do mesmo jornal, seria levado a effeito a dynamite.

ARRUAÇAS PORQUE OS ESTUDANTES VIVAVAM O NOME DE LAURO SODRE'

BELEM, 6 (A. B.) — Em frente a Faculdade de Medicina, quando estudantes vivavam o sr. Lauro Sodré e a Frente Unica", ia havendo um grande conflicto.

Os estudantes pregavam cartazes de propaganda politica da "Frente Unica" quando um guarda civil ameaçou os academicos. Estes, então, deram vivas aos elementos da opposição. O agente de policia chamou um reforço de policiaes que, depois de ouvir os estudantes, declarou, em nome do chefe de Policia, poderem os rapazes pregar os cartazes.

A' noite, os estudantes foram visitar o general Sotero, o qual declarou ter intercedido junto ás autoridades.

UMA EVOCAÇÃO HISTORICA PUBLICADA PELO "ESTADO DO PARA'"

BELEM, 6 (A. B.) — O "Estado do Pará" sob o titulo "Quando a Revolução era a aspiração intangivel dos idealista...", publica varios "clichés" de prisões em que estiveram presos os seus redactores, no dia 5 de outubro de 1930.

Conclue na 8ª pag.

Politica do Districto Federal

O Partido Economista Democratico, em cujo programma, vastamente conhecido, aliás, figuram os principaes problemas de educação e ensino, vem merecendo da mocidade universitaria do Districto Federal sympathias muito especiaes, que se traduzem, neste momento, em verdadeiro enthusiasmo pela sua victoria nas urnas, no pleito do dia 14. Em todas as escolas superiores e nos meios do estudantes é grande e bastante significativo o movimento que se fórma em torno das chapas apresentadas por aquelle partido, nas quaes estão incluidos, conforme temos repetidamente assignalado, os nomes mais prestigiosos da politica carioca. A espontaneidade e a elevada significação desse movimento, servem para demonstrar como a politica sã, orientada num sentido nobre, ou seja visando exclusivamente o bem geral e não a posse apenas de posições destacadas, póde interessar a mocidade, a ponto de inspirar-lhe enthusiasmo sincero e empenho decidido na victoria deste ou daquelle partido.

De resto, não é só entre os universitarios que repercutiu beneficamente a propaganda do Partido Economista Democratico. Em toda parte, e com igual intensidade e a mesma vibração, os elementos eleitoraes mais ponderaveis se arregimentam para suffragar os nomes indicados pela Frente Unica Carioca, constituida, de um lado, pelo Partido Economista Democratico, por outro, pelos candidatos independentes, de largo prestigio pessoal, congregados, todos, para o combate á machina official, montada á sombra da compressão e do suborno.

O Partido Economista Democratico, se quizesse antecipadamente garantir o successo, poderia, é claro, ter concertado os mesmos cambalachos indecorosos que têm celebrizado e hão de marcar indelevelmente qualquer pequena victoria que porventura alcançar o partido adversario. Faltaria, porém, á sua propria finalidade, que é o combate systematico e energico á corrupção politica, e perderia naturalmente o apoio firme e encorajador de todos os cariocas conscientes dos seus deveres. Os melhores fructos da orientação que adoptou e tem seguido sem transigencias, a despeito de todas as tentações começa a colher o Partido Economista Democratico nos applausos que lhe chegam diariamente de todos os lados. Esse movimento dos universitarios, ao qual nos referimos, de inicio, representa, sem duvida, uma authentica consagração pois é a primeira vez que a mocidade estudiosa procura participar decisivamente de agitações eleitoraes, formando á frente de um partido politico.

GRANDE CONCENTRAÇÃO DA FRENTE UNICA EM JACAREPAGUA'

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no Campo do Bandeirantes A. C., á Estrada da Taquara, conforme temos annunciado, a concentração da Frente Unica do Districto Federal, realizando-se, nessa occasião, um monumental churrasco dansante, em homenagem aos legitimos candidatos de Jacarépaguá, constantes dos nomes suffragados pela legenda com que concorrem ao pleito de domingo proximo, os partidos Economista do Brasil, Democratico do Districto Federal e membros colligados dos "leaders" Sampaio Corrêa e Azevedo Lima.

Os homenageados, que são os conhecidos politicos, drs. Alvaro Dias e Nelson de Almeida Cardoso, este ultimo candidato a deputado, e o primeiro, a vereador, serão saudados por varios oradores.

SOCIAES-ALMOÇOS

A's 13 horas, de hoje, na Villa Albano, em Jacarépaguá, o dr. Fonseca Marques offerecerá um almoço aos candidatos suffragados pela legenda "Frente Unica do Districto Federal".

Logo depois dessa ceremonia, os convivas rumarão para as festividades, na mesma zona, da concentração da Frente Unica.

UM "MEETING" DE PROPAGANDA POLITICA

Com a presença dos deputados Henrique Dodsworth e Adolpho Bergamini, e promovido pelo Comité Universitario Pro'-Frente Unica, constituido de elementos de escól da mocidade academica do Districto Federal, realiza-se hoje, ás 14.30 horas, em frente á estação do Meyer, um colossal "meeting" de propaganda politica.

Varios "leaders" da juventude estudiosa se farão ouvir, cabendo-lhes, desta data em deante, continuarem na propaganda intensa das hostes a que se filiaram — a Frente Unica do Districto Federal.

AS HOMENAGENS DE HONTEM, AO DEPUTADO MOZART LAGO, NA GLORIA

Excedeu a toda espectativa a manifestação que, hontem, os eleitores do districto da Gloria, concentrados no Club dos Arrepiados, em Laranjeiras, levaram a effeito, homenageando o parlamentar Mozart Lago, candidato da Frente Unica do Districto Federal, ás proximas eleições, para continuar no seu posto de lutas, no nosso Legislativo.

Conclue na 8ª pag.

As homenagens do Partido Constitucionalista ao interventor Armando de Salles Oliveira

Realizou-se hontem o annunciado banquete do Luna Parque Antarctica

O comicio da praça da Sé

S. PAULO, 6 (Do correspondente) — Realizou-se hoje, no logradouro "Luna Parque Antarctica", o banquete monstro offerecido ao interventor Armando de Salles Oliveira o qual constituiu a primeira parte das festividades levadas a effeito em honra do interventor paulista, pelos seus correligionarios politicos.

O interesse que os elementos do Partido Constitucionalista e os admiradores do sr. Armando de Salles tomaram pela excepcional homenagem, fez com que o numero de participantes do extraordinario agape, attingisse a cifra approximada de 10.000 pessoas.

Na mesa de honra, situada ao fundo do campo, defronte aos paineis allegoricos ali armados em homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira sentaram-se, além do homenageado, os membros do Directorio Estadual Provisorio, do Partido Constitucionalista, os actuaes deputados á Camara Federal, filiados ao Partido e os candidatos da mesma agremiação politica ao Congresso Federal e á Constituinte Estadual.

As mesas armadas sobre o campo, as quaes tinham a extensão de cerca de 3.000 metros, ficaram quasi literalmente cheias.

A' entrada do campo, 150 indicadores, com braçadeiras, contendo as iniciaes M. M. D. C., auxiliavam os convivas a acharem os seus lugares.

Os participantes do banquete serviram-se, com as suas proprias mãos, de frios e meio frango, dada a impossibilidade de ser feito o serviço por "garçons" em virtude do avultadissimo numero de convivas.

A CHEGADA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

O sr. Armando de Salles, não almoçou por ter chegado tarde, quasi á hora dos discursos.

O interventor paulista foi recebido pelas duas commissões de senhoras e cavalheiros organizadas para tal fim. A' sua chegada, as bandas de musica postadas no "Luna Parque" num total de 1.000 musicos, executaram o Hymno Nacional, sendo o candidato á presidencia constitucional de S. Paulo saudado por grandes salvas de palmas.

Logo após sua chegada, o interventor paulista foi saudado pelo "leader" Alcantara Machado que disse após haver feito o elogio das virtudes civicas, politicas e intellectuaes do homenageado, que elle seria o presidente de São Paulo, porque essa era a vontade do povo paulista.

Em seguida usou da palavra a deputada Carlota de Queiroz; em nome do Departamento Feminino do P. C. e, depois, o padre Castro Nery, candidato á deputação federal.

Ao erguer-se para agradecer as homenagens que lhe eram tributadas, o sr. Armando de Salles Oliveira foi longamente saudado pela grande assistencia.

O interventor paulista proferiu curta oração, na qual concitou o povo paulista a manter os seus altos ideaes politicos e o sentimento de brasilidade que é symbolo da cohesão nacional. Proseguindo, o sr. Armando de Salles disse estar certo de que será eleito, porque, affirma, o povo paulista não pode duvidar da sinceridade dos seus propositos.

O almoço terminou ás 15.30 horas.

COMICIO NA PRAÇA DA SE'

Depois do banquete, os convivas desceram em bondes especiaes á Avenida São João, designada como ponto de concentração e onde se organizou o desfile que se dirigiu á Praça da Sé.

Ahi, realizou-se, então, um grande comicio, falando, entre outros oradores os srs. Luciano Nogueira Filho; Ubaldo da Costa Leite; Theotonio Monteiro de Barros Filho, Henrique Bayma e sra. d. Antonietta Pimentel Muniz.

Foi o seguinte o discurso do sr. Armando de Salles Oliveira durante a manifestação de hontem:

"Minhas senhoras, meus senhores.

Aqui vim para receber, para sentir e para agradecer esta incomparavel manifestação de solidariedade. E estou de pé e ainda tenho forças para falar! Esmagado pela vossa generosidade, seguindo até o extremo o vosso pensamento e comprehendendo o que esperaes de mim, não sei como registo á intensidade das minhas emoções. Por esta multidão fremente de paulistas de todas as classes, por estas bandeiras que no alto ostentam o seu emblema victorioso, passa um sopro poderoso de vida espiritual, que exalta as imaginações, dá asas aos mais pesados e musculos aos mais fracos. Com essas asas e com esses

Sr. Armando de Salles Oliveira, interventor no Estado de São Paulo

musculos, que vós me emprestaes, é que me sustenho e não desfalleço, deante desta demonstração da confiança e desta dadiva da infinita ternura do povo paulista. Na successão das horas vertiginosas em que vivo ha dois annos, fui erguido de elevação em elevação ao cimo em que hoje me vejo. Não creio que possa subir mais alto. Quaesquer que sejam as minhas penas no futuro, ainda que termine os meus dias em escuros carceres da patria ou na cruciante solidão do exilio, eu me despedirei sem resentimentos da vida: vivi este dia e nelle, banhado de uma gloria e de uma felicidade que ninguem me poderá arrebatar, fui "um minuto da consciencia paulista..."

Nas horas supremas das difficuldades ou das resoluções, não ha homem que não volte o seu pensamento para uma galeria intima em que collocou aquelles, mortos ou vivos, pelos quaes se guia na vida. E o seu espirito recupera a tranquillidade, se adquire a convicção de que seguiu o conselho ou obteve a approvação daquelles amigos invisiveis. Da galeria de minha consciencia, despreguei um a um todos os retratos e nella, povo paulista, colloquei um só, pelo qual me inspirarei: é o teu! Povo paulista, tu és o amigo e eu te serei fiel!

Para ser fiel ao povo, e acceitando as consequencias logicas das eleições de 3 de maio, subi para a interventoria e nella pratiquei a politica, que a victoria do 14 de outubro vae ratificar e coroar. Os homens do 3 de maio, pela mão dos quaes assumi o governo, foram investidos de um mandato imperativo, é certo, mas para fazer a constituição e consolidar a nossa autonomia, e não para combater a nação. Era necessario procurar a formula que restabelecesse a vida normal de S. Paulo dentro do Brasil e dissipasse a inquietação que fluctuava nos espiritos paulistas. O 3 de Maio foi a porta libertadora a que chegamos pelo voto secreto e pela qual se expandiu a victoria do nosso povo, dominado materialmente na luta pela sua autonomia ultrajada. Seria indigno de São Paulo retrahir-se dentro de um ghandismo execravel e condemnar-se a um isolamento mortal e sem gloria.

Paulista, eu não podia supportar a idéa de ver São Paulo abafado por uma servidão voluntaria, entregar a estranhos a sorte de seus destinos. Com as nossas proprias mãos devemos construir o nosso futuro. Mas não o construiremos inspirados pelo fanatismo e pelas mysticas morbidas que envenenam o povo. O saudavel e robusto organismo de São Paulo nunca servirá como um fermento de destruição, mas como uma força de reconstrucção e de civilização. São Paulo não permittirá que se colloquem, por um absurdo desvio de sentimentalismo, alguns falsos fios brancos na sua rude e crespa cabelleira de adolescente. A nossa esplendida felicidade está em sermos um paiz novo capaz de todas as realizações! Em nosso paiz são desconhecidas as angustias do dia seguinte e em São Paulo, em frente do mundo allucinado pelo desequilibrio economico, todos estão occupados e lutamos com a falta de homens para o trabalho!

A minha acção foi sempre acompanhada pela maior parte dos deputados do 3 de Maio, conduzidos por um "leader" cujo coração e cujo espirito têm uma constante e peregrina resonancia paulista. E aqui tendes hoje São Paulo, aos olhos do Brasil: não uma força material, mas uma força moral e de formidavel expressão!

Sentindo, como tantas vezes expliquei, que era chegada a hora da reorganização politica, contribui com todas as energias para que, do composto incolor da politica paulista, surgisse o crystal homogeneo, puro e luminoso do partido da renovação. Fundido nas formas das aspirações mais intimas de São Paulo, o Partido Constitucionalista arrastou todas as consciencias e aproveitou com uma actividade incessante esta culminante hora da historia paulista para iniciar a sua acção purificadora. Por esse partido, o povo paulista vae

Conclue na 4ª pagina

As homenagens do Partido Constitucionalista ao interventor Armando de Salles Oliveira

(Conclusão da 3ª pag.)

agora se libertar das tyrannias audaciosas dos privilegiados do poder e das crueis injustiças do arbitrio administrativo. Depois de um anno de governo, depois do que disse nas innumeras vezes em que estive em contacto com o povo, não creio que haja necessidade de formular um programma de governo. A promessas brilhantes e fallazes prefiro a acção silenciosa e fecunda.

O meu programma, se alguem me é exigido, é este: a minha honestidade! Não a honestidade commum que consiste apenas no respeito pelos dinheiros publicos, e em que os homens dignos não falam. Não a honestidade de propositos com a qual os homens fracos se encobrem e deixam, pela sua inercia, e pela sua resignação que se pratiquem os peores crimes. Mas a honestidade que é a integral probidade de espirito e de coração; a que governa acima de quaesquer preconceitos, com o espirito de justiça e a tolerancia; a que dá o prestigio necessario para exigir do povo uma forte disciplina; e a que permittirá provar que ainda é possivel governar, e fazer prosperar um grande povo, sem as peias das dictaduras.

Com essa honestidade falo ao resto do Brasil uma linguagem sem reservas, reconhecendo que cada reivindicação dos nossos direitos dentro da patria tem de ser acompanhada de uma affirmação dos nossos deveres. Com essa honestidade recuso-me a mentir ao povo, mesmo por omissão, e affronto os riscos de, no seu interesse, provocar o seu descontentamento. Com essa honestidade, despreso os conselheiros inevitaveis que estimulam os erros dos governos para melhor explorar no dia da sua queda, e despreso tambem as criticas insinceras e as insinuações brutaes com que a minoria vergasta o governo — varas nuas e escuras nascidas nos pantanaes.

Essa honestidade me leva a aceitar virilmente todas as responsabilidades e a nada temer, quando mais não seja pela singela consideração de que o peor que me poderá acontecer será o sacrificio da vida, e que ainda assim o mal não será grande. Essa honestidade me impede de julgar que a honra seja um privilegio meu e que todos os homens só têm uma idéa atrás da fronte: trair! Ao contrario, dou um generoso credito ás intenções dos outros, dos que vivem nesta terra tão capaz dos mais esplendidos esforços, dos mais humanos impulsos e das mais altivas reacções!

O meu programma é a minha alma recta, que se sustenta e se sustentará no que muitos não enxergam: as escoras de aço que mergulham na terra paulista!

Assim armado resisti a todos os assaltos. Bateram inutilmente contra o meu peito as pontas hervadas das calumnias e os espinhos execraveis dos vilipendios, arremessados por adversarios cegos de despeito. A consciencia do homem de bem é inabalavel.

Por isso, não tiveram nem terão esses adversarios rancorosos o prazer de passear os despojos de meu nome pelas ruas de S. Paulo, como se eu aceitasse a autoridade de uma condemnação, que seria a mais monstruosa das injustiças, se não fosse a mais astuciosa das hypocrisias.

Se eu, escolhendo um caminho facil, tivesse ouvido certos conselhos e em vez de reatar a vida normal de São Paulo dentro da nossa patria, tentasse confinal-o dentro de um isolamento cada vez maior; se, perdendo assim a autoridade para advogar os grandes interesses de São Paulo, deixasse que elles perecessem; se eu, abandonando as forças da intelligencia e do trabalho do povo paulista, cultivasse as do fanatismo e da obstinação; se, em vez de falar a linguagem da boa fé e de unir os meus esforços aos dos que tentam apagar os vestigios da guerra civil, eu alimentasse o espirito da desforra — a absurda desforra de uma luminosa victoria, e secretamente preparasse achas de lenha fresca para que a fogueira se reaccendesse e de novo se perdesse o sangue da nossa mocidade; se eu tomasse como voz do povo a dos atrozes demagogos que nos comicios e nos jornaes pleiteam com igual vigor o privilegio de calumniar e o privilegio de representar o pundonor paulista; se, á ordem e á claridade, eu preferisse a confusão e a escuridão, se, indifferente aos problemas da politica paulista, eu cruzasse os braços e deixasse que voltassem ao poder os homens que já iriam restaurar a inconsciencia e o arbitrio: — melhor, muito melhor seria que, da janella do palacio a que me levou a opinião publica, eu gritasse para a multidão confiante: povo eu te odeio!

Tomando sem hesitar o meu caminho, desprezando as ameaças sangrentas e as coleras impotentes, segui, como operario do povo, o seu instincto maravilhoso. Os adversarios riram-se, ainda se riem, da minha fé no povo.

Descontentes com a noticia das massas immensas que por toda parte me acolhem cheias de uma vibração inexprimivel, os adversarios contestam a grandiosidade dessas manifestações e affirmam que um vento polar passava pelas raras acclamações com que pequenos punhados de gente me recebiam... Ha quem se irrite com esta flagrante negação da evidencia. Por mim, comprehendi desde logo o que os adversarios querem dizer e sei que elles dizem o que sentem. Fossem, não vinte mas cincoenta ou cem mil as pessoas que correram ao meu encontro para me testemunhar a sua solidariedade. Elles, vendo com os proprios olhos, persistiriam em affirmar que não havia ninguem. E estariam certos. para elles, para os usurpadores de todos os privilegios do poder, o povo é como se não existisse!

Mudassem as posições e fossem, não ao meu, mas ao encontro delles, tres ou quatro vetustos mandões regionaes e como não se illuminariam as lanternas do pagode republicano, para a celebração do magnifico prestigio!

Acostumados ao esplendor da natureza brasileira, nós, paulistas, consideramos a nossa terra pobre de paizagens. O estrangeiro que aqui vem pela primeira vez tem outra impressão e desmancha-se em louvores á delicadeza dos contornos da serra que cerca de um lado a nossa cidade e á belleza de certas tardes, em que as montanhas, nitidamente recortados, filtram os seus reflexos azulados na luz rubra do poente. Tal, é, por exemplo, a paizagem que se estende deante da ponta do Sumaré. A um passo do borborinho febril do centro, onde os trabalhadores fatigados voltam para suas casas, gozamos ali o indefinivel prazer de um recanto socegado em que o primeiro pensamento vae involuntariamente para os episodios da historia paulista: a mais imponente e veridica de suas testemunhas, o Jaraguá, ali está, acompanhando os nossos passos e formulando-lhes o julgamento.

Pelos seus flancos perdularios, os faiscadores subiam para retirar o ouro que aqui e ali fulgia ao alcance da mão. Quando, mais tarde, sentiram que, para conquistal-o, teriam de revolver as entranhas da terra, elles recuaram e partiram. Daquelle ouro se fizeram moedas, com que muita prosperidade se ergueu e com que muita cobiça se estimulou. Mas, delle tambem se fizeram as medalhas e os collares que as nossas avós suspendiam ao peito: e a effigie da nossa terra esculpida nessas medalhas, conservou e transmittiu até nós o ardente idealismo que nos exalta e nos impelle para altos destinos. Nascidas da sagrada montanha, as medalhas se multiplicaram, mas não as usamos mais em nossos peitos: estão gravadas dentro de nós. Por isso, podemos agora reatar as grandezas do passado, um momento esquecidas, e saudar o nosso radioso futuro, Faiscadores do renascimento paulista, temos a ambição de conquistar o ouro com que construiremos a nossa propriedade e com que fundiremos novas medalhas. E tu', Jaraguá, testemunha massiça, veneravel e familiar dos actos e dos pensamentos das gerações que aqui passam, julga os actos e devassa o pensamento de teus novos faiscadores: e dize, porque dirás a verdade, que nunca um coração paulista bateu como o delles pela sua terra e que não conheceste mais leaes e mais abnegados servidores da gloria e da honra de São Paulo!".

FEIRA DE AMOSTRAS

Passa hoje o segundo e penultimo domingo da "Quinzena Portugueza na Feira Internacional de Amostras" e realiza-se a despedida dos novos conjunctos regionaes do Club Portuguez de S. Paulo que nas exhibições de sexta-feira e de hontem, obtiveram a consagração unanime do grande publico. Pela primeira vez se fazia ouvir no Rio de Janeiro um corpo orpheonico que dispuzesse de vozes femininas e masculinas. Os seus programmas encontram nas gentis senhoritas e cavalheiros do distincto club paulistano, interpretes conscientes. O grupo regional tem constituido o grande successo dos espectaculos. Dansam e cantam numeros populares com tanta graça e desenvoltura, que todos elles merecem a honra de repetição.

Os conjunctos trazem solistas notaveis, como a notavel violinista, srta. Eunice de Conti, a pianista Maria Irene de Conti e o prof. de guitarra A. Pires. O Orpheão obedece á direcção musical do maestro Miguel Izzo que apresenta um conjuncto afinadissimo e que interpreta com excellente vibração grandes numeros orpheonicos.

Quem ainda não viu estes grupos distinctissimos, não deve perder a noite de hoje para os admirar. O espectaculo de despedida começará ás 8 e meia horas em ponto, por causa dos numeros de dansas sempre bisados.

— Depois de amanhã estréa no Auditorium da Feira a popularissima cantora [illegible] Fernandes, notavel interprete de fados e canções portuguezas.

— Na proxima sexta-feira, 12, realiza-se a estréa de um numero sensacional absolutamente inédito para o Rio de Janeiro: o grupo dos "Paulisteiros de Miranda" composto de rapazes trasmontanos que vivem em S. Paulo e que se apresentam com os trajos garridos da sua região.

POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

PEDINDO UM "OBSERVADOR" PARA A PARAHYBA O SR. GRATULIANO DE BRITTO AFFIRMA QUE ESTA FAZ QUESTÃO DE CONSAGRAR OS PRINCIPIOS REVOLUCIONARIOS

JOÃO PESSOA, 6 (União) — Ao dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, expediu o dr. Gratuliano de Britto, interventor federal, o seguinte telegramma:

"Tendo o maior empenho em demonstrar á nação a maneira como são asseguradas neste Estado as garantias durante a propaganda partidaria e mais ainda que o pleito de 14 do corrente será um exemplo de liberdade eleitoral, rogo a v. ex. se digne designar um delegado de confiança afim de testemunhar o ambiente de franquias democraticas que aqui reina com toda isenção politica. Esse appello visa sobretudo as explorações que alguns descontentes estão promovendo com a mais flagrante injustiça em torno de minha acção publica. Poderá o representante de v. ex. syndicar ao mesmo tempo a procedencia das accusações já formuladas. Para evitar arguição de qualquer influencia no resultado das urnas o sr. Argemiro Figueiredo candidato do governo do Estado, já foi exonerado do cargo de secretario do Interior e Segurança Publica. A Parahyba faz questão de continuar a consagrar, conforme concreta, os principios que conduziram o Brasil á Revolução como meio mais prompto de reforma de nossos costumes politicos".

GRANDE CONCENTRAÇÃO INTEGRALISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (União) — Para prestar o juramento de fidelidade ao sr. Plinio Salgado haverá amanhã uma grande concentração "integralista" no largo da Sé. Participarão dessa demonstração cerca de 10.000 "camisas-verdes", sob o commando do sr. Gustavo Barroso.

O Partido Communista e outras associações farão, naquelle mesmo local, outra demonstração.

VIOLENCIAS NO INTERIOR DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 6 (União) — O academico de Direito Kleber Pereira passou o seguinte telegramma ao dr. João Carlos Machado, secretario do Interior, no exercicio da interventoria:

"Dr. João Carlos Machado — Interventor federal. — Cidade. — Levo ao conhecimento de vossa excellencia que hoje ao desembarcar aqui em viagem de Venancio Ayres foi preso meu tio Virgulino Selbach juntamente com Oscar Kollet e Gentil Agra recusando-se policia fornecer informações sobre elles.

Dias antes haviam sido desfeiteados em plena rua pelo prefeito de Venancio Ayres. Tratando-se de cidadãos de irreprehensivel conducta e sendo elles proceres opposicionistas dali só motivos politicos poderiam explicar verdadeiro sequestro policial."

UMA CARAVANA DA "FRENTE UNICA" PERCORRE OS MUNICIPIOS DA ZONA COLONIAL

PORTO ALEGRE, 6 (União) — Uma caravana da "Frente Unica" partiu hontem para Caxias, para dali se transportar para Antonio Prado, Garibaldi e Bento Gonçalves.

Della fazem parte os drs. Alberto Pasqualini, Osmillo Martins Costa, Aurelio Py, advogado José Agostinelli e dr. Vasco Pozzi.

Esta excursão durará varios dias.

O SR. JOÃO NEVES SEGUIU PARA TAQUARY

PORTO ALEGRE, 6 (União) — O dr. João Neves iniciou, hontem, uma excursão pelo interior, partindo para a região do alto Taquary.

Em sua companhia seguiram o sr. Geraldo Smel F., candidato a deputado estadual pela "Frente Unica" e dr. Manoel Duarte.

Terminada essa excursão, s. s. irá a Cachoeira, onde assistirá ao pleito, devendo depois voltar a esta capital.

REORGANIZADA A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. R. EM TAQUARA

PORTO ALEGRE, 6 (União) — Em reunião realizada em Taquara, presidida pelo sr. Lindolpho Collor, foi reorganizada a Commissão Executiva do Partido Republicano Rio Grandense.

Essa commissão ficou composta dos srs. João Manoel Corrêa — Oscar Martins Rangel — Albino Frederico Back — Armando Volkest e Vicente Ferreira Maciel.

MAIS UMA VOZ DESAUTORIZANDO O SR. MINUANO DE MOURA

PORTO ALEGRE, 6 (União) — O Directorio Libertador de Santa Maria passou o seguinte telegramma ao dr. Minuano de Moura:

"Minuano de Moura — Assembléa Federal — Rio. — Primeira reunião após sua triste attitude resolvemos dizer-lhe não mais lhe reconhecemos autoridade falar como nosso glorioso Partido. Nossos homens, os legitimos, não sabem apegar-se rendosos proventos posição partido lhes conferiu. Pelo Directorio do Partido Libertador (a.) — José Ignacio Xavier, presidente; Carlos Alberto Brenner, secretario."

UM COMEÇO DE CONFLICTO EM IJUHY

Quando falava o sr. Baptista Luzardo

PORTO ALEGRE, 6 (União) — Telegrapham de Ijuhy em data de 4 do corrente:

"Ijuhy. — Realizou-se, hontem, um comicio de propaganda politica dos candidatos da "Frente Unica".

Pelas 20 horas, na praça da Republica, deante de regular massa popular, de uma sacada do Café Crystal, falaram os drs. Ariosto Pinto, Renato Costa e Baptista Luzardo, correndo tudo dentro da maior ordem, usando o primeiro orador termos commedidos que bem impressionaram.

A' certa altura da oração do dr. Baptista Luzardo, um popular, cujo nome ignoramos, residente em Palmeira, aparteou-o, sendo retrucado por um membro da caravana.

Esse incidente provocou um principio de correria.

Interveiu pessoalmente o commendador Soares de Barros, prefeito municipal, acompanhado pelo capitão Cunha, delegado de Policia e um grupo de amigos, recommendando calma e pedindo que não corressem.

Dentro de poucos minutos serenaram os animos proseguindo o dr. Luzardo sua oração.

Terminado o comicio, os membros da caravana partirão, ás 23 horas, com destino a Cruz Alta."

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO VIGILANTE NA POLITICA DO SEU ESTADO

JUIZ DE FORA, 6 (A. B.) — Encontra-se nesta cidade o embaixador Afranio de Mello Franco, que tem sido muito visitado. A viagem dessa conhecida figura internacional, ao que se diz, tem ligações com a politica deste Estado. Hoje mesmo o ex-ministro do Exterior teve uma longa palestra, pelo telephone, com elementos de sua corrente partidaria, que se encontram no Rio.

O SR. COSTA REGO REGRESSA AO RIO COM A PROMESSA DA SENATORIA...

MACEIO', 6 (A. B.) — Pelo avião da Panair regressou hoje ao Rio o jornalista Costa Rego, redactor-chefe do "Correio da Manhã", e ex-governador deste Estado. Durante a sua permanencia aqui, foi o sr. Costa Rego muito homenageado por todas as correntes politicas e sociaes.

O sr. Costa Rego, segundo informações seguras, será indicado pelos elementos situacionistas para o logar de senador federal.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, October 7th, 1934

Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Scientific ship arrives — The "Tunisie", French Professor and Scientits Georges Claude's scientific ship with which he derives energy from sea water, arrived in port. He is to perform some of his experiments off the Brazilian coast.

Cardinal Pacelli comes and Goes — Secretary State of the Vatican and papal legate to the Argentine Eucharistic Congress, Cardinal Pacelli was greeted yesterday morning as he arrived on the "Conte Grande". Lined up along the docks were hundreds of school children, boy scouts, and devout Catholics; also two bands. On board were Ambassadors, church officials, government officials and also many of the people, who knelt enthusiastically to kiss the papal ring on the Cardinal's hand and receive his blessing. There were so many outstretched hands clutching at his hand and robes, that he almost fell down among them. There were Vivas and shouts and clapping of hands. But soon the ship was ready to leave, and Cardinal Pacelli as a parting farewell, raised his voice to call out: "Long live Catholic Brazil".

Mad dog — Rua America was set in an uproar yesterday afternoon by the appearance of a mad dog, who tore the clothes off a mechanic, and bit 12-year-old Oscar da Veiga Passos, before he was finally run down and killed by pistol shots from the gun of a military policeman. The child was immediately subjected to a first treatment of anti-rabi serum.

Rio to have autodrome — According to the latest reports, Directors of the Automobile and Touring Clubs, are making plans for the construction within the very near future of an autodrome in Rio, which will cost in the neighborhood of 5,000 contos. Mr. Parkson of the Automobile Club has already offered a large plot of land at Barra da Tijuca. If the drome becomes a reality, gasoline and oil companies and automobile manufacturing companies will be expected to contribute generously, as being of special interest to them.

Another Port for São Paulo — The Federal Government and the State of São Paulo have signed a contract which calls for the construction and exploitation of the port of S. Sebastião, on the Paulista coast. Plans must be in at the Public Works Ministry by November 15th, and construction work commenced within 12 months time, when open bids are to be called for. The State will have a concessionary contract for 60 years.

UNITED STATES

CARDS WIN THIRD GAME 4-1

ST. LOUIS, 6 (U. P.) — The St. Louis Cardinals defeated the Detroit Tigers here yesterday in the third game of the world series, 4-1. Thus the Cardinals are now leading the series two to one.

CARY GRANT DRINKS WRONG LIQUOR

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — Cary Grant, cinema actor, was taken to the hospital last night after he was reported to have taken poison. Grant said it was merely liquor.

"I had just finished a picture", he said, "so I took a few drinks. Then I started thinking over my domestic troubles. I just had too many drinks. That's all."

HAUPTMANN NOT INSANE

TRENTON, 6 (U. P.) — Four doctors for the state attorney's office last night pronounced Bruno Hauptmann sane. They said there was no evidence of any mental disease.

An alienist who declared Hauptmann insane would not comment.

HAMAS WINS OVER LASKY

NEW YORK, 6 (U. P.) — Steve Hamas won a close decision over Art Lasky here last night in a bloody ten-round fight. Hamas by his victory over Lasky earned the right to challenge Max Baer.

EXCHANGE

LONDON, 6 (U. P.) — Gold today was selling at 142 shillings and three pence. Sales totalled 123,000 pounds sterling. The pound was 492.50 in relation to the dollar and the franc at 74.25.

OTHER COUNTRIES

CUBAN GOVERNMENT APPEALS TO PEOPLE TO REJECT COMMUNISM

HAVANA, 6 (U. P.) — The Cuban government for the first time today appealed to Cuban workers to reject communist efforts to establish a "red dictatorship". The occasion was the threat of a strike on the part of public utility workers.

The secretary of labor in a note addressed to the "Cuban proletariat" was couched in terms which bordered on the desperate.

REVOLUTIONARY MOVEMENT PUT DOWN

MADRID, 6 (U. P.) — Minister of the Interior Salasar Alonso in a nation-wide broadcast last night thanked the citizens for cooperating with the government in putting down yesterday's revolutionary movement. He confirmed that the rebels had surrendered at Elbar and that the situation was dominated in Mondragon.

"The general strike in the capital, in Vizcaya, Zaragossa, Seville and Valencia has failed", he said.

MARKED FOR DEATH

VALENCIA, 6 (U. P.) — President Alcalá Zamora, Primer Minister Alejandro Lerroux, Ex-Premier Ricardo Samper and Gil Robles, the Popular Action party leader, are among the list of persons marked for death "in the event the revolution succeeds", according to documents found in the headquarters of the Socialist Youth organization.

HOPES EUCHARISTIC CONGRESS WILL USHER IN LASTIN GPEACE

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Cardinal Cerejeira of Portugal who arrived here yesterday in a message to the United Press for Latin American Catholics said:

"I wish with all my heart that the first eucharistic congress of Latin America may usher in a lasting peace, not only in Latin America but throughout the world. This would be the true response to the lesson of Christ the King and it behooves all Catholic to pray for it."

SIR BASIL ZAHAROFF CELEBRATES 85th BIRTHDAY

PARIS, 6 (U. P.) — Leading them life of a country gentleman, Sir Basil Zaharoff, mystery man of Europe and former czar of the world's munition plants, quietly celebrated his 85th birthday today.

Frail, memory-haunted and with legs too weak to support him, the man who amassed one hundred million dollars by selling shells and guns, glides about in an electric chair of his own design through the orchards, gardens and pastures his sixteenth century chateau of Balincourt, thirty miles outside Paris. Indifferent to the affairs of the world, he is mentally vigorous with regard to his sheep and gardens.

The revival of his name as a result of the United States Senate munitions investigation at Washington failed to interest him. He was more worried over the danger of frostbite ruining his plants.

CASUALTIES OF UPRISING

MADRID, 6 (U. P.) — Unofficial estimated early this afternoon placed casualties as a result of yesterday's disturbances at between 115 and 125 dead and over four hundred wounded.

A CHEGADA DO PROFESSOR BOTTAZZI

Proveniente de S. Paulo, chegará no dia 11 do corrente o academico da Italia, prof. Filippo Bottazzi, illustre physiologo da Universidade de Napoles.

Pronunciará elle tres conferencias nesta capital e tomará contacto com o ambiente scientifico brasileiro.

As tres conferencias serão realizadas na Faculdade de Medicina, na Academia de Sciencias e na Academia de Medicina.

Publicaremos as indicações dos themas que serão desenvolvidos nas palestras do grande physiologo italiano, cuja visita provoca grande expectativa em todos os circulos cultos.

Assume caracter gravissimo a rebellião extremista na Hespanha

A LUTA ARMADA NO CORAÇÃO DE MADRID TOMA PROPORÇÕES GIGANTESCAS

Espera-se a proclamação da União das Republicas Socialistas Ibericas

Junto mesmo aos escriptorios da United Press, no Apartado de Correos, observaram-se violentos entrechoques, ouvindo-se troar o canhão para os lados das ruas que conduzem ao palacio do Parlamento.

Na direcção de Puerta del Sol não cessava o crepitar das metralhadoras e outras armas automaticas, insistindo os revolucionarios no ataque ao Ministerio do Interior.

Soube-se que emquanto isso o sr. Leroux procurava, desde sete horas e 15 minutos da noite, entender-se directamente com o sr. Luis Company, chefe do governo catalão, utilizando os apparelhos telegraphicos do serviço especial daquella secretaria de Estado.

FULMINANTE INVESTIDA DOS REBELDES

Foi cerca de oito horas e meia que se desencadeou a investida dos revolucionarios contra a repartição telephonica, sendo empregados pelos assaltantes granadas de mão, rifles, revolvers e metralhadoras portateis. Já então todo o centro da cidade estava convulsionado pela luta, vindo de todos os lados o estrepito das armas automaticas e das bombas. A intensidade do fogo era de tal ordem, que os empregados da United Press, pessoas refugiadas em seus escriptorios, viram-se impedidas de ganhar a rua.

Emquanto a guerra civil attingia o proprio coração de Madrid, novas noticias das provincias estabeleciam que em Colmenar Viejo, cerca de trinta kilometros ao norte da capital, as guardas de assalto tinham dominado a situação, detalhando as autoridades que haviam morrido dois revolucionarios e estavam feridos varios delles e um soldado.

Já então parecia que a attitude do governo central, em face dos principaes centros de agitação, consistia em usar dos expedientes politicos com respeito á Catalunha, emquanto os recursos militares são accumulados e precipitados contra os marxistas das Asturias.

Assim, o ministro da Guerra revelou que "uma columna do exercito, commandada pelo general Boch, estava em marcha para a zona de metalurgia do ferro, precedida por varios aviões que exploravam a região sob a bandeira dos communistas".

Enquanto isso, a segunda columna commandada pelo general Lopez Ochoa, concentrando todas as unidades com parada no Noroeste do paiz, tinha deixado Leon, para a zona da insurreição proletaria, precedida por 25 aviões de combate.

PROCLAMADA A REPUBLICA BASCA

Da aldeia de Bermeo, na Biscaia, informa-se que foi proclamada a Republica Basca, affirmando-se que se trata da formação de um Estado local communista, assegurando-se, por outro lado, que 10 caminhões com tropas de assalto, tinham conseguido entrar em Bermeo, effectuando numerosas prisões, entre ellas a do extremista que içava a bandeira vermelha na municipalidade local.

Em Zaragoza, que é uma das cidades industriaes do Nordeste, entre Madrid e a Catalunha, no valle medio do Ebro, o comité nacional da Federação do Trabalho, que é uma organização syndicalista, dizendo que a greve era uma luta entre differentes partidos politicos que queriam se apoderar do governo, e que, em consequencia, ninguem devia bandonar o trabalho em-

REPELLIDOS OS ATAQUES DOS REVOLTOSOS CONTRA O MINISTERIO DO INTERIOR

MADRID, 6 (U. P.) — As forças do exercito rechassaram os assaltos dos revolucionarios aos ministerios do Interior, Obras Publicas e Communicações, e á central telephonica. A's nove e meia horas da noite, havia cessado o tiroteio nas ruas centraes da cidade.

A's dez horas circulavam calculos moderados de que o numero de mortos, em toda a Hespanha, era de 150, e o de feridos passava de 700, não sendo podido avaliar a quantidade de prisões effectuadas.

Em manifesto irradiado para todo o paiz, o sr. Alejandro Lerroux disse que o movimento revolucionario tinha attingido o climax, "mas que estava limitado, em suas dolorosas consequencias, ás provincias das Asturias e da Catalunha. O presidente da Catalunha, em completo desrespeito a seus deveres, acabara de proclamar o Estado Livre da Catalunha. A hora é grave".

Antes de onze horas voltaram a espoucar tiros, correndo a noticia que se combatia na rua Lochrana. O tiroteio durou meia hora.

Os revolucionarios atiraram contra o automovel em que ia o ministro do Interior, sr. Jimenez Fernandez, mas o motorista, pisando o accelerador, conseguiu salvar o carro da fuzilaria, emquanto a policia, fazendo uso das carabinas, dispersava os atacantes.

Até meia noite proseguia o movimento dos destacamentos do exercito, que estão occupando os pontos estrategicos da metropole. O movimento foi iniciado ás dez horas da noite.

Novas informações da Catalunha, estabelecem que de proclamação do Estado Livre, lida no começo da noite pelo sr. Luis Companys, figura a seguinte passagem: "A Catalunha rompe, neste momento, todas as suas ligações com as instituições republicanas. O governo catalão assume todos os poderes e responsabilidades dentro da Catalunha, proclamando-a Estado Livre, dentro da União das Republicas ibericas". Esperava-se, na opulenta cidade do Mediterraneo, que o sr. Azana seria nomeado presidente do novo Estado, tendo como primeiro ministro o sr. Indalecio Prieto, e mais que o governo catalão declararia sedicioso o governo de Madrid.

A's onde horas e 15 minutos da noite a situação tornou-se dramatica em Barcelona, porque o commando das unidades do exercito destacadas ali, sabendo que o governo central havia desistido dos expedientes de caracter politico, para enfrentar a crise, e proclamar a lei marcial para todo o paiz, vieram com as tropas para a rua, e iniciaram o ataque ao palacio da Generalidade e do Ministerio do Interior do governo local.

quanto a federação não o ordenasse.

"Quando chegar a vez do nosso movimento, termina o communicado, avisaremos. Daremos então ordem para a greve".

DELIRA O POVO CATALÃO

Novos detalhes dos acontecimentos em Barcelona estabelecem que o Estado Livre da Catalunha foi proclamado pelo sr. Luis Companys, das sacadas do palacio da Generalidade, estando a praça apinhada de povo, que rompeu em proclamações de que rompeu em proclamações de

Eram oito e meia da noite, quando o estandarte do Estado Livre foi içado no palacio da Generalidade, entre manifestações delirantes da multidão.

Meia hora depois toda a cidade vibrava, nas commemorações do acontecimento, não se registando desordens.

As primeiras declarações do sr. Companys e companheiros de governo, depois da nova ordem de coisas, puzeram em relevo a esperança em que estão, de que outras regiões do paiz, sigam o exemplo catalão da fundação de governos autonomos, de sorte a se formar uma federação de Estados republicanos como existe na Russia, federação que constituirá a União das Republicas Ibericas.

UM FACTO CONSUMMADO A GUERRA CIVIL

A' mesma hora em que essas coisas se passavam em Barcelona, o governo central parecia ter menos confiança nos expedientes politicos, aceitando como facto consummado a situação de guerra civil,, tanto que, ás 21 horas, foi declarada a lei marcial para toda a Hespanha.

AS TROPAS NÃO CONSEGUEM PENERAR NA REGIÃO DAS ASTURIAS

MADRID, 6 (U. P.) — As ultimas informações officiaes referentes á agitação nas Asturias dizem que as tropas não conseguiram entrar na região mineira, sendo forçadas a proceder com grande cautela, visto como os rebeldes prenderam diversos engenheiros que servem nas minas.

AINDA RESISTEM OS REBELDES DE OVIEDO

OVIEDO, 6 (U. P.) — Os rebeldes, apesar de se acharem sitiados enviaram um ultimatum ao posto da Guarda Civil no sentido de que permitta a saida das esposas e filhos que se encontram no edificio.

A guarda civil recusou o pedido.

Os revoltosos, apparentemente, ainda resistem.

UMA "LISTA NEGRA"

VALENCIA, 6 (U. P.) — As autoridades locaes varejaram a séde da Mocidade Socialista desta cidade e encontram uma "lista negra" na qual figuram diversas personalidades, que seriam assassinadas no caso de triumphar o movimento revolucionario.

Entre ellas acham-se os srs. Alcalá Zamora, presidente da Republica; Alejandro Leroux, presidente do Conselho; Ricardo Samper, ex-chefe do governo e Gil Robles, leader do Partido Agrario.

VASOS DE GUERRA PARA A ZONA CONFLAGRADA?

VIGO, 6 (U. P.) — Deixarão este porto tres navios de guerra. O cruzador "Libertad" seguirá para Bilbao, e os cruzadores "Almirante Cervera" e "Miguel de Cervantes" estacionarão em Cartagena.

SERIA VERDADE?

MADRID, 6 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Eloy Vaquero, pronunciou um discurso, que foi ouvido através do radio em todo o paiz, agradecendo a cooperação da grande maioria da nação com o governo no caso da ordem e do fracasso do movimento revolucionario".

O ministro confirmou a noticia da rendição dos rebeldes de Eibar e declarou que as autoridades dominam a situação em Mondragó.

Informou ainda o sr. Vaquero que a greve foi mal succedida nas capitaes de Viscaya, Saragoça, Sevilla e Valencia.

O NOVO ESTADO CATALÃO

BARCELONA, 6 (U. P.) — O sr. Luis Companys, presidente da Generalidad, proclamou, hoje, ás oito horas da noite, o Estado Livre Catalão das Republicas da União Iberica.

O governo provisorio da nova Republica vae ser constituido immediatamente, fazendo parte do mesmo os srs. M. Azana, Miguel Maura e outros republicanos da esquerda.

REPUBLICA SOCIALISTA DE SABADELL

MADRID, 6 (U. P.) — A representação do governo da Catalunha nesta capital recebeu informações de que foi proclamada em Badalona uma Republica independente catalã, emquanto que em Sabadell os elementos revolucionarios proclamaram uma Republica Socialista.

FECHADA A FRONTEIRA ENTRE A HESPANHA E A FRANÇA

PARIS, 6 (U. P.) — Foi officialmente fechada a fronteira dos Pyrineus, entre a França e a Hespanha.

Annuncia a Suretê Nacionale que só será permittida a entrada em solo francez aos refugiados politicos do paiz vizinho, ora convulsionado pela guerra civil.

Os correspondentes da United Press na zona limitrophe verificaram que, por emquanto, só se encontram nos postos fronteiriços refugiados politicos hespanhóes, vindos pelas estradas de rodagem e caminhos vicinaes, que atravessam as gargantas dos Pyrineus.

De Perpignan, perto da fronteira da Catalunha, informam que passaram, voando para o interior da França seis aviões de passageiros levando emigrados hespanhóes, emquanto centenas de camponezes têm cruzado a linha divisoria afim de procurar artigos alimenticios com os aldeães francezes.

AS TROPAS FEDERAES EM ACÇÃO CONTRA O GOVERNO CATALÃO

MADRID, 6 (U. P.) — O Ministerio do Interior publicou uma declaração, desmentindo os boatos de que o governo catalão tinha capturado a cidade de Barcelona.

A nota esclarece que quando foi decretala a lei marcial na Catalunha, as autoridades da guarnição federal compareceram immediatamente ao palacio da Generalidad, informando ao governo catalão de que ellas assumiriam o controle da situação.

Em face de terem as autoridades catalãs recusado concordar com esse estado de coisas, as tropas do exercito iniciaram immediatamente as operações contra os rebeldes.

As forças federaes, commandadas pelo general Domingo Batet, commandante da divisão de Barcelona, marcharam através das ruas da cidade para dominar a rebellião.

E' digno de nota o facto de ser o general Batet natural da Catalunha.

O ministro do Interior, sr. Denka, e o ex-chefe de policia, sr. Manoel Abadia, falaram no radio convidando todos os catalães a tomarem armas contra o exercito federal

A estação de radio da Barcelona, segundo informações recebidas aqui, em vez de executar o hymno catalão "El Segador", tocou hoje a "Marselheza"..

LUTA-SE INTENSAMENTE EM BARCELONA

BARCELONA, 6 (U. P.) — O fogo prosegue com intensidade. Forças do exercito tomaram as ruas principaes, com o proposito de restabelecer a soberania hespanhola na Catalunha.

O GENERAL BATET ESPERA APODERAR-SE DO EDIFICIO DA GENERALIDAD

MADRID, 6 (U. P.) — O Ministerio do Interior declarou hoje á 1 hora da manhã aos jornalistas, que o general Baet commandando as forças federaes, estacionou em frente ao edificio da Generalidade, esperando apoderar-se do palacio a cada instante.

REPELLIDAS

BARCELONA, 6 (U. P.) — A' meia-noite o Ministro do Interior annunciou pelo radio que as tropas federaes atacaram o edificio da referida repartição, sendo, porém, repellidas.

SINISTRO MARITIMO NA TURQUIA

ISTAMBUL, 6 (U. P.) — 41 pessoas morreram afogadas em consequencia do naufragio de uma barca que collidira com o vapor "Marmera".

A bordo daquella embarcação viajavam 53 camponezes.

AFFONSO XIII NÃO DESEJA A RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA

Foi o que declarou o seu secretario particular

ROMA, 6 (U. P.) — O marquez de la Torre, secretario particular do ex-rei Affonso XIII da Hespanha declarou a um representante da United Press que as noticias referentes aos suppostos planos de sua majestade de regressar a seu paiz e tentar restaurar a monarchia, são "absolutamente absurdas".

Perspectiva de crise ministerial no Perú

:::

Negado um voto de confiança ao gabinete

LIMA, 6, (U. P.) — Após a reunião do conselho de ministros, verificada esta tarde, acredita-se ter o gabinete decidido renunciar, em vista de não approvar o Congresso um voto de confiança ao governo depois de ter derrubado uma moção de extranheza em face da attitude do ministro da Fazenda, que não apresentou antes do dia 31 de agosto o projecto orçamentario, segundo os termos da Constituição.

Observa-se que o Congresso ainda não fez approvar o referido voto de apoio ao governo por simples falta de "quorum", mas o gabinete não se tem querido conformar com essa explicação, julgando antes que ella encobre os verdadeiros propositos do Parlamento, que são o de negar apoio ao governo actual.

A visita do cardeal Pacelli ao Rio

::-::

O legado papal mostra-se commovidissimo com a enthusiastica recepção que lhe foi dispensada na passagem por esta capital

BORDO DO "CONTE GRANDE", 6 (U. P.) — O cardeal Pacelli, legado de sua santidade o papa, demonstrou a maior satisfação pela enthusiastica recepção que lhe foi tributada no Rio de Janeiro, por occasião da sua passagem por aquelle porto, a bordo do "Conde Grande".

Sua eminencia ficou particularmente commovido em ver que numerosas pessoas foram procural-o ainda a bordo para saudal-o e pedir-lhe a mão a beijar, solicitando-lhe ainda a benção.

O apartamento do cardeal Pacelli, durante a sua permanencia no Rio, ficou repleto de cestas de flores e frutas, offerecidas pelos fieis.

O cardeal, durante a sua conversação com o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella entregou-lhe para ser encaminhado ao auditor da nunciatura, d. Federico Lunardi, um breve papal pelo qual é elle nomeado prelado domestico de sua santidade.

Monsenhor Masella embarcou no "Conte Grande", viajando em companhia do cardeal Pacelli até Santos, onde desembarcou. Sua revma regressou ao Rio de Janeiro, onde vae preparar a recepção em honra ao legado papal quando sua eminencia regressar de Buenos Aires.

Entre as solemnidades realizadas na capital brasileira, a mais importante foi, sem duvida, a ascensão do cardeal Pacelli ao Corcovado, de onde sua eminencia ajoelhado aos pés do Christo Redemptor, deu a sua benção que foi irradiada para o mundo inteiro.

MATOU BARBARAMENTE A NOIVA

Robert Allan Edwards foi condemnado á morte

WILKESBARRE, Pennsylvania, 6 (U. P.) — O jury condemnou á morte Robert Allan Edwards, de 21 annos de idade, autor da morte de sua namorada, Freda McKechnie, que se encontrava gravida.

A victima trabalhava num moinho.

O crime, que causou profunda repercussão em todos os circulos, foi commettido com todos os requintes de perversidade.

O criminoso, ao prestar declarações perante as autoridades declarou que decidira eliminar Freda porque esta constituia obstaculo aos seus negocios amorosos com a professora de musica Margaret Crain.

Observa-se a proposito, que o crime de Edwards apresenta accentuada semelhança com a narrativa de Theodore Dreiser, na sua famosa obra intitulada: — "American Tragedy".

Tempestade num copo d'agua

::-::

O sr. Cordell Hull classifica de "infundadas, perigosas e tendenciosas" as noticias de que os Estados Unidos haviam recusado de participar do movimento da Liga das Nações para a pacificação do Chaco

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, falando hoje em torno de certos despachos de Paris, divulgados por uma agencia telegraphica estrangeira, que annunciavam ter os Estados Unidos recusado participar do movimento da Liga das Nações para o fim de pôr termo á guerra do Chaco, classificou essas noticias de "infundadas, perigosas e tendenciosas".

O sr. Hull disse ainda que os referidos despachos attribuiam ao sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles, declarações no sentido de que o movimento levado a effeito pela Sociedade de Genebra constituia infracção da doutrina de Monroe.

Taes despachos, segundo ainda o secretario de Estado, foram amplamente divulgados nas columnas da imprensa brasileira.

O sr. Hull mostrou copia do telegramma recebido do Rio de Janeiro e que dizia o seguinte:

"Os jornaes de hoje destacam um despacho fornecido pela A Havas, datado de Paris, e assignado por H. Roight, relatando a sensação causada na capital franceza pelas declarações attribuidas ao sr. Summer Welles.

O que se deduz desse despacho é que se trata de alguma declaração despreoccupada, feita pelo sr. Welles, contraria aos esforços da Liga das Nações no sentido de promover a paz do Chaco e mais alguma coisa, igualmente infundada, sobre certas phases da doutrina de Monroe".

O secretario de Estado reiterou a affirmativa de que os Estados Unidos sempre estiveram promptos a se unirem ás outras nações americanas para trabalhar em prol da solução das controversias surgidas.

"Ao mesmo tempo em que uma agencia de pacificação como a Commissão da Liga a que está affecto o caso do Chaco procura um meio pratico de auxiliar ou ainda contribuir materialmente para a realização da paz naquella região, o nosso governo, sem hesitação, offerece a sua cooperação para qualquer meio viavel ou pratico, agindo, sem duvida, de accordo com o seu julgamento independente e individual", concluiu o secretario de Estado.

O EMPRESTIMO ITALIANO

ROMA, 6 (U. P.) — Uma nota official desmente as noticias divulgadas no exterior, segundo as quaes o governo italiano procura lançar um emprestimo de tres bilhões de liras na França. Essa informação teve origem na noticia publicada no dia 29 de setembro ultimo communicando que a Italia esperava lançar um emprestimo interno de tres bilhões de liras que o Banco de França subscreveria.

O sr. Fausto Figueiredo declara-se estranho á ultima conspiração contra o governo portuguez

LISBOA, 6 (U. P.) — A imprensa publicou hoje cartas do sr. Fausto Figueiredo, dizendo ser absolutamente estranho ao contrabando de armas para a Hespanha e negando qualquer intervenção junto ao sr. Echevarrieta e do tenente-coronel Ribeiro Carvalho, declarando não estar conspirando na Hespanha, nem ser chefe da frente unica contra a dictadura portugueza.

MUSSOLINI FALOU SOBRE A POLITICA INTERNACIONAL EUROPE'A

"Hontem defendemos a independencia da Austria e continuaremos a defendel-a a todo transe"

MILÃO, 6 (U. P.) — Falando hoje em torno da politica externa, o primeiro ministro Mussolini disse o seguinte: "Com os vizinhos mais proximos se pode observar duas politicas a de amizades ou de hostilidades.

Olhando para o leste, é evidente que não ha grande possibilidade de desenvolvimento particularmente se o vizinho desse sentimento amistoso insistir em publicar nos jornaes polemicas relativas a assumptos que nos ferem nas profundezas da carne".

O chefe do governo evidentemente se referia á campanha de menospreso ao exercito italiano que se vem movendo na Yugo-Slavia.

Proseguindo, o sr. Mussolini disse textualmente: "Hontem nós defendemos a independencia da Austria e continuaremos a defendel-a a todo transe".

Adeante referiu-se á situação da Allemanha affirmando: "O desenvolvimento da Europa é impossivel sem a cooperação da Allemanha. E' necessario, entretanto, que alguns aspectos da politica allemã sejam convenientemente modificados de vez que esse paiz não pode se desviar do curso da historia europea".

Revoltou-se a policia de Santa Fé

-:-:-

A causa da sublevação

SANTA FE', Argentina, 6 (U. P.) — A policia local revoltou-se hoje em consequencia da nomeação do novo chefe de policia.

Foram mandadas de Rosario forças policiaes destinadas a manter a ordem.

REINA NOVAMENTE A ORDEM

SANTA FE', Argentina, 6 (U. P.) — A policia local, que tinha se revoltado em face da nomeação do novo chefe de policia, foi, afinal, dominada concordando em acceitar a nomeação de um mediador. Não houve victimas, a despeito do cerrado tiroteio trocado entre os rebeldes e os mantenedores da ordem.

PELA PRIMEIRA VEZ O GOVERNO CUBANO APPELLA PARA O OPERARIADO

Afim de que rejeitem as propostas dos communistas

HAVANA, 6 (U. P.) — Em virtude da ameaça de greve dos empregados das empresas de utilidades publicas, o governo, pela primeira vez, formalmente appellou para os trabalhadores cubanos, pedindo-lhes que rejeitem as propostas dos communistas e não cooperem nos esforços que os mesmos desenvolvem afim de estabelecer uma dictadura vermelha no paiz.

O ministro do Trabalho publicou uma nota dirigida ao proletariado cubano concebida em termos energicos que bem exprimem os receios do governo sobre a campanha extremista.

REDUZIDO A PAREDES NÚAS E CALCINADAS

Foi o que restou do sumptuoso Palacio de Queluz

LISBOA, 6 (U. P.) — Em consequencia do incendio que irrompeu no palacio de Queluz, esse grandioso monumento architectonico nacional foi quasi totalmente destruido.

Dos preciosos objectos que se conservavam no sumptuoso edificio foram salvos alguns moveis, prataria, a sala de musica e uma estatua do rei Miguel.

Ficaram de pé, exclusivamente, as paredes nu'as e calcinadas.

O fogo destruiu tres quartas partes do palacio, salvando-se apenas a ala esquerda da igreja.

Federação do Trabalho

Reuniu-se, hontem, apesar de que se propalava, o Conselho de Representantes da Federação do Trabalho desta capital. Compareceram 10 syndicatos, quasi todos com as suas delegações completas, não tendo havido, entretanto, numero para a disposição da materia constante da ordem do dia. Ficou deliberado que o Conselho convocaria nova reunião para tratar do assumpto.

M-U-S-I-C-A

Bidú Sayão

e a significativa homenagem que hontem lhe foi prestada

Após o monumental concerto, hontem realizado no Municipal, pela cantora Bidú' Sayão, expoente maximo da scena lyrica brasileira, lhe foi prestada significativa e imponente manifestação, que constou da inauguração do seu justo, obra do esculptor Ribeiro Couto. Falou, nessa occasião, o illustre homem de letras, dr. Claudio de Souza, exaltecendo o grande vulto da homenageada, que tinha, assim, perpetuada na recordação indelevel do bronze, a sua passagem por aquelle palco ,que dignificou com a sua arte encantadora.

Os proximos concertos

OUTUBRO

Hoje — Audição dos alumnos do professor Chiaffitelli, no Instituto de Musica, ás 15 horas.

Dia 8 — Concerto e em homenagem a Bidú Sayão, promovido pelo Directorio Academico do Instituto de Musica, no Salão Leopoldo Miguez, ás 16 horas.

Dia 8 — Recital do pianista Arnaldo Marchesotti, no Theatro Municipal.

Dia 9 — Concerto no Theatro Municipal da cantora Bidú Sayão, ás 21 horas.

Dia 13 — Concerto da violoncelista Carmen Braga Bourguy, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 20 — Concerto do flautista Moacyr Liserra, no Instituto de Musica, ás 21 horas, sob os auspicios da Academia Brasileira de Musica.

Dia 28 — 118 Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

O proximo concerto da Orchestra do Instituto de Musica

A grande valorosa orchestra do Instituto de Musica, que alcançou formidavel exito na sua audição de 1º do corrente, já tem em vista um novo concerto, a se realizar breve.

Desta vez, a direcção caberá ao brilhante maestro Burle Marx, que no Velho Mundo, de onde acaba de chegar, reafirmou o seu valor como regente nos concertos em que dirigiu as famosas philarmonicas da Allemanha.

Fica, assim, o publico sciente do belio espectaculo que breve lhe será offerecido.

Em homenagem a cantora patricia Bidú Sayão

IMPONENTE CONCERTO PROMOVIDO PELO DIRECTORIO ACADEMICO DO INSTITUTO DE MUSICA

Será realizado amanhã, ás 16 horas, o imponente concerto promovido pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, em homenagem á gloriosa cantora patricia Bidu' Sayão.

A artista patricia será saudada, pelo distincto presidente do Directorio Central de Estudantes, Geraldo Mascarenhas da Silva.

Na parte artistica, destacam-se os nomes mais em evidencia nos meios musicaes, como sejam Opala Lobo Peçanha, Henrique Nuremberg, Branca Santos Lima, Maria das Dores Cruz de Andrade, Moacyr Liserra, Nelson Cintra, Yolanda Ferreira, bastam esses nomes para levar ao bello salão Leopoldo Miguez, um publico ansioso por testemunhar a Bidu' Sayão os mais calorosos applausos.

O programma da bella festa é o seguinte:

1ª parte:

Piano — a) Chopin — Estudo n. 9, op. 25; b) Chopin — Scherzo n. 2, op. 31 — senhorita Opala Lobo Peçanha (alumna da professora Eugenia Soares de Mello).

Violino — Saint-Saens — Rondó capricoso — Henrique Nuremberg (alumno da professora Paulina d'Ambrosio).

Canto — C. Gounod Faust — Scena da ária Oera um ré di Thulé — professora senhorita Branca dos Santos Lima.

Harpa — A. Hasselmnas — Ballada — senhorita Maria das Dores Cruz de Andrade (alumna da professora Jandyra Costa).

Flauta — Chaminade — Concertino — H. Busser — Les Cygnes — professor Moacyr Liserra.

Discurso — Geraldo Mascarenhas da Silva (presidente do Directorio Central de Estudantes).

2ª parte:

Canto — Il Guarany — Ballada — professora senhorita Branca dos Santos Lima.

Violino — (Wienlawski) — Scherzo — Tarantella — Henrique Nuremberg (classe da professora Paulina d'Ambrosio)

Flauta — L. Hugnes — I. Folleti — professor Moacyr Liserra

Violoncello — a) Dornellas — romance; b) Dornellas — Dansa hespanhola — prof. Nelson Cintra.

Piano — a) Henrique Oswald — Pierrot; b) Henrique Oswald — Valsa Caprichio — Gottschalk — Fantasia d Hymno Brasileiro — professora Yolanda Vilhena Ferreira.

Saudação — Gerusa Camões (presidente do Directorio do Instituto Nacional de Musica).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario Azevedo.

Audição dos alumnos do professor Francisco Chiaffitelli

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Instituto Nacional de Musica, a audição dos alumnos do conceituado professor Francisco Chiaffitelli.

O programma, que foi organizado com capricho, é o seguinte:

1 — Primeira parte do concertino em estylo hungaro — Bouling — Menina Regina de Paula Affonso; 2 — Intermezzo — F. Chiaffitelli — Jorge Veiga; 3 — Dansa hespanhola — Granados — Paulo Gomes; 4 — Urania — Michiells — Lourdes de Castro; 5 — Primeira parte do 19º concerto — Kreutzer — Stella de Oliveira; 6 — 1ª parte do 9º concerto — Bériot — Esmeralda de Miranda; 7 — Cavatina — Raff — Nair Castro Leal 8 — 1ª parte da "Fantasia Appassionata" — Vieux temps; 9 — Hullanzo Belaton — Hubay — Juracy Esteves de Azevedo; 10 — La Fola (variações) — Corelli — Adelo Groia; 11 — 1ª parte do 2º concerto — Wieniawski — Amelia Borges; 12 — Preludio e allegro Pugnani-Kreisler — Marina Schindler de Almeida; 13 — Final do 4º concerto — Vieux temps — Aleteia Chaves Rangel; 14 — Dansa hespanhola — Fall — Maria Julio Cerqueira e Souza; 15 — Final do concerto em sol menor — Max Bruch — Lucy de Oliveira Muylaert; 16 — Rondó — Mozart Kreisler — Marcos Nissenson; 17 — Scherzo-Tarantella — Wieniawski — Julio Vieira; 18 — 1ª parte da Symphonia hespanhola — Lalo — Yolanda Compans.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor J. de Souza Lima.

Professor Francisco Chiaffitelli

Bidú Sayão, despedindo-se do Rio, repetirá, terça-feira, em homenagem ao publico carioca, e a preços popularissimos, o seu festival de hontem

Dado o grande successo de hontem no Municipal, a querida e insigne cantora patricia Bidú' Sayão repetirá o mesmo festival, terça-feira, dia 9, ás 21 horas, no mesmo theatro e a preços popularissimos.

O programma de terça-feira será o mesmo de hontem salientando-se a "Aria da loucura", da opera "Lucia", de Donizzetti (a caracter).

Fará todos os acompanhamentos a grande orchestra do Theatro Municipal. Os ingressos dessa unica recita popular estarão á venda amanhã, a partir de 10 horas, na bilheteria do Municipal, aos seguintes preços: Frizas e camarotes, 60$; poltronas, 12$; balcões nobres, 10$; balcões, 8$, e galerias, 6$000. Sello incluido.

Realiza-se amanhã o grande jantar em homenagem ao maestro Burle Marx

Promovido pela Associação Brasileira de Musica, terá logar amanhã, segunda-fera, ás 20 horas, no restaurante da Pró-Arte, á avenida Rio Branco, 18, o grande jantar em regosijo pelo regresso do maestro Burle Marx, que acaba de chegar da Europa, onde muito elevou o renome artistico do Brasil.

Tomarão assento á mesa, o sr. reitor da Universidade do Rio de Janeiro e senhora Leitão da Cunha, o sr. director do Departamento de Educação da Municipalidade e senhora Anysio Teixeira, os presidentes e outros directores da Academia Brasileira de Musica, da Cultura Artistica e do Conservatorio do Districto Federal, além de jornalistas e innumeros amigos e admiradores do homenageado.

Usará da palavra para saudar o maestro Burle Marx, o sr. Luiz Heitor, presidente da Associação Brasileira de Musica.

As pessoas que desejarem tomar parte nesse jantar e que ainda não se inscreveram, poderão procurar, até amanhã (segunda-feira), ás 16 horas, as listas que se acham na Galeria Hauberger (avenida Rio Branco 118), e na Bibliotheca do Instituto Nacional de Musica.

Os nossos programmas de radio

O sr. dr. Genserico de Souza Pinto, escreveu antehontem um artigo no "Correio da Manhã", de severa censura aos programmas das nossas estações irradiadoras ao mesmo tempo que verberava injustificavel indifferença dos nossos criticos musicaes por tal assumpto, quando delles competia olhar pela divulgação dos bons programmas, como factor de grande monta na formação da mentalidade artistica do nosso povo.

O dr. Souza Pinto veiu, assim, pelas columnas de um diario reforçar os seus conceitos emittidos numa conferencia que realisou ultimamente sob os auspicios da Associação Brasileira de Musica, conferencia que, aliás, é digna dos maiores louvores.

Entretanto, embora o assumpto tratado na mesma, mereça grande attenção e continúe em óco por isso que nenhuma providencia siquer foi tomada no sentido de melhorar o nosso "broadcasting", cumpre-nos aqui dizer que o dr. Souza Pinto não lavrou nenhum tento na questão, nem lhe assiste tãopouco o direito de paternidade sobre a causa.

Se o illustre medico tratou recentemente do assumpto e por isso se julga agora em condições de condemnar os nossos criticos musicaes, por não cumprirem o seu dever de censores, a nós tambem é licito dizer que anteriormente a essa attitude do dr. Souza Pinto, tomamol a nós, quando ha dois annos passados abrimos a questão em longos e successivos artigos, nos quaes ainda alvitravamos, a exemplo do que se faz nos grandes paizes, que o governo decretasse a taxação dos apparelhos receptores, cujo producto reverteria em beneficio das estações irradiadoras afim de ampliarem e melhorarem os seus programmas, integrando assim a radiophonia no seu alto papel de expansão cultural.

Além disso, promovemos anda uma "enquête" com o seguinte titulo: "Qual o papel do radio entre nós? Malefico ou benefico?" — e que nos foi respondido pelos vultos mais em evidencia em nosso meio musical, todos unanimes em proclamar a sua acção nefasta.

Todo o nosso trabalho, porém, foi inutil. A nossa grita ficou sem éco e morreu á mingua de repercussão. Provavelmente o mesmo acontecerá com o dr. Souza Pinto. Uma andorinha só não faz verão. Sobretudo se outras não lhe seguem o vôo em busca do infinito.

O distincto medico está portanto equivocado quando se julga o primeiro a bater nessa técla.

Nada respondemos sobre a "citada indifferença" dos criticos musicaes, reprovados em conjuncto. Quanto a nós, porém, não nos attingiu a condemnação do illustre professor que vem a reboque de nossa campanha em prol da radio-cultura.

D'Or.

O concerto do pianista cégo Arnaldo Marchesotti

Arnaldo Marchesotti, o joven virtuose do piano, que o publico carioca já tantas vezes applaudiu e que foi o primeiro cego a receber, no Brasil, o diploma de professor de piano, realizará, amanhã, no Theatro Municipal, um grande concerto, no qual interpretará um programma de numeros escolhidos.

Restituição de cauções

O ministro da Justiça solicitou ao presidente da Caixa Economica restituição das seguintes cauções, ali depositadas como garantia de apresentação de propostas para concorrencias: duas de 200$ a Johnes Manville, Corporation of Brasil (obras no Palacio Monroe); de 1:400$000 a José Cima Cabral (obras na Escola 15 de Novembro); de 1:000$000, a Frederico Diehl (obras na Casa de Correcção) e duas apolices da Divida Publica, a Luiz Lanni (obras na Escola 15 de Novembro).

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos assignados na pasta da Viação

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando novos projectos e orçamento para a construcção de um novo edificio para a estação de Palmeira, da E. de F. do Paraná.

Dispensando, a pedido, o engenheiro civil Henrique Eduardo Couto Fernandes, do cargo em commissão, de director da E. de F. Noroéste do Brasil; e nomeando, em commissão, para o referido cargo, o engenheiro civil Alfredo Castilho.

Nomeando o sub-inspector da Central do Brasil, Djalma Ferreira Alves Maia, engenheiro de 1ª classe da Superintendencia da Electrificação da referida Estrada.

Promovendo, na secretaria de Estado da Viação: a 1º official, por antiguidade, o segundo José Vieira da Cunha; a 2º official, por merecimento, o terceiro Alberto Lecomte Ferraz; e nomeando 3º official, interinamente, o dactylographo Gil de Figueiredo, e para o cargo de dactylographo, interinamente, Kylsa de Salles Abreu.

Promovendo, na Central do Brasil: a escdipturario de 4ª classe, por merecimento, o escrevente de 1ª classe Sebastião Tourinho, e a escrevente de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Nestor de Andrade Ribeiro; a machinista de 1ª classe, os de segunda, Fernando Evangelista Teixeira Reis, Irineu de Mesquita, Joaquim Sobral, por antiguidade, e Lindolpho Soares de Macedo, José Licio Pimenta, José da Silveira Avila, José Venuti de Andrade e Carlos Alberto Sarmento, por merecimento; a machinistas de 2ª classe, os de terceira Antenor Augusto da Silva Braga, Altino Gonçalves, José Pereira Pinto, por antiguidade; e Modestino Rocha, Manoel Alves Ferreira Netto, João Pinheiro, Hermano José Rodrigues, Gastão Leite da Costa e Clementino de Paula, por merecimento.

Nomeando agentes postaes, interinamente, João Maria Muniz, em Corrêa Pinto, Santa Catharina; Maria da Conceição Amaral, em Pinhotiba, Juiz de Fóra; Sylvio Guaraciaba de Almeida, em Barão de Angra, Estado do Rio; Sebastiana Mello da Silva em Bahia de Suassuna, Pernambuco; e Oscar Ricardo, para ajudante da agencia do correio de Salto Grande, em Botucatu.

Nomeando Antonio Sebastião de Sant'Anna, para mecanico electricista da Inspectoria Geral de Illuminação, e Adelio Pinto Bandeira, interinamente, servente da agencia postal telegraphica de Cachoeira, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Alvaro Pinto de Oliveira, fiel em disponibilidade, da Inspectoria do Thesouro da E. de F. Central do Brasil; a Americo do Espirito Santo Fontenelli, 1º official da Directoria Geral dos Correios, e Telegraphos; e aposentando compulsoriamente, Oscar Campos, auxiliar technico de 2ª classe, do Departamento de Portos e Navegação, e Francisco Manoel Ferreira, servente do referido departamento.

Exonerando, a pedido, Florencio Praxedes de Lima, de estafeta da agencia postal-telegraphica de São Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul, e Ideltrudes dos Santos Coelho, de agente postal de Inconfidencia, no Estado do Rio.

Tornando sem effeito a nomeação do inspector contractado da Central do Brasil, engenheiro Gustavo de Faria, para o cargo de engenheiro de 1ª classe da Superintendencia da Electrificação da mesma Estrada; bem como a nomeação para identico cargo do engenheiro Jorge de Oliveira Tinoco, tambem inspector contractado da mesma Estrada; e as remoções dos agentes do correio, Joaquim Pinho Junior, da agencia de Abre Campo, para a de São Pedro dos Ferros, e João Laurindo de Moraes, dessa agencia para a de Abre Campo.

Removendo, por permuta, o motorista da secretaria de Estado, Henrique Teixeira Pinto, para o cargo de continuo, e o continuo Augusto Pacheco de Souza, para o de motorista.

Avisos funebres

Esther Garrido Guimarães

7.º dia

Agostinho Faria Guimarães, esposo, cunhado, cunhada e mais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, cunhada e irmã ESTHER GARRIDO GUIMARAES, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que será celebrada terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na Igreja do Sacramento, á Av. Passos, no altar de N. S. das Dores.

O caso do Rio Grande do Norte

O coronel Dinarte Mariz reclama providencias ao "observador" a favor da livre manifestação de opinião no Seridó

De outras zonas sertanejas chegam reclamações identicas endereçadas ao directorio do Partido Popular

O "observador" que o presidente da Republica mandou para o Rio Grande do Norte préga a bons pulmões as excellentes intenções do governo federal, dizendo que este quer a paz e a tranquillidade na terra até pouco quieta, alarmada e agitada presentemente pela ambição do interventor Mario Camara, cego pela paixão de se eleger governador.

Divulgando os bons propositos, que elle affirma serem os do governo, vae permittindo, entretanto, que o interior do Rio Grande do Norte continue palco das tropelias da policia especial do interventor, policia, como se sabe, construida com o peor material retirado ao cangaço da Parahyba.

Esta é a situação em que se encontra o pequeno Estado, cioso de suas tradições civicas, Estado que se collocou sempre á frente dos movimentos liberaes do paiz, desde os tempos do Brasil colonial, e agora se vê a braços com um potentado de terceira ordem, sem encontrar recursos para delle se desfazer.

OPPRESSÕES MANDADAS COMMETTER PELO INTERVENTOR, EM SANTA CRUZ

NATAL, 2 (pelo avião) — Diariamente surgem noticias de violencias em pontos diversos do Estado. Ainda hoje chegou de Santa Cruz o seguinte telegramma, que demonstra, á evidencia, as truculencias que estão sendo praticadas contra os adversarios da situação, ali.

Diz o telegramma:

"Santa Cruz, 29 — Levo ao conhecimento deste directorio que o delegado deste municipio, exhorbitando de suas attribuições, em companhia de força armada de fuzil, invadiu minha propriedade, na manhã de 26 do corrente, immiscuindo-se em assumptos affectos á alçada judiciaria.

Ainda hoje fui ameaçado por um piquete na entrada da cidade, afim de ser revistado, revista a que me recusei em virtude de já me achar intimado a comparecer na delegacia para indemnizar a bemfeitoria que o individuo Manoel Alves allega ter feito em minha propriedade.

Taes expedientes visam unicamente amedrontar o eleitorado livre, filiado ao Partido Popular, que, entretanto, quanto mais perseguido, mais se arregimenta para a estrondosa e inevitavel victoria no proximo pleito.

Estou munido de salvo-conducto afim de livrar-me de outros vexames. — Nelson Lima, eleitor."

O SERTÃO RECLAMA PROVIDENCIAS AO "OBSERVADOR"

NATAL, 2 (pelo avião) — Não poderá allegar o governo o desconhecimento das violencias praticadas no Estado contra os cidadãos não alistados em seu partido ou nas hostes cafezistas, deante das recalmações que têm sido encaminhadas, desta capital, do interior, ao "observador" Neiva Junior.

O sr. Dinarte Mariz, que é um dos fazendeiros mais adeantados do Rio Grande do Norte, ainda agora acaba de transmittir para esta capital, do Seridó, aonde se acha, o seguinte telegramma, que dá uma perfeita idéa do ambiente de intranquillidade que o sertanejo está supportando:

"Jardim do Seridó, 30 — Calcó, ambiente desesperador. A policia continúa chamando os nossos correligionarios, intimando-os a votar no governo, tendo, hontem, na occasião da feira, espancado um pobre operario afim de implantar o terror no eleitorado presente.

Acabo de chegar aqui, sendo ameaçado pela policia.

Passei ao dr. Neiva Junior o seguinte telegramma:

"Acabo chegar esta cidade, tendo sido meu chauffeur fortemente ameaçado pela policia, em vista de haver businado ao entrar na cidade, com busina de dois sons, que o delegado classificou de insultuosa ao governo.

Estou quasi inhibido de exercer a minha profissão nesta zona, tal o ambiente de insegurança reinante.

Não temos mais para quem appellar, a não ser v. ex., que tantas vezes tem affirmado os intuitos do exmo. sr. presidente da Republica, em garantir as liberdades publicas. — Dinarte Mariz."

AS COSTURAS NO EXERCITO

Chamada de costureiras

I) — Na alfaiataria do E. M. I. da 1.ª R. M., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira — Costureiras de ns. 901 a 1.100 e alfaiates de 76 a 125.

Quinta-feira — Costureiras de ns. 1.101 a 1.200 e alfaiates de 125 ao fim.

Sabbado — Costureiras de 1.401 a 1.600 e alfaiates de 1 a 50.

II) — Consoante as ordens vigentes a officina continúa a não transigir com o prazo de 15 dias para a confecção e entrega (§ unico do art. 85 das instrucções n. 83, e será inflexivel na applicação das penalidad (suspensão de 3 a 6 chamadas) daquelles que o ultrapassarem o prazo mencionado, pois não é possivel transigir com os supprimentos normaes á tropa.

Tomou pose a nova directoria do Syndicato Unitivo

Estiveram hontem, no Ministerio do Trabalho os srs. Antonio Francisco de Souza e Gumercindo de Oliveira, que fizeram entrega pessoalmente ao ministro Agamemnon Magalhães, communicando a posse da commissão executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil.

No mesmo officio, foi feita communicação ao referido titular de que, consoante as disposições contidas na nova lei de syndicalização, foi acclamado presidente do referido syndicato, o sr. Antonio Francisco de Souza.

A nova directoria ficou assim constituida: presidente, Antonio Francisco de Souza; secretario geral, Sebastião Pimenta Brazil; 1º secretario, Gumercindo de Oliveira; 2.º secretario, Osorio Antonio de Oliveira; 3.º secretario, Manoel Abel Soares; 1.º thesoureiro, Guilherme Genari; 2.º thesoureiro, Antonio Honorio Alvim; 1.º procurador, David Lago; 2.º procurador, Antonio Jucá; archivista, Licidio de Souza Magalhães.

O Syndicato Unitivo transferiu a sua séde do Engenho de Dentro para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 46, 2.º andar.

Ao Sr. Dr. Enéas Lintz

Agradecimento

O abaixo assignado, achando-se em vias de restabelecimento da grave enfermidade que o privou de trabalhar durante 3 mezes e estando sob os cuidados medicos do reputado clinico dr. Enéas Lintz, vem por meio deste hypothecar a sua eterna gratidão a este grande apostolo da sciencia brasileira, pelos carinhos com que está sendo tratado e o devotamento posto em pratica como scientista para o seu completo restabelecimento.

Rio, 7 de outubro de 1934.

(a) Antonio P. Santiago

Rua 1º de Maio, 217 — Nictheroy.

Em memoria do grande São Francisco de Assis

Como foi commemorado pelos republicanos o dia que lhe é consagrado pela Igreja Catholica

A commovente ceremonia do Campo do Russell

Attendendo ao convite previamente publicado na imprensa, muitos patriotas e republicanos, cultores da memoria do grande S. Francisco de Assis, se reuniram ás 17 horas do dia 4 do corrente, junto á estatua desse santo, no Campo do Russell, onde commemoraram expressivamente a data que lhe é consagrada pelo catholicismo.

Dando inicio á solemnidade, foi lido pelo academico Laercio Garcia Nogueira, o Cantico do Sol de São Francisco de Assis, segundo o esboço de traducção de R. Teixeira Mendes. Em seguinda, as senhoritas Maria de Penha Garcia Nogueira e Mariana da Silveira numa tocante evocação da scena das cotovias attribuida pela tradição ao grande santo, deram liberdade a um bando de passaros, conservados até então em custodia, na mesma cesta que servira para esse fim no acto solemne da inauguração do munumento existente no Russell.

Falou, após o cidadão Norton Demaria Boiteux, que pronunciou o seguinte discurso:

Humilde e glorioso santo:

Mergulhados em agunstioso presente, é sempre e consolador, aos corações verdadeiramente sensiveis, a contemplação do edificante passo da Humanidade, para retemperar em sua confiança no incomparavel paraiso que o porvir nos annuncia na terra quando os homens tiverem emfim realizado o ideal da fraternidade, da qual tu foste, pela tua vida e pela tua obra, o incansavel pregoeiro.

Republicanos que somos, cultores apaixonados, por tanto, desse regimen altruistico que pregaste, eis-nos congregados hoje a teus pés, setecentos e oito annos depois da tua morte, movidos pela gratidão e em busca dos estimulos que a tua augusta imagem proporciona.

Gratidão pelo exemplo vivo que déste aos que pretendem modificar e transformar as intelligencias e os corações de que as suas unicas armas devem ser a convicção e a persuasão; jámais o poder e a riqueza.

Gratidão pela memoria por que dignificaste o proletariado adoptando a situação do mendigo; do mendigo cultor da bondade; do mendigo amortecedor do orgulho; do mendigo moderador da vaidade, conselheiro da sobriedade, apostolo do altruismo.

Gratidão pela completa fraternidade que inauguraste, externando o teu amor aos animaes, ás flores, á terra, ao sol, á lua conforme nos patentea o teu admiravel Cantico do Sol.

Gratidão, emfim, pelo teu concurso immorredouro ao eterno culto da mulher que a adoração da Virgem-Maria já então esboçava e que teu cavalheirismo sem par nós revela a cada passo de tua vida.

Porém, outros motivos além desse reconhecimento que te devemos, nos approximam hoje do teu altar e da nobilissima dama que acompanhou a tua evangelização.

Queixas amargas e crueis decepções fazem os corações patriotas procurar-te em busca de consolo e de esperanças.

A fraternidade que apostolastes com tanto devotamento, embora crescente, pois que a Humanidade não para nem retrograda, parece cada vez mais esquecida pelos governos, em nossa Patria. Exorbita o poder temporal de suas attribuições tentando penetrar nas espheras das questões de consciencia onde sua acção é sempre despotica; permittindo ao mesmo tempo que orgãos espirituaes exorbitem de suas funcções intromettendo-se nos assumptos de mando que só os conduzem á degradação.

Substituindo o criterio supremo da FRATERNIDADE UNIVERSAL, que caracteriza o regimen republicano que tu tão bem pregaste, pelo criterio absurdo e oppressivo da RAZÃO DA MAIORIA, cerceiam de todas as maneiras as liberdades civicas, tornando as eleições obrigatorias, tornando o serviço militar obrigatorio, tornando a vaccinação obrigatoria; fazendo dos proletarios instrumentos de oppressão dos seus proprios companheiros com a syndicalização obrigatoria.

Prohibem a liberdade de reunião, cerceiam a liberdade de opinião.

Investem ostensivamente contra a Republica, dando denominações retrogradas a navios da Armada, resuscitando nomes que a posteridade já amaldiçoára com justo esquecimento, fundando ridiculas e hypocritas ordens monarchistas e o que é mais doloroso ainda tirando a data extraordinaria de quinze de Novembro o seu caracter do dia da Patria, como se fosse possivel existir hoje verdadeiramente uma patria quando grande numero de seus filhos ainda era escravo, quando a fraternidade ainda era uma utopia.

Escorraçam os mendigos da cidade, esses mesmos mendigos que tanto amaste, ao mesmo tempo que legalizam o vicio.

Esquecem os beneficios sem conta do culto civico multilando e adulterando o Calendario Civico Republicano.

Assanham-se contra a bandeira nacional tentando apagar a incomparavel sentença politica — "Ordem e Progresso" sob o culposo pretexto de que é positivista.

Illudem a opinião publica endeusando a democracia e o parlamentarismo, mal occultando porém, que essas instituições encerram a oppressão a nullidade a desconfiança a irresponsabilidade.

Destroem a mais bella constituição politica que um paiz tenha jamais apresentado.

Permittem a intromissão em estabelecimentos publicos, mantidos portanto por cidadãos de todas as crenças, de sacerdotes e symbolos de uma unica crença, que parece necessitar da força para angariar adeptos.

Violam, emfim, toda a fraternidade e toda a liberdade, quando, dando mostras de desconhecer lamentavelmente as leis fataes da evolução social, caracterizam-se com o termo discricionario.

Porém, "humilde e glorioso santo" não é de desanimo e de descrença a nossa attitude perante tanto descalabro.

Conta a lenda catholica que tal era a suavidade e a candura de tua voz, tão humilde e santa a tua figura que as aves e os peixes mesmo accudiam pressurosos á tua presença e que um dia soubeste tocar de amor o coração de um lobo.

Repete o milagre ó pobresinho de Assis!

Faze "ó grande São Francisco" que esses cujas convicções republicanas variam como o saltitar das aves accorram ao teu appello generoso. Agita com teu exemplo o sangue daquelles que o tem mais frio e indifferente que o dos peixes. Illumina emfim com a nobre chamma de devotamento social, aos corações que jamais sentiram os prazeres da dedicação.

Arrasta com tua santa imagem e immorredoura voz, todos os homens para a senda do altruismo, "ó grande São Francisco", apostolo da concordia; paladino do amor; cavalheiro andante da fraternidade".

Uma salva de palmas tendo acolhido as ultimas palavras do orador, falou afinal, encerrando a solemnidade, o sr. Amaro da Silveira que pronunciou a oração que se segue:

"Exmas. senhoras,

Concidadãos,

Não era minha intenção falar em publico nesta solemnidade. A' generosa mocidade aqui representada por uma nova e esforçada geração, já preparada para servir dignamente á familia, á Patria e á Humanidade, cabe cada vez mais continuar as nobres tradições, condensadas desde 1927, graças a uma organica liberdade espiritual, na alta significação publica com que se resume neste momento os sentimentos, os principios e a conducta peculiares ao regimen republicano moderno.

Foi a profunda realidade deste regimen em nossa Patria que permittiu levar a termo essa obra e tornal-a o fruto inconfundivel dos ensinos do Mestre incomparavel da politica moderna, de que foi um dos mais eminentes orgãos no Brasil o Apostolo cuja vida se encerrou ao ser attingida a conclusão fundamental desta estatua. Ella permanecerá, porém em meio ás mutilações actuaes da liberdade espiritual e dos preconceitos republicanos, como o eloquente attestado de que essa liberdade e esses preconceitos ao invés de serem hostis, são pelo contrario amparadores de todo o sentimento verdadeiramente religioso e de toda a autoridade espiritual realmente digna tal qual o demonstrou o grande S. Francisco de Assis pela sua egregia e edificante conducta.

De sorte que, em primeiro logar, somos chamados pelo dever — e este é o primeiro motivo porque vos dirijo a palavra neste momento — a render graças ao benevolo destino que permittiu que aqui fosse erigido esse marco, como um supremo appello á fraternidade e á liberdade, antes que a retrogradação procurasse menosprezar as mais generosas instituições republicanas, como infelizmente tem sido e ainda continu'a a ser feito.

Em segundo logar, é tambem o dever que nos arrasta a estabelecer, abnegadamente, na defesa da Republica, o contraste entre a gloriosa obra de construcção realizada pelos republicanos de 1889, e a obra demolidora e retrograda infelizmente emprehendida pelos revolucionarios de 1930.

A primeira foi assignalada pelos acontecimentos que revelam, desde o começo, ter a fundação da Republica Brasileira correspondido ás mais nobres aspirações de fraternidade universal e aos reclamos mais elevados do verdadeiro progresso moral e politico do Povo Brasileiro. Uma generosidade cavalheiresca para com os vencidos foi o apanagio da victoria; a continuidade historica foi com sabedoria preservada inclusive na concepção do pavilhão da Republica, em que foi inscripta a divisa que caracteriza a politica moderna o tratamento republicano foi adoptado, segunda a tradição da Republica franceza de 1792 e da Revolução de Pernambuco de 1817; o enthusiasmo civico encontrou expansão no decreto das festas nacionaes; a liberdade espiritual foi completada pela inteira separação da igreja e do Estado; o registo civil de nascimento e obitos e o casamento civil foram conseguidos; os privilegios dynasticos e aristocraticos foram abolidos; o clero catholico foi apoiado em seus esforços para perservar a liberdade e a dignidade do poder espiritual, contra quaesquer tentativas despoticas; lançaram-se as bases das medidas necessarias á incorporação pelo Governo Provisorio do proletariado á sociedade moderna, iniciando-se, assim, tibiamente embora, a unica poitca hje anda bora, a unica politica hoje ainda capaz de evitar a revolução proletaria que por toda a parte se avoluma no futuro como uma nuvem n...ra e inquietante; reconheceu-se a autonomia e a dignidade dos Estados, tanto quanto o laço fraternal que nos une, proclamando o regimen federativo, sob a égide de uma união republicana commum; tornou-se obrigatorio o arbitramento para dirimir os conflictos internacionaes e elevou-se a funcção militar ao mesmo nivel de dignidade moral das demais funcções publicas; graças, emfim, a um afortunado conjuncto de condições philosophicas e politicas, a Constituição Federal de 1891 pôde condensar, como nenhuma outra, as bases essenciaes da verdadeira Republica.

Ao contrario disso, a revolução de 1930, ante os olhos da Nação surpresa e penalizada, desviou-se da conducta cavalheiresca adoptada pelos republicanos de 1889 e offendeu os mais rudimentares principios de moralidade civica, pretendendo para si, como o egoista Robespierre, o exclusivismo da incorruptibilidade e da pureza e retrahindo-se numa suspeita calculada e vaga em que procurou attender a inconfessaveis interesses pessoaes e regionaes; desdenhou das normas politicas e das liberdades publicas conquistadas pelos brasileiros em mais de um seculo de independencia, preferindo constituir um governo que chamou de discricionario a ser a reivindicadora das garantias republicanas aboliu, de inicio, a maioria dos feriados nacionaes; mutilou a liberdade espiritual, creando uma questão religiosa onde não existia; restaurou a Ordem do Cruzeiro, organizando outras, e restabelecendo varios privilegios que só poderão dividir os brasileiros, sobretudo os odientos privilegios profissionaes; ao dar solução cabal ao problema proletario, dividiu o proletariado, contra o mais rudimentar interese deste, em grupos artificiaes e sem legitima finalidade social, creando, assim, tambem uma questão oreraria, que perturbará cada vez mais a existencia nacional; desconheceu a autonomia dos Estados e violou-a; desrespeitou a continuidade historica; incorporou, emfim, esses erros a uma constituição madrasta, com que se pretende dar apparencia legal a um crime de lesa-Patria e de lesa-Humanidade.

Taes foram, com pequenas nuances, as tendencias desordenadas e incoherentes, ao mesmo tempo anarchicas e retrogradas, com que em 1893 alguns descontentes, que não sentiram a grandeza das realizações republicanas, levantaram-se em armas contra a Republica nascente. Ella encontrou então, um imperterrito defensor na altura dos seus destinos e que os subjugou. Quarenta annos, porém, depois dessa derrota, num movimento de passageiro abatimentos nacional, o espectaculo que se offerece aos olhos soffredores dos patriotas é de que tão absurdos e desorientados principios, proclamados hoje como vencedores por deploravel cegueira politica, são considerados como capazes de dirigir os destinos da Patria Brasileira.

E', deante da ameaça que se contem nesses propositos e na ansia de tudo fazer ao nosso alcance para restaurar a Republica, que o dever nos conduz a aproveitar a oppotunidade fugidia e favoravel em que, neste local insuspeito, acaba de ser commemorada a mais alta expressão da fraternidade universal, a fraternidade religiosa, idealizada um dia neste monumento, sob o amparo da mais completa liberdade espiritual, para fazer um vehemente appello aos actuaes dirigentes do Povo Brasileiro e ao conjuncto dos brasileiros de bôa vontade, afim de que todos cooperem para o urgente restabelecimento do programma republicano que é o unico capaz de conduzir á concordia e á paz civica, neste momento de graves apprehensões patrioticas, em virtude da força irrevogavel e inconstratavel do passado. Assim seja, porque esse é o dever."

Como o orador que o precedeu, foi igualmente o sr. Amaro da Silveira muito felicitado pelos presentes, dentre os quaes notámos os srs. comm. Alfredo Moraes e senhora, sra. Amaro da Silveira, sra. Belmira A. Barbosa, senhoritas Nancy Andrade Mello, Marina da Silveira, Maria da Penha da Silva Nogueira, dr. Tigre de Oliveira, dr. A. Neiva, Pedroso Souto, Eduardo Sá, Thales de Garcia Paula, J. Modesto Lima, Alvaro Corrêa e outros.

REFAZENDO A BIBLIOTHECA DO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Offertas valiosas áquella instituição

O Lyceu Literario Portuguez, a benemerita instituição de ensino nocturno gratuito, com o incendio da sua séde perdeu totalmente a sua bibliotheca constituida de volumes de obras preciosas. Processa-se, porém, agora, um movimento tendente a refazer a bibliotheca daquella instituição, sendo nesse sentido innumeras as offertas recebidas pelo Lyceu.

O sr. Alvaro Pinto vem de doar áquella instituição cerca de 200 exemplares, trabalhos de historia, literatura, geographia e sociologia, dos melhores autores de Portugal e do Brasil, contribuição essa que é das m...s valiosas.

O jornalista Carlos Malheiro Dias offertou, tambem, um trabalho de sua autoria "Camões e a Raça" e o sr. Joaquim Freire fez a offerta de varios volumes do seu trabalho "Fronteiras de Portugal".

CASAS PARA OPERARIOS

Concluida uma centena de habitações em Bemfica

O ministro do Trabalho mandou que se proceda a realização de assembléas geraes nos syndicatos proletarios para se fixarem as bases em que essas associações pleitearão para os seus associados a acquisição de casas mandadas construir pelo Ministerio do Trabalho, nos terrenos de Bemfica, por intermedio do Instituto Nacional de Previdencia.

Já está concluido o primeiro lote de cem casas a serem adquiridas por operarios syndicalizados.

Os elementos necessarios ao desempenho de uma commissão

O director geral da Fazenda resolveu autorizar a Delegacia Fiscal no Amazonas a providenciar afim de serem fornecidos ao medico da Assistencia de Psychopathas, dr. Mirandolino Caldas, os elementos necessarios ao mesmo para o desempenho da commissão de que foi investido pelo Ministerio da Educação.

OS PROPRIOS DA UNIÃO OCCUPADOS POR FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O director geral da Fazenda remetteu ao ministro do Trabalho o mappa organizado pela directoria do Dominio da União referente aos proprios nacionaes occupados por funccionarios do Centro Agricola "Inglez de Souza", no Estado do Pará e solicitando providencias afim de serem descontadas dos vencimentos dos alludidos funccionarios as importancias correspondentes aos alugueis dos mesmos.

No Tribunal Superior Eleitoral

A Camara de Reajustamento Economico a serviço da politica — No Maranhão os opposicionistas ainda não podem fazer comicios — A liberdade de imprensa no Pará — Limite de idade para os deputados estaduaes — O quociente partidario

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, o Tribunal Superior Eleitoral realizou, hontem, uma sessão extraordinaria em que se decidiram varios assumptos importantes.

— O Tribunal recebeu um telegramma do directorio do P. R. P. de Ribeirão Preto, vehemente protesto contra o procedimento do sr. Maira Junior, director da Camara de Reajustamento Economico e candidato do Partido Constitucionalista á Camara Federal, o qual, prevalecendo-se daquelle cargo, ameaça os seus adversarios de procrastinar o andamento dos processos destes naquella repartição caso não votem na chapa em que figura seu nome.

— Foi approvado, unanimemente o voto do ministro Eduardo Espinola, no sentido do Tribunal officiar de novo ao ministro da Justiça, reiterando o pedido de providencias para que a força federal garanta a liberdade de manifestação do pensamento, em comicios publicos, ao partido intitulado Acção Commercial Trabalhista, de São Luiz do Maranhão.

Não obstante a informação do sr. ministro da Justiça, de haver tomado todas as providencias, em virtude de anterior pronunciamento do Tribunal, nesse mesmo sentido, o Tribunal Regional daquelle Estado insiste em declarar que a citada aggremiação politica não póde proseguir em seus comicios de propaganda, por se sentir coagida pelo interventor e sem nenhuma garntia do governo federal.

— Em virtude das providencias tomadas pelo Tribunal a "Folha do Norte já poderá circular, sem nenhum constrangimento. E' o que o interventor Magalhães Barata informa ao sr. ministro Hermenegildo de Barros, dizendo que o edificio daquella folha está guardado por força policial. Em vista disso, foi julgado prejudicado o mandato de segurança requerido ao Tribunal Regional, não obstante isso os autos subirão ao Tribunal Superior, par sere mexaminados.

— A Tribunal tratou da elegibilidade dos deputados estaduaes, tendo sido relator o desembargado Linhares, que se manifestou favoravel á exigencia, apenas de ser o cidadão alistavel como eleitor.

Falou, em seguida, o ministro Plinio Casado e, encerrada a discussão, o ministro Eduardo Espinola passou a proferir o seu voto, considerando que, na falta de novos requisitos constitucionaes, devo prevalecer os das antigas Constituições dos Estados.

Finalmente, foi approvado esse voto, unanimemente, pelo qual, para ser eleito deputado estadual, basta que o cidadão seja alistavel.

— O Tribunal, tendo recebido um officio do ministro da Justiça encarecendo a necessidade, de ser estudada novamente a questão do quociente partidario, afim de ficarem sanadas as divergencias havidas nas eleições de 3 de maio, quanto á interpretação do texto legal relativo ao assumpto, tomou conhecimento dessa communicação para manter a jurisprudencia já firmada.

Foi relator o ministro Plinio Casado, que entendia não ser possivel reabrir o debate sobre uma velha questão, já decidida com toda a firmeza.

Esse voto foi unanimemente approvado.

Rumo ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires

A passagem pelo Rio da missão pontificia chefiada pelo cardeal Pacelli

Foi imponente a recepção que o povo carioca fez ao illustre principe da igreja

Passageira do transatlantico "Conte Grande", que esteve fundeado hontem na Guanabara, passou pelo Rio, com destino a Buenos Aires, a missão pontificial ao Congresso Eucharistico Internacional, chefiada por S. Em. o cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado de S. S. e Legado Pontificio. Pouco depois do grande paquete italiano fundear no ancoradouro dos navios mercantes, tiveram ingresso a bordo, d. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico; os secretarios da embaixada italiana; e varias figuras de relevo no nosso clero.

S. Em. o cardeal Pacelli, encontrava-se ainda recolhido, tendo realizado, na capella do interior do seu appartamento um officio religioso, assistido pelos membros da sua comitiva.

O "Conte Grande", depois de obter livre pratica atracou ao caes da pr. Mauá. Logo depois que esse transatlantico atracou, ingressaram a bordo, varias personalidades de destaque, que ali foram afim de levar as suas saudações de bôas-vindas ao illustre principe da Igreja Catholica. Entre essas pessôas notavam-se, o ministro Muniz de Aragão, os embaixadores Louis Hermitte e Ramon Cárcano, representantes do governo, innumeros prelados e representações de associações religiosas, além de innumeras pessôas que se dirigiram para o salão de recepção do "Conte Grande".

NO SALÃO DE HONRA

Precisamente, ás oito horas, o cardeal Eugenio Pacelli, deixou o seu apartamento, seguido pelos membros da sua comitiva, dirigindo-se para o salão de honra.

O apparecimento de S. Em., que se fazia acompanher do monsenhor Costa Rego, vigario geral, foi saudado por uma grande salva de palmas.

S. E. o cardeal Pacelli, permaneceu ali alguns minutos indo, depois, para a amurada do "Conte Grande" de onde lançou a benção apostolica á multidão que se agglomerava no cáes.

Quando o cardeal appareceu, vibrantes salvas de palmas e calorosas acclamações o recebearam.

O Legado Pontificio, logo após, se despediu das autoridades e do corpo diplomatico retirando-se para o seu apartamento.

A missão pontifical veiu assim constituida: Cardeal Eugenio Pacelli, secretario do Estado de Sua Santidade, Legado Pontificio ao Congresso Internacional Eucharistico; monsenhor Camillo Caccia Dominioni, camareiro do papa; monsenhor Ernesto Ruffini, protonatario Apsotolico e secretaria da Sacra Congregação dos Seminarios; marquez D. Giovanni Baptista Sacchetti, dos Sacros Palacios Apostolicos; monsenhor Carlo Grano, mestre de ceremonias pontificias; commendador Enrico Pietro Galeazzi, camareiro secreto supranumerario de Espada e Capa; Marquez Pacelli, da guarda nobre pontificia; monsenhor Pio Rossignani, secretario particular de S. Em.; marquez Giulo Pacelli, "gentilhomo" de S. Em.; reverendo Enrico Bianconi, caudatario de S. Em., e o cav. Giovanni Stefanni.

S. E. o cardeal Pacelli, a bordo do "Conte Grande"

Fazem tambem parte da comitiva do cardeal Pacelli, quatro sub-officiaes de policia de Genova sob as ordens do commandante Penneto.

Tambem viaja a bordo do "Conte Grande", com destino a Buenos Aires, o arcebispo de Namur; monsenhor Thomas Heylen, que é o assitente do Throno Pontifical e presidente dos Congressos Eucharisticos ha 30 annos.

Mais uma adhesão ao Comité Nacional de Representação Proletaria

Em grande reunião a que compareceram centenas de associados, o Syndicato dos Ferroviarios de Nazareth, no Estado da Bahia, deliberou manifestar inteiro apoio ao programma do Comité Nacional de Representação Proletaria.

Nesse sentido, o sr. Mario Mello, secretario geral daquelle syndicato, enviou ao presidente do Comité um caloroso telegramma de solidariedade dos ferroviarios bahianos.

Excerptos

Fernando Magalhães

A SCIENCIA E A INDUSTRIA

Por FERNANDO MAGALHÃES

Da Academia Brasileira de Letras, em artigo para a imprensa de São Paulo

—

George Claudo não é partidario da sciencia pura: tem por preoccupação industrializar rapidamente suas descobertas, tornando a producção economica uma fonte de renda e de beneficios. O homem timido não recua deante de nada. Não ha dogma official da sciencia que o assuste. Quando, adquirida já a independencia economica, lançou-se no estudo da liquifacção dos gazes, foi ao encontro de todos os grandes principios e conseguiu arrazal-os. Produziu economicamente oxygenio puro; captou, depois, no ar, graças aos seus apparelhos, o azoto, o argon e o neon. Estava descoberta a illuminação a gaz neon.

Durante a guerra, o sabio sustentou uma verdadeira campanha para obter que fossem adoptadas, pelo exercito francez, as suas bombas de ar liquido. Apoiavam-no Gallieni, Foch, Castelnau e todos os generaes. Talvez tenha sido esta a unica vez que uma força maior, e mysteriosa, se tenha levantado deante de sua vontade: nunca conseguiu que as potentissimas bombas, destinadas a um exito seguro e fulminante, fossem utilizadas. Incidente que, naquelle momento como no actual, abre campo a terriveis reflexões...

VIRA' AO RIO O CHEFE DO SERVIÇO MEDICO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A bordo do "Northern Prince", partiu, hoje, o dr. Charles Norris, chefe do serviço medico de Nova York. Pretende elle visitar Buenos Aires, Rio de Janeiro e outras cidades sul-americanas.

Embora se trate de uma viagem de recreio, o dr. Norris aproveitará a opportunidade para inspeccionar o Instituto de Medicina do Rio de Janeiro.

A representação de classes na futura Camara

Interessantes suggestões da A. E. C., de S. Paulo, ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte officio da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo: — "Vimos chamar a sua preciosa attenção para um facto importante. Em janeiro de 1935, serão eleitos, em numero de cincoenta os "Deputados Classistas" dos empregados á Camara Federal dos Deputados. Ora, succede que o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral por decisão de 4 do corrente pediu ao ministro do Trabalho a relação dos syndicatos reconhecidos até 31 de agosto de 1934 em detrimento dos que ainda não o são. Mas deve-se notar que a campanha levada a effeito desde 1931 pela Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo surtiu effeito, pois da emenda que suggeriu em 10 de março de 1934 ao deputado classista dr. Ranulpho Pinheiro Lima das classes liberaes saiu na memoravel sessão de 25 de maio ultimo da Assembléa Nacional Constituinte o artigo 120 e seu paragrapho unico da terceira constituição brasileira de 16 de julho de 1934. De facto por 113 votos contra 83 na sessão de 25 de maio e por 100 contra 51 na de 6 de julho foi mantida "a pluralidade syndical" bem como a "completa autonomia dos syndicatos" inclusive das associações profissionaes que devem ser consideradas como syndicatos isto é "agrupamentos para a defesa de interesses communs inherentes á determinada corporação". Em vista disso caiu "a unidade syndical" (um unico syndicato de cada profissão em cada municipio) do decreto 19.770 de 19 de março de 1931.

Mas o governo então provisorio, e quando era ministro o sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, baixou novo decreto sob numero 24.694, em 12 de julho ultimo, e publicado no sabbado, dia 14, dois dias antes de promulgada, o qual corresponde á "segunda lei de syndicalização".

Esta, porém, é flagrantemente contraria ao espirito e a letra, bem como ao historico doutrinario, do preceito constitucional do artigo 120 e seu paragrapho, pois que instituiu uma "pluralidade syndical restricta", quando deve ser uma "pluralidade syndical ampla e irrestricta", tanto que assegura direitos adquiridos aos syndicatos inicialmente compostos de 30 membros, emquanto exige para os novos o minimo de "um terço de membros de cada profissão, inscriptos em cada municipio". Dahi, já resulta uma discriminação inacceitavel e, ademais, inconstitucional.

Ainda mais: "a completa autonomia dos syndicatos", administrativa e ideologica, não é respeitada.

Nós, aqui, não temos cores partidaria ou ideologica definidas. Somos, tão somente, pela defesa de nossa corporação de empregados no commercio. Não somos fascistas, nazistas, integralistas, nem communistas, ou coisa que valha. Somos liberaes e pugnamos por uma ampla liberdade syndical, reconhecendo a todos o direito de existirem.

Por isso a Associação, que apresentou a emenda, sabe perfeitamente que não quiz nem restricção da existencia das associações e syndicatos profissionaes, nem cerceamento de sua liberdade administrativa nem ideologica.

Em consequencia: a segunda lei de syndicalização é flagrantemente inconstitucional, interferindo indevidamente na vida das associações e syndicatos profissionaes.

Protestamos perante os poderes publicos e solicitamos a vv. ss. de intercederem: primeiro, protestando perante o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral pela eventual exclusão das associações ou syndicatos profissionaes do pleito de janeiro de 1935; e segundo perante o ministro do Trabalho, s. . Agamemnon de Magalhães, pela inconstitucionalidade da segunda lei de syndicalização.

Estamos estudando um projecto da terceira lei de syndicalização, que enviaremos á Camara Federal dos Deputados (actualmente funccionando duplamente como Camara de Deputados e Senado Federal), afim de conseguirmos a reforma immediata da actual lei de syndicalização, de modo que todos possamos, obter os proventos a que todas as associações e syndicatos profissionaes do Brasil têm, innegavelmente, direito perante a nova constituição brasileira, que regeitou todo dogma unitarista, autoritario e centralista. A nossa representação para a "manutenção de segurança" ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, será baseada no artigo 83, e na alinea F e paragrapho 1º do mesmo artigo da Constituição de 16 de julho.

Mas se não obtivermos ganho de causa, requeremos, então, um "habeas-corpus" perante a Côrte Suprema, escudando-nos no artigo 76, 1 (alinea "h" e "i", e 2) alinea "b" e "d", a qual compete decidir se uma lei federal é inconstitucional ou não. Appellamos, pois, para vv. ss. afim de que secundem a nossa acção, em beneficio proprio como de todas as collectividades que tiveram o brio sufficiente para não se submetterem ás imposições unitaristas, autoritarias e centralistas do decreto 19.770 hoje annullado, porque era contrario ao espirito e letra da nova carta Magna. Antecipando nossos agradecimentos pela sua rapida acção nesse sentido, subscrevemo-nos, cumprimentando distinctamente. Pela Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo — (aa) René Veiga, presidente e Luciano Lacombe, 1.º secretario".

CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA E SCIENCIA

A cooperação do delegado brasileiro

LISBOA, 6 (U. P.) — O coronel do Exercito brasileiro, Jaguaribe de Mattos, apresentou ao congresso internacional de historia das sciencias ora reunido em Coimbra, um communicado sobre a physiographia do continente sul-americano, mostrando como estudos de portuguezes e brasileiros eliminaram diversas lendas sobre detalhes daquella parte do Novo Mundo. Em nome da universidade de Coimbra, o professor Rocha Britto agradeceu a contribuição do coronel Jaguaribe de Mattos.

Politica do Districto Federal

Conclusão da 3ª pag.

Acclamado constantemente, depois de varios discursos, falou o homenageado, que evidenciou á sociedade o que tem sido o seu passado e o seu presente de homem publico, quer como collaborador das realizações praticas em pról da collectividade brasileira, quer como representante do eleitorado carioca, attento, na tribuna do parlamento, aos seus vitaes interesses, e pugnando pelas suas lidimas aspirações, muito embora, vez por outra, obrigado a arrostar com a maledicencia e com os obstaculos naturaes que as circumstancias impõem ao homem que, com arrojo, affronta as figurações e os desmandos dos occasionaes detentores do poder.

Em seguida ás homenagens civicas teve logar o baile previamente organizado, tendo causado um successo inesperado o discurso então proferido pelo advogado Mario dos Santos Belleza, um dos chefes politicos da zona, de maior prestigio.

A ALLIANÇA DOS ELEITORES INDEPENDENTES VAE ESCOLHER OS SEUS CANDIDATOS

Haverá, hoje, ás 18 horas, na séde da Alliança dos Eleitores Independentes, em Madureira, uma grande assembléa, em que será definitivamente organizada a chapa para deputados e vereadores.

Para essa reunião foram especialmente convidados os chefes parochiaes dessa antiga agremiação politica.

COLLIGAÇÃO DOS INDEPENDENTES

A Colligação dos Independentes, recentemente fundada nesta capital, e que concorrerá ao proximo pleito, apresenta ao eleitorado carioca as seguintes chapas:

Para deputados federaes: — Antonio Rodrigues de Souza (deputado federal trabalhista) — Viriato Antonio Nunes (S. de Transportes Terrestres) — Jacy Garnier de Bacellar (S. Ferroviarios da Leopoldina) — Americo Teixeira Palha (Justiça Eleitoral) — Eugenio Rodrigues Manso Paes Leme (funccionario publico) — Paulino Joaquim de Moraes (S. Motoristas do Cáes do Porto) — Raphael da Cruz Ramalho Ortigão (Centro dos Emp. e Op. da Light) — Paulo Francisco de Almeida Neves (universitario) — Alberto Emilio Mannes (commercio) — Alberto Jorge do Amaral Murtinho (medico).

Para vereadores: — Mario Teixeira Mendes (S. Ferroviario da Leopoldina) — Manoel Francisco de Oliveira (S. dos Marceneiros) — José Irineu de Souza (jornalista) — Honorio Maciel (funccionario da Light) — Augusto Accioly Carneiro (jurista) — José Othilio da Rocha (S. Resistencia T. Café) — José de Souza Marques (professor) — Benilde de Sant'Anna (funccionario publico) — Danton Jobin (jornalista) — Xisto Baptista de Oliveira (pelos Pescadores) — João Soares Rodrigues (medico) — João de Farias Tunes (S. de Transportes Terrestres) — José Marques da Silva (carteiro) — Jovimiano Barbosa (official da Armada) — Luiz Augusto da França (U. dos Hoteis e Congeneres) — Cassio Marella (graphico) — Joaquim Ferreira Gonçalves (universitario) — José Pereira do Nascimento (pelos Pescadores) — Democracino Felix (enfermeiro) — Engenio Costa (funccionario publico) — Alvaro Miguel Nunes (S. Construcção Civil) — Alvaro Palmeira (medico) — Argeu Gonçalves Martins (empregado da Light).

SEGURANÇA NACIONAL

Recebemos a seguinte communicação:

"Os sargentos de Terra e Mar Sub-Officiaes, Maritimos, Ferroviarios, Estivadores, Militares reformados Guarda Civil e Operarios em geral, apresentam ao eleitorado livre desta capital a legenda acima os nomes abaixo, afim de serem suffragados no proximo pleito de 14 do corrente: — Arthur Negreiros Falcão — Deputado federal Bartlett James — Ex-Intendente José Messias do Carmo — Sub-Official medico Antonio Barbosa Gomes — Official reformado Antonio Marques dos Reis — Advogado Waldemar Medrado Dias, advogado Henrique Dodsworth — Deputado federal. Dionysio Bentes Carvalho — Maritimo. Sampaio Corrêa — Deputado federal Jorge Murtinho — Medico, professor.

Para vereadores — Othon Machado — Sargento Exercito, medico. Tupy da Silva Mello — Sargento da Armada. Anesio Frota Aguiar — Advogado Manoel Celestino — Estivador Acyr Medeiros — Deputado classista. João Avelino de Magalhães Padilha — Official da Armada Jayme Cabral — Escrevente do Exercito medico Gilberto de Alencar Saboya — Advogado. C[illegible] Gama e Silva — Official da Armada. Theophilo Peres Barbosa — Official da Brigada Militar Nicolão Tolentino — Sargento do Exercito Milton Campos — Sargento Naval Rodrigo Magalhães — Sargento do Exercito Academico de Direito Eloy Anthero Dias — Estivador João Baptista Villas Boas — Sargento da Brigada Militar. José Maria Leoni — Advogado, funccionario publico. Affonso Lima Soares — Operario Sylvio Silva — Medico Oscar Pinto — Operario Dagoberto Zavatore — Advogado Isidro de Mello — Sargento da Armada Roberto Lima Bittencourt — Operario Euclydes Barreto Couto — Ferroviario. José Corrêa Sampaio — Fiscal Guarda Civil".

A POLITICA E A IMPRENSA

Do presidente da A. B. I., o jornalista Herbert Moses, receberam os directores do Partido Economista do Brasil e do Partido Democratico do Districto Federal, a seguinte carta:

"A Associação Brasileira de Imprensa, em reunião da directoria, deliberou, por unanimidade, felicitar a direcção deste Partido, pela inclusão dos nomes dos jornalistas Heitor Beltrão, nosso vice-presidente, Mozart Lago e Danton Jobim, membros do nosso Conselho Deliberativo, e Adolpho Bergamini e Arthur Cumplido de Sant'Anna, nossos consocios, nas chapas com que concorrerão ás proximas eleições, fazendo votos para que esses illustres jornalistas figurem na futura representação politica do Districto.

Saudações. — (A.) Herbert Moses, presidente."

Em resposta, os presidentes dessas agremiações politicas, ora fundidas, dirigiram ao nosso confrade as linhas abaixo:

"Accusamos recebido o vosso prezado officio de 4 deste, no qual a Associação Brasileira de Imprensa se sente jubilosa por ver, entre os candidatos do Partido Economista Democratico, á representação politica do Districto Federal, os nomes illustres de cinco jornalistas militantes, tres dos quaes já suffragados pela propria imprensa para postos de eleição na sua notavel instituição-mater, a A. B. I.

Com effeito, Heitor Beltrão é o vosso 1º vice-presidente; Mozart Lago e Danton Jobim, pertencem ao vosso Conselho Deliberativo; Adolpho Bergamini e Arthur Cumplido de Sant'Anna, são duas expressões do jornalismo. São muito justos, portanto, os votos que fazeis, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, pela victoria desses candidatos.

Agradecendo a vossa manifestação, o Partido Economista Democratico deseja, outrosim, patentear ao povo carioca — sempre altivo e cada vez mais arguto — que os seus candidatos são personalidades de alto merito, que honram a cultura e as energias civicas da cidade-cerebro do Brasil.

A imprensa independente é a vigilante orientadora do povo, a grande defensora das aspirações do paiz e dá nossa formosa capital.

Indicando, portanto, entre os seus candidatos, cinco brilhantes jornalistas profissionaes, o Partido Economista Democratico — o unico com cujo programma ha um capitulo relativo á imprensa — demonstra, ainda uma vez, os elevados principios que o inspiram e o senso publico que não o abandona.

O vosso applauso será, assim, mais um estimulo para o sadio enthusiasmo com que, no pleito do dia 14, lutaremos pela dignidade do Districto Federal.

Recebei os nossos protestos de especial estima e attenção. — (AA.) João Daudt de Oliveira, pelo Partido Economista do Brasil — Domingos Cunha, pelo Partido Democratico do Districto Federal."

PLEITEANDO UMA VAGA NO FUTURO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Um candidato avulso, que reune sympathias em sua parochia, é o dr. Cesar Faria Lemos, medico nos suburbios, da Leopoldina,

Dr. Cesar Faria Lemos

e a quem os seus amigos fizeram candidato a uma das cadeiras do futuro legislativo municipal.

O joven clinico dispõe de largas sympathias e dedicações na zona onde vem exercendo a sua actividade, sendo certo que grande numero de eleitores suffragará o seu nome no pleito do dia 14.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES E CONGENERES

Realizou-se, hontem, na União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, uma sessão solemne em regozijo pela fundação da Escola Technica Profissional, á qual se seguiu um animado baile.

A essa reunião compareceram, entre outras pessoas, os representantes do sr. Pedro Ernesto e os deputados Jones Rocha, Francisco de Moura, Jansen Muller, Adhemar da Silva Carvalho e Bertha Lutz.

No correr da solemnidade o sr. Sylvestre Ferreira, representante do interventor da cidade, fez entrega ao presidente da União, do diploma considerando a Escola Technica Profissional de utilidade publica.

Em um dos intervallos do baile, que decorreu com muita animação, foram sorteados os premios de uma tombola.

Folhas que serão pagas amanhã, na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura as seguintes folhas Medicos dentistas inspectores enfermeiros e guardiães do ensino elementar (guichet n. 8); Instituto de Educação (guichet 16); Ensino Secundario Technico e de extensão livro 1, guichet 17 livro 2 guichet 3 livro 3 guichet 5 e livro 4 guichet 14.

Pessoal operario da Directoria de Mattas Jardins e Agricultura, livro 17, guichet 7 e livro 18 guichet 11.

Pessoal operario não nomeado: Serviços de irrigação da Limpeza Publica e 2ª Divisão da 3ª Sub-Directoria de Engenharia (contribuintes do Montepio).

O Poder Legislativo em funcção

Quasi requerido, por um deputado classista, o levantamento dos trabalhos até o dia 15

Compareceram, no inicio da sessão, apenas 38 deputados

A' proporção que se avisinham as eleições, o numero de deputados é cada vez mais diminuto nas sessões da Camara.

Hontem compareceram apenas 38 representantes, e houve até um delles, o classista Antonio Rodrigues, que chegou a falar no levantamento dos trabalhos até o dia 15, pois, segundo affirmou, os senhores deputados tinham mais o que fazer...

E' que o sr. Rodrigues, agora, está fazendo politica no Districto Federal...

A sessão foi aberta, sob a presidencia do dr. Antonio Carlos, pouco depois da hora regimental. Estavam presentes 38 deputados.

A ACTA

Lida é posta a acta em discussão, pediu a palavra o sr. Mario Ramos, para communicar á mesa que a commissão nomeada para cumprimentar o Cardeal Pacelli, delegado do Papa ao Congresso Eucharistico, não se desempenhou de sua missão. O representante de Sua Santidade passára pelo Rio incognito, segundo informações do Ministerio do Exterior.

O EXPEDIENTE

Constou do expediente um officio do sr. ministro da Justiça, respondendo ao requerimento formulado pelo sr. Mozart Lago, no qual eram solicitadas informações sobre a não reintegração do sr. Raphael Pinheiro no cargo de redactor de debates da Camara.

A reintegração não era possivel — informou o ministro — em vista de não existir o logar em apreço.

Estava tambem sobre a mesa, e foi lido a seguir, em officio do sr. Gustavo Capanema, respondendo a um requerimento do sr. Mozart Lago, relativo á dispensa do pessoal contractado da extincta Directoria Geral de Educação. Havia deficiencia de verba — disse o ministro.

OS ORADORES

Falou em primeiro logar, na hora do expediente, o classista sr. Antonio Rodrigues, que leu, da tribuna, um manifesto da Colligação dos Independentes.

O orador foi apartedo calorosamente pelo sr. Henrique Dodsworth, no sentido de que appellasse para a falta de garantias na propaganda eleitoral, pois fôra multado em 100$000, pela Prefeitura, porque amigos seus andaram pregando cartazes com o seu nome, emquanto o Partido do interventor dispunha de privilegios para o caso.

O deputado economista fala com energia e pede ao sr. Rodrigues que leia as "notas bohemias do sr. Vicente Rão". E accrescenta:

— "O que v. ex. deve fazer é clamar pela liberdade que não existe, agora, em nosso paiz! Não temos governo: o que temos são homens á procura de posições."

Concluiu o classista Rodrigues dizendo que ia requerer o levantamento dos trabalhos parlamentares até o dia 15, pois os srs. deputados tinham mais o que fazer e estavam ali perdendo tempo.

— Perdão! — disse o sr. Accurcio Torres, em tom de ironia. Nós não estamos perdendo tempo. Agora, por exemplo, ouvimos vossa excellencia.

O sr. Dodsworth acha, como toda gente, que fechar a Camara é supprimir a unica valvula de escapamento de que ainda se póde dispor para protestar.

O sr. Rodrigues acaba por não apresentar o annunciado requerimento.

UM MAUSOLE'O PARA A FAMILIA IMPERIAL

Occupou a tribuna, a seguir o sr. Milton de Carvalho para lançar um appello no sentido de que se erga um mausoléo destinado á familia imperial brasileira.

POLITICA DE SERGIPE

O terceiro orador do expediente foi o sr. Deodato Maia, que tratou da politica sergipana, defendendo o interventor.

Segundo o sr. Deodato Maia o comicio de Aquidaban, de que tratou o telegramma do sr. Augusto Leite, foi dissolvido a bala pelos proprios opposicionistas.

ORDEM DO DIA

Annunciada a ordem do dia, pediu a palavra, pela ordem, o sr. Adolpho Bergamini que procedeu a leitura de um telegramma do deputado padre Leandro Pinheiro em que esse sacerdote se queixa do verdadeiro terror existente no Pará descrevendo a maneira violenta por que foi recebido pela policia do interventor Barata.

SUPPRIMINDO OS EXAMES

Para uma explicação pessoal, occupou a tribuna o sr. Ribeiro Junqueira, deputado do Partido Progressista. S. s. apresentou e justificou um projecto sobre questões de ensino mandando estender ás demais escolas superiores e secundarias a passagem por média, já existente na Escola de Medicina.

O SR. ACCURCIO TORRES PROTESTA

Usando da palavra para uma explicação pessoal o sr. Accurcio Torres protestou vehementemente contra a falta de garantias na propaganda eleitoral. Citou em seguida o facto occorrido com o sr. Henrique Dodsworth fazendo commentarios a respeito.

Proseguindo tratou o orador de uma troca de telegramma havida entre os srs. Getulio Vargas e Landry Salles interventor do Piauhy dizendo que "isso é um governo que enodôa a cultura politica do paiz".

O sr. Antonio Rodrigues voltou novamente á tribuna para ler uma carta do sr. Martins e Silva deputado trabalhista pelo Pará, com quem acaba de romper o sr. Barata.

FEDERAÇAO DO TRABALHO

O ultimo orador da tarde foi o sr. Vasco de Toledo "leader" da minoria classista que se occupou da Federação do Trabalho, "denunciando uma nota publicada em um jornal desta capital", nota essa verdadeiramente policial, na qual se convidava a policia a que não consentisse na reunião do Conselho da Federação do Trabalho, que se reunia hontem afim de estudar o caso da presidencia daquella Federação, que está illegalmente sendo exercida pelo sr. José Mendes Cavalleiro, candidato do Ministerio do Trabalho e da Delegacia de Ordem Social á permanencia naquelle cargo.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS OCCORRIDOS NO PARA'

(Conclusão da 3ª pag.)

Nesse dia — diz aquelle matutino — a policia invadiu a nossa redacção, conduzindo a toque de coronhas para o xadrez todos os que aqui trabalhavam. Mais de 40 pessoas para um pedaço de mansarda, de 20 palmos de fundo e dois de largura. Inclusive o consul do Chile, sr. Affonso Chermonte, nosso gerente, um sacerdote redactor e outros.

Os homens que eram esses autoridades, são hoje mais revolucionarios do que nós. Mas como esse foi o ultimo sacrificio que a Revolução guardára no seu idealismo, elle mesmo imporá a firmeza da nossa fé e a serenidade do nosso animo e evocamol-o hoje com saudade profunda daquelles dias de lutas e revezes em outubro de 1930. Tres xadrezes do tamanho daquelles que nos coube, caberiam nelles todos os revolucionarios do Pará. Depois da victoria, surgiram tantos revolucionarios que hoje o mundo inteiro não chegará para contel-os."

O SR. BARATA QUER AGIR JUDICIALMENTE CONTRA A "FOLHA DO NORTE"

BELEM, 6 (União) — Ao officio que o major Magalhães Barata dirigiu ao procurador da Republica afim de serem denunciados o director e collaboradores da "Folha do Norte", s. ex. juntou varios exemplares desse jornal inclusive um da edição do ultimo dia 3, apprehendido pela Policia.

Hontem mesmo o juiz federal recebeu a denuncia, marcando o proximo dia 9 para a realização da primeira audiencia.

O ENTHUSIASMO COM QUE ESTA' SENDO ESPERADO O SR. LAURO SODRE'

BELEM, 6 (União) — A' medida que o "Commandante Ripper" se approxima do nosso porto, cresce o enthusiasmo da população, ansiosa por homenagear o general Lauro Sodré, que no mesmo viaja.

A "FOLHA" CONTINUA SOB CENSURA

BELEM, 6 (União) — A Policia continúa censurando a "Folha do Norte". Antes de circular, ali comparece o primeiro delegado, Pedro Guabiraba, que lê a edição e só depois disto é que autoriza a distribuição entre os vendedores.

A reunião do Centro do Commercio do Café

A classificação e entrega do café a termo

Reuniram-se, hontem, os quinhonistas do Centro Commercio de Café, afim de examinar e resolver o recente aviso da Junta de Corretores, sobre a classificação e entrega do café a termo.

Os trabalhos tiveram começo ás 11 horas, tendo como presidente o sr. Sylvio Figueira, presidente do Centro, que, logo depois, pediu á assembléa a indicação de um presidente para dirigir a assembléa.

Por indicação unanime da assistencia, o sr. Sylvio Figueira continuou na presidencia.

A seguir, foi lido o memorial enviados pelos quinhonistas, relativo á classificação dos typos.

O primeiro orador foi o senhor Elias Neves, que lembrou o cancellamento da Junta, e fez outras considerações sobre a classificação inclusive o regulamento da Bolsa, lendo, a seguir diversos artigos do mesmo regulamento. O orador foi ouvido com a maior attenção pelos seus pares.

outras figuras destacadas do commercio Pinto Lopes, lembrou a nomeação de uma commissão composta da directoria do Centro e outras figuras destacadas do commercio de café, afim de estudarem e estabelecerem normas para solucionar o caso da classificação dos diversos typos. O sr. Pinto Lopes, aparteado, insistiu pela nomeação da commissão, lembrando inicialmente o nome do sr. Hamann.

A seguir, falou o sr. Demosthenes Cardoso que tambem abordou o assumpto em debate.

O sr. Pinto Lopes voltou á tribuna e tratou do empilhamento e o modo da tiragem das amostras. Terminando, insistiu pela nomeação de uma commissão para o estudo da questão.

O presidente submetteu a apreciação da assembléa as propostas Elias Neves e Pinto Lopes.

Encaminhando a votação, falou longamente o sr. Raul de Araujo Maia, que prestou esclarecimentos á assembléa.

Logo depois, posta em votação, foram approvadas as seguintes propostas:

Ser officiado á Junta, dizendo que o aviso vem perturbando o commercio. Esta proposta é do sr. Elias Neves e a outra, o sr. Pinto Lopes, que lembrou a nomeação de uma commissão que ficou composta dos srs. Demosthenes Cardoso, um director do Centro, Christiano Hamann, Vicente Maggioli, Elias Neves e Raul de Araujo Maia, um director da Caixa de Liquidações e o syndico da Bolsa de Mercadorias.

A seguir, foram suspensos os trabalhos.

— A primeira reunião da commissão ficou marcada para amanhã.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de Outubro de 1934

Os quadros tristes da cidade !...

Internado, finalmente, no Hospital da Gambôa, o infeliz operario Arthur Simões Pereira

O infeliz operario Arthur Simões Pereira, ao ingressar no Hospital da Gambôa

Em nossa edição de 3 do corrente, subordinado ao titulo acima, tratamos do caso do infeliz operario Arthur Simões Pereira, o qual fôra victima de um accidente quando trabalhava nas obras de reconstrucção do quartel do 4º batalhão da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga. Apesar da firma de que era empregado ter seus operarios segurados contra accidentes, a companhia de seguros, entretanto, talvez por economia, deixou o pobre Arthur ao desamparo, não só lhe suspendendo prematuramente os curativos, como ainda se recusando a pagar os vencimentos a que o mesmo tinha direito.

Doente e sem recursos de especie alguma, o desventurado operario appellou para seus patricios que trabalham numa obra sita á rua Andrade Pertence, onde passou a pernoitar e a viver das dadivas que os mesmos lhe offereciam.

Condoido da situação de Arthur Gomes Pereira, o dr. Benjamin de Vasconcellos, conforme dissemos, offereceu-se para defender os seus direitos junto ao juiz de Accidentes e bem assim tratar de sua internação em um dos nossos hospitaes de caridade, que foi feita, ante-hontem, no da Gambôa.

Novamente em scena as "curiosas"

Uma intervenção abortiva que provocou a morte da gestante

As autoridades do 4º districto policial estão apurando um caso que se reveste da maior gravidade. Trata-se de uma prematura "delivrance" e que, parece, constituiu o motivo da morte da gestante. E' accusada de haver procedido ao "trabalho", a "curiosa" Francisca Moreira, residente á rua do Cattete n. 135. A victima chamava-se Benedicta Moreira dos Santos, tinha 38 annos de idade, era casada e separada do marido, e vivia maritalmente com Theodoro Vieira, empregado do theatro Municipal. O "aborto" foi provocado na propria residencia do casal de amantes, á rua Pedro Americo 34.

Deante da denuncia, o commissario Zildo José Jorge, não só mandou sustar o enterro, como tambem deter a "fazedora de anjos".

Ouvida pelas autoridades, a accusada confessou a intervenção que fizera em Benedicta, após ter esta haver solicitado, por mais de uma vez, com certa insistencia. Declarou mais que Benedicta se achava bastante enferma e que o inicio da gestação datara de 15 dias. Allegára ainda a "curiosa" que era medico assistente da gestante o dr. Mario Parreiras, residente á rua do Bispo n. 287, tendo este facultativo attestado como "causa-mortis" de Benedicta Maria dos Santos, tuberculose pulmonar e collapso cardiaco.

Apesar da negativa formal que oppõe ao facto de ter pleno conhecimento do gesto de sua amante, Theodoro Vieira fica seriamente compromettido nas declarações que Francisca fez áquella autoridade.

O corpo da infeliz victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, afim de ser autopsiado.

OS QUE SE MEDICARAM, HONTEM, NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Foram hontem medicadas, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

— Aguinaldo, filho de José Guedes, branco, com 7 annos de idade, morador á rua Visconde do Uruguay n. 309, que se feriu no pé direito, com uma folha de zinco.

— Joel, filho de José Drummond, branco, com 6 annos de idade, morador á rua Coronel Guimarães n. 620, que ficou sob um sacco de farinha, recebendo forte contusão lombar.

— Waldemar da Costa e Silva, branco, com 18 annos de idade, solteiro e residente á rua Carlos Maximiano n. 59, que cahiu soffrendo escoriações generalizadas.

— Anna das Chagas Santos, parda, com 16 annos de idade e residente no Campo do Ypiranga, sem numero, que foi victima de queda, soffrendo ferimento no frontal.

— Carolina de Jesus Pestana, com 50 annos de idade, casada e residente á rua Andrade Pinto n. 57, que se feriu com um páo no braço direito.

Todos, depois de receberem os curativos, retiraram-se.

ODIO VELHO NÃO CANSA!

Encontrando-se com seu rival, á porta do Syndicato dos Trabalhadores em Padarias, tentou assassinal-o a facadas

O criminoso fugiu

A' porta do Syndicato de Trabalhadores em Padaria, á rua Senador Pompeu n. 143, registrou-se, hontem, uma scena de sangue que, por pouco não teve gravissimas consequencias.

São inimigos velhos, Antonio de Barros de 36 annos de idade, solteiro, brasileiro, padeiro, morador á rua Senador Pompeu n. 172, e o individuo conhecido pela alcunha de "Leblon".

Hontem, á noite, achando-se Antonio de Barros naquelle local, não foi sem grande surpresa que divisou a approximação de "Leblon". Este, que andava ansioso por encontral-o, sacou de uma afiada faca e sem que desse tempo ao seu rival, para uma fuga vibrou-lhe varios golpes, ferindo-o no peito e na mão esquerda.

Praticado o crime, o aggressor fugiu, certo de que havia consummado o seu velho intento.

Os ferimentos do padeiro Antonio de Barros, entretanto, não foram graves pois, soccorrido pela Assistencia, foi conduzido ao Posto Central da Praça da Republica, de onde se retirou após medicado.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto e entrou em diligencias para apural-o convenientemente.

LANÇADOS DE UM AUTO-CAMINHÃO AO SÓLO, EM NICTHEROY

Quando trafegava pela Alameda São Boaventura, em Nictheroy, um auto-caminhão da Prefeitura local, conduzindo os mecanicos dessa repartição, Rachel Quaresma Lemos, pardo, com 29 annos de idade, solteiro e morador á rua São Lourenço n. 121, e Antonio Candido da Silva, pardo, com 28 annos de idade, solteiro e residente á rua Voluntarios da Patria n. 155, seu motorista não reparou em uma corda que estava distendida de lado a lado dessa via publica á altura da capota do vehiculo. Essa corda arrebentou, não tendo porém, sido os dous mecanicos colhidos pela corda e atirados ao sólo, recebendo ambos ferimentos generalizados.

Rachel e Antonio foram medicados no Serviço do Prompto Soccorro da vizinha cidade, retirando-se após.

Desfecho sangrento de uma perseguição injusta

Foram denunciados como autores da morte do dr. Oscar de Siqueira Vianna o engenheiro Americo Novaes e seus irmãos Aurelio e Mario

O juiz da 1ª Pretoria Criminal recebeu, hontem, a denuncia offerecida pelo Ministerio Publico

O tragico acontecimento verificado á porta do Ministerio da Agricultura, de que resultou a morte do dr. Oscar de Siqueira Vianna, repercutiu fortemente no espirito publico, não só pelos seus antecedentes como tambem pelos personagens nelle envolvidos.

Foi preso na occasião, como autor do crime, embora a sua prisão não se verificasse precisamente no local onde a victima caira no chão assassinada a punhal, o agronomo e jornalista Americo Novaes.

Apesar de não ter sido visto commetter o delicto e nem ter contra si uma testemunha sequer o dr. Americo Novaes viu-se autuado em flagrante na delegacia do 5.º districto policial.

Apreciando agora o auto de prisão do accusado que se acha recolhido ao presidio da rua Frei Caneca o dr. Demosthenes Madureira Pinho representante do Ministerio Publico em exercicio interinamente na 1.ª Pretoria Criminal, offerecer ao juiz respectivo a seguinte denuncia:

Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Pretoria Criminal. — O representante do M. P. em exercicio neste juizo, com fundamento no presente auto de prisão em flagrante, vem denunciar os individuos Americo Novaes, qualificado a fls. 3 Mario Novaes e Aurelio Novaes cuja individuação se encontra a fls. 6, pelo facto delictuoso que passa a expor.

Aos 21 dias do mez de setembro do corrente anno, cerca das 17 horas, em frente ao Ministerio da Agricultura, sito á rua de Santa Luzia, os denunciados levaram a effeito o plano que haviam concertado, de espancamento e morte de Oscar de Siqueira Vianna. O facto, segundo depõem as testemunhas do flagrante, as demais que foram ouvidas e o proprio, primeiro denunciado corrobora em suas declarações, occorreu da maneira seguinte:

A victima, segundo allegá o primeiro denunciado, e confirma uma das testemunhas, teria tido, dias antes do crime, um incidente, com Americo Novaes, no

Um dos accusados

Dr. Americo Novaes

qual, tratando-o rispidamente, ordenara que o mesmo se retirasse da Repartição do Ministerio da Agricultura, em que se encontrava em palestra com amigos a espera do doutor Paulo Silvado, chefe de uma das secções daquelle Ministerio. Em face desse incidente, já motivado, segundo affirma o primeiro denunciado, pela inimizade gratuita que lhe votava o dr. Oscar de Siqueira Vianna por ser um dos causadores da situação de miseria a que foi arrastado pela sua demissão de funccionario do alludido Ministerio da Agricultura, em face desse incidente, o primeiro denunciado procurou a redacção de varios jornaes em que solicitou publicação de um topico, verberando a attitude do dr. Oscar de Siqueira Vianna para comsigo.

O assassinado

Dr. Oscar de Siqueira Vianna

Não tendo logrado a publicação pela imprensa, da nota que solicitara, concertou, o primeiro denunciado, com os seus irmãos Mario e Aurelio Novaes, darem uma surra no dr. Oscar de Siqueira Vianna e matal-o. Essa circumstancia está esclarecida no depoimento de tres testemunhas, que ouviram a setima testemunha, inquirida a fls 31, a declaração de que "tinha encontrado o Americo Novaes, em dia proximo, muito exaltado, e que este lhe havia dito, que jurava dar uma surra no sr. Oscar de Siqueira Vianna, e matal-o" O proprio denunciado Americo Novaes, prestando declarações na Policia, confirma esse facto, quanto á surra, esclarecendo que "assim combinado, quando sala da repartição, em que trabalha o sr. Oscar Vianna, houve de facto a tentativa de espancamento".

Do depoimento das testemunhas que assistiram ao crime, do exame cadaverico de fls. 38, e das demais circumstancias que se contêm nos autos, está provado que os irmãos Americo, Mario e Aurelio Novaes, tendo concertado o plano de espancar e matar o sr. Oscar Vianna levaram-no a effeito, aggredindo-o a um tempo e ao seu companheiro, dr. Adrião Caminha Filho, na tarde do dia 21 de setembro proximo findo, no logar já referido na denuncia aggressão essa que culminou no assassinio do sr. Oscar Vianna, com uma punhalada contra o mesmo desferida, em meio a luta pelo denunciado Americo Novaes.

Nessa conformidade, resultou provado nos autos, ter o denunciado Americo Novaes assassinado o sr. Oscar Siqueira Vianna, e os denunciados Mario Novaes e Aurelio Novaes, prestado auxilio, antes e durante a execução do crime, sem o qual não seria o mesmo commettido.

E como tal procedimento os tenha feito incidir na sancção dos arts. 294 paragrapho 1º, combinado com os artigos 39 paragraphos 2 e 13, e artigo 18, paragrapho 3º, todos da Consolidação das Leis Pennaes, se offerece a presente, denuncia para que se instaure o competente processo-crime intimados os dnunciados, na fórma da lei, para todos os seus termos, sob pena de revelia, intimando-se as testemunhas abaixo arroladas para deporem, sob as penas legaes. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1934. — (a) Demosthenes Madureira de Pinho, 2.º promotor publico adjunto interino".

Os exercicios da Armada

A 1ª Divisão Naval, do commando do capitão de mar e guerra Eduardo A. de Brito e Cunha, tem realizado varios exercicios com as suas unidades, saindo até fóra da barra em varios dias da semana ultima.

Esses exercicios deverão proseguir com toda a actividade até o fim do mez corrente.

UM NOIVO EM APUROS...

A policia e o juiz atrapalharam o casorio

O rapaz chorava a bandeiras despregadas (como se diz na gyria). Sua physionomia denunciava o terrivel desespero que lhe ia na alma.

Suas lagrimas eram tantas e pareciam tã sentidas, que os transeuntes ficaram penalisados e ao mesmo tempo ansiosos por conhecer as causas do infortunio do pobre rapaz.

Apesar de insistentemente interrogado, o joven proseguia no seu choro, como que impossibilitado de pronunciar sequer uma palavra. Parecia mudo. De quando em quando elle suspirava profundamente.

Ao seu lado, pensativa e triste, achava-se uma formosa senhorita. Não chorava, é certo, mas tambem não escondia a sua profunda magoa. Murmurava baixinho, maldizendo talvez a sorte ingrata que o cruel destino lhe reservara.

O facto preoccupava vivamente o espirito de todos quantos ali se encontravam. Ninguem sabia informar os motivos porque os dois jovens se achavam naquelle terrivel desespero.

Pouco depois, porém, tudo se esclarecera.

E' que o rapaz, que se chama Luiz Silva e é natural da Syria, levara á 7.ª Pretoria Civil a joven Martha Nunes de Carvalho, filha do casal Ivo Nunes de Carvalho e Julia Gomes de Carvalho, residente em Botafogo, afim de realizar o seu matrimonio.

Aconteceu, porém, que quando os noivos estavam na sala á espera do juiz, este foi informado pela policia do 8.º districto, do que Luiz Silva era casado em seu paiz.

Apesar desta denuncia não ter ficado apurada, o juiz notou que os documentos apresentados pelo noivo eram illegaes, de vez que os mesmos haviam sido instruidos pelo escrivão Carlos Travassos Montebello, do 1.º districto da comarca de Mangaratiba.

Segundo apurou a policia do 8.º districto, o referido escrivão age de accordo com o seu collega da 7.ª Pretoria Civil desta capital, não sendo este o seu primeiro deslise.

A' vista disso, foi o casorio suspenso, ficando o noivo em apuros.

ULTIMA HORA SPORTIVA

UMA "CHAVE DE BRAÇO" FORÇOU GEORGE GRACIE A "BATER"

Nowina e Gardini empataram — Um gesto elegante de Wladek Zbszko

Apreciavel e enthusiasta, a assistencia que compareceu hontem ao estadio Brasil.

As lutas preliminares, desenvolvidas entre amadores e profissionaes de box, agradaram.

A semi-final, marcou uma bella demonstração de "catch-as-catch-can", pois suppomos, que, Nowina e Gardini, não fizeram empenho. Comtudo, foi, como dissemos, optima a exhibição.

Na luta final Wladek Zbszko e George Gracie, fizeram o esperado encontro.

O nosso bravo patricio, foi uma facil presa do formidavel polonez.

Aos cinco minutos, o ex-campeão mundial, com poderosa chave de braço, forçou o campeão brasileiro, a dar as "pancadas" de estylo.

Finda a luta, Zbszko falou ao publico. Disse da sua grande gratidão ao publico brasileiro, e, accentuou, que deseja lutar com qualquer adversario. Não faz questão de dinheiro, pois não veiu ao Brasil, para ganhal-o.

Finalizou, com palavras de elogio para com os Gracie, salientando o valor de todos elles, dizendo que dentro das suas categorias, brilharão em qualquer parte do mundo.

Zbszko, foi alvo de grandiosa manifestação de sympathia.

RESULTADO GERAL

Primeira luta — Amadores — Clodoveu Bessa x Carlos Freitas, em 3 rounds. — Arbitro, Fernando Pinto. — Empate.

Segunda luta — Amadores — Anesio Serafim x Agenor Peixoto. — Arbitro, Raymundo — Tres rounds. — Venceu Anesio Serafim, por knock-out.

Terceira luta — Profissionaes — Rodrigues Lima x Canseco. — Arbitro, Kid Alberto. — Em seis rounds. — Venceu Rodrigues, por pontos.

Quarta luta — Profissionaes — Armando Moraes x W. Moraes. — Arbitro, Armandinho. — Terminou em justo empate.

Quinta luta — "Catch-as-catch-can" — Renato Gardini x Carol Nowina — Em dois rounds. — Terminou empate.

Sexta luta — (Final) — Wladek Zbszko x George Gracie. — Em dois rounds de vinte minutos — Arbitro, Kid Simões.

TEMPORADA OFFICIAL DO THEATRO MUNICIPAL

Foi assignado o contracto para 1935-1936

Foi assignado, hontem, pelo dr. Amaral Peixoto, interventor federal interino, o contracto, de accordo com o decreto que prorogou por 3 annos a concessão do Theatro Municipal á Empresa Artistica Theatral, para a temporada official do mesmo theatro em 1935-1936, a ser executado pela mesma empresa.

De accordo com o contracto ora assignado, a referida empresa, além da temporada lyrica official e a temporada dramatica franceza, é obrigada a fazer outra temporada lyrica ou comica, com artistas nacionaes e o corpo de cantores do Theatro Municipal.

Deverá, tambem, o contractante realizar outros espectaculos julgados convenientes para o programma de turismo e outros em accordo com as sociedades de radio designada pela Prefeitura, para a irradiação dos espectaculos lyricos.

No elenco de grande companhia lyrica, deverão figurar, no minimo, dois artistas brasileiros de fama consagrada e no repertorio uma opera de autor nacional.

Os golpes tremendos da fatalidade

Quando se achava entregue aos labores de sua casa, a infeliz mulher foi victima de um tiro casual

E falleceu, momentos depois, no Hospital de Prompto Soccorro

O factor imprudencia é dos que, não raro, acarretam consequencias dolorosas. O tristissimo caso de hontem no morro da Mangueira é uma prova de que a imprudencia e a fatalidade quasi sempre vivem de braços dados. Se assim não fosse, estamos certos, uma infeliz mulher, que se achava entregue aos labores de sua casa, não teria perdido a vida ali, de modo tão tragico e impressionante.

O tristissimo episodio, que teve por palco a rua Visconde de Nictheroy, naquelle morro, onde o samba continu'a a reinar, obedecendo ás tradições que, além de reinarem ali com toda sublimidade de então, irradiam-se por esta grande metropole, infiltrando-se contagiosamente no cerebro intelligente do carioca, é tanto mais lamentavel quanto é certo que aquella desditosa creatura deixou o mundo para não mais revel-o.

O CASO

Numa casinha da rua Visconde de Nictheroy, no morro da Mangueira, entre outras pessoas residiam o empregado da Cia. Telephonica Brasileira de nome Sebastião Gomes de Oliveira, de 21 annos de idade, brasileiro, solteiro e Carmen Barbosa, de 22 annos, parda, tambem solteira e brasileira. Achava-se a infeliz mulher occupada com a arrumação de sua casa quando um golpe tremendo da fatalidade lhe vem bater á porta. E' que, ao lado de Carmen, entregava-se á limpeza de uma possante garrucha, o sr. Sebastião Gomes de Oliveira.

Não se sabe como, pois a imprudencia só se percebe depois das consequencias, a arma de Sebastião detonou, indo o projectil alojar-se na testa de Carmen.

OS SOCCORROS

Verificado o doloroso acontecimento que dentro de pouco foi conhecido em todos os recantos do morro da Mangueira, ao local compareceu grande numero dos seus moradores e não tardou a presença de uma ambulancia da Assistencia e bem assim da policia do 19º districto.

Chegando ao local, o facultativo que fôra em soccorro da victima fel-a transportar immediatamente para o Posto Central da Praça da Republica.

REVELAÇÕES DA VICTIMA

Antes de ter dado entrada para a sala de operações, no Hospital de Prompto Soccorro, a infeliz mulher, cujo estado era desesperador, declarou á reportagem que o autor daquella desgraça havia sido Sebastião Gomes de Oliveira, vulgo "Biela", no momento em que se entregava ao exame de uma garrucha.

CARMEN FALLECEU

Dada a gravidade do ferimento recebido a victima, antes mesmo de ser submettida á qualquer intervenção cirurgica, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O INQUERITO

Na delegacia do 19º districto foi instaurado inquerito, tendo as autoridades apurado tratar-se realmente de um accidente.

O DESFALQUE DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O fiel André Valice foi posto em liberdade em virtude de "habeas-corpus"

O INQUERITO POLICIAL ESTA' PRESTES A SER CONCLUIDO

No decorrer do inquerito que vem presidindo em torno do desfalque occorrido na Caixa de Amortização, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, apurou a responsabilidade do fiel André Punno Valice e do servente Heitor José de Sá, ambos antigos funccionarios daquella repartição. Deante disso, a autoridade determinou a prisão dos referidos funccionarios.

Hontem, entretanto, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus", impetrado ao juiz da 4ª Vara Criminal, o dr. Democrito de Almeida mandou que o fiel André Valice fosse posto em liberdade.

O servente Heitor José de Sá, porém, continúa detido.

Ao que conseguimos saber, o inquerito, dentro de alguns dias estará concluido e no relatorio, o 3º delegado auxiliar pedirá a prisão preventiva dos accusados.

FALLECEU NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado, desde o dia 18 do mez passado, falleceu, hontem, á noite, Eurico Silva, de 40 annos de idade, preto, brasileiro e de residencia ignorada, que havia sido atropelado naquella data, por um auto, proximo á estação Barão de Mauá.

O cadaver do desventurado homem foi removido, hontem mesmo, para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

ATROPELADA POR AUTOMOVEL, EM NICTHEROY

A menor Delza, parda, com nove annos de idade, filha de Maria Rosa de Jesus, moradora á Praia das Flexas n. 145, quando atravessava a rua Presidente Pedreira, em Nictheroy, foi atropelada por um automovel de passageiros, soffrendo fractura do femur esquerdo e escoriações generalizadas.

O motorista causador do accidente, levou a menor ao Prompto Soccorro e, a seguir, desappareceu com o seu vehiculo, cujo numero não foi conhecido.

O CHAUFFEUR FOI ATROPELADO

João Carlos da Silva, de 46 annos de idade, casado, brasileiro, chauffeur, é um habil profissional do volante.

Hontem, á noite, quando aquelle dedicado motorista transitava a pé, pelo largo da Gloria, foi inopinadamente atropelado por um auto, soffrendo fractura do omoplata esquerdo, além de contusões.

Soccorrido pela Assistencia, o infeliz motorista foi conduzido ao posto central da praça da Republica, onde recebeu os curativos de que carecia.

Em seguida, a victima retirou-se para a sua residencia.

AS LEIS DO TRABALHO

O Syndicato dos Lojistas nos pede a publicação da seguinte nota:

"O Syndicato dos Lojistas tem o prazer de communicar aos seus associados e ao commercio em geral que, em entrevista com o sr. ministro do Trabalho, o seu presidente, sr. A. R. França Filho, teve de s. ex. a promessa de que será prorogado o prazo para que sejam cumpridas as exigencias do decreto n. 24.637, que obriga ao seguro contra os accidentes do trabalho. Foi nomeada uma commissão, presidida pelo dr. Edmundo Perry, chefe do Departamento de Seguros Sociaes e de Capitalisação, para regulamentar esse decreto.

O prazo concedido pelo sr. ministro do Trabalho será amplamente sufficiente para que essa commissão ultime seus trabalhos e o commercio se prepare para cumprir as novas exigencias que forem estabelecidas.

Lembra tambem o Syndicato dos Lojistas que termina no fim do corrente mez o prazo para entrega das declarações referentes á nacionalid[ade] dos empregados de cada firma (lei dos 2/3). Essas declarações devem ser entregues ao Departamento Nacional do Trabalho, qualquer que seja o numero de empregados de cada firma, e mesmo que sejam todos brasileiros.

O não cumprimento das exigencias acima importará em multa de um a dois contos de réis, de modo que é preciso que o commercio não se descure do cumprimento dessas exigencias".

O presidente do D. N. C. conferenciou com os membros do Conselho dos Lavradores Mineiros

O sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, esteve hontem á tarde no Instituto Mineiro em visita ao Conselho dos Lavradores, retribuindo a visita feita pelo mesmo Conselho ao D. N. C.

O sr. Armando Vidal que ali compareceu em companhia do sr. Alcides Lins foi recebido pelos srs. Affonso Dias de Araujo, Ottoni Porto e Paulo Mello, membros do alludido Conselho sendo primeiramente conduzido ao gabinete do Instituto Mineiro major Arthur Felicissimo.

O presidente do D. N. C. demorou-se depois em conferencia com os conselheiros sobre assumptos do interesse dos productores mineiros.

Os edificios publicos devem ser guardados pela tropa federal

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Guerra, em resposta ao aviso n. 1.043 de 9 de agosto ultimo, referente ao serviço de guarda ás Delegacias Fiscaes e Alfandegas pelas forças do Exercito, haver o presidente da Republica, a cuja consideração foi submettido o assumpto, resolvido que os edificios publicos devem ser guardados pela tropa federal.

"Cabaret Brodway"

A sua inauguração, ante-hontem á avenida Mem de Sá n. 8

Um aspecto tomado por occasião da inauguração do "Cabaret Broadway"

O Rio conta com mais um ponto de reuniões nocturnas.

E' o Cabaret Brodway, ante-hontem inaugurado á Avenida Mem de Sá, 8, sobrado.

De propriedade do sr. Manoel Ferreira, um profundo conhecedor do "metier", o novo e elegante cabaret, cujas installações são deslumbrantes e possue os mais modernissimos requisitos de arte e bom gosto, poderá ser considerado um dos mais luxuosos desta capital e por isso mesmo o preferido pela bohemia carioca, que nelle encontrará excellente musica, *chics* garçonnetes, bebidas nacionaes e estrangeiras, alegria, flores e todos os demais attractivos indispensaveis a um estabelecimento desse genero.

A' sua inauguração, que foi concorridissima, compareceu o que de mais selecto existe no "set" carioca.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Fazem annos hoje:
Senhorita — Altair Rezende de Mendonça, filha do major Z. Rezende de Mendonça.

— Completa hoje o seu quarto anniversario natalicio a menina Nilza, filhinha do sr. Severino Nunes, um dos mais acreditados photographos da imprensa carioca e de d. Margarida de Souza Nunes.

— Faz annos hoje a senhorita Lina de Carvalho Costa, filha do professor O. Costa, director da Escola Analfred, e de d. Lavinia de Carvalho Costa.

— Senhora Judith Rego Souza, esposa do sr. Rego Souza.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Agustina Moss de Castro, esposa do dr. Frederico Moss de Castro, escrivão da Vara de Orphãos.

Senhores — Coronel João Francisco da França e Vasconcellos, dr. Nelson Moss de Almeida, jornalista Hamilton Barata, dr. Alberto Boa Vista e dr. Alberto Ferreira de Medeiros.

Sra. Maria Bassi — Passa hoje a sua data natalicia a sra. Maria Bassi, esposa do sr. José Bassi e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho Dionysio Bassi.

— Transcorre, hoje, o anniversario do sr. Ernesto Laginestra, socio da firma Evaristo Gomes e Cia.

— Faz annos hoje o segundo tenente aviador José Vicente Faria Lima, filho do sr. João Soares Lima, funccionario da Marinha.

— Occorre, hoje, a data natalicia do dr. João M. de Lacerda, conhecido advogado em nosso foro, antigo magistrado fluminense e actualmente director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho. Neste cargo, o dr. João M. de Lacerda vem realizando uma notavel obra de propaganda e expansão commercial do Brasil no estrangeiro, cujos resultados já se tem feito sentir de modo seguro, como aconteceu, por exemplo, na recente Feira de Bari, a que compareceram por sua iniciativa.

Hontem, ao encerrar-se o expediente daquelle Departamento, os seus funccionarios fizeram ao dr. João Lacerda uma carinhosa manifestação, offerecendo-lhe um bronze, symbolizando o "Commercio e Industria". Fallou em nome dos offertantes o dr. Dermeval Lessa, tendo o homenageado respondido. Hoje, outras homenagens de cordialidade serão prestadas ao illustre anniversariante, por seus amigos e admiradores.

Homenagens

Dr. Amaral Peixoto — Dentro de poucos dias será prestada significativa homenagem ao doutor Amaral Peixoto, actual interventor interino no Districto Federal. Sem caracter politico, pelos seus innumeros amigos e admiradores, em virtude da sua brilhante actuação na direcção da secretaria da Municipalidade, e pelos seus dotes de espirito e de coração.

Essa homenagem que consistirá num almoço de amizade terá a presidil-o o dr. Pedro Ernesto e será realizado no Salão Renascença do Bira-Mar Casino, em dia previamente annunciado.

Festas

Club Gymnastico Portuguez — Esta veterana sociedade fará realizar hoje, nos amplos e confortaveis salões do Club Germania, uma esplendida reunião dansante, das 19 ás 23 horas.

Club de Regatas do Flamengo — Hoje, das 18 ás 21 horas, o Club de Regatas do Flamengo abrirá novamente os salões de sua séde social, recentemente inaugurada para a realização de um chá e jantar-dansante, fazendo-se ouvir a Jazz Roulien durante toda a reunião.

Casa do Estudante — Promovida pelo Gremio Recreativo da Casa do Estudante, realiza-se, hoje, mais uma domingueira dansante.

Fluminense F. Club — Conforme está annunciado, o Fluminense vae offerecer um "cocktail"-dansante" ao seu quadro social, hoje, ás 17,30 horas.

Chá-dansante

O chá-dansante que as amigas e admiradoras da senhorita Celeste Vargas lhe deveriam offerecer hontem, na sua residencia, em regosijo pela sua recente nomeação para a Assistencia Municipal foi transferido por motivo de enfermidade subita em pessoa de sua familia.

Chegaram da Europa

Com destino a esta capital viajaram a bordo do "Conte Grande" vindo da Europa: Samuel Van Den Bergh, Rebecca Can Bergh, Lucie Fernandes, Annita P. Peçanha, Margarida Eliza Palon, dr. H. F. Sarasin e Andriesse Elizabeth de Weitta. Além da missão pontificia, viajam a bordo desse transatlantico italiano, com destino a Buenos Aires: dr. Octavio Filho, ministro do Brasil na Bolivia; dr. Carlos Estrada, embaixador da Argentina junto á Santa Sé; monsenhor Thomas Heylen, bispo de Namur, presidente do Comité Internacional de Congressos Eucharisticos; professor Cesidio Lolli, director do "Osservatore Romano", e a princeza Giuja Aldobrandini.

Viajantes

Sr. Nestor Egreja — A bordo do "Alcantara" de regresso de uma viagem de recreio á Europa, acaba de chegar á esta capital, o sr. Nestor Egreja, socio da Casa Souto Mayor.

— Em viagem de recreio partiu hontem pelo "Conte Grande" acompanhado de sua esposa, o dr. Ernesto Tornaghi, medico em Petropolis.

Sra. Raul Fernandes — A bordo do "Conte Grande" regressou hontem, ao Rio, a senhora Raul Fernandes, consorte do leader da maioria da Camara.

Enfermos

Acha-se internada na Cruz Vermelha a sra. Amelia Franco Lima, que vae ser submettida a melindrosa operação.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Sacramento, missa de 7.º dia por alma de d. Albertina da Silva Braga.

Commandante Eurico de Castilhos França — Na matriz de São José rezou-se hontem, a missa que os collegas e amigos do commandante Castilhos França, morto no Pará, em outubro de 1930 quando procurava levantar a guarnição local, mandaram celebrar. Entre os presentes áquelle acto, notava-se além de muitas senhoras, o dr. Amaral Peixoto, interventor federal interino do Districto; os commandantes Pereira Machado e Ernania Amaral, ajudantes de ordens do sr. presidente da Republica, commandante Xavier, representando o sr. ministro da Marinha e grande numero de officiaes da Armada. Durante a ceremonia, uma banda de musica do Corpo de Fusileiros Navaes, executou marchas funebres.

A Associação Commercial pede o adiamento para o decreto n. 24.637

Um telegramma ao ministro do Trabalho

Em face da proximidade de execução para o decreto n. 24.637, estabelecendo obrigações resultantes dos accidentes no trabalho, sem que sejam ainda conhecidas as instrucções decorrentes, a Associação Commercial do Rio de Janeiro que tem evidenciado, com a maior ponderação, as falhas do alludido decreto, acaba de endereçar ao ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"Dr. Agamemnon Magalhães, DD. ministro do Trabalho — Tenho a honra insistir vossencia necessidade de absoluta adiar execução decreto 24.637, de 10 de julho, que é de quasi impossivel exequibilidade. Seus dispositivos virão onerar fundamente commercio industria. Decreto torna obrigatorio seguro accidentes ou deposito vinte contos para cada grupo cincoenta operarios mas taxa ainda não fixada. Lei não foi até aqui regulamentada e companhias seguros impossibilitadas ainda acceitar riscos em qualquer parte paiz. Instrucção a que allude decreto tambem ainda não foram baixadas. Egualmente ainda não relacionada extensão molestias profissionaes referidas paragraphos primeiro, segundo artigo primeiro. Não foi outrosim baixada tabella calculo indemnisação mencionada artigo 25. Por todas essas razões e outras poderiam ser articuladas em nome Associação Commercial Rio Janeiro peço vossencia adiamento vi[gencia] decreto, marcada para dentro seis dias, e, mesmo tempo, nomeação commissão de que compartilhem empregadores e seguradores para reexame minucioso de complexo importante assumpto. Desde já agradecido reitero vossencia protestos alta estima distincto apreço. — (a) Raul Araujo Maia, presidente."

A proposito deste assumpto, o sr. Arthur de Castro, director da Associação Commercial, deixou sobre a mesa a seguinte communicação:

"No "Diario Official" de 12 de julho do corrente anno, veiu publicado o decreto n. 24.637 datado do 1.º do mesmo mez, estabelecendo as obrigações resultantes dos accidentes do trabalho, ao empregado que preste serviços, no commercio, na industria, etc.

No seu artigo 78 diz:

"A presente lei entrará em vigor 90 dias depois da sua publicação, devendo ser expedido nesse prazo as instrucções e modelos necessarios á sua inteira execução".

Ora, sr. presidente, á vista deste artigo, a lei começará a vigorar em 10 do corrente, ou por outra, daqui a seis dias, sem que, no emtanto, ainda sejam conhecidas as instrucções constantes do mesmo, nelle exaradas.

Accresce ainda que nos paragraphos 1.º e 2.º do art. 1.º da lei, estabelece a inclusão das doenças profissionaes nas responsabilidades do empregador, deixando a sua extensão para ser determinada em relação que deverá ser organizada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Este ponto, sr. presidente, que é importantissimo para os empregadores, pois amplia as suas responsabilidades e obrigações, não é até hoje conhecido, isto é, não foi ainda devidamente elucidado.

Outro ponto para o qual chamo tambem a attenção de v. ex. é o constante do art. 25, cujo calculo para a indemnisação deverá constar de uma tabella organizada pelo mesmo ministerio, que tambem não é ainda conhecida.

Assim, sr. presidente, o decreto 24.637 vem crear novos onus aos empregadores, que apesar da manifestação de concordancia em que se encontram, precisam, entretanto, conhecel-os.

O art. 36 que trata das "Garantias" e "Indemnisações" para garantir a execução da lei obriga o empregador que não mantiver contracto de seguro contra accidentes a fazer deposito de 20:000$000 a 200:000$, na Caixa Economica ou Banco do Brasil.

Ora, se o empregador desejar fazer esse seguro, precisa saber qual a taxa a que está sujeito. O art. 40 trata das companhias ou syndicatos autorizados a essa missão e no art. 41 que trata das instrucções, no paragrapho "b", diz: "Observar na cobrança dos premios, os limites fixados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio".

Quaes são? Até hoje tambem ninguem a conhece.

Nestas condições, sr. presidente, vinha solicitar de v. ex., se achar justas as ponderações acima feitas, que fosse pedido ao sr. ministro do Trabalho, não só a prorogação da execução do decreto, como a publicação das instrucções dos paragraphos da execução do decreto, 1.º e 2.º do art. 1, do artigo 25, do paragrapho "b" do artigo 41 e do art. 78, afim do empregador ficar orientado e sciente das suas obrigações perante o decreto n. 24.637".

A gréve dos operarios do Moinho Inglez

Reuniu-se, hontem, ás 14 horas, em sua séde á rua Mariz e Barros n. 178, o Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos, para tratar do caso dos tecelões do Moinho Inglez.

Ficou resolvido que se designasse uma commissão para, em nome da directoria do syndicato, entrar em entendimento com a Commissão Mixta de Conciliação amanhã ás 13 horas.

Afim de dar sciencia aos grévistas sobre o resolvido com a Commissão Mixta de Conciliação, haverá nova reunião ás 18 horas, de amanhã, no mesmo local.

O syndicato dos operarios da secção de tecidos do Moinho Inglez, faz um appello aos companheiros paredistas no sentido de não voltarem ao trabalho antes de solucionado o caso.

A campanha contra o excesso de ruidos urbanos

Realizou-se hontem grande reunião, para tratar do assumpto, na séde do Touring Club do Brasil

Um aspecto da reunião de hontem no Touring Club do Brasil

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle, realizou-se, na séde do Touring Club do Brasil, uma grande reunião para tratar da conjugação de esforços tendentes a combater o excesso de ruidos, na cidade.

A essa reunião compareceram, além do presidente do Touring Club, o dr. Lourival Fontes, commissario geral de Turismo da Municipalidade, o dr. Carlos Brandes, representante do chefe de Policia, o dr. Humberto Gotuzzo, notavel psychiatra patricio, o dr. Floresta de Miranda, directores do Touring Club e membros do Comité de Imprensa desta instituição.

Depois de expor os fins da reunião e de agradecer a presteza com que aquelles illustres convidados attenderam ao appello do Touring Club do Brasil, o dr. Guinle deu a palavra ao dr. Floresta de Miranda, que fez interessante exposição sobre o assumpto do ponto de vista technico, exhibindo um exemplar da revista "Frunia", onde o mesmo vem em foco. Terminou citando casos concretos de abuso do "klaxon" e outros que demonstram a necessidade de uma acção conjuncta das autoridades para os reprimir.

O dr. Lourival Fontes, fez a seguir, interessantes e judiciosas considerações, lembrando que, na Europa, de onde acaba de regressar, a campanha em prol do silencio é uma das que mais occupam, a todo momento, a attenção das autoridades não só nas grandes metropoles como, ainda, nas localidades menos populosas. A esse proposito mostrou um exemplar da lei romana, que lhe fôra offertado pelo proprio governador da Cidade Eterna.

Por proposta do dr. Chagas Doria, foi eleita, a seguir, a seguinte commissão para estudar o assumpto e suggerir as medidas ás autoridades competentes: drs. Octavio Guinle, Lourival Fontes, Edgard Estrella, Inspector Geral do Trafego, Humberto Gotuzzo e Alfredo Faria Junior.

Sobre o assumpto falaram, ainda, o srs Gilberto Moura Costa, que tratou das "zonas de silencio", nas proximidades dos hospitaes; J. Pires Rebello e Dupuy de Lome Moreno. O dr. Octavio Guinle encerrou a sessão, fazendo um appello ao Comité de Imprensa para que não só collabore com o Touring Club nessa patriotica campanha como, ainda, offereça suggestões para solução pratica do problema.

Em nome do capitão Felinto Muller, assegurou todo apoio á campanha do Touring Club o sr. Carlos Brandes, do gabinete de s. ex., tendo terminado a reunião do modo muito auspicioso para o exito da cruzada pró-silencio na cidade.

Deixou de comparecer, por ainda se encontrar sob cuidados medico, o vice-presidente e superintendente do Departamento de Turismo, P. B. de Cerqueira Lima.

Assegurou, tambem, todo seu apoio á iniciativa o dr. Herbert Moses presidente da A. B. I e do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil.

A Reforma do Codigo do Processo Penal

Reuniu-se, ás 15 horas de hontem, no Monroe, a Commissão de Reforma do Codigo do Processo Penal, sob a presidencia do sr. Vicente Ráo.

Dando por installada a commissão, o ministro da Justiça declarou que só agora pudera convocal-a, visto que os Estados haviam retardado a remessa dos seus Codigos. Não obstante os insistentes avisos telegraphicos enviados, ainda deixaram de enviar aquelles Codigos dois Estados.

O ministro Bento de Faria estabeleceu a seguinte preliminar: o prazo de tres mezes de que fala a Constituição para a feitura do projecto deve ser contado a partir do dia em que a commissão receber as suggestões das Côrtes de Appellação e Instituto dos Advogados.

Ainda por proposta de s. ex. ficou assentado que a commissão se baseasse no ante-projecto de Codigo do Processo Criminal para o Districto Federal, elaborado pela sub-commissão legislativa nomeada pelo Governo Provisorio e que se convidassem juristas para collaborar nos trabalhos da commissão.

Depois de approvadas essas suggestões, o ministro da Justiça leu as instrucções organizadas pelo Executivo para orientação dos trabalhos daquella commissão. Por essas instrucções a commissão poderá requisitar funccionarios, material, franquia postal telegraphica, etc. e convidar juristas e magistrados para collaborarem nos seus trabalhos.

Ficou assentado que se telegraphasse aos presidentes das Côrtes de Appellação dos Estados e dos Institutos de Advogados, solicitando suggestões, devendo a commissão se reunir dentro de 30 dias para tomar conhecimento dessas suggestões.

Ainda resolveu a commissão convidar os srs. Candido de Oliveira, Miranda Valverde, Haroldo Valladão e Magarino Tores para a collaboração acima referida.

Tendo ficado combinado, entretanto, que cada um dos membros organize o seu schema do ante-projecto, lembrou o sr. Vicente Ráo a necessidade da creação de um juizo de instrucção, accentuando que precisamos sair do regimen inquisitorial em que vivemos, baseados que são os processos no inquerito policial.

O ministro Bento de Faria, referindo-se ás difficuldades que encontrará a commissão para conseguir isso, declarou que, além das difficuldades financeiras, é difficil encontrar no interior quem tenha competencia para fazer a instrucção.

Está marcada para o dia 16 de novembro a segunda reunião da commissão.

Flamengo e Vasco, os rivaes de todos os tempos, batem-se hoje no Estadio da Rua Guanabara

O AMERICA ESPERA DESFORRAR-SE DO BOMSUCCESSO EM CAMPOS SALLES E O FLUMINENSE BATE-SE COM O BANGU' NA RUA FERRER

Tres lutas interessantes vamos ter hoje em proseguimento do Torneio Extra promovido pela Liga Carioca de Football.

Ha interesse do publico pelo resultado desses jogos, que poderão influir na collocação de seus disputantes.

O Vasco da Gama é ainda o leader e terá no Flamengo um adversario capaz de lhe arrancar a invencibilidade. Os demais, Flamengo, America, Bangu' e Bomsuccesso precisam vencer para melhorar suas condições.

FLAMENGO X VASCO

A maior peleja da tarde será disputada entre o Flamengo e o Vasco da Gama, no estadio da rua Guanabara.

E' conhecida a extrema rivalidade dos dois clubs, rivalidade que se verifica em todos os ramos do sport.

O Flamengo é o glorioso campeão de terra e mar, que ostenta orgulhosamente o titulo de bi-campeão carioca de football e outros tantos titulos conquistados nas lides aquaticas.

O Vasco da Gama, que é um club de prestigio firmado nos sports da agua, tem sua fama consolidada nos sports terrestres. Assim, a luta dos dois titans promette ser das mais sensacionaes.

O Flamengo foi sempre um grande e destemido adversario dos cruzmaltinos. Estes sempre temeram a avalanche rubro-negra.

No campeonato, o Flamengo conseguiu no returno, abater o Vasco da Gama. Offerece-se, agora, uma nova opportunidade para o encontro dos dois fortes quadros.

Vencerá o Flamengo? Vencerá o Vasco?

Os teams serão possivelmente os seguintes:

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Navamuel, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro.

AMERICA X BOMSUCCESSO

Uma partida interessante será realizada na praça de sports da rua Campos Salles. O America receberá ali, o Bomsuccesso, que foi o club que prejudicou suas pretensões no campeonato carioca, impondo-lhe com surpresa geral, desastrosos revés.

A partida deverá ser das mais renhidas, em virtude da rivalidade que separa os dois gremios.

Os teams serão provavelmente os seguintes:

America — Walter; Della Torre e De San; Ferreira, Mariani e Arresi; Lindo, Carola, Fassora, Dedovitis e Miro.

Bomsuccesso — Raymundo; Fraga e Heitor; Eurico, Otto e Theodomiro; Caldeira, Rebello, Hugo Cecy e Miro.

BANGU' X FLUMINENSE

Tricolores e banguenses realizarão movimentada luta, no campo da rua Ferrer, na estação de Bangu'.

Velhos amigos, a peleja entre elles deverá transcorrer num ambiente de absoluta cordialidade.

Os teams talvez se apresentem nesta ordem:

Bangu' — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ozorio, Tião, Placido e Dininho.

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter ou Caetano, Russo, Barrilotti ou Tintas, Vicentino e Pirica.

O movimento sportivo de Campos

O jogo Americano X Campos, hoje, á tarde

CAMPOS, 5 (DIARIO DE NOTICIAS). — A grande peleja Americano x Campos continúa sendo o assumpto predilecto em todos os circulos sportivos.

A contenda promette constituir um dos espectaculos mais empolgantes da temporada sportiva desta cidade.

Domingo, os adeptos dos dois clubs vão vibrar intensamente, porque ha grande eqquilibrio de forças e a victoria ha de custar a sair para qualquer dos bandos. — (Do correspondente).

Os arbitros para os jogos de hoje, da Liga Carioca

Foram designados os seguintes arbitros para as partidas de hoje á tarde, em disputa do Torneio Extra:

FLAMENGO x VASCO — Arbitro Jorge Marinho.

BANGÚ x FLUMINENSE — Arbitro, Carlos de Oliveira Monteiro.

AMERICA x BOMSUCCESSO — Arbitro, Oswaldo Kropf de Carvalho.

Os jogos de hoje na Liga Metropolitana

O Sporting enfrentará o S. José, que é o leader

Duas partidas interessantes serão realizadas, hoje em disputa do campeonato promovido pela Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

SPORTING X S. JOSE'

O campo da av. Pedro II (antiga Pedro Ivo) será o local deste embate.

O sr. José é o leader da tabella e o Sporting, que já foi o vanguardeiro está agora, collocado em terceiro logar.

A luta promette ser das mais renhidas não se podendo fazer prognosticos.

BOA VISTA X SUDAN

O outro encontro da Metro será entre os teams do Boa Vista segundo collocado e do Sudan, que vem em 5º logar.

O embate deverá transcorrer animado mesmo porque não é grande a superioridade do Bôa Vista sobre o seu antagonista desta tarde.

Proseguirá hoje o campeonato de amadores de box

Varias lutas interessantes no campo do Olaria A. Club

O campeonato de amadores promovido pela Federação Carioca de Box está sendo disputado com grande enthusiasmo.

Hoje, na praça de sports do Olaria A. C., na estação daquelle nome, na zona leopoldinense, serão disputados os seguintes combates:

MOSCAS

Claudionor Felippe (S. C. A. C.) x Oscar Leitão (A. L. C.).

Clovis Braggio (S. C. M.) x Kid Meirelles (O. A. C.).

GALLOS

André Silva (S. C. M.) x Wilson Baptista (A. C. B.).

Vicente de Assis (O. L. C.) x Kid Vieira (O. A. C.).

PENNAS

Jayme Vieira (S. C. M.) x Isidrinho (O. A. C.).

Vicente Rodrigues (A. C. B.) x Adenil Nunes (C. S. C.).

LEVES

Guilherme Schanneder (A. L. C.) x Jacques Roland (A. A. P.).

Antonio Mesquita (S. C. B. C.) x Kid Chocolate (O. A. C.).

Daniel Cardoso (S. C. A. C.) x Evaristo Terrivel (C. S. C.).

Jack Rezende (A. C. B.) x José Coutinho (G. V. G.).

MEIO-MÉDIOS

José Lima Junior (S. C. B. C.) x José Reis (O. A. C.).

Antonio Silva Junior (S. C. B. C.) x Thomaz Vicente (A. C. B.).

MÉDIOS

Antonio José Araujo (C. L. A. C.) x José Souza (C. S. C.).

Será inaugurado hoje o novo Bar do Flamengo

A operosa directoria rubro-negra offerecerá uma grande feijoada aos seus athletas

O C. R. Flamengo vae inaugurar, hoje um amplo e magnifico bar, fronteiro á garage, na praia do Flamengo, proporcionando, destarte, mais conforto aos seus numerosos associados.

Festejando o acontecimento, será offerecida aos athletas rubro-negros uma "debilitante" feijoada, feita com todas as recommendações da boa technica culinaria.

A inauguração do bar será ás 9 horas da manhã e a feijoada constituirá a segunda parte da "cerimonia", desejando a directoria, entretanto, que os "atacantes" deixem a "cerimonia" de parte e mettam o "tridente" no famoso fruto da não menos celebre planta leguminosa, que produz o dito cujo que o "profanum vulgus" denomina feijão.

O nosso redactor-sportivo foi especialmente convidado a comparecer ás "duas" cerimonias: á da inauguração do bar onde tomará a classica "abrideira", e á outra (a da leguminosa...), onde, paradoxalmente sem ceremonia, se tornará rival do keeper Alberto, "defendendo-se" á maravilha...

O TORNEIO DE "CATCH-AS-CATCH-CAN"

O Vasco da Gama vae homenagear hoje o maior inimigo dos profissionalistas

Hoje, pela manhã, o C. Regatas Vasco da Gama realizará duas eliminatorias de remo, das quaes participarão os remadores Belini, Gaúcho, Bierrembach, Engole-Garfo e outros eliminados pelo Flamengo.

E' estranhavel tal procedimento, porque esses remadores não poderão participar proxima regata de campeonato, uma vez que não conseguiram registro na Federação Aquatica.

Ha outro absurdo: o Vasco prestará uma homenagem carinhosa ao sr. Luiz Aranha, "dono" da C. B. D., que é o mais ferrenho inimigo dos profissionalistas.

Bem comprometedora é essa attitude do Vasco, porque o senhor Luiz Aranha foi o homem que não soube cumprir sua palavra, rasgando um pacto firmado com os profissionalistas, na presença do sr. Enrique Pintos, representante dos sports do Rio da Prata. Homenageando o inimigo dos profissionalistas, o Vasco descobre suas baterias, provando, assim, a veracidade das noticias que divulgámos em agosto ultimo, quando denunciámos entendimentos secretos que estavam sendo feitos entre o club da Cruz de Malta e a C. B. D.

Aquelles que contestaram as nossas informações ficam, agora, de cara á banda, porque não ha nada melhor do que um dia depois do outro...

Mas, por que o Vasco não se define logo?

MARTINEZ ESTREARA', HOJE, ENFRENTANDO AL PEREIRA

Proseguirá, hoje, no estadio Riachuelo, o torneio internacional de catch-as-catch-can.

O programma organizado com esmero, reune duas equilibradas lutas livres e tres matches de box.

Dois combates de amadores abrirão o espectaculo. E' necessario que a Federação Carioca de Box escale elementos de valor para as preliminares dos grandes espectaculos. Não é isto que temos observado.

Dispondo de varios amadores, experimentados e valorosos, a Federação que vem trabalhando com efficiencia, designa quasi sempre homens sem nenhuma capacidade technica, prejudicando aos demais e a si propria.

—Milton Soares e Murillo de Carvalho farão o combate de profissionaes. Deverá ser uma boa luta.

No catch-as-catch-can: Everet Kibbons, americano, concederá revanche a Bill Lyon. Deverá ser esta uma prova violenta e interessante.

Quanto á final, não podemos fazer qualquer commentario, por ser Martinez estreante.

Entretanto, acreditamos nos bons propositos da empresa e esperamos ver no argentino um contendor á altura de Al Pereira. Este, que tão mal se portou na reunião de quinta-feira desconsiderando o publico enviou á commissão municipal uma longa carta reconhecendo o grande erro em que incidiu terminando por pedir desculpas allegando, em sua defesa o estado de nervos em que se encontrava, completamente descontrolado.

Pediu ainda o lusitano que se tornassem publicas estas suas declarações, pois sente profundamente ter retribuido daquella fórma as attenções de que tem sido alvo por parte da assistencia.

Campeonato Carioca de Tennis

Os jogos de hoje

Proseguirão, hoje, os jogos transferidos de domingo ultimo, devido ás chuvas.

3ª DIVISÃO — Zona A — Paysandu' x Country Club — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

C. R. Botafogo x Botafogo F. C. — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Zona B — Vasco da Gama x São Christovão — Nas quadras do estadio de São Januario.

Tijuca x Fluminense — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

4ª DIVISÃO — Zona A — Country Club x Paisandu' — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Botafogo F. C. x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua General Sever' no.

Zona B — São Christovão x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Figuei a de Mello.

Fluminense x Tijuca — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Continúa suspensa a joia para admissão ao C. R. Flamengo

Attendendo aos desejos de numerosos associados, resolveu a directoria do C. R. Flamengo suspender, durante o corrente mez de outubro, o pagamento da joia para a admissão de novos socios. Assim, os que forem propostos até o dia 31 do corrente, inclusive, ficarão isentos desse pagamento.

A directoria estabeleceu que os socios admittidos nessas condições pagarão, no acto de sua entrada para o club, duas mensalidades de uma só vez.

EXCURSIONISMO

De ordem da directoria, são avisados os interessados de que a excursão ás grutas de Alambary marcada para hoje, fica transferido "sine die"

Grande torneio aberto annual do Tijuca Tennis Club

O Torneio Aberto do Tijuca Tennis Club promette desenvolver-se numa espectativa de grande brilhantismo, ultrapassando, sem duvida, o exito não pequeno, dos anteriores promovidos pelo Cajuti. A procura de inscripções tem sido intensa e o numero de inscriptos sóbe já a 72, contando-se dentre estes, elementos de valor não só do proprio Tijuca, como de outros clubs. Ruy Ribeiro, John Cabbot, Lucia Basilio, Lucia Joviano, Branca Pedrosa, De Vincenzi, Luiz Aguiar, Roland de Souza, João Gomes, os primeiros a solicitarem a inclusão de seus nomes no Grande Torneio, aguardam com anciedade o seu inicio, marcado que está para o dia 13. A secretaria continua a fornecer informações aos interessados e avisa que o prazo para o encerramento das inscripções termina no dia 10. Outros detalhes pelos telephones 8-0590 e 8-3326.

Serão iniciadas, hoje, as domingueiras do Flamengo

O C. R. Flamengo iniciará, hoje, com uma linda festa, as suas domingueiras elegantes.

A actual directoria está demonstrando o interesse de dar ao club uma vida de intensa vibração e vem tratando com especial carinho tambem de desenvolver sua parte social.

Todos os domingos, a partir de hoje serão realizados chás e jantares-dansantes, na séde social, á Praia do Flamengo, das 18 ás 21 horas.

A Orchestra Roulien, como o seu magnifico repertorio, se encarregará de dar maior brilho a essas festas domingueiras.

Movimento Turfista

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Yolanda é a favorita do "Clássico Major Suckow" — O programma e montarias provaveis

Com um programma anemico, onde apenas uma prova tem alguma expressão, será realizada hoje mais uma reunião no Hippodromo Brasileiro, onde possivelmente veremos as reproducções das scenas anteriores que afugentam o publico apostador dos guichets. Pareos existem em que o melhor é o publico não jogar, uma vez que alguns "tiros" estão sendo aguardados, naturalmente para "salvar" algum banqueiro em alguma accumulada que esteja vingando. Como dissemos, apenas uma prova deve merecer attenção. E' o classico "Major Suckow". Dentre Colonna, Capucino, Yolanda e Itaragan sairá o vencedor, devendo a luta offerecer lances excellentes. Para a reunião de hoje que se nos afigura desinteressante e monotona, indicamos os seguintes animaes consoante as ultimas "performances":

Toby — Capitu' — Celma
Useira — Sauhype — Arga
Moyle Bridge — Zanaga — Katita
Marroeiro — Muricy — Universo
Twinbar — Imperatriz — Temyrim
Yak — Triste Vida — Xiah
Zirtaeb — Adarga — Facella
Briand — Bon Ami — Carmel
Yolanda — Colonna — Mango.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 13 horas.

NÃO PODERÃO MONTAR

Em face de terem sido suspensos pela Commissão de Corridas não poderão montar hoje os profissionaes:

1 — Celestino Gomes.
2 — J. Mesquita.
3 — Pedro Costa.
4 — Pedro Epiegel.
5 — C. Vaz.
6 — Emilio Opazo.
7 — Flavio Mendes.

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Até ás 19 horas de hontem, haviam sido apresentados na Commissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1 — Majorino.

O PROGRAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª carreira — Premio "THOMPSON" — 1.600 metros — 4:000$.

		Ks.	Cts.
1	Toby, Ignacio	53	16
2	Capitu' Geraldo	53	35
3	Alcazar Sepulveda	55	40
4	Lorraine, W. Andrade	53	50
5	Rêve d'Amour Herrera	53	30
6	Celma, W. Cunha	53	30
7	Lourinha, A. Silva	53	40

2.ª carreira — Premio "KOSMOS" — 1.600 metros — 6:000$.

		Ks.	Cts.
1	Arga, Geraldo	52	40
2	Iliria Braulio	52	50
3	Bronze Salustiano	54	30
4	Silenciosa W. Andrade	52	35
5	Ac uan Sepulveda	52	25
6	Useira A. Silva	52	20
7	Carapuceira Cosme	54	40
"	Sauhype, Ignacio	54	40

3.ª carreira — Premio "HERMES" — 1.600 metros — 3:000$.

		Ks.	Cts.
1	Moyle Bridge, Salust.	55	30
2	Ibirapuitan, Ignacio	51	60
3	Grand Marnier, W. And.	53	35
4	Katita, A. Brito	51	50
5	Zanaga, A. Silva	52	25
6	Dollar, Braulio	54	40
7	Mayorino, n|correra	51	40
8	Alsaciano Geraldo	56	40

4.ª carreira — Premio "DICTADOR" — 1.600 metros — 4:000$.

		Ks.	Cts.
1	Arapogy, Ignacio	53	25
2	Marroeiro, Salustiano	55	35
3	Zumbala Geraldo	49	40
4	Muricy Herrera	50	30
"	Universo, A. Silva	55	30
	Trompito Mezaros	58	40

5.ª carreira — Premio "TENAZ" 1.600 metros — 4:000$.

		Ks.	Cts.
1	Twinbar, W. Andrade	54	30
"	Chouannerie Salustiano	54	50
2	Imperatriz, Ignacio	51	40
4	Despilchado, Sepulveda	54	30
5	Capacete de Aço Her...	55	40
6	Temyrim, Geraldo	56	50

6.ª carreira — Premio "QUEIXUME" — 1.600 metros — 4:000$. (BETTING)

		Ks.	Cts.
1	Primeiro, Salustiano	52	25
"	Yak W. Cunha	51	25
2	Triste Vida, Ignacio	56	40
3	Xiah, A. Silva	57	50
4	Vicky, Levy	56	30
5	New Star, Geraldo	55	40
6	King Kong Nascimento	58	50
7	Zape A. Brito	50	35
8	Galopin Suarez	55	60

7.ª carreira — Premio "RAFLES" — 1.500 metros — 4:000$. (BETTING)

		Ks.	Cts.
1	Favorito Herrera	51	30
2	Zirtaeb, C. Pereira	48	50
3	Coringa Suarez	51	30
4	El Ghazi Geraldo	51	50
5	Adarga, Salustiano	51	40
6	Facella W. Cunha	50	35
7	Astoria, Ignacio	52	40
8	Felippa A. Silva	51	35
"	Zank, d|correr	51	35

8.ª carreira — Premio "UBERABA" — 2.200 metros — 6:000$. (BETTING)

		Ks.	Cts.
1	Briand, A. Brito	53	35
2	Bon Ami W. Cunha	55	40
3	Soneto, Sepulveda	56	50
4	Carmel Herrera	54	40
5	Insurrecto Ignacio	51	60
6	Nobleman W. Andrade	52	40
7	Le Roi Noir Levy	53	40
8	Romana Geraldo	52	35
9	Roxy Suarez	53	50
10	Young Geraldo	54	30
"	Zug, A. Silva	54	30

9.ª carreira — Premio Classico "MAJOR SUCKOW" — 2.400 metros — 10:000$.

		Ks.	Cts.
1	Yolanda, W. Andrade	53	20
2	Garibaldi, Geraldo	55	100
3	Colonna, Walter	52	35
4	Haragan, Herrera	52	35
5	Mango, A. Silva	53	40
6	Capucino, d|correr	55	30
7	Haya Ignacio	52	50

COMO TRABALHARAM ALGUNS CONCORRENTES DE HOJE

TWIMBAR — (Waldemiro) — 700 metros em 43" 2|5 e 340 metros em 21" 1|5.

MON SECRET — (Herrera) — e MISS PRAIA — (Ignacio) — 700 metros em 45" 3|5 e 340 metros em 22".

YAK — (Walter) — e YONNE — (Salustiano) — 700 metros em 45".

IMPERATRIZ — (Ignacio) — 1.000 metros em 65" e 340 metros em 22".

ARGA — (lad) — 340 metros em 22".

DOLLAR — (Walter) — 540 metros em 34" 4|5.

ZUG — (A Silva) — e YOUNG — (Geraldo) — 700 metros em 43" e 340 metros em 21" 3|5.

ILIRIA — (Spiegel) — 340 metros em 21".

FILIPPA — (A. Silva) — e ZANK — (Geraldo) — 700 metros em 43" 4|5 e 340 metros em 21" 3|5.

CARMEL — (Herrera) — 700 metros em 44".

UNIVERSO — (Mezaros) — 700 metros em 45" e 340 metros em 22".

INSURRECTO — (Ignacio) — e CAPITU' — (Geraldo) — 540 metros em 45" 2|5 e 340 metros em 21" 2|5.

BRONZE — (Salustiano) — 700 metros em 44".

EL GHAZI — (Geraldo) — 700 metros em 43".

ASTORIA — (Ignacio) — 340 metros em 22".

BON-AMI — (Levy) — 1.000 metros em 65" e 700 metros em 44".

CHOUANNERIE — (Salustiano) — 700 metros em 44".

NOBLEMAN — (lad) — 540 metros em 35".

TOBY — (Ignacio) — e SAUHYPE' — (Cosme) — 340 metros em 21" 2|5.

NOS BASTIDORES DO JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club esteve reunida ante-hontem para estudar alguns assumptos que estão causando serias apprehensões no espirito publico.

O primeiro, diz respeito a casa de apostas que a sociedade mantém na Avenida Rio Branco, na parte terrea e que está arrendada. Não sabemos o que tem havido relativamente a orientação dada áquella casa de jogo onde o publico é o unico prejudicado com as taes cotações e as accumuladas que manhosamente são vehiculadas pelo proprio Jockey Club.

Appareceu em mesa uma proposta promettendo mundos e fundos e offerecendo a bagatella de 34:000$000 mensaes como pagamento do arrendamento daquella secção mantida pela sociedade.

Ora, como pelo dedo se conhece o gigante, estamos vendo que o negocio de bancar accumuladas e fazer descargas dentro da casa da poule no Hippodromo, é um dos melhores negocios da actualidade, dando margem a que uma proposta de tal ordem seja feita os mais levianos commentarios dentre elles os prejuizos a que ficam expostos os apostadores desavisados. O peor é que o Jockey Club ainda mantém contracto com o antigo arrendatario e não consta que tal contracto tenha sido rescindido.

O segundo, diz respeito ao logar de thesoureiro da sociedade que o sr. Manoel Araujo por coisa alguma deste mundo deseja voltar, arrependido como ficou quando, num gesto nobre teve a hombridade de renunciar o cargo, saturado das inconveniencias de seus proprios collegas, obstinados em só attender os interesses do presidente da sociedade e do seu eterno secretario Adhemar de Faria.

Agora, mesmo, o sr. Araujo vem de declinar do convite allegando força maior que o secretario da sociedade queria demover, bordando os mais lindos quadros, inclusive da normalidade dos serviços na séde, dos amigos que não mais incommodariam, das contas particulares que seriam pagas pelos devedores, emfim, uma cathechese que o probo ex-thesoureiro allegou não poder acceitar em vista dos seus affazeres particulares.

Voltaremos a mostrar ao publico as coisas no Jockey Club como são resolvidas ao talante dos amigos do peito e daquelles que fazem côro commum com a situação dominante.

O banquete que será offerecido á directoria do Flamengo

Communica-nos a commissão organizadora do banquete de agradecimento á directoria do Club R. Flamengo, pela sua fecunda, desassombrada e moralizadora administração, que as listas de adhesões se acham á rua da Quitanda n. 149, e á rua 7 de Setembro numero 36, sobrado (Alfaiataria Molla), á disposição daquelles que quizerem participar de tão justa homenagem.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

A FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Será realizada amanhã, na matriz de Santo Antonio dos Pobres a festa de Nossa Senhora do Rosario da Pompéa com o seguinte programma:

A's 7 horas, missa de communhão geral da confraria de Nossa Senhora do Rosario; ás 10 horas, benção solemne da imagem de Nossa Senhora do Rosario de Pompéa.

Em seguida missa com canticos.

A's 20 horas, recepção dos novos confrades do Rosario, panegyrico de Nossa Senhora de Pompéa por Frei Martinho Bennet.

Benção do Santissimo Sacramento e distribuição das rosas bentas.

FESTA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

A Devoção de Santa Therezinha do Menino Jesus, erecta na igreja de N. S. da Conceição do largo de Catumby, fará celebrar na mesma igreja, hoje, a festa de sua padroeira, com missa solemne ás 11 1\|2 horas e, ladainha ás 19 horas.

Ao Evangelismo occupará a tribuna o conego dr. Olympio de Mello.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

— Na séde da União Espirita Suburbana á travessa Hermengarda ns. 13 e 15, realizar-se-á hoje, ás 20 horas, uma grande concentração de todos os espiritas desta capital interessados no proximo pleito, afim de ouvirem a palavra dos candidatos drs. Henrique Andrade e Mario José da Costa, que falarão sobre as proximas eleições e a orientação a ser seguida por todos os eleitores espiritas.

Espiritas! a postos!

O vosso comparecimento é indispensavel para a victoria que se approxima. — (aa) Henrique Andrade e Mario José da Costa.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

NO SYNDICATO DE EMPREGADOS EM TINTURARIA E LAVANDERIA

Será realizada, amanhã, ás 20 horas, uma sessão solemne

O Syndicato de Empregados em Tinturaria e Lavanderia, com séde á praça da Republica n. 54, levará a effeito, amanhã, ás 20 horas, uma sessão solemne, para a qual são convidados todos os syndicalizados.

Presidirá o acto o advogado do Syndicato dr. Sá Freire e terá á assistencia o representante do Ministerio do Trabalho.

Nessa occasião será dado conhecimento á classe da carta syndical que já se acha em poder do sr. Raymundo de Souza, fundador e actual presidente do syndicato.

COMITE' NACIONAL DE REPRESENTAÇÃO DA CLASSE PROLETARIA

A fundação de um sub-comité em Juiz de Fóra

A adhesão do Syndicato dos Ferroviarios de Nazareth

O Comité Nacional de Representação da Classe Proletaria, continua a receber adhesões de varios nucleos syndicaes desta capital e dos Estados.

Em Juiz de Fóra foi fundado um sub-comité por iniciativa do deputado classista Albert Surek e dos operarios Olyntho Pereira de Almeida e José Menezes Silva.

Pelas informações recebidas pelo directorio do comité, a idéa da coordenação das forças proletarias para as proximas eleições da representação profissional, na Camara, teve excellente acolhida de elementos syndicalizados do Estado de Minas.

O comité recebeu ainda, o seguinte telegramma: de Nazareth na Bahia: "Syndicato Feroviario Nazareth", com muito prazer hypotheca inteira solidariedade esse comité confiando futuro brilhante classe operaria — Alvaro Pereira, presidente; Marol Mello, secretario.

Os novos socios da Associação Commercial

A excellente organização dada aos multiplos departamentos da Associação Commercial do Rio de Janeiro, proporcionando aos seus associados para mais de 30 serviços directos sem outro onus senão a modica contribuição social, tem originado um justo movimento de solidariedade em torno da prestigiosa instituição.

Nestes ultimos dias solicitaram admissão no quadro social da Associação as seguintes firmas e pessôas: Wilson Sons & Cia. Ltd., Cia. Brasileira Industrial de Electricidade S. A., Bernardino Pinto Gomes, Alfredo Pavajeau, H. Killer Soares Pinheiro & Cia., E. Bloch & Irmãos, Silva Farias & Cia., T. Ferrão & Cia., Gomes Neves & Cia., Romeu Campos Amaral, Fox Film do Brasil S. A., Freitas Soares & Cia., J. Nunes & Cia., dr. Ricardo Xavier da Silveira, J. Doumet & Cia., Manoel Rodrigues Oliveira e Horacio Hermani de Mello.

RADIO

Programmas para hoje:

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

20 horas — Programma dansante. 21 horas — Programmas de studio. 22 horas — Boa noite.

RADIO CLUB DO BRASIL

9.45 horas — Radio-jornal. 10 horas — Hora catholica. 12 horas — Concerto no studio A. 14 horas — Discos. 15.30 horas — Resenha sportiva. 17.30 horas — Chá dansante. 21 horas — Radio-theatro. 21.10 horas — Nené Simões, com jazz, e Gastão Cottini, com orchestra. 21.30 horas — Colloquio musical. Radio-theatro. 23 horas — Discos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

12 horas — Transmissão do studio. 14 horas — Transmissão do studio. 18.30 horas — Chá dansante. 21.30 horas — Transmissão do studio.

RADIO-RIO

8.30 horas — Jornal da manhã. 9 horas — Concerto n. 24 da serie. 12 horas — Hora. Supplemento musical e Jornal. 16 horas — Tarde dansante. 19 horas — Programma das Drogarias Brasileiras. 19.10 horas — Discos. 19.30 horas — Quarto de hora. 19.45 horas — Discos. 20 horas — Chronica sportiva. 20.10 horas — Discos. 21 horas — Discos.

COMO A DIVIDA DEVE SER LIQUIDADA

Ao sr. ministro da Viação foi remettido, pelo director geral da Fazenda, o processo referente ao pagamento da importancia de 1.013:171$832 á The Great Western of Brasil Company Limited, provenientes de serviços executados nos ramaes de estradas de ferro Limoeiro a Bom Jardim, Rio Branco a Flores Petrolina e Quebrangulo a Collegio em 1933, e solicitando providencias no sentido de a ser a divida liquidada de accordo com o artigo 78 do Codigo de Contabilidade da União.

AS PENSÕES NA CENTRAL DO BRASIL

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Vicentina de Oliveira e filha; Negreiros Lopes e filhos; Candido José de Freitas, Maria da Gloria Ferreira dos Passos e filhos e Anna Dias Moreira e filha.

Academia Nacional de Medicina

A posse do novo academico, prof. Abdon Lins — Communicações dos drs. João Marinho e Alfredo Nascimento — Combate ao alcoolismo

Reuniu-se quinta-feira passada a Academia Nacional de Medicina sob a presidencia do professor A. Austregesilo, sendo secretarios os drs. Octavio Pinto e Olympio da Fonseca Filho.

Aberta a sessão ás 21 horas, com numerosa assistencia o sr. presidente designou uma commissão composta dos srs. Pernambuco Filho e Cumplido de Sant'Anna para introduzir no salão o novo academico, recem-eleito, prof. dr. Abdon Lins. Cingindo ao peito do recipiendario a medalha que é o symbolo official da Academia, o prof. A. Austregesilo pronunciou ligeira e eloquente saudação. Ter sinceridade profissional é renunciar com sacrificios a proveitos pessoaes em favor da sciencia.

Moço, estudioso, trabalhador, o prof. Abdon Lins, cultiva com carinho a sciencia e a consciencia. O prof. Abdon Lins é irmão do prof. Estellita Lins, que tambem pertence á Academia e dirige o moderno hospital de Urologia, á rua Leopoldo, 82.

Em recepção ao novo membro da Academia, o dr. Paulo Seabra pronunciou brilhante discurso, estudando a personalidade do dr. Abdon Lins. Veste-se hoje de suas melhores galas — disse o orador — este Gremio Centenario, porque se sente jubiloso e revigorado mela acquisição de mais um elemento de escol para sua grei.

Tinhamos bem presente em nosso spirito a vossa admiravel fé de officio, o vosso amor á Microbiologia, desabrochado nos bancos academicos, desenvolvido no Instituto Oswaldo Cruz, consolidado em vigoroso exercicio profissional, e espargido na cathedra universitaria.

Calou em nossa mente a vossa caudal de artigos, communicações e conferencias, a classificação maxima que lograstes nos concursos para o Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica e para a livre docencia de microbiologia da nossa Universidade, de cujo curso equiparado fizestes um fonte de investigadores para os quais se multiplicou o premio Abdon Lins, instituido por Neves Manta; mais recentemente o concurso que vos investiu na cathedra da vossa especialidade na Escola de Medicina e Cirurgia desta capital.

Para o segundo destes concursos elaborastes a Revisão das Espiroquetas, obra notavel e consagrada.

Muito de realçar se nos afigura tambem a maneira brilhante por que instituistes o Curso de Extensão Cultural da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, creastes o Laboratorio de Analyses do Curso de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira e reorganizastes, em normas modelares, o Laboratorio de Analyses Chimicas e Bacteriologicas do Rio Grande do Sul.

Acompanhámos com interesse a vossa assidua e efficiente participação com cerca de cincoenta trabalhos, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, na Sociedade Brasileira de Urologia, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, na Sociedade Brasileira de Tuberculose e na Sociedade Brasileira de Pediatria, institutos de que sois socio, bem como de The American Public Health Association.

Tão robustas credenciaes e a grata experiencia que já temos de vossa estirpe, deram-nos a convicção de que a poltrona de Eduardo Meirelles continuará das mais brilhantes e productivas.

Com essa convicção, sr. Abdon Lins, a Academia Nacional de Medicina vos apresenta boas vindas.

O dr. Abdon Lins, respondendo pronunciou eloquente oração, que foi recebida com longas palmas como já o fôra o orador. Estudou minuciosamente a personalidade de Eduardo Meirelles, que dá o seu nome á cadeira occupada pelo dr. Abdon Lins, e terminou agradecendo as palavras elogiosas do dr Paulo Seabra, aos serviços do prof. Estellita Lins, aos estudantes, e ás homenagens de seus amigos.

A seguir foi suspensa a sessão. Iniciando-se novamente os trabalhos procedeu-se á leitura do parecer e á votação para preenchimento da vaga de membro titular sendo para ella designado o candidato concorrente, prof. dr. Alfredo Monteiro.

A seguir falou o prof. João Marinho sobre o tratamento das anginas pelo bismutho, accentuando a acção rapida desse medicamento, principalmente contra a dor. O dr. David Sanson, discordando do orador, contestou as suas affirmações dizendo que o bismutho não dá resultado, sendo em muitos casos perigoso.

O prof. João Marinho fez depois novas considerações.

Falou o prof. Alfredo Nascimento mostrando a prioridade do prof. Miguel Couto no tratamento da lepra pelo azul de methyleno.

Sendo a segunda parte da sessão dedicada a campanha promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental contra o alcoolismo, falaram sobre o assumpto os drs prof. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Antonino Ferrari.

Os oradores esclareceram os pontos de vista que se tem chegado na necessidade de combate a esse monstro polycephalo que é o grande mal da humanidade, appellando pelo auxilio a Liga Brasileira de Hygiene Mental, na sua obra de progresso, humana e civilizadora.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas com séde á rua Alvaro Ramos 75 Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

TINTA INDELEVEL

Uma circular do ministro da Fazenda

O sr. ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 50.208, deste anno, declaro aos srs. Inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos efeitos, em additamento á circular n. 148, de 19 de dezembro de 1933, que só deve ser considerada tinta indelevel, referida na letra "b" do n. IV, do artigo 42 das Disposições preliminares da nova Tarifa, a que não desapparece com a applicação de agua e sabão".

Restituição de direitos pagos a maior

O sr. ministro da Fazenda declarou ao sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo, em resposta ao pedido feito por diversos importadores no sentido de lhes serem restituidos direitos aduaneiros pagos a maior de mercadorias despachadas antes da publicação da circular n. 84 — que devendo as restituições de direitos ser julgadas nos casos concretos na forma do artigo 537 da Nova Constituição das Leis das Alfandegas, o Ministerio da Fazenda aguarda para deliberar sobre o objecto do citado officio a vista dos pedidos formulados pelos interessados em cada caso.

Concurso de mathematica no Collegio Pedro II

Em proseguimento aos trabalhos do concurso para provimento da cadeira vaga de mathematica do Collegio Pedro II, será arguido, amanhã, segunda-feira, 8, ás 16 horas no salão nobre do Externato, o candidato inscripto sob o n. 5, professor Luiz Sauerbronn, que fará defesa da these intitulada: "Theoria das Fracções Continuas".

Constituem a commissão examinadora os seguintes professores: drs. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa e George Sumner, cathedratico do Collegio Pedro II; Augusto de Brito Belfort Roxo, e Octacilio Novaes da Silva, cathedraticos da Escola Polytechnica e commandante Raul Romeu Braga cathedratico da Escola Naval, os tres ultimos designados pelo Conselho Nacional de Educação.

As provas de defesa de these serão publicas.

THEATRO

No Municipal

INICIA-SE, AMANHÃ, A TEMPORADA DE COMEDIA INGLEZA

A companhia ingleza de comedias, "The English Players", dirigida pelos actores Edward Stirling e Frank Reynolds, que acaba de realizar temporada na capital de São Paulo, no Municipal, chegará amanhã, pelo "Almanzorra", devendo estrear no nosso Municipal, segunda-feira, 8, com a peça (The first mrs. Fraser" (A primeira sra. Fraser), de autoria de St. John Ervine. O resumo dessa comedia é o seguinte: Jaimes Fraser deixa o oeste da Escossia, para estabelecer-se em Londres. Estando numa prospera situação financeira e em seu lar reinando a felicidade conjugal, nada parecia, portanto, poder interromper-lhe o curso feliz de sua vida. Com a chegada, porém, da attrahente e pouco escrupulosa Elsie, acabou-se-lhe a paz. E viu-lhe o divorcio, acompanhado duma segunda mulher.

Kathleen Williams, da companhia ingleza que estréa amanhã no Municipal

Costumes adquiridos em tantos annos, não podem ser esquecidos facilmente. E por isso, Jaimes, quando se lhe apresentava occasião, gostava de admirar, de ver Janet, sua mulher antiga. Mas não ficava só nisso. Tinha ciumes tambem. Verificando que Philippe Logan frequentava assiduamente a casa de Janet, irrita-se mais do que é de esperar. E o interessante é que Jaimes, de vez em quando, vae pedir conselhos a Janet.

Elsie, agora, já não se contenta com um rico marido. Pensa na nobreza, num titulo de marqueza. E quer o divorcio. Jaimes não está de accordo. Mas Elsie, tranquillamente, vae visitar Janet, e expõe-lhe a questão.

Conta-lhe que sente muito não ter podido dar felicidade a Jaimes.

E pergunta-lhe: Não estaria você disposta a voltar a companhia delle? e persuadi-o a consentir nesse segundo divorcio?

Janet se nega, indignada por essa proposta pela qual ella teria de fazer um papel de mulher enganada e ainda por cima ciumenta. E, assim, as coisas ficam no pé em que estavam, até o momento em que Philippe Logan durante uma pescaria, encontra, num hotel de campo, Elsie, em companhia dum ballarino chamado Mario, muito conhecido do "Half and Half", cabaret nocturno cuja moralidade era bem duvidosa. Nessa mesma noite, ella parte para o Continente com o seu nobre marquez. E Janet, inteirada do occorrido resolve vingar-se do seu antigo marido. Passam-se seis mezes. Jaimes está livre e pensa, cheio de esperança, em voltar aos braços de Janet. Ella, intimamente, não deseja outra coisa, que desejaria sua volta, sua reinstallação em seu domicilio conjugal. Janet, porém, nesse caso, já não poderia levar a mesma vida que vinha levando, acostumada á sua liberdade, e nem se sentiria capaz de dar satisfações dos seus actos. E tendo Philippe Logan a seus pés, Janet se diverte collocando um em frente ao outro os seus dois pretendentes. Entretanto, antes que caia o panno, cada um já sabe muito bem se pertence e se pertencerá para sempre ao coração de Janet.

BASTIDORES

"A PEQUENA DAS AMOSTRAS", POR ALDA GARRIDO NO RIO THEATRO

Alda Garrido e o seu conjuncto estão de novo integrados no coração do publico carioca, saudoso de sua graça e das suas pilherias esplendidas, do seu humor inimitavel.

Todas as noites o theatro se enche de gente enthusiasta, que applaude delirantemente todas as scenas do bello original de Gastão Tojeiro. Os motivos do sainete prendem a attenção desde o inicio da representação, pois são verdadeiras animadas de facto correntes, cujo desempenho é optimo pelos artistas de Alda Garrido.

O elenco é notavel. Citaremos apenas os nomes dos mais applaudidos nessas duas noites passadas, que são: Alda Garrido, Noemia Santos, Gulomar Pereira, Estephania Louro, Ylsa Valéro, Americo Garrido, Apollo Correia, Ildefonso Norat, Eugenio Paschoal, Paulo Gracindo, Jayme Soares e J. Aimbiré (maestro), cujo trabalho é digno de ser apreciado.

Hoje, domingo, haverá, no Rio-Theatro, mais quatro representações de "A pequena das amostras" ás 16, 20 e 22 horas. Vesperaes ás 15 e 1.30 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas.

HOJE, "SCUGNIZZA", E "L'ISOLE DELLE LAGRIME" PELA CANZONE DI NAPOLI

Hoje, no Theatro Phenix a Canzone di Napoli nos proporcionará dois espectaculos. Em vesperal ás 15 horas teremos "Scugnizza", a opereta de Mario Costa, com o quadro da "Festa di Piedigrotta".

A' noite, ás 20.45, será representada "L'isola delle lagrime", da autoria de Salvatore Rubino e que constitue um dos grandes exitos de representação desta companhia. Finalizará o espectaculo com um grande acto variado.

Amanhã, em 7ª de assignatura, ás 20.45, subirá á scena, attendendo innumeros pedidos dos srs. assignantes, "Zappatore" um dos "capolavoro" do theatro napolitano.

Nino Faccione será o protagonista, secundado por Tak Gianni, Salvatore Rubino, Pina Faccione e Vittorina Sportelli nos principaes papeis.

IRACEMA DE ALENCAR NO ELENCO DO CARLOS GOMES

Segundo já foi noticiado, Aurora Aboim, uma das estrellas da Companhia de Comedias Modernas, abandonará o theatro logo que a comedia "Quanto vale uma mulher?" deixe o cartaz do Carlos Gomes.

Assim sendo, resolveram os dirigentes dessa homogenea companhia contractar, desde já, a "estrella" Iracema Alencar, sem duvida uma das mais fortes expressões do nosso theatro de declamação, onde occupa um posto de absoluto destaque. A distincta actriz fará sua apresentação no proximo cartaz do Carlos Gomes, que será, segundo se commenta, uma comedia franceza traduzida por Duarte Ribeiro.

Iracema de Alencar, que vae ser a nova "estrella" do Carlos Gomes

A COMPANHIA ALDA GARRIDO FOI RECEBIDA COM AGRADO PELO PUBLICO CARIOCA

A Companhia Alda Garrido que estreou no Rio-Theatro, levando á scena um sainete de Gastão Tojeiro, intitulado "A pequena das amostras", teve do seu grande publico a acolhida que se esperava. Fortes applausos interromperam constantemente o desenrolar da peça, o que é bem significativo, para se avaliar o agrado que despertou no animo carioca o reapparecimento da grande estrella.

Hoje, haverá tres sessões, com a "A pequena das amostras". Uma vesperal, ás 15 horas e duas á noite, ás 20 e 22 horas.

"QUANTO VALE UMA MULHER?" CONTINU'A A DESPERTAR APPLAUSOS NO CARLOS GOMES

"Quanto vale uma mulher?" a comedia de Luiz Iglezias, que vem batendo todos os records até hoje conquistados pela Companhia de Comedias Modernas, será apresentada não sómente nessa vesperal, como nas habituaes sessões de 8 e 10 horas.

"PRIMAVERA DE CABOCLO" CONTINU'A A SER A PEÇA DA CASA DE CABOCLO

A peça de Duque e De Chocolat tem enchido de verdade o theatrinho do saguão da Casa do Caboclo.

E não uma só vez, pois na Casa do Caboclo ha todos os dias pelo menos tres sessões. Hoje, domingo, por signal, que ha cinco, duas á tarde e tres á noite, sendo que em todas ellas se representará a "Primavera de Caboclo", já a caminho do 150º representações.

"O ULTIMO LORD", HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE, NO RIVAL-THEATRO

Prosegue victoriosa a carreira d'"O ultimo lord", a sensacional comedia de Falena, tão brilhantemente traduzida por Oduvaldo Vianna. Ainda na tarde de hontem, o publico que enchia litteralmente a elegante platéa do "Rival" applaudiu delirantemente Dulcina, na sua magistral criação de "Fredy", a qual a grande artista empresta todos os claros do seu privilegiado temperamento de artista de raça. E, applausos calorosos e enthusiasticos, tambem receberam Durães, Odilon, Aristoteles, Wanda, Edita, Sarah Nobre e todos os outros interpretes correctissimos d'"O ultimo lord".

Hoje ha tres sessões, com "O ultimo lord", uma á tarde, ás 15 horas e duas á noite.

CANTARELLI JA' APANHOU DUAS ENCHENTES NO JOÃO CAETANO

E certo hoje apanhará mais duas pois no theatro da praça Tiradentes ha hoje vesperal ás 15 e espectaculo á noite ás 21 horas.

Alliás o mago Cantarelli trabalha com uma limpeza que impressiona. Seus numeros ou seus "trucs" são desempenhados sem deixar indicio de falsidade. Tudo bem por tudo. Vale a pena vel-o.

Hoje com certeza Cantarelli receberá mais applausos da platéa do João Caetano.

No Instituto dos Advogados

Conferencia do ministro da Justiça — Pezar pelo fallecimento do desembargador Carvalho Mello — As violencias do interventor do Pará — A entrevista do dr. Pedro Tavares ao DIARIO DE NOTICIAS

Presidida pelo dr. Pinto Lima e secretariada pelos drs. Lenoir de Merencourt e Nestor Moura, realizou-se, ante-hontem, a sessão semanal do Instituto dos Advogados.

Lido o expediente, o presidente concedeu a palavra ao dr. Vicente Ráo, Ministro da Justiça, para pronunciar a sua annunciada conferencia sobre "Racionalização do Poder e a Democracia".

O conferencista, que é membro daquella instituição, e foi Presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, manifestou o seu prazer de occupar a tribuna daquelle sodalicio, — não para pronunciar uma conferencia, propriamente — mas para fazer uma palestra.

O dr. Vicente Ráo, que é professor da Faculdade de Direito de São Paulo, desenvolveu, com desembaraço, a sua these, como se estivesse na sua cathedra, a falar aos seus alumnos.

Familiarizado com o assumpto e tendo facilidade para expor, o orador falou de improviso, estudando o problema da representação popular em face do moderno direito constitucional brasileiro.

Essa conferencia foi a terceira da série organizada pelo Instituto, para estudar e divulgar a Constituição Federal.

O conferencista foi muito applaudido ao terminar, sendo saudado pelo sr. presidente, que annunciou dever o sr. Gustavo Capanema occupar a tribuna de conferencias do Instituto para falar sobre "Os novos rumos do Governo e da administração municipal", sendo, porém, a proxima conferencia a se realizar, do sr. Marques dos Reis, Ministro da Viação.

Foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Carvalho e Mello. Para assistir as homenagens prestadas ao illustre morto foram designados os srs. Domingos Louzada, Eurico de Sá Pereira e Rodrigo Octavio Filho.

O sr. Linneu de Albuquerque Mello falou sobre a personalidade do desembargador Virgilio de Sá Pereira, propondo a realização de uma sessão solemne em homenagem ao grande jurista ha pouco fallecido.

A proposta foi approvada, tendo o sr. presidente designado o dr. Mario Bulhões Pedreira para orador dessa sessão solemne.

O sr. Eurico de Sá Pereira agradeceu, em nome de sua familia, as homenagens do Instituto, ao seu saudoso e illustre irmão, o desembargador Sá Pereira.

A seguir, o sr. presidente deu posse ao sr. Manoel Paulo Filho no Conselho Superior. O empossado agradeceu, em eloquente oração, a honra que lhe deu o Instituto, elegendo-o para o seu Conselho Superior.

O sr. Lenoir de Mérocourt falou sobre a personalidade de Virgilio de Sá Pereira, seu professor e paranympho de formatura.

O sr. presidente deu conhecimento á casa do telegramma que o sr. Penna e Costa recebeu do Pará, narrando acontecimentos ali verificados de attentados successivos aos direitos e ás liberdades publicas.

O sr. Himalaya Vergolino trouxe ao conhecimento do Instituto a anomalia que occorre no fôro desta capital, onde os escrivães de varas e pretorias civeis não entregam os autos com vista aos advogados nas acções de despejo, apezar dessa anomalia não ter nenhum assento no Codigo do Processo.

Pediu o orador ao presidente officiasse ao presidente da Côrte de Appellação no sentido deste baixar uma portaria para fazer cessar este estado de coisas.

O dr. Onety de Figueiredo pediu que a medida fosse extensiva aos cartorios da Fazenda Municipal, que dão vista aos advogados para effeito de arrazoal as appellações em cartorio, com a circumstancia do deposito preciso, sem o qual não pode ser deferida a respectiva appellação.

O sr. Silveira Martins assignala que as carteiras de advogados não têm, actualmente, valor nas repartições officiaes. Secundou-o nestas observações o sr. Murillo Fontainha.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas unanimemente, as propostas dos srs. Raul de Almeida Rego, Carlos Baptista Seixas, desembargador Gustavo Farneze, Manoel Pereira Cordis, Etienne Brasil, Walter Lemos de Azevedo e Ary Coelho Barbosa.

O sr. Adamastor Lima deu conhecimento á casa de sua actuação junto ao Ministerio do Trabalho como representante do Instituto na elaboração de lei sobre o registro geral do commercio.

O sr. Dionysio Silveira communicou ter entregue, em nome do Instituto, á familia do dr. Pedro Tavares, 50 exemplares da entrevista deste, mandada publicar pela mesa, e concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, sobre a "Legislação da Dictadura".

A sessão foi levantada ás 24 horas.

Notamos entre os presentes: Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, desembargador Elvira Carrilho, Presidente da Côrte de Appellação, Juiz, dr. Rocha Lagôa, deputado Alberto Rosselli, drs. Augusto Pinto Lima, Nestor Massena, Lenoir de Mérencourt, Eduardo de Moraes Netto, Domingos Louzada, Arthur Ferreira da Costa, Dias da Motta, Tarquinio de Souza Filho, Alfredo Balthazar da Silveira, Saul de Gusmão, Queiroz Lima, Silveira Martins, Eurico de Sá Pereira, Armando Coelho Fragoso, Rodrigo Octavio Filho, Francisco de Paula Baldesarini, Moreira de Azevedo, Edmundo de Miranda Jordão, Linneu de Mello, Bertho Condé, Orlando Ribeiro de Castro, Alvaro Onety de Figueiredo, Thomaz Otto Leonardos, Carlos Ricardo Machado, M. V. Calmon Vianna, Hugo Dunshee de Abranches, Murillo Fontainha, Domingos de Souza Leão, Dionysio Silveira, Eduardo Theiler, José Affonso Bandeira de Mello, Arthur Machado Castro, Manoel Paulo Filho, Sergio Teixeira de Macedo, Adamastor Lima, Alencar Piedade, José Neder, Maviel do Prado, Carlos de Azevedo Silva.

A classificação das essencias e oleos basicos para perfumaria

Foi communicado á Recebedoria do Districto Federal, pelo sr. director do Expediente do Thesouro, haver a Associação Commercial do Rio de Janeiro designado o sr. Antenor Ribeiro de Menezes, para represental-a na Commissão de Classificação de Essencias e Oleos basicos para perfumarias.

EXERCITE A SUA MEMORIA

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E RESPECTIVAS RESPOSTAS

3191 — Quem succedeu a Luiz XII, rei de França? — Francisco I, conde de Angoulême.

3192 — Quando falleceu Christovão Colombo? — No dia 8 de maio de 1506, sendo sepultado na cathedral de Sevilha.

3193 — Quando Juan Dias da Solis, entrou na barra do Rio de Janeiro? — [illegible]

3194 — Quantos presidentes militares tem tido a Republica Brasileira? — Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto e Hermes da Fonseca.

3195 — Quando chegou Diogo Alvares, o Caramurú, ao Brasil? — Em 1510, naufragando nas costas da Bahia.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

3196 — Quando e por quem foi creado o Tribunal da Inquisição em Lisboa?
3197 — Quem foi Pedro Lopes de Souza?
3198 — Que clima tem a Amazonia?
3199 — Quem fundou o primeiro engenho de assucar no Brasil?
3200 — Quando foi descoberto o territorio da capitania do Espirito Santo?

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

A campanha contra o analphabetismo

Foi hontem inaugurada a escola n. 38 "Almirante Saldanha da Gama"

A Cruzada Nacional de Educação proseguindo na sua benemerita campanha contra o analphabetismo, inaugurou sexta-feira, mais uma escola, que tem o n. 38 e recebeu o nome de "Almirante Saldanha da Gama".

Com a presença do almirante Ferraz e Castro, director da Escola Naval, capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, commandante Barbosa Lima, commandante Armando Ferreira, uma commissão de 10 guardas-marinha representando o corpo discente da Escola Naval e um grande numero de pessoas gradas, a Cruzada Nacional de Educação levou a effeito a installação da escola n. 38 em homenagem á Escola Naval, tendo inaugurado a placa que dá o nome do grande marinheiro e patriota "Almirante Saldanha da Gama".

O dr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E. iniciando a solemnidade pronunciou algumas palavras de agradecimentos á senhorita Lucia Fernando de Magalhães, realizadora da "Missão da Cruz" que é uma associação de grande alcance social, cedendo as salas para nellas funccionar a escola.

Agradeceu ao almirante Ferraz e Castro, director da Escola Naval e ao corpo discente ali representado por aquelle pleiade de futuros officiaes da nossa Marinha de Guerra, que nos primordios de sua carreira já vêm prestando serviços á patria, auxiliando directamente a construcção do Brasil Novo, pela instrucção e educação de seus filhos.

Em nome dos alumnos da Escola Naval falou o guarda-marinha José Leite Soares Junior agradecendo a distincção da Cruzada á Escola Naval terminando com as seguintes palavras: "Acceitando a homenagem estou certo de que as futuras gerações de officiaes da nossa Marinha de Guerra, hão de saber corresponder á elevada distincção com que a Cruzada acaba de honral-os, procurando, como homens e militares, imitar os exemplos legados pelo varão illustre que se chamou — LUIZ FILIPPE DE SALDANHA DA GAMA".

A seguir falou o commandante Barbosa Lima enaltecendo a obra da Cruzada Nacional de Educação e o sr. almirante Ferraz e Castro, agradecendo mais aquella prova de distincção.

Estiveram presentes áquella solemnidade os srs. almirante Ferraz e Castro, capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, commandante Oscar Barbosa Lima, commandante Armando Ferreira, professora Lucia Fernando Magalhães, professoras Myriam Rosa de Mello e Judith Santos, uma commissão de 10 guardas-marinha, dr. Mario Vaz de Mello, professor dr. Domingos Góes Filho e senhora, dr. Piquet Carneiro, professora Honorina Senna e a directoria da Cruzada representada pelo dr. Gustavo Armbrust, presidente e dr. Luiz Sobral Pinto, secreta-

Que dê Maria Rosa!...

Foi baleada e está no Hospital de Prompto Soccorro

Desta vez, porém, Maria Rosa não se achava a passeio; estava em casa e com o pensamento alheio ás pugnas carnavalescas.

A sua vizinha, a "Bahiana", entretanto, é que é o typo acabado da "mulher fatal".

De ha muito, "Bahiana", cujo nome é Amalia de Oliveira vive amasiada com o botequineiro Antonio Pinto, cujo estabelecimento é pegado á quitanda de Manoel Godim, marido de Maria Rosa, á rua Lemos Britto ns. 35 e 33, respectivamente.

Entre "Bahiana" e Maria Rosa as coisas não iam bem, de vez que a filha da "Boa Terra" desconfiava que o seu amante, que é portuguez, andasse "cahido de amores" pela sua vizinha. Os ciumes de "Bahiana" eram tão fortes, que não dava uma "folga" ao amasio, o qual vivia sob rigorosa vigilancia de sua parte.

Maria Rosa, entretanto, vivia completamente alheia ao que idealizou o cerebro doentio de sua vizinha Amalia.

Hontem, pela manhã, "Bahiana", que se erguera do leito bastante aborrecida, talvez pelo muito que havia sonhado durante á noite, notou certa indifferença no seu "Pinto". E' que este além de não lhe dar o costumeiro "bom dia" ainda de vez em quando suspirava longamente como que magoado por uma profunda ingratidão.

"Bahiana", que já trazia o espirito minado pelo "microbio" da desconfiança, ainda mais suspeitou de Maria Rosa, pois convenceu-se de que esta havia attrahido de facto o seu "Pinto" querido.

Como quem está verdadeiramente possessa Amalia de Oliveira, a "Bahiana", sahiu á procura de Maria Rosa, não sem armar-se de um revólver de propriedade do seu "Pinto" que o esquecera sobre a mesinha de cabeceira. Chegada que foi á quitanda de sua vizinha "Bahiana" despejou uma carrada de desaforos sobre Maria Rosa. Esta, que na occasião se achava arrumando as verduras que seu marido trouxera do mercado, não resistiu ao "ataque de lingua" de sua vizinha e, numa tempestade de indignação, pegou de um cabo de vassoura e pulou para a rua disposta a dar uma lição na audaciosa "Bahiana".

Neste momento, Amalia fez uso do revólver e por duas vezes o detonou contra Maria Rosa. Após a perpetração do crime "Bahiana" entrou no botequim do seu "Pinto" e fugiu pelos fundos.

A victima, que fôra attingida na coxa e rotula esquerda depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto, tendo sido instaurado inquerito.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS	Para mais informes
Bremen	11	Bayern	11	B. Aires	3-2161
Londres	15	H. Patriot	15	B. Aires	3-2161
Londres	15	Avilla Star	15	B. Aires	3-5947
Bremen	18	Sierra Nevada	18	B. Aires	4-1722
Noruega	17	Borgland	19	B. Aires	3-2323
Hamburgo	20	Kerguelen	20	B. Aires	3-1965
Hamburgo	22	Cap Arcona	22	B. Aires	3-5947
Londres	22	H. Monarch	23	B. Aires	3-2161
Hamburgo	23	Arlanza	23	B. Aires	3-2161
Londres	20	M. Paschoal	23	B. Aires	3-5947
Amsterdam	29	Zeelandia	29	B. Aires	2-9900
Hamburgo	1	Gen. S. Martin	1	B. Aires	3-5947
Londres	2	Asturias	2	B. Aires	3-2161
Hamburgo	6	M. Olivia	6	B. Aires	3-5947
Noruega	7	Norma	7	B. Aires	3-2323

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS	Para mais informes
B. Aires	7	Almanzora	7	Amsterdam	3-9900
B. Aires	9	H. Princess	9	Southampton	3-2161
B. Aires	9	Almeda Star	9	Londres	3-5988
B. Aires	10	Groix	10	Havre	3-1965
Santos	10	Ate. Alexandrino	10	Hamburgo	3-3756
B. Aires	11	Warterland	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Solland	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	14	Espana	14	Hamburgo	3-5947
B. Aires	18	Massilia	18	Bordeaux	3-1965
B. Aires	19	Flandria	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Conte Grande	21	Genova	3-5840
B. Aires	21	Alcantara	21	Southampton	3-2161
B. Aires	21	Madrid	21	Hamburgo	4-1722
B. Aires	23	H. Brigade	23	Londres	3-2161
B. Aires	23	Oceania	23	Genova	3-5840

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.
Cubatão	7	Maceió	3-3756	Arary	6	S. Franc°	3-3443
Assu'	9	V. Nova	2-7630	Camaragibe	7	Santos	2-7630
Itagiba	9	Cabdel.	3-3433	Araraquara	9	P. Alegre	3-3433
A. Penna	12	Manáos	3-3756	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3433
A. Penna	14	Manaos	3-3756	Cte. Capell.	10	P. Alegre	3-3756
Itapuca	15	Recife	3-3433	Itapé	10	P. Alegre	3-3493
Victoria	15	Pará	3-3433	Herval	10	P. Alegre	3-4320
Piratiny	19	Recife	3-4320	Pirahy	10	Laguna	3-3756
A. Alves	21	Belém	3-3756	Bnependy	16	B. Aires	3-3756
				Anna	16	P. Alegre	3-3433
				Campeiro	16	P. Alegre	3-3433

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS	Para mais informes
B. Aires	11	Southern Cross	11	N. York	3-2000
B. Aires	15	Uruguayo	15	B. Aires	3-2323
Santos	15	Taubaté	15	N. Orleans	3-3756
B. Aires	18	Southern Prince	18	N. York	3-0754
B. Aires	25	American Legion	25	N. York	3-2000
Santos	29	Jaboatão	29	N. Orleans	3-3756
B. Aires	1	Northern Prince	1	N. York	3-0754
Santos	2	Camamú	2	N. York	3-3756
B. Aires	8	Western World	8	N. York	3-2000
B. Aires	22	Pan America	22	N. York	3-2000

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA A A. DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS	Para mais informes
N. York	12	American Legion	12	B. Aires	3-2000
N. York	14	Argentino	14	N. York	3-2323
N. York	19	Northern Prince	19	B. Aires	3-0754
N. York	26	Western World	26	B. Aires	3-2000
Japão	29	La Plata Marú	29	B. Aires	3-5988
N. York	2	Western Prince	2	B. Aires	3-0754
N. York	9	Pan American	9	B. Aires	3-2000
N. York	23	Western World	23	B. Aires	3-2000

VAPORES A SAIR

PACIFIC — Para Gdynia e escalas hoje, 7 do corrente.

CAMARAGIBE — Para Santos hoje, 7 do corrente.

CUBATÃO — Para Maceió e escalas hoje, 7 do corrente.

ALMANZORA — Para Southampton e escalas hoje, 7 do corrente.

PIRATINY — Para Recife e escalas hoje, 7 do corrente.

ALCYONE — Para Hamburgo e escalas amanhã, 8 do corrente.

ARACAJÚ — Para N. Orleans e escalas amanhã, 8 do corrente.

ALMEDA STAR — Para Londres e escalas, a 9 do corrente.

OLYMPIER — Para Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

TUTOYA — De Itajahy e escalas hoje, 7 do corrente.

ALMANZORA — De Buenos Aires e escalas hoje, 7 do corrente.

OLYMPIER — De Antuerpia e escalas hoje, 7 do corrente.

PACIFIC — De Buenos Aires e escalas hoje, 7 do corrente.

ALM. ALEXANDRINO - De Santos amanhã, 8 do corrente.

AF. PENNA — De Buenos Aires e escalas amanhã, 8 do corrente.

ALCYONE — De Buenos Aires e escalas amanhã, 8 do corrente.

LONDONIER — De Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.

BORÉ VIII — De Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.

HI . PRINCESS — De Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.

GEN. OSORIO — De Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.

ALMEDA STAR — De Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.

GROIX — De Buenos Aires e escalas, a 10 do corrente.

VIGO — De Hamburgo escalas amanhã, 10 do corrente.

LAGES — De Bahia Blanca, a 10 do corrente.

BAYERN — De Hamburgo e escalas, a 11 do corrente.

SALLAND — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

SOUT. CROSS — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

ECONOMIA COMMERCIO INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 29/256, 58$347; á v., 4 11/128, 58$738
DOLLAR, 11$920 — ESCUDO, $540

O mercado monetario official, hontem, se apresentou regulando estavel e o Banco do Brasil operava a 58$347 e a 57$430 por libra, condição essa em que se manteve.

A's 11 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	58$347	Belgica, ouro	2$800
Libra, á vista	58$738	Escudo	$540
Libra, cabo	59$363	Lira	1$030
Dollar	11$920	Peseta	1$640
Franco	$792	Peso arg., papel	3$440
Marco	4$830	Montevidéo	6$200
Suissa	3$915		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	57$430	Dollar	11$660
Dollar	11$560	Franco	$762
Franco	$757	Lira	$980
Lira	$970	Marco	4$600
Marco	4$540	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	58$030
Libra	57$830	Dollar	11$710

A's 12 horas o mercado fechou inalterado.

OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 15$300 para a gramma de ouro puro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A' VISTA		A 90 D/V.	
Londres	58$870	Londres	67$009
Paris	$786	Italia	1$172
Allemanha	4$814	Paris	$906
Nova York	11$937	Allemanha	4$459
Suissa	3$910	Registermark	3$500
Japão	3$590	Nova York	13$601
Portugal	$540	Montevidéo	5$650
Slovaquia	$500	Suissa	4$469
Belgica, ouro	2$809	Portugal	$613
Idem papel	$560	Belgica, ouro	3$200
Hollanda	8$145	Idem, papel	$640
Hespanha	1$641	Hespanha	1$880
Montevidéo	5$400	B. Aires, papel	3$569
B. Aires, papel	3$446	Slovaquia	$570
		Hollanda	9$300

CAMBIO LIVRE

O mercado cambial livre, hontem, esteve funccionando estavel e os bancos declararam sacar a 67$ por libra e a 13$600 por dollar. Esses estabelecimentos bancarios compravam a 66$ e a 13$300, respectivamente. Foram feitos negocios regulares em remessas e assim fechou o mercado em condições inalteradas, ás 12 horas.

VIGORARAM AS SEGUINTES TAXAS NA ABERTURA

A' VISTA			
Londres	66$800	Austria	2$540
Nova York	13$570	Belgica, ouro	3$200
Paris	$901	Idem, papel	$640
A 90 D/V		Suecia	3$480
Londres	67$000	Chile	$600
Nova York	13$600	Suissa	4$470
Alemanha	5$510	B. Aires, papel	3$570
Paris	$903	Montevidéo	5$600
Italia	1$175	Slovaquia	$570
Portugal	$611	Japão	4$800
Portugal, prov.	$615	Rumania	$140
Hespanha	1$875	Dinamarca	3$020
Hespanha, prov.	1$880	CABOGRAMMA	
Hollanda	9$280	Londres	67$300
Registermark	3$500	Nova York	13$670
		Paris	$909

MERCADO DE MOEDAS

Libra papel	66$921	Peso arg., papel	3$706
Franco, papel	$891	Lira, papel	1$187
Idem, ouro	4$250	Franco suisso	4$400
Escudo, papel	$608	Peseta, papel	1$866
Marco, papel	5$466	Franco belga	$642
Peso urug., papel	5$670	Zloty	2$700
Idem, prata	5$600	Shilling aust.	2$507
Dollar, papel	13$563	Corôa slovaquia	$700
Idem, Canadá	13$100		

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 57$430 e dollares a 11$560.

EM LONDRES

LONDRES, 6.

ABERTURA, (11.02 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	4.92.25	4.92.50
S/Genova	57.12	57.12
S/Madrid	35.75	35.75
S/Paris	74.12	74.12
S/Lisboa	110 12	110 12
S/Berlim	12.16	12.16
S/Amsterdam	7.22	7.22
S/Berne	14.98	14.98
S/Bruxellas	20.94	20.94

FECHAMENTO (13.13 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.92.25	4.92.50
S/Genova	57.12	57.12
S/Madrid	35.75	35.75
S/Paris	74.12	74.12
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.16	12.16
S/Amsterdam	7.22	7.22
S/Berne	14.98	14.98
S/Bruxellas	20.94	20.94

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅞ %	⅞ %
Em Nova York 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	20.94	20.94
Genova, s/Londres, á v., £	Feriado	58.29
Madrid, s/Londres, á v., £	Feriado	35.75
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	Feriado	77.10
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	99 00	99 00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c.	98.75	98.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

FECHAMENTO (15.13 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.92.50	4.92.75
S/Paris, por franco	6.64.00	6.63.87
S/Genova, por lira	8.62.75	8.63.25
S/Madrid, por peseta	13.76	13.76
S/Amsterdam, por florim	68.25	68.23
S/Berne, por franco	32.96	32.86
S/Bruxellas, por franco	23.50	23.51
S/Berlim, por marco	40.50	40.54

NOVA YORK, 6.

ABERTURA (9.31 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.92.37	4.92.50
S/Paris, por franco	6.64.00	6.64.00
S/Genova, por lira	8.62.50	8.62.75
S/Madrid, por peseta	13.75	13.76
S/Amsterdam, por florim	68.26	62.25
S/Berne, por franco	32.85	32.96
S/Bruxellas, por franco	23.50	23.50
S/Berlim, por marco	40.52	40.50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.08	17.08
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 6.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	39	39
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 ¾	39 ¾

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES	
2 Uniformisadas, 5 %	852$000
5 Uniformisadas, 5 %	853$000
1 Uniformisadas, 5 %	856$000
6 Emprestimo de 1903, portador	850$000
122 Diversas Emissões, nominaes	855$000
40 Diversas Emissões, portador	850$000
120 Idem, idem, idem	852$000
34 Obrig. do Thesouro, 1930	1:016$000
40 Obrig. do Thesouro, 1932	1:000$000
ESTADUAES	
1 Obrig. de Minas, 9 %, de 500$000	507$500
38 Obrig. de Minas, 9 %, de 1:000$000	978$000
3 Idem, idem, idem	980$000
440 Minas, 5 %, 1934	185$000
MUNICIPAES	
72 Emprestimo de 1904, portador	485$000
20 Decreto 1.933, portador	190$000
175 Emprestimo de 1931, portador	187$500
20 Idem, idem, idem	188$000
13 Idem, idem, idem	188$500
41 Idem, idem, idem	189$000
3 Idem, idem, idem	189$500
BANCOS	
20 Brasil	401$000
COMPANHIAS	
6 Docas de Santos, portador	252$000
DEBENTURES	
10 Santa Helena	170$000
800 Corcovado	170$000
200 Docas de Santos	197$000
POR ALVARA'	
1 Titulo do Jockey Club	4:000$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES GERAES	Vend.	Comp.
Uniformisadas, 5 %	856$000	854$000
Emprestimo de 1903, portador	855$000	850$000
Tratado da Bolivia 3 %	—	510$000
Diversas emissões, portador	853$000	850$000
Diversas emissões, nominaes	855$000	854$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:000$000	985$000
Obrigações do Thesouro, 1930	1:016$000	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1932	1:000$000	997$000
Obrigações Ferroviarias	1:040$000	1:027$000
ESTADUAES		
Rio, de 100$000, 4 %	106$000	105$000
Rio, de 1:000$000, 8 %	—	970$000
Rio, de 500$000, 8 %	—	475$000
Rio, 6 %, nominaes	—	335$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	698$000
Idem, idem, portador	—	700$000
Idem, idem, 7 %, portador	840$000	825$000
Idem, idem, titulos	885$000	880$000
Idem, idem, 7 %, nominaes	—	885$000
Idem, idem, 5 %, antigas	735$000	715$000
Idem, idem, de 200$, Dec. 1.934	185$000	183$500
Obrig. de Minas, 1:000$, port.	980$000	976$000
MUNICIPAES		
Libras, ouro, 1904	506$000	500$000
Emprestimo de 1906, portador	164$000	162$000
Emprestimo de 1914, portador	160$000	—
Emprestimo de 1917, portador	156$000	—
Emprestimo de 1920 portador	156$500	—
Emprestimo de 1931, portador	188$000	186$500
Idem idem, lotes miudos	192$000	190$000
Decreto 1.535, port., 7 %	176$000	175$500
Decreto 1.999, port., 7 %	—	176$000
Decreto 1.550, port., 7 %	—	175$000
Decreto 1.933, port., 8 %	191$000	188$000
Decreto 1.948, port., 7 %	—	174$000
Decreto 2.093, port., 8 %	190$000	—
Decreto 2.097, port., 7 %	176$000	175$000
Decreto 2.339 port., 7 %	—	172$000
Decreto 3.264, port., 7 %	178$000	177$000
Pref. de P. Alegre, pt., D. 246	443$000	—
Bello Horizonte 1:000$, 7 %	—	860$000
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	402$000	400$000
Banco do Commercio	—	158$000
Banco Portuguez	150$000	145$000
Banco Portuguez, nominaes	144$000	143$000
Banco dos Funccionarios	48$000	47$500
Banco Boavista	—	550$000
Banco Economico	60$000	32$000
Banco Mercantil	—	460$000
Regional	190$000	—
FERRO CARRIL		
Minas de S. Domingos	118$000	117$000
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	—	430$000
Manufactora	170$000	165$000
Tecidos Cometa	—	75$000
Esperança	—	207$000
America Fabril	—	190$000
Progresso Industrial	200$000	175$000
Tecidos Corcovado	—	75$000
Confiança	10$000	—
Nova America	255$000	—
Tecidos Petropolitana	140$000	130$000
Tecidos Alliança	—	101$000
Industrial Campista	—	60$000
SEGUROS		
Sul America Ter., Marit. e Ac.	465$000	—
Argos	3:000$000	2:700$000
Brasil	—	42$000
Previdente	—	2:400$000
Guanabara	—	70$000
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	252$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	250$000	249$000
Hoteis Palace	850$000	750$000
Aguas de São Lourenço	200$000	—
Diamantifera	—	3$500
Artefactos de Borracha	80$000	10$000
Brania de Petroleo	305$000	—
Terras e Colonização	13$000	—
Companhia Brahma	—	400$000
DEBENTURES		
Mercado	215$000	212$000
Tijuca	—	85$000
Progresso Industrial	—	180$000
Manufactora	202$000	200$000
Edificadora	150$000	—
Tecidos Alliança	—	148$000
Docas de Santos	197$000	—
Tecidos Magéense	108$000	95$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:050$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Hoteis Palace	—	207$000
Bellas Artes	—	215$000
Immobiliaria Commercial	—	800$000
Usinas Nacionaes	206$000	—
Antarctica Paulista	197$000	190$000
Nova America	—	1:060$000
Santa Helena	—	160$000
Industrial Campista	—	140$000

ARARAQUARA — Para P. Alegre e escalas, a 9 do corrente.

LONDONIER — Para Antuerpia e escalas, a 9 do corrente.

ASSÚ — Para Villa Nova e escalas, a 9 do corrente.

ITAGIBA — Para Cabedello e escalas, a 9 do corrente.

CARL HOEPECKE — Para Florianopolis e escalas, a 9 do corrente.

HIG. PRINCESS - Para Londres e escalas, a 9 do corrente.

BORÉ VIII — Para Finlandia e escalas, a 9 do corrente.

GEN. OSORIO — Para Hamburgo e escalas, a 9 do corrente.

CAXIAS — Para Porto Alegre e escalas, a 10 do corrente.

COM. CAPELLA — Para Porto Alegre e escalas, a 10 do corrente.

ITAPÉ — Para Porto Alegre e escalas, a 10 do corrente.

GROIX — Para Havre e escalas a 10 do corrente.

ALM. ALEXANDRINO — Para Hamburgo e escalas, a 10 do corrente.

PIRAHY — Para Iguape e escalas, a 10 do corrente.

BAYERN — Para Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente

SALLAND — Para Amsterdam, a 11 do corrente.

SOUT. CROSS — Para N. York e escalas, a 11 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
CONTE GRANDE	Pr. Mauá
SOUT CROSS	1
HIGH. BRIGADE	1
OCEANIA	1
LIPARI	2
ALCANTARA	2
LOS ANGELES	4
DOVA	5
LEIGTON	6
DEL NORTE	7
GANSTERLAND	8
FLANDRIA	9
UNA (pateo)	9
ARARY	9
HERACLES	10
ARAGUARY (pateo)	10
IGUNA	17
BEREZINA	18

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes vapores:

ALMANZORA — Para S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 horas.

TERÇA-FEIRA, 9

HIGH. PRINCESS — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

ALMEDA STAR — Para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

ARARAQUARA — Para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o interior até ao meio dia.

ITAGIBA — Para o norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o exterior até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8 do corrente.

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e se manteve, hontem, a operar calmo, em virtude de permanecerem inalteradas as cotações em vigor. Effectuaram-se sobre o genero em rama transacções em escala menos animada, tendo assim fechado, calmo e em attitude pouco favoravel.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 45$500	T. 4 44$500
Sertões	T. 3 44$000	T. 4 41$000
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 41$000
Mattas	T. 3 Nom	T. 5 Nom

Posto em S. Paulo por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 44$500	T. 5 43$500
Sertões	T. 3 43$000	T. 5 40$000
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 40$000
Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.
Mattas	T. 3 Nom	T. 5 Nom

MOVIMENTO DO DIA 5

	Fardos
Saidas	381
Stock em 5	9.950

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em out.	37$500	n/c.
" em nov.	37$500	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c
" em dez.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

" em março	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Preço por 15 ks

	Hoje	Ant
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	—	45$000
	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	600	1.200
De 1.º de set. p.	15.500	14.900
Existencia em saccas de 80 ks.	13.200	12.800

Foram abatidas do consumo do dia anterior, 200 saccas de 80 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	A. est.
Pernambuco Fair.	6.59	6.58
Maceió Fair	6.59	6.58
Am. Fully Middl.	6.89	6.88
Am. Futures:		
Entrega em jan.	6.60	6.57
" em março	6.58	6.54
" em maio.	6.55	6.51
" em julho.	6.52	6.49

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

Termo americano — Alta de 3 a 4 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	12.30	12.26
" em março	12.38	12.36
" em maio.	12.43	12.41
" em julho.	12.47	12.44

Commercio de caracter normal, estando os baixistas cobrindo-se e havendo pedidos dos commerciantes.

Alta de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

Conclue na 15ª pagina

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED PRESS

NOVA YORK, 6 de outubro.

(Fechamento da Bolsa)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	n/c.	126.75
Allis Chalmers Mafg	13.25	13
American Can	90.75	100.12
American Car & Foundry	16.75	16.75
American Foreign Power	6.37	6.50
American Gas Eletric	21.37	22.12
American Locomotive	16.25	16
American Metal	n/c.	15.50
American Power & Light	4.87	4.87
American Radiator & St Sen	13.50	13.62
American Smelting Refining	35.50	35
American Sup Power	1.75	1.87
American Tel. & Tel.	110.87	111.50
American Tobacco "B"	77	77.25
American Water Works	n/c.	16.87
American Woolen	8.87	8.87
Annaconda Cooper	11	11
Andes Cooper	n/c.	5.50
Armour of Delaware (pref.)	n/c.	96.12
Auburn Motors	5.75	5.75
Baldwin Locomotive	n/c.	n/c.
Bendix Aviation	5/8	n/c.
Bethlehem Steel	51.50	51.87
Braziliari Traction	23	23.25
Burroughs Adding Machine	8.62	8.37
Canadian Pacific	25.12	25.75
Armour Illinois (New Issue)	7.87	7.87
Armours Illinois (pref)	12.50	12.62
Associated Gas & Electric	28	28.25
Atchinson Topeka Santa Fé	n/c.	n/c.
Atlantic Refining	12.25	12.12
Atlas Corporation	13.12	13.12
Case Treshing Machine	45.75	44
Caterpillar Tractor	26.75	26.75
Cerro de Pasco	37	37.25
Chicago Milwakee St. Paul	n/c.	3.12
Chrysler Motors	35.12	35.37
Cities Service	1.87	1.87
Columbia Gas Electric	8.87	9.25
Commonwealth Edison	n/c.	n/c.
Commonwealth Southern	1.62	1.50
Consolidated Gas of New York	28.75	29
Consolidated Oil	7.75	7.75
Continental Can	86	86
Corn Products	65.25	64.50
Creole Petroleum	12.87	13.12
Curtiss Wright Airplanes	2.75	2.87
Dominion Stores	n/c.	15.25
Douglas Aircraft	15.87	16
Dupont de Nemours	90.50	91.50
Eastman Kodak	100.50	100.25
Electric Bond & Share	10.75	10.87
Electric Power & Light	4.25	4.25
Electric Storage Battery	n/c.	37.25
Engineers Public Service	n/c.	3.50
First National Stores	64	64
Ford Motors of Canada	22.50	22.75
Fox Film (New Issue)	n/c.	12.25
General Asphalt	15	15.25
General Baking	7.75	7.87
General Electric	17.87	18.25
General Foods	30	29.75
General Motors	29.87	30
Gillette Safety Razor	12	11.87
Glidden Corporation	23.62	24.25
Gold Dust	17.75	17.37
Goodrich B. B.	n/c.	10
Goodyear Rubber	21.62	21.37
Branby Copper	n/c.	6.12
Great Northern Railroad	15.25	15.50
Great Western Sugar	28.50	29
Howey Gold	n/c.	n/c.
Hudson Bay Mining	13.75	13.75
Hudson Motors	8.87	8.75
Hupp Motors	2.50	2.25
Ingersoll Rand	n/c.	n/c.
Intern Business Machine	140.50	141
International Cement	20.50	n/c.
International Harvester	30.75	31.25
International Nickel	24 62	24.50
International Tel & Tel.	9.87	9.87
Kennecott Copper	17.75	18
Kroger Crocery	28	28
Lambert Company	23.50	24
Lehman Corporation	n/c.	68.50
Lehn and Fink	n/c.	14
Lowes Incorporated	29	29
Mack Trucks Incorporated	24.87	25.12
Miami Copper	n/c.	n/c.
Mining Corp of Canada	n/c.	15.87
Missouri Kansas Texas (pref.)	n/c.	15.87
Missouri Pacific	n/c.	2.50
Monsanto Chemical	53.50	53.25
Montgomery Ward	28	28 25
Nash Motors	14.12	14.50
National Biscuit	29.12	28.75
National Cash Register	14.12	14.12
National Dairy Products	16.25	16.25
National Lead Co.	n/c.	n/c.
National Power & Light	8.12	8.25
New York Central	22.25	22
Niagara Hudson Power	n/c.	2.12
Niagara Warrants "A"	n/c.	n/c.
Noranda Mines	n/c.	39.25
North-American Co.	13.62	13.50
Otis Elevators	14.50	14.50
Pacific Gas Electric	13.87	14
Packard Motors	3.62	3.62
Paramount Publix	4.87	4.75
Patino Mines	13.25	13.25
Pennsylvania Railroad	23.12	23 37
Philips Petroleum	14.12	14 25
Public Service of New York	n/c.	32 50
Radio Corporation	5.87	5 62
Radio Preferred "B"	29	27.75
Remington Rand	8	8.25
Sears Roebuck	40	40 12
Simmons Company	10	9.87
Socony Vaccum Corporation	13.62	13 62
Southern Pacific	18.25	18.50
Standard Brands	19.37	19.25
Standards Gas Electric	7.62	8
Standard Oil of Indiana	25.12	25
Standard Oil of California	29	28 50
Standard Oil of New Jersey	42 50	42.62
Stone Webster	5.87	5.87
Studebaker Corporation	3	2.87
Swift Internacional	39	38.87
Texas Corporation	21.25	21.37
Texas Gulph Sulphur	37.50	37.87
Texas Pacific Land Trust	n/c.	n/c.
Transamerica Corporation	5.37	5.37
Tricontinental	4	4.12
Union Carbide	48.87	43.87
Union Pacific Railroad	n/c.	101
United Aircraft	9.75	9.87
United Corporation	3.75	3.87
United Gas Improvements	14.50	14.75
United Gas "New"	n/c.	2.12
United States Leather	n/c.	6
U S Realty Improvements	5.25	5.25
United States Rubber	16.37	16.13
United States Smelting	113.50	112 25
United States Steel	33 62	33 62
United Power & Light (pref.)	n/c.	n/c.
United Power & Light (fref.)	n/c.	8.37
Warner Brothers Pictures	5	5.12
Warren Bross	6.50	6.25
Wesson Oil Snowdrift	n/c.	66 25
Western Union Telegraph	34 50	34 50
Westinghouse Electric	32	32.25
Woolworth	48.62	48.75

BANCOS

	Hoje	Anterior
Bank of Montreal	199	201
Bankers Trust	50.50	50 50
Canadian Bank of Commerce	159	159 50
Central Hannovel Trust	109	111
Chase National Bank	21.50	21.50
First National Bank of Boston	28	28
Guaranty Trust of New York	284	285
National City Bank of New York	20	20
Royal Bank of Canada	160	162

TITULOS

	Hoje	Anterior
Cities Service, 5 %	41.62	41.81
Brasil Federal 8 %, 1941	n/c.	39.75
Emprestimo Reino de Italia 7 %	96.25	96.75
4.º Emp da Liberdade E Unidos	103 12	103.14
Emprestimo Fed. Brasileiro 6.5 %, 1926/1927	32 75	33
Idem, idem 1927/1957	35	34.50
Rio Grande 6 %, 1968	26 25	26
Rio Grande, 8 % 1946	n/c.	26
Municipal de S Paulo 8 %, 1952	27 12	n/c.
Estado de S Paulo 7 % 1940	n/c.	90 25
Estado de S Paulo 8 % 1936	n/c.	n/c.
Estado de S Paulo 6 ½ % 1957	n/c.	25.50
Estado de S Paulo 1958	n/c.	n/c.
Bonus de M Geraes 6 ½ %, 1959	n/c	n/c.
Bonus de M Geraes 6 ½ % 1958	n/c.	n/c.
E. F. Central do Brasil, 7 %, 1952	n/c.	85

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Libra esterlina	4.92 ½	4.92 68
Franco francez	6.64	6.64
Lira italiana	8.62 ½	8.62 ½
Call Money (juros de emp. s/v.	1	1

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 6 de Outubro de 1934

O mercado desse producto, hontem, abriu e regulava firme, tendo as cotações se apresentado em alta. E' por isso que o typo 7 se cotava á razão de 14$200 por 10 kilos. Na taboa foram registradas 2.757 saccas de vendas durante a abertura. Depois, á tarde, mais 2.589 foram negociadas, no total de 5.346, contra 6.080 ditas de vespera. Fechou bem collocado e firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..	16$200
Typo 4..	15$700
Typo 5..	15$200
Typo 6..	14$700
Typo 7..	14$200
Typo 8..	13$700

O typo 7 o anno passado foi cotado a 8$800.

MOVIMENTO DO DIA 5

		Saccas
Stock em 4..		771.670
Entradas:		
Pela Leopoldina .	4.392	
Pela Central . . .	3.835	
Cabotagem	900	
Regul. Esp. Santo.	500	
Regul. Flum. Rio.	200	
Regul. de Minas .	118	9.945
Total..		181.615
Saidas:		
Europa.	1.045	
Cabotagem	240	1.285
Total..		780.520
Consumo local . .	500	
Café retirado pelo D. N. C.	65	565
Total..		779.955
Café entreg. como bon. de 10 %. .	30	
Café devolvido . .	110	140
Café retirado do mercado pelo Dep. N. C., de accordo com a resolução n. 214		250.000
Stock em 5..		530.095
Idem, anno passado . . .		491.245
Entradas geraes em 5 . .		40.625
De 1.º de julho		780.807
Idem, anno passado . . .		1.034.738
Saidas geraes em 5 . . .		25.084
De 1.º de julho		457.878
Idem, anno passado . . .		981.654
Rev. ao stock em julho .		20.149
Ret. do mercado em out..		250.253

MERCADO A TERMO
(Por 10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Outubro	13$900	—
Novembro	14$075	—
Dezembro	14$275	—
Janeiro.	14$275	—
Fevereiro.	14$300	—
Março	14$250	—
Vendas do dia . .	500	—

Mercado firme.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6. — Entradas de café até ás 12 horas:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana. . .	19.000	21.000
Total..	22.000	24.000

EM SANTOS

SANTOS, 6.
UNICA CHAMADA
Contracto "A", typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. .	19$475	19$475
" em nov. .	19$500	19$500
" em dez. .	19$150	19$000
" em jan. .	19$475	19$475
" em fev. .	19$475	19$475
" em março	19$475	19$475
" em abril .	19$475	19$475
" em maio.	19$175	19$175
" em junho	19$075	19$075
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, estavel; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$600; anterior, 17$600; anno passado, 12$000.

Embarques — Hoje, 6.963; anterior, 22.949; anno passado, 7.168 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 28.910; anterior, 27.049; anno passado, 43.056 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.523.082; anterior, 2.101.131; anno passado, 1.729.302 saccas.

Saidas — Para a Europa, 7.656 saccas; para outros portos, 197. — Total das saidas, 7.853 saccas.

Foram retiradas do stock pelo D. P. N., 600.000 saccas de café.

EM VICTORIA

VICTORIA, 6.
UNICA CHAMADA
Contracto "A" — Typo 7/8.

	Comp.	Vend.
Entrega em out. .	12$700	n/c.
" em nov. .	12$750	n/c.
" em dez. .	12$850	n/c.
" em jan. .	12$900	n/c.
Vendas conhecidas	—	—

Mercado firme

Disponiv. typo 7/8, por 10 kilos . .	12$600	—

Mercado estavel.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas.	2.402
Em stock.	135.354

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 6.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	156 ½	156
" em março	156 ¾	156 ¼
" em maio.	156 ¾	156 ¼
" em julho.	156 ¾	156 ¾
Vendas do dia . .	2.000	4.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de ¼ a ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 6.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	46/6	46/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque . . .	40/	40/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)
HAMBURGO, 6.
FECHAMENTO
(Chamada principal)
Santos de 1.ª Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	32	32
" em março	33 ¾	33 ¾
" em maio.	33 ¾	33 ¾
" em julho.	n/c.	n/c
Vendas do dia . .	—	—

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 6.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	7.40	7.36
" em março	7.63	7.56
" em maio.	n/c.	7.66
" em julho.	7.80	7.75
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	A. est.

Alta de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	7.43	7.36
" em março	7.61	7.56
" em maio.	7.69	7.66
" em julho.	7.77	7.75
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de 2 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Funccionou, hontem, o mercado sacarino, na abertura, em posição firme, mas não accusaram modificações no seu curso as cotações actuaes. Fizeram-se negocios regulares, comtudo as ordens para novas acquisições eram moderadas e assim o mercado sacarino permaneceu inalterado até ao fechamento.

COTAÇÕES
(Por 60 kilos)

Crystal novo de Campos. . . .	53$000 a 54$000
Branco crystal. .	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo.	44$000 a 45$000
2.º jacto	— —
Mascavinho . . .	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 5

		Saccas
Stock em 4..		30.205
Entradas:		
De Sta. Catharina	275	
De Campos. . . .	4.615	4.890
Total..		35.095
Saidas.		4.637
Stock em 5..		30.458

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Firme
Brutos seccos. . .	5$500	5$500
ENTRADAS		
	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	31.600	50.800
De 1.º de set. p. .	292.000	260.400
EXPORTAÇÃO		
Santos.	—	6.000
Sul do Brasil. . .	—	9.000
Norte do Brasil .	—	2.000
Existencia em saccas de 60 ks. . .	259.300	227.700

EM LONDRES

LONDRES, 6.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. .	4/2 ¼	4/2
" em dez. .	4/4	4/4 ½
" em março	4/6 ¼	4/6 ½
" em maio.	4/7 ¾	4/8 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	1.91	1.95
" em jan. .	1.87	1.90
" em março	1.86	1.89
" em maio.	1 86	1.93
Vendas do dia . .	—	—

Mercado apenas estavel.
Baixa de 3 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 6.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	1.91	1.91
" em jan. .	1.86	1.87
" em março	1.85	1.86
" em maio.	1.88	1.80
Vendas conhecidas	—	—

Mercado estavel.
Baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em out. .	6.22	6.25
" em nov. .	6.32	6.35
" em dez. .	6.44	6.46
Mercado	Calmo	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	6.60	6.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 5.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Preço por bushel:		
Entrega em dez. .	97.50	96.87
" em março	98.00	97.37

LEILÕES DE PENHORES

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de Outubro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", do dia do leilão.

EM 16 DE OUTUBRO DE 1934
A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.
45 — Rua Luiz de Camões — 47
(MATRIZ)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios, que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 10 DE OUTUBRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 9 DE OUTUBRO DE 1934
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 11 DE OUTUBRO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

36 — Rua Luiz de Camões — 36

O Catalogo será publicado neste jornal, no dia do leilão.

JOSÉ CAHEN & C.

"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 13 de Outubro de 1934

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 12 DE OUTUBRO DE 1934
A'S 12 HORAS
20 — Travessa do Rosario — 22

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 9 DE OUTUBRO DE 1934

Catalogo neste jornal, no dia do leilão.

Saldos de Leilões LIBERAL BERLINER & C.

Rua Luiz de Camões, 58 e 60

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos do leilão de 29 de Setembro de 1934, das cautelas abaixo mencionadas:

381.401 — 381.690

A GERENCIA

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Saldos do leilão de 22 de Setembro de 1934, á disposição dos Srs mutuarios até 22 de Outubro de 1934, quando serão recolhidos á Caixa Economica:

CAUTELAS

213.924 — 214.032 — 214.585
214.896 — 216.355

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 113.382, série A, da Casa de Penhores Cia. Bancaria Aurea Brasileira (Filial), rua 7 de Setebro, 187.

Suspensa, provisoriamente, a escripturação dos livros de compra e venda de ouro

A Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives pede-nos a divulgação da resolução do director da Carteira Cambial, mandando suspender provisoriamente a escripturação dos livros de compra e venda de ouro.

Attendendo á solicitação da citada instituição de classe e como se trata de materia que interessa ao commercio joalheiro de todo o Brasil, damos a seguir a communicação que fez o sr. Souza Dantas áquella sociedade:

"Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1934 — Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives — Rua Buenos Aires, 216-sob. — Em resposta ao seu officio numero 184|84 datado de 13 de setembro ultimo, cumpre-nos communicar-lhes que temos deliberado suspender em caracter temporario, as exigencias relativas á escripturação de livros para fins fiscaes deste Departamento, e que vinha sendo exigido dos commerciantes de joias; de futuro, entretanto, após meticuloso estudo sobre o assumpto, tomaremos, então, medidas definitivas. Subscrevemo-nos com estima e consideração de VV. SS. Ams. Atts e Obds. Pelo Banco do Brasil, Fiscalização Bancaria — (a) Souza Dantas — Armando Borges."

Circuito da Gavea

Vencido novamente com Mobiloil

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1934.

Mrs. Theodor Wille & Co., Ltda.,
Agentes da Socony-Vacuum Oil Co., Inc.,
Rio de Janeiro.

Amigos e Senhores:

A bem da verdade, declaro que o oleo que usei na lubrificação do motor do carro Ford V-8, com o qual concorri á prova "Circuito da Gavea", realizada nesta Capital no dia 3 do corrente, foi o Gargoyle Mobiloil, o qual contribuiu, sem duvida, para o meu successo.-

Autorizando VV.Ss. a fazerem desta o uso que lhes convier, firmo-me attenciosamente.

De VV.Ss.,
Amo., Atto. e Obdo.,

Irineu Corrêa

Testemunhas:

Mobiloil

o oleo mais barato no uso

Socony-Vacuum Oil Company, Incorporated
Agentes: Theodor Wille & Cia., Lida. Rio de Janeiro

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando, após, em declinio. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante sul, com rajadas muito frescas.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do sexto dia util:

Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica — Aposentados da Viação de A. a F.

Apolices admittidas á cotação official da Bolsa

O sr. presidente da Republica resolveu admittir, á cotação official da Bolsa 2.500 apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 8 % ao anno, emittidas pela Prefeitura Municipal de Cruz Alta, R. Grande do Sul, de conformidade com o decreto estadual n. 5.349 de 10 de junho de 1933.

A NOVA SÉDE DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Da directoria da Federação dos Maritimos pedem-nos a publicidade do seguinte:

"A Federação dos Maritimos, communica a todos os seus filiados e ás classes maritimas em geral que se acha installada a sua nova séde, cita á rua São Bento, 16-sob., com respectivo telephone numero 3-3004, onde attenderá a todos os proletarios maritimos e aos demais interessados. — A Directoria".

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

JOÃO CAETANO — Phone: 2-27712 — Sensacionaes espectaculos do mago Cantarelli, ás 21 horas — Matinée ás 15 horas — Poltronas: 6$000.

RIVAL THEATRO — (Edificio Rex) — Phone 2.2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — "O ultimo lord" — Poltronas: 5$000. Hoje: Vesperal ás 15 hs.

REPUBLICA — Phone: 2-0271 — Grandes espectaculos pela Embaixada do Fado — Sessões ás 20 e 22 horas — "Côisas da nossa terra" — Poltronas: 6$000.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia de Comedias Modernas — Sessões ás 20 e 22 horas. Hoje: "Quanto vale uma mulher?" — Poltronas: 5$000. Hoje: Vesperal ás 15 hs.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16,15, 20 e 22 horas — "Primavera de caboclo" — Poltronas: 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas — "Um idyllio em Paris" com Otto Kruger, Robert Young e Madge Evans.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 e 10.15 horas — "O testa de ferro" com Harold Lloyd, Una Merkel, George Barbier e Alan Dinehart.

IMPERIO — Phone 3-0504 — Sessões ás 2.20 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 e 10.50 horas — "A cela dos accusados" com William Powell e Myrna Loy.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 e 10.40 horas — "A filha de s. excia." com Kathe de Nagy e "Rigoletto", opera de Giuseppe Verdi.

ALHAMBRA — Phone: 2-7093 — Sessões ás 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas — "Uma canção para você" com Jan Kiepura" e Jenny Jugo.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Alegres consortes" com Glenda Farrell e Guy Kibbee.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "O criminologista" com Otto Kruger, Karen Morley e Nils Asther.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.10 horas — "A princesa dos milhões" com Brigitte Helm.

PARIS — Phone 3-0131 — "A cartomante" e "Ao soar do clarim".

PATHE' — Phone 4-1492 — "Princesa em apuros".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Hollywood Party".

PARISIENSE — Phone 2-0123 — "Paixão do joio" e "Princesa por um mez".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "A companheira de Tarzan" e "Dama do cabaret".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Viva Villa".

ELDORADO — Phone: 4-2082 "Amor selvagem" e "Força que destróe".

POPULAR — Phone: 4-1854 "Cupido ao leme", "O thesouro do mar", "O guardião do Texas" e "O trem cyclonico".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Carolina", "A hiena da 5.ª avenida" e "Krakatoa".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "Catharina, a grande".

LAPA — Phone: 3-3543 — "Lições de amor" e "Tigre demonio".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O meu beguin".

ATLANTICO — Phone: 6-1544 — "Vencido pela lei".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Paraizo de um homem" "Codigo de um heroe" e "Krakatoa".

AMERICANO — Phone 6-0347 — "Alegria de viver".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Voando para o Rio".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Tres amores".

BENTO RIBEIRO — "Catharina, a grande" e "O fim da trilha".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O grande industrial" e "O passo fatal".

BEIJA-FLOR — Phone 9-8174 — "O ultimo chá do general Yen" e "Os tapeadores".

CATUMBY — Phone 2-3681 — "Duvida que tortura" e "Sonhos de gloria".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "Voando para o Rio" e "Paraizo das surpresas".

EDISON — Phone: 9-449 — "Escandalos romanos" e "Lições de amor".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Alma de medico" e "O homem que ficou para semente".

FLUMINENSE — Phone 8-1404 — "Quando uma mulher ama" e "Turistas do mysterio".

GUARAN' — Phone 2-9435 — "José do Telhado" e "O xodó de Olivio VIII".

SMART — Phone: 8-2600 — "Melodia prohibida" e "Assim é que eu gosto".

CINE THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3794 — Um film sonoro, comedia e desenho.

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "20 milhões de namoradas" e "Um homenzinho valente".

GUANABARA — Phone: — 6-2418 — "Aconteceu naquella noite".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "O mysterio do bairro chinez" e "Na trilha da vingança".

JOVIAL — "A humanidade marcha" e "Capricho branco".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A hiena da 5ª Avenida" e "Cupido ao leme".

MODERNO — "Noites viennenses" e "O fantasma".

MODELO — Phone: 9-1578 — Um film sonoro e um complemento.

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "A cartomante" e "Az dos azes".

MARACANA' — Phone 8.1910 — "Princeza por um mez".

NACIONAL — Phone: 6-0072 "Uma sombra que passa" e Viuvinha indecisa".

PARC BRASIL — Phone — 8-7394 — Um film sonoro e um complemento.

PIEDADE — "Galhardia de mulher" e "Alice no paiz das maravilhas".

PARAISO — Phone 9-6000 — "O bamba da zona" e "O trem cyclonico".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Capricho branco" e "O trem cyclonico".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O homem que ficou para semente" e "Olá, Nellie".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Escandalos da Broadway" e "O trem cyclonico".

MADUREIRA — Phone: — 9-2839 — "O gato e o violino" e "Jardiniero da infancia".

REAL — Phone: 1-3467 — "Filhos do deserto" e "O rastro invisivel".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Melodia prohibida" e "Lancha invicta".

VELO — Phone: 8-0371 — "Alegria de viver".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Viva Villa".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Eu sou Suzanne" e "Melodia de um milhão".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone 51 — "Granadeiros do amor".

ROYAL — Phone: 1580 — "Toda tua".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Ouro".

EDEN — Phone :08 — "Somos de circo" e "A chave".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 "Vale a pena viver".

PETROPOLIS — Phone: 2047 "Somos de circo" e "Nevoa do mysterio".

CAPITOLIO — Phone: 2744 — "A imperatriz galante" e mais tres complementos.

CIRCOS

DORBY — (Rua Gonzaga Bastos) — Grandiosos espectaculos.

FRANÇA — (Andarahy) — Espectaculos variados.

Conselho Superior de Tarifa

O director geral da Fazenda resolveu designar o quarto escripturario da Recebedoria do Districto Federal, João Francisco Leal de Carvalho para servir no Conselho Superior de Tarifa.

O nosso ministro em La Paz

Passou, hontem, por esta capital, em transito para La Paz, onde vae assumir a chefia da nossa missão diplomatica, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Octavio Filho, que viaja a bordo do "Conte Grande".

NO CATTETE E NO GUANABARA

Esteve, hontem á tarde, no palacio do Cattete, uma commissão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, composta dos srs. Ramiz Galvão, Max Fleiuss e Luiz Felippe Vieira Souto, que foi convidar o presidente da Republica para a sessão magna commemorativa do nonagenario sexto anniversario da fundação do mesmo Instituto, a se realizar no dia 21 do corrente.

— Estiveram hontem no palacio Guanabara o ministro da Justiça e o dr. Pedro Ernesto, que conferenciaram com o presidente da Republica.

Desengordar

Porque andar com dez ou mais kilos que o vosso peso normal, quando é tão facil desengordar, sem prejudicar a saude, pelo contrario, andando mais leve não cansará e será mais alegre. Tenho a vossa disposição retratos antes e depois do tratamento, onde é facil de verificar que desapparecem as gorduras inuteis, as rugas que envelhecem. O corpo todo rejuvenesce.

A massagem tambem dá optimos resultados nas doenças ditas chronicas, ankilose, impotencia, neurasthenia, paralysia, prisão do ventre, auxilia qualquer tratamento. As dores mesmo antigas, melhoram, ás vezes desapparecem desde a primeira massagem, que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomada pelo Instituto Durville de Paris, á rua Senador Dantas, 3. T. 2-6120.

A commissão de promoções da Central do Brasil

A Commissão de Promoções da Central do Brasil, fez as seguintes propostas no quadro dos despachadores: a despachadores especiaes, Rodolpho Braga, por antiguidade e Oswaldo Domingues Braga, por merecimento; a primeira classe, Alfredo José dos Santos, por antiguidade e Accacio Nabuco Ribeiro, por merecimento; a segunda classe, Propicio da Costa Braga, por antiguidade e Adalgiso de Azevedo, por merecimento; e a terceira classe, Alfredo Portella Chaves, por antiguidade e Osorio Pereira Filho, por merecimento.

Dessa forma passou a encarregado geral de percurso de Alfredo Maia, o sr. Rodolpho Braga e para a primeira do Centro, o sr. Edgard de Oliveira Balthar.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 183, em 6 do corrente:

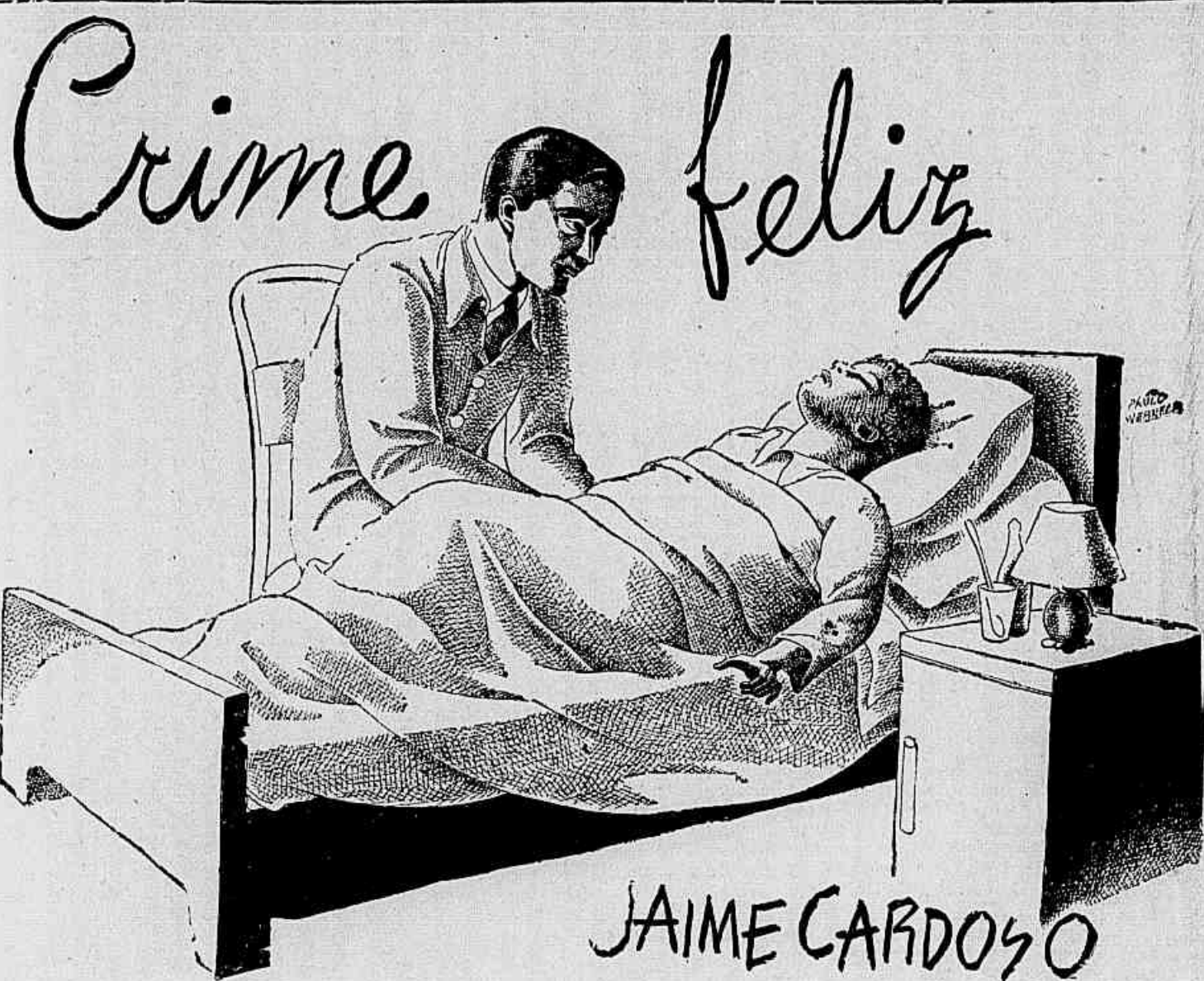
7201 (B. Horizonte) .	1.000:000$
19631 (B. Horizonte) .	40:000$
5700 (S. Paulo) . . .	20:000$
15115 (S. Paulo) . . .	10:000$
6700 (S. Paulo) . . .	5:000$

e mais 25 de 1:00$, 100 de 400$ e 800 de 200$000.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 130$000.

SUPPLEMENTO — **Diario de Noticias** — SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1934

Crime feliz

JAIME CARDOSO

COMETTI, ha vinte annos, meu unico verdadeiro crime de medico — tanto mais imperdoavel, quanto elle teve por si, e contra mim, um estado maravilhosamente lucido de consciencia horrorizada — e satisfeita. Ainda agora não sei se o que trago commigo é arrependimento ou conformidade. Ou antes nem uma coisa nem outra. Ha estados que, sem serem indifferentes, não participam desses extremos em cujo sinuoso contraste a vida parece offerecer-nos uma lagrima ou um sorriso. Positivamente não senti, neste caso, um dos dois imperativos. Fiquei entre ambos talvez. Mas uma calma profunda me invadiu, me dominou e apaziguou — e é dessa paz envolvente, dessa tranquillidade morbida que nasce todo o meu bem-estar presente — sim, um bem estar longo e largo, sedoso e flexivel, máo grado a immensa dor passada.

Será lido um dia, sem duvida, este trecho de diario, e se o for antes da integral desapparição do meu nome de grande medico, é bem certo que eu serei odiado com aquella gana feroz e tardia de todas as reivindicações posthumas. Meu indissipavel materialismo não me permitte acceitar a hypothese de que, de outro lado, possa eu vir a ser o espectador curioso de tanta revolta provocada por algumas paginas de confissão — e é a primeira queixa que tenho de meu indissipavel materialismo...

Bem curiosa seria a entrevisão de taes ataques — a minha consciencia, o meu eu, a minha personalidade, a minha alma, emfim, se o quizerem, assistindo á feroz destruição da minha gloria. Como seria interessante essa duplicidade sinchronica, o espectaculo de academias e jornaes lapidando um nome até então immaculado, e de muito longe o dono desse nome — a minha consciencia, o meu eu, a minha personalidade, a minha alma, emfim, se o quizerem — focalizando o pittoresco e rude espectaculo de todo um povo em guerra contra mim...

Porque, em vida — não é que escrevo como se já fosse aquelle espectador interessado? — conheci todos os triumphos e os homens bons de minha cidade foram prodigos de tudo para commigo. Quanto louvor! Ah! Se adivinhassem! Mas vem longe o dia em que me conhecerão integralmente — e por mim proprio. Curioso masoquismo, este meu masoquismo além da morte, ou além da vida! Pois não será isso — o desejo de me torturar por prazer, que me instiga a esta ultima confissão? Mas não, pois que não creio no au délà. Quando muito, arrisco uma possibilidade — seductora, principio a notar, ou a sentir.

Tinha eu trinta annos — e uma grande clinica. Vivia feliz, e solteiro, cultivando relações mais ou menos longas que facilidades profissionaes collocavam ao alcance das minhas mãos. A hypothese de vir a prender-me a uma criatura — em definitivo — essa hypothese eu fugia della com acautelada serenidade. Para que? Mas conheci, então, Annita, minha mulher fallecida hontem. Enviuvara muito cedo, deliciosamente cedo. Appareceu-me, um dia, no consultorio, levando comsigo pequenos grandes males que a prolongada e virtuosa viuvez ia accentuando e vincando — uma sexualidade martirizada por mil e um extravagantes preconceitos. E' de confissões este diario, ou antes este caderno de memorias — e eu mentiria a mim mesmo se de uma virgula lhe alterasse a verdade impiedosa... Ora, eu tentei, digo-o em consciencia, tentei sem esperança todos os remedios, toda a therapeutica indicada. Inutil. O grande especifico, o remedio heroico e feroz contra o preconceito — é a reacção moral contra elle. O caso é frequente em medicina e, se eu fosse romancista, talvez o deixasse de lado, tão commum deve ser no romance — e no cinema. Apenas esta circumstancia: procedi lealmente, com perturbadora clareza, e depois de exgotados todos os recursos, falei claro: Um amante.

Se, da indicação do remedio — o mais geral que eu poderia ter feito — á sua escolha, vae uma distancia capaz de me absolver de toda culpa, não o comprehendeu assim a minha Annita, e achou que medico e remedio poderiam ser um só. Amamo-nos, pois, com simples e victoriosa alegria.

Do seu primeiro marido tivera Annita um filho, loura creança de 2 annos — Carlinhos — que a acompanhava como joia tranquilla e feliz. E, de uma ligação mais prolongada, conservava eu Lili, um anjo, um sonho, tres annos despreoccupados a que eu dava, com paterno enthusiasmo, todas as coisas superfluas. Conheceram-se — e brincavam juntos, quasi sempre, como dois irmãos que imprevisiveis caminhos, um dia coincidentes, tivessem habituado aos mesmos gozos ingenuos, aos mesmos passatempos e aos mesmos brinquedos. Como admittir viesse, um dia, dessa imagem dupla da innocencia todo o meu crime?

Reflicto, hoje, sobre a lição da vida, em que ainda é dos mais curiosos espectaculos moraes o de um mal que se originou num bem, o de um bem que teve sua origem num mal. Tudo é assim, desconexo, incalculavel, illogico. Saborosa coisa...

Antes de ser minha mulher foi Annita minha amante. Ao primeiro momento de escandalo succedeu certo indifferentismo habituado e, até, certa complacencia amistosa. Duas criaturas livres e prodigas — sobretudo prodigas — não teriam o direito de impor certa obediencia a toda uma sociedade servil? Meu consultorio mantinha a primeira clientella da capital. Meu bolso dispensava ceias a migos difficeis. Meus meritos eram apregoados com intimativo enthusiasmo. Por seu lado Annita recebia maravilhosamente. Seu palacete de Copacabana era bem um recanto de acolhedora sociabilidade. Já vêem que não seria natural nos repudiassem...

Vivemos, assim, todos os aspectos de uma voluntaria e seductora **lua-de-mel**. Nada nos prendia e tudo nos ligava. Depois, a prisão, bem que envolvente, não era oppressora. Estivemos mesmo na Europa, que, de resto, já conheciamos — e não esquecemos algumas horas de amor sobre o Adriatico, Veneza e o Lido... Puro romantismo — logo, quanta sinceridade...

Dois annos fugiram, assim, sem attrictos, sem más palavras, e assim vivemos até hontem, dia da morte de Annita, minha mulher. Mas, entre a primeira phase do nosso amor — em que fomos amantes — e a segunda e definitiva — em que fomos marido e mulher — houve logar para uma tragedia, ou antes para um crime. E' esse crime que eu confesso nestas linhas, voluntariamente. Oh! Na minha vida sempre agi voluntariamente!

Um dia, pelo telephone, a governante de Lili communicou-me que Lili adoecera. Adoecera havia já dois dias — devo dizer que era commum, pela minha lida de medico, deveres de homem de sociedade e até exigencias de temperamento epicurista, não ir eu á casa durante tres e quatro dias seguidos. Será necessario dizer que, correndo para junto de Lili, ia commigo um máo presentimento? O caso é que, horas depois, minha filha morria, um **croup** atacado tardiamente, neste seculo em que o **croup** já não mata... Foi a primeira, creio mesmo que a unica ironia da sorte para commigo. Eu, o grande medico, cujas horas se dividiam, noite e dia, por dezenas de indifferentes, não fôra encontrado para attender Lili, não chegara a tempo de salvar Lili... Emquanto salvava creaturas absolutamente estranhas — Lili suffocava. Emquanto fazia frente a outros casos, lutando contra elles com todas as armas da minha therapeutica em dia — aquellas horrorosas membranas como invisivel mão, garroteavam Lili, avançavam dentro de Lili, iam devorando a vida de Lili. Curiosas ironias, unica verdadeira ironia da minha sorte...

Não foi das coisas menos estranhas que tenho visto, a indifferença com que Annita presenciou a minha dôr. Sim, uma grande, profunda indifferença — e desde então, houve entre nós alguma coisa a menos ou alguma coisa a mais. Mal encontrou em si essas odiosas palavras protocolares com que insinuamos paciencia aos nossos indifferentes, aos nossos inimigos... Sempre me pareceu que um indifferente é um inimigo cujo momento não appareceu ainda.

Um anno passou — e lá no fundo do meu espirito — prefiro dizer: da minha sensibilidade — a imagem de Lili remanescia, viva e accesa como pequena luz que ainda alastra em calor, e ainda queima. Distracções eu as possuia, claro está, por forma a viver sempre no real, num obsessivo real incapaz de tolerar qualquer excessivo e perigoso subjectivismo. A vida, sob todos os seus aspectos, não me deixava um minuto livre. Consultorio, enfermaria, visitas disseminadas por

Conclue na 18.ª pagina

NOCTURNO

Rachel Crotman

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Na rua estreita dansam sombras
Como se espiritos de outros tempos
Passeassem de mãos dadas.
Na rua estreita as casas sonham
Cobertas de longos silencios
Como cofres fechados sobre muitas vidas.
Na rua estreita, elles passeiam,
Os namorados, de mãos dadas.
O amor confunde as suas vidas.

POEIRA...

RENATO ALMEIDA

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

Alegria e dôr

EU creio na purificação espiritual e me vou convencendo de que o soffrimento, se limita o impeto lyrico, faz clarear muitos planos do espirito, que transforma em espaços.

Repeti muito tempo o conceito de Spinoza, de que a dor diminue o sêr. Mas agora não o farei mais. Esse judeu egoista e frio nunca teve humanidade. A sua constante foi cosmica e a tentação do universo divino lhe não deu tempo de olhar para o homem. Antipathico na sua gradeza, deshumano, transformou a razão em signo geometrico.

Não acredito no conceito de Spinoza, porque o soffrimento não é uma restricção, pelo menos nem sempre é, e chega não raro a ser uma propulsão. Pouco importa a melancolia, porque em todas as coisas o desencanto tem o seu mysterio a decepção se confunde com o sabor humano. A vida está cheia de caminhos e é preciso que sejam differentes.

Egoismo

HA um erro em querermos alargar o nosso ser e todo aquelle que já se deslocou, ou se annullou ou teve de soffrer quando de novo se comprimiu. Volveria mais rico ou mais pobre, segundo o que tivesse dado ou recebido, em qualquer caso differente. Houve uma creação (transformar por acaso não é crear?), por força dolorosa.

Não vou na farandula ruidosa dos optimistas e não acompanho a procissão lugubre dos pessimistas. Os extremos me apavoram e sempre me julguei muito pequeno para acceitar as conclusões derradeiras. As coisas na vida se misturam de modo inexplicavel e atordoante. Alegria e dor se confundem, mesmo porque não existem em si, são traços passageiros do sêr, marcações momentaneas e fugazes.

Construcção

AS mãos foram feitas para construir e cada qual constróe por si mesmo. O acto é individual. As inspirações ou influencias determinam com maior ou menor durabilidade, certas directivas ou deformações afinal passageiras. O espirito se liberta, se o anima força creadora, anniquilla-se em outros casos. Será vencido quem não

Conclue na 18.ª pagina

Espelhos

FELIX PACHECO

Em cada flôr, em cada estrella, em cada
Restea de sol, por toda parte, em summa,
De dia, á noite, no ar, no azul, na bruma
Sinto dispersa a formosura amada.

Nas campinas, ao luar; nas ondas; numa
Montanha que, na curva illimitada
Do horizonte, impassivel e calada,
O seu perfil phantastico ergue e apruma;

Por toda a natureza anda sua alma,
Na tempestade assim como na calma,
Em tudo a vejo, — multipla miragem!

Vivo a fital-a, extatico, de joelhos,
A contemplar de joelhos sua imagem,
Reproduzida por milhões de espelhos!

O Almocreve

MACHADO de ASSIS

...Vae então, empacou o jumento em que vinha montado; fustiguei-o, elle deu dois corcovos, depois mais tres, emfim mais um que me sacudiu fóra da sella, com tal desastre, que o pé esquerdo me ficou preso ao estribo; tento agarrar-me ao ventre do animal, mas já então, espantado, disparou pela estrada fóra. Digo mal: tentou disparar, e effectivamente deu dois saltos, mas um almocreve, que alli estava, acudiu a tempo de lhe pegar na rédea e detel-o, não sem esforço nem perigo. Dominado o bruto, desvencilhei-me do estribo e puz-me de pé.

—Olhe do que vosmecê escapou — disse o almocreve.

E era verdade: se o jumento corre por ali a fóra, contundia-me deveras, e não sei se a morte não estaria no fim do desastre; cabeça partida, uma congestão, qualquer transtorno cá dentro, lá se me ia a sciencia em flor. O almocreve salvara-me, talvez, a vida; era positivo; eu sentia-o no sangue que me agitava o coração. Bom almocreve! emquanto eu tornava á consciencia de mim mesmo, elle cuidava de concertar os arreios do jumento, com muito zelo e arte. Resolvi dar-lhe tres moedas de ouro das cinco que trazia commigo; não porque tal fosse o preço da minha vida, — essa era inestimavel; mas porque era uma recompensa digna da dedicação com que elle me salvou. Está dito, dou-lhe as tres moedas...

— Prompto, disse elle

— Daqui a nada, respondi; deixa-me que ainda não estou em mim...

— Ora qual!

Pois não é certo que ia morrendo?

Se o jumento corre por ahi a fóra, é possivel; mas, com a ajuda do Senhor, viu vosmecê que não aconteceu nada.

Fui aos alforges, tirei um collete velho, em cujo bolso trazia as cinco moedas de ouro e durante esse tempo cogitei se não era excessiva a gratificação, se não bastavam duas moedas. Talvez uma. Com effeito, uma moeda era bastante para lhe dar estremeções de legria. Examinei-lhe a roupa; era um pobre diabo, que nunca jamais vira uma moeda de ouro. Portanto, uma moeda. Tirei-a, vi-a reluzir á luz do sol; não a viu o almocreve, porque eu tinha lhe voltado as costas, mas suspeitou-o talvez, entrou a falar ao jumento, de um modo significativo; dava-lhe conselhos, dizia-lhe que tomasse juizo, que o "senhor doutor" podia castigal-o; um monologo paternal. Valha-me Deus! até ouvi estalar um beijo: era o almocreve que lhe beijava a testa.

— Olé! exclamei.

— Queira vosmecê perdoar, mas o diabo do bicho está a olhar para a gente com tanta graça...

Ri-me, hesitei, metti-lhe na mão um cruzado em prata, cavalguei o jumento e segui a trote largo, um pouco vexado, melhor direi um pouco incerto do effeito da pratinha. Mas a algumas braças de distancia, olhei para traz, o almocreve fazia-me grandes cortezias, com evidentes mostras de contentamento. Adverti, que devia ser assim mesmo; eu pagara-lhe bem, pagara-lhe talvez de mais. Metti os dedos no bolso do collete que trazia no corpo e senti umas moedas de cobre; eram os vintens que eu devera ter dado ao almocreve, em logar do cruzado em prata. Porque, emfim, elle não levou em mira nenhuma recompensa ou virtude, cedeu a um impulso natural, ao temperamento, aos habitos do officio; accresce que a circumstancia de estar, não mais adeante nem mais atraz, mas justamente no ponto do desastre, parecia constituil-o simples instrumento da Providencia; e de um modo ou de outro, o merito do acto era positivamente nenhum.

Fiquei desconsolado com esta reflexão, chamei-me prodigo, lancei o cruzado á conta das minhas dissipações antigas.

Tive — por que não direi tudo? — tive remorsos.

CRIME FELIZ

Conclusão da 17.ª pagina

todos os bairros da cidade — ha gente rica em todos os bairros — um pouco de estudo, tanto quanto possivel, e, tambem absorventes, as exhaustivas relações que sempre mantive com volupia, tudo isso era bem a dobadoira oppressiva da minha desperdiçada mas lucrativa existencia de grande medico, de clinico festejado e cobiçado... Quando se sabe nessa roda viva, quando ella nos arrasta, e desmembra, e semeia por todos os cantos de um pequeno mundo de variados e dispersivos interesses, não ha mais paz, não ha mais repouso, e foge de nós toda serenidade e todo rythmo. O certo é que, lá dentro do torvelinho, como se obedecesse ás leis de uma penetrante e mysteriosa optica do sentimento e fosse a pequenina estrella fixa de um movimentado e colorido circulo, Lili vivia e sorria, vivia e sorria minha filha morta, como se me acompanhasse e, ao mesmo tempo, como se me culpasse. Obcessão em que foi commum eu encontrar sua mesma imagem, seu mesmo sorriso em faces que a doença e a morte emaciavam. Havia, em todos os meus doentes — principalmente se morriam — quando se lhes definia, traço por traço, aquella para mim até então insensivel facies hipocratica, a nitida presença physionomica de Lili, sua interrogativa e festiva cabeça loira.

Entretanto, Annita possuia Carlinhos, o sadio Carlinhos, cuja presença, aos poucos, foi se tornando fastidiosa para os meus olhos, para a minha desarrecida affectividade. Trazendo-me, menos por effeito de uma lei de contraste — este seria, apenas, o da sua alegria e o da minha dor — do que por imposição de um mysterioso principio de semelhança, a realidade de Lili aos meus olhos, aos meus ouvidos — Carlinhos tornou-se o desagradavel fantasma de uma felicidade que eu não soubera guardar, porque não conseguira resguardar. E, sem querer, elle era o meu accusador. Accusava-me quando ria e sorria, quando brincava, quando me acariciava, quando me interrogava. Mas accusava-me, sobretudo, quando me falava de Lili. A ponto de eu, um dia, brutalmente, lhe dizer, entre comprimidos soluços:

— Carlinhos, nunca mais — ouviste? — nunca mais me fales de Lili...

Elle estranhou, ou não estranhou, na meia luz de uma intelligencia cujos primeiros botões abriam para um primeiro sol. E aos seus labios não subiu mais o nome de Lili. Digo bem — subiu, pois acredito lhe repousasse, esse nome, directamente no coração. Tanto quanto, com tão pouca idade, é possivel haver coração e nelle uma ponta de sentimento. Mas os dias correm...

E Carlinhos adoece. Simples sarampo, doença commum de que já é difficil morrer. Os classicos e conhecidos cuidados, medicamentos tambem conhecidos — e a saude não se faz rogar. Chega sempre, em pouco tempo. Claro está que fui o medico de Carlinhos. E não só o medico: quiz ser tambem o enfermeiro. Alarmada pela muita febre, pelo aspecto inicialmente dramatico da doença, Annita exigiu minha presença. Accedi, sem difficuldade. E á cabeceira de Carlinhos passei uma primeira noite.

Que houve, então, em mim? Que subita derivação de instincto ou personalidade me dominou e perverteu? Que escondida — até alli insuspeitada perversão — emergiu do meu eu, pacifico e o transformou, em segundos, em criminoso, eu? O caso é que decidi matar Carlinhos. Friamente, como disse, logo de inicio, insensivelmente. Nunca me afeiçoara ao filho de Annita. Fóra-me sempre indifferente — nem mais nem menos, acredito. Mas — volto ao meu principio — indifferença, indifferentismo, optimos campos para o cultivo de certas idéas terriveis. Em segundos, entrevi, a meia luz, mas com irradiante clareza, todo o cinegramma da minha doença. Lili e Carlinhos desappareceram, ou afastaram-se. Ficou Annita. Só ella — impassivel, desinteressada. Já reflectiram em como a vingança é deliciosa. Haverá nada mais suggestivo, antes, e depois mais apaziguador?

Ficou Annita, portanto. Não, aquella mulher não podia gozar uma felicidade que a sorte me roubara. Ah! Se ella tivesse soffrido commigo, se ella tivesse sido, pelo soffrimento, um pouco a mãe de Lili, tudo seria differente. Mas o vulto glacial de Annita, no dia do enterro de Lili — vou confessal-o, porque o senti tambem, junto a Carlinhos doente, depois de o haver interpretado com horror — a talvez inconsciente mas nem por isso menos culpada satisfação com que viu sahir o caixãozinho, o enterro, Lili morta, formaram um complexo de que, vinte annos depois, não me libertei ainda.

— Annita, disse-lhe com serenidade, vae descançar... Deixa-me só com Carlinhos... tratarei delle... dar-lhe-ei todos os medicamentos... velarei. Mas vae dormir, estás cansada...

Não reconstituo: repito. Palavra por palavra, ouço tudo, ouço minha voz. E vejo tudo, e vejo-me, e vejo Annita. E sinto o ambiente daquella noite como se ainda estivesse dentro della, ou ella dentro de mim.

— Mas se elle peorar? é claro que me chamas, não é assim?

— E' claro que sim... Mas vae dormir...

Annita foi dormir. E eu, á cabeceira de Carlinhos, deixei o tempo fluir. O tempo, num quarto de doente, sabem como é? E imaginam como será num quarto de doente que condemnámos á morte, que vae pagar, como na tragicomedia do peccado original, pela originaria culpa? E' sensivel, é palpavel. Os minutos parecem despregar-se do relogio e dansam, na sombra, uma sarabanda de pequenas luzes. Depois voltam, grudam-se novamente ao mostrador, insistem na mesma hora, no mesmo instante. E é apenas meia noite. Um cansaço nos afoga. Desanimamos. Passamos pelo somno.

Supprimi todos os remedios, deixei Carlinhos entregue á sua febre. Eu bem sabia que, sem combate, a doença levaria a melhor. Manhã cedo, como Annita viesse vel-o, insisti:

— Tudo bem... podes dormir mais um pouco...

E Annita dormiu mais um pouco. E era meio dia de um dia chuvoso, quando Carlinhos morreu.

O resto são pormenores. Falou-se muito na dedicação com que eu tratara o filho da minha amante. E o soffrimento de Annita foi de uma atrocidade que chegou a preoccupar-me. Voltei a amal-a sem o acúleo daquelle mal-entendido — luctavamos ambos contra uma dôr igual. Casámos. E todos sabem que fomos felizes.

CARMEN A. BRAGA BOURGUY

Pela 1.ª vez executa-se no Brasil o Concerto de Fiacco, de 1690 — O recital do dia 13

Sra. CARMEN A. BRAGA BOURGUY

A sra. Carmen A. Braga Bourguy, a illustre violoncellista patricia, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica e primeiro premio do Conservatorio de Paris, vae realizar no dia 13 de outubro ás 16 horas um concerto de musica antiga e de autores brasileiros.

Da primeira parte do programma que foi transcripto para o violloncello o Concerto de Fiacco, composto em 1690, para violino e cravo, e que foi transcripto para o violloncello por Paul Bazelaire, professor das grandes classes do Conservatorio de Paris, de quem a sra. Carmen Braga Bourguy recebeu directamente um exemplar. Esse Concerto, que será executado pela primeira vez no Brasil, offerece um grande interesse aos entendidos, não só pela difficuldade de execução, que exige um interprete de qualidades superiores, como pela sua significação especial de ser um documento da musica do seculo XVI, que agora está em moda.

Das qualidades artisticas de Carmen Braga Bourguy o publico deve estar bem lembrado. Ella é uma das figuras mais expressivas no nosso meio musical, em que são tão raros os bons interpretes do violoncello. Portanto, o concerto do proximo dia 13 promette ser de uma alta significação.

Palestra masculina

QUANTO VALE UMA MULHER?

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AHI temos uma pergunta um tanto difficil de responder, porque se tal avaliação se refere á mulher do "proximo", certamente a "cotação" será bastante elevada, ao passo que se... Acho prudente não continuarmos a divagar sobre assumpto tão escabroso.

Deixemos, pois, que seja apenas o sr. Luis Iglesias quem trate desse escorregadiço thema e limitemo-nos a commentar a noticia publicada em certo jornal parisiense que, a ser verdadeira, fará meditar profundamente as innumeras Evas e aos não menos innumeros Adãos.

Imaginem que um tal J. Felicien Optat, apresentou no Tribunal de Paris queixa-crime contra Ferdinand Cesar e, isso, nos termos seguintes:

"Nós, Eugenio Narcisse, gendarme, uniformizado e obedecendo ás ordens do nosso chefe, recebemos uma queixa do chamado J. Felicien Optat, operario, o qual nos declarou que havia offerecido hospitalidade a um seu collega, o sr. Ferdinand Cesar que, após haver fartamente aproveitado da dita hospitalidade, desappareceu a 8 do corrente mez, levando com elle: uma pendula, um par de sapatos, um terno de roupa, dois oculos, tudo pertencente ao seu accusador."

"O chamado J. Felicien Optat declarou mais que o sr. Ferdinand Cesar havia-lhe levado igualmente sua legitima mulher, com a idade de 40 annos, nascida Sidonia Clarisse."

"O sr. Optat avalia o prejuizo total em 70 francos."

70 francos!! 70 francos incluindo mulher e tudo!!!!!

Francamente, precisamos concordar que a dona Sidonia deve encontrar-se bastante deteriorada, porque se fizermos a distribuição desses francos entre os varios objectos que representam o valor total do roubo, constataremos que a dita senhora não vale em realidade mais de 4 ou 5 francos... Talvez com boa vontade cheguemos mesmo até os 10... Convenhamos, porém, que 10 francos é quantia demasiadamente baixa para uma eleitora, que diabo!! Qualquer um partido politico que se preze, em vesperas de eleições, pagaria muito mais do que isso por um voto, embora este fosse duma Sidonia Clarisse quarentona.

Os turcos, os tão calumniados patricios de "Bolo-Pachá", de "Kemal-Pachá" e de outros "Pachás" por esse estylo, jámais se desfazem das suas consortes "usadas", por quantias inferiores a 3 ou 4 contos de réis, quantia que talvez pareça irrisoria a muito christão mas que não raro representa o valor de um armarinho completo, incluindo o respectivo seguro contra incendio... casual.

Vender uma esposa...!

Vender uma esposa é, innegavelmente, um crime imperdoavel que deveria ser punido com severidade pelo codigo penal. Porque uma esposa jámais deve ser vendida, entenderam amigos? Jámais!. Emprestada ou cedida ainda se comprehende... mas cynicamente trocada pelo "vil metal"? Nunca, cidadãos, nunca!!

Haverá, por ventura, coisa mais rara e interessante do que observar um casal que se ame profunda e sinceramente?

A esse respeito lembro-me de certo matrimonio que vivia em perenne lua de mel.

Eram ricos, bonitos, amaveis, sympathicos, viajados, prodigos, amigos dos seus amigos e, sobretudo, bem educados.

Aconteceu que, um dia, apesar das muitas qualidades que a adornavam, morreu a mulher que se chamava... digamos, Miloca.

O seu extremoso esposo julgou nessa hora perder a cabeça: chorou, gritou, teve chiliques, esperneou, mandou comprar as mais bellas corôas que havia nas casas de flores, fez armar a eça mais rica da Sant Casa e, por fim, contratou o enterro mais luxuoso entre os luxuosos.

Na época em que a dona Miloca morreu, ainda não existiam automoveis para o transporte dos cadaveres, portanto, a nobre senhora ia ser conduzida num bellissimo carro puxado por seis fogosos cavallos brancos, empennachados de ricas plumas de avestruz e com longas redes em seda preta cobrindo-lhes a espinha dorsal.

A' hora do enterro, o viuvo, transido de dor, acompanhou o corpo até á porta da rua e, uma vez o caixão collocado no carro, como o pobre homem sentisse que as forças o abandonavam, despediu-se ali mesmo da morta e o cortejo partiu...

"Reverterem ad..."

Ora, é bom não esquecermos que vivemos em São Sebastião do Rio de Janeiro, portanto, que as ruas estão ordinariamente esburacadas e em concertos semelhantes ás obras da famosa Santa Engracia... Assim, quando o carro dobrava a esquina, uma das rodas, entrando bruscamente num desses buracos, partiu-se em varios pedaços, fazendo tombar o vehiculo e quebrando a tampa do esquife que, por sua vez, "cuspiu" o corpo de dona Miloca na calçada fronteira.

Foi um Deus nos accuda!! Imaginem que a morta bateu violentamente com a cabeça no meio fio e que o sangue, jorrando em abundancia, tingiu de rubro a sua alva mortalha! Em seguida, com espanto geral, o "cadaver" levantou-se e começou a caminhar... ali! ali até os cavallos dispararam...

O caso, emfim, explicou-se claramente: dona Miloca fôra victima de um ataque de catalepsia e, como é mais do que sabido, desde que se faça uma incisão qualquer e que o sangue possa correr livremente, tal phenomeno cessa. Eis por que nessa occasião o buraco "lá da esquina" foi providencial, sobretudo, para a felicidade do amantissimo esposo que mandou celebrar missas em acção de graças nos 21 Estados da Republica e em todas as igrejas do Districto Federal.

Bem, tempos passaram e certo dia, dona Milosa morreu de facto sem que nem mesmo as varias incisões propositaes que lhe foram feitas a fizessem tornar á vida. Não, agora a pobre senhora morrera mesmo!

Chegou a hora do enterro que, devido a ser o segundo, não foi tão luxuoso nem com tantas corôas como o primeiro. Todavia, o viuvo estava talvez mais inconsolavel do que no anterior e da mesma forma impossibilitado de acompanhar o corpo da sua extremosa conjuge. Entretanto no momento exacto em que o carro funebre ia iniciar a tragica marcha para a ultima morada de dona Miloca, o esposo entre soluços e lagrimas abundantes abraçou nervosamente o cocheiro e, colando-lhe a bocca tremula ás orelhas, segredou-lhe:

— Tome cuidado.. com... com... com a minha ado...rada... Mi... Miloca. Vá deva...gar... meu filho... não... não corra e preste... bem attenção que... lá, na esqui...na... ha... ha um grande... 'buracooo...

E o pobre homem, vencido pela forte emoção, caiu desmaiado nos braços dos amigos.

Desta vez, dona Miloca foi mesmo enterrada, mas talvez se tivesse resuscitado de novo, o esposo, apesar de amal-a immensa e profundamente a teria "rifado" pelo systhema chamado "Acção entre amigos".

Em todo caso, como eu pessoalmente não estou de accordo nem com o marido da dona Miloca nem com o tal Felicien Optat espero um vehemente protesto dos illuminados partidos feministas, afim de que por intermedio do seu constante defensor Berilo Neves o victorioso autor de "Lingua de Trapo", elles nos digam duma vez por todas "quanto vale realmente uma mulher"?

POEIRA...

Conclusão da 17.ª pagina

puder dominar, pela intelligencia (intelligencia não é sentido de ambição, somma de interesses, jogo de vantagens, o que é mais instincto, animalidade, faro), mas na serena concepção do equilibrio da existencia, em que se dá e se sacrifica, para que o individuo se integre no rythmo do seu proprio destino. que no conceito valeriano, é a aptidão para accommodar-se, ser o que é. Não importa a qualidade do resultante que engendrar dôr ou prazer, será sempre enriquecida pelo poder espiritual da incessante transformação, que se affirma no acto e é a propria vida. Pelo egoismo possuiremos o futuro.

O Genio

A maravilhosa ascensão para a claridade, que é o mais alto momento da creação, no systema na forma, na poesia, na arte, na sciencia, não é apenas o caminho do genio. Passam por lá todos os homens indifferentes ou attentos e vão uns mais perto outros mais longe, deixando a contribuição das mãos pobres, das remediadas e das ricas. Muitos ignoram o que fazem, outros exaggeram a dádiva. Só o genio, que é uma força de absorpção, um verdadeiro filtro, sabe claramente possuir a synthese de todo esse esforço immenso e anonymo. Por isso não apparece o genio onde não houve sedimentação, onde não se chocaram forças para a sua eclosão. O genio é um phenomeno collectivo.

Consultorio medico

DR. ALVES DA CUNHA

Sr. Durval Montenegro — Bello Horizonte — Minas Geraes — Interessante seria fazer-lhe minucioso exame afim de responsabilizar a causa do seu emmagrecimento. Embora, attendendo aos esclarecimentos que nos fornece, achamos que ser-lhe-ia util o emprego diario de injecções de Tunodol, tomando pela via gastrica uma colher de sopa, em cada refeição do seguinte: Agua ingleza, 750 grammas; tintura de kola, 5 grammas; tintura de coca 5 grammas; tintura de noz vomica, 3 grammas, arrhenal, 1 gramma.

B. P. L. — Santa Rita — Minas Geraes. E' um caso commum o seu. Faça em dias alternados, injecções de sôro lipotonico masculino e ás refeições tome um calix pequeno de peptol; antes de se deitar, uma dragea de tardospermim. Deve procurar alimentar-se bem, fazendo uso principalmente de leite, ovos, farinhas, pão biscoitos manteiga á vontade carne mal assada, sopas doces, massas, batatas, arroz bem cozido, frutas em calda, purées de batatas, de ervilhas de aipim, toucinho derretido como tempero, abobora cangica banana S. Thomé assada, etc. Fuja dos excitantes como o café, o alcool, o fumo. Nada de esforços e excessos intellectuaes e physicos: vida ao ar livre, gymnastica. Se possivel, duchas escossezas.

Sr. Hercules S. de Mattos — Rio de Janeiro — O resultado do seu exame de urina está excellente. A não ser raros pyocitos, pu's, encontrados no sedimento e os vestigios de scatol, tudo mais está normal. Qual a causa desse pu's? Só o exame clinico o dirá. Scatol é uma materia azotada, resultante da putrefacção das substancias albuminoides. Ella é eliminada pela urina e em grande quantidade pelas fezes. Isso justifica até certo ponto a dyspepsia de que se queixa e que attribue á vida sedentaria que leva. O seu systema nervoso hyper-excitado é, aliás, a causa principal dessa dyspepsia. E um dos diagnosticos mais communs é o da dyspepsia dita nervosa. Os que della se queixam responsabilizando o seu estomago ou o seu intestino são doentes de nervosismo, isto é, neurasthenicos, esgotados do systema nervoso.

Se o termo dyspepsia significa habitualmente a difficuldade da digestão facto é que os estudos modernos têm demonstrado que o papel principal cabe ao systema nervoso.

Leven diz que a dyspepsia é a hyperesthesia (sensibilidade exaggerada) do plexo solar (parte do systema nervoso denominado sympathico e que preside aos phenomenos vasomotores do estomago, do intestino do figado e do pancreas — glandula digestiva annexa ao intestino). Esta definição serve bem para accentuar o papel predominante a influencia decisiva do systema nervoso.

Quando me occupei neste jornal do estudo das dyspepsias, salientei que o doente que se queixa do estomago, do intestino, não é um doente imaginario. Ha realmente alguma coisa. Não será positivamente uma ulcera ou um cancer, casos que caberiam em outro grupo. Mas ha um vicio de nutrição, um pequeno desequilibrio funccional e isto basta para que tantos males se apresentem e o individuo viva com elles preoccupado.

A caracterização da perturbação do sympathico se constata pela diffusão dos symptomas não é um mal que nasça e morra em um ponto determinado do intestino. Ha ansiedade, suores frios, tremores, sensação de depressão, tonturas disturbios para o lado do coração, etc. A emotividade exaggerada é symptoma que não falha.

Em relação ao que diz propriamente respeito ao estomago ha a falta de apettite, o mão estar após as refeições a dor do estomago, as perturbações em horas distantes das comidas, as sensações de enchimento do estomago, sensação de calor, de frio, de brazeiro de picadas, de um bolo que vae á garganta e suffoca etc.

A dyspepcia que outr'ora se chamava flatulenta e que hoje vem com o rotulo de nervosa, depende, em grande numero de casos de aerophagia. Mathieu diz que todo o individuo que arrota mais de seis vezes em seguida é areophago (engole ar). Dahi a oppressão no estomago, a vertigem, as palpitações, a dor de cabeça, as nauseas etc.

Como tratar um doente dyspeptico com nervosismo intestinal? Apurado que se trate realmente de nervosismo intestinal o que se verifica pelo exame clinico e se comprova pelo raio X, que deve ser negativo para ulcera, cancer, etc., é indispensavel que se colloque o doente em repouso que se nutra o systema nervoso e que se corrija o desequilibrio vago-sympathico.

Quando ha recursos e ha a possibilidade de repouso em uma casa de saude, esta muito convirá. Não sendo possivel o isolamento, deve-se evitar que o doente continue uma vida activa de trabalhos e contrariedades. Deve-se se aconselhar o repouso e determinar a familia que poupe ao doente todo e qualquer aborrecimento.

Ao mesmo tempo procurar nutrir bem o enfermo. Se não se deve estabelecer um regimen severo, o que aliás muito se discute convem evitar substancias indigestas que possam irritar o estomago e o intestino.

Dos remedios para remover o mão estar abdominal escreve o professor Henrique Rôxo, nenhum é superior ao pó de fava de Calabar, que tem como base a eserina ou o producto pharmaceutico geneserine. Este é o medicamento do sympathico e o do vago (nervo pneumo gastrico) e a atropina, ou melhor genatropina, ou o Freinospasmyl.

Para o nervosismo intestinal: ozes: carbonato de calcio. brometo de calcio e para os gazes.

NOTA — Toda a consulta deve ser dirigida por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano n. 7, Rio de Janeiro.

Editores em revista

RENATO DE ALENCAR

Da "Civilização Brasileira S. A." — Rio — "Coração Aberto" — de Rodrigo Octavio.

O nome de Rodrigo Octavio nos faz inclinar a cabeça respeitosamente. Que dizer de um livro desse grande vulto das letras patricias, do Direito e das lutas internacionaes, onde sempre fulgurou enaltecendo o nome de sua terra?

Porém, leitor, "Coração Aberto" não nos fala do Rodrigo Octavio internacionalista, o egregio mestre da sciencia do Direito; "Coração Aberto" são as memorias do proprio autor, escriptas sem preoccupações literarias, sem velleidades de moço que deseja ver o nome em charolas pelas columnas da imprensa.

Este livro do eminente brasileiro que já se avizinha dos setenta janeiros, é a sua conta-corrente perante os seus patricios. Mas não se trata de simples "Memorias"; Rodrigo Octavio parece que se despede do mundo com um livro que é o seu proprio coração aberto no crystal de sua vida, illuminado pelos reflexos harmoniosos de sua enorme saudade!

Em suas palavras "Ao Leitor", quiz o autor occultar-se e, mais engenhosamente, articulou aquella historia do livro arrematado em leilão contendo originaes de uma obra que era justamente o que constituia o "Coração Aberto". Mas era mesmo que a historia de o gato escondido com o rabo de fóra. A historia é engenhosa: mas não pegou.

O caracter do grande brasileiro se manifesta em todos os capitulos. Aquella pagina sobre o seu primeiro impulso sexual é bastante interessante e digna de colheita pelos estudiosos da psychoanalyse infantil.

Notas muito oportunas nos offerece tambem o livro acerca de certos dados biographicos de Carlos Gomes. Talvez poucos saibam que Carlos Gomes julgava ser sua obra maxima, do ponto de vista da technica, a opera "Tosca". (pag 82)

O livro abrange largo cyclo da vida desse grande brasileiro. Tudo rememorado com as côres cinzentas da saudade, triste com que nos escreveu este emotivo e sentimental "Coração Aberto".

Da Livraria José Olympio Editora — Rio — "Minhas Memorias dos Outros" — de Rodrigo Octavio.

Ultimamente têm vindo a publico varias obras que encerram vida de grandes vultos nacionaes, em forma de memorias, e nas quaes se destacam episodios de notavel valor historico.

Ainda repercutem pelo paiz, as relações pittorescas e corajosas do Minha Vida, de Medeiros e Albuquerque. As Memorias, de Humberto de Campos continuam a empolgar os leitores que, emocionados, lhe acompanham o desenrolar da existencia cheia de glorias e soffrimentos.

A Livraria Editora José Olympio acaba de dar á estampa as memorias do egregio brasileiro dr. Rodrigo Octavio, em primeira serie.

Tem inicio o livro com a origem de sua familia, através do mui falado dr. Langgaard, seu avô materno. No primeiro capitulo cita o dr. Rodrigo Octavio um episodio que nos prova o quanto a humanidade tem diminuido no sentimento moral. E' o caso da situação de seu avô que, embora medico por uma faculdade do seu paiz a Dinamarca, ainda não se tinha submettido ao exame de sufficiencia afim de legalizar sua profissão no Brasil; mas o dr. Langgaard clinicava intensamente no interior de S. Paulo, onde fôra viver. Certo dia, numa comitiva imperial, chegou á cidade em que morava, o medico do Paço dr. Cruz Jobim, que ainda por cima, era professor e director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro! Imagine-se a afflicção do medico estrangeiro a exercer no paiz, "illegalmente, a medicina.

Pois nada succedeu de escandalo ou perseguições brutaes. O dr. Jobim fez questão de ajudar o collega estrangeiro a submetter-se ao exame da lei, mesmo sem o integral conhecimento da lingua do paiz, unico motivo que retardava a legalização e o convenceu de que não tivesse receio algum e fosse quanto antes. O dr. Langgaard veiu ao Rio sendo muito obsequiado pelo dr. Jobim, e se submetteu ao exame obtendo a primeira nota de distincção dada a medico estrangeiro em taes provas. Como agiria hoje um ineffavel e presumpçoso funccionario do mais ineffavel ainda Ministerio da Educação e Saude Publica?

Como temos baixado de nivel moral!

O dr Rodrigo Octavio inseriu nessas admiraveis Memorias dos Outros um documento preciosissimo a Minha Fé de Officio de d. Pedro II escripta em Cannes em abril de 1891. Outro episodio de grande valor pelo testemunho de quem o relata, é aquelle da celebre desavença de Raul Pompéa com Olavo Bilac. A historia da covardia de Raul Pompéa vem narrada com exactidão, e com a descripção que o dr. Rodrigo Octavio faz daquelle duello tres vezes gorado, a memoria de Pompéa se limpa, de uma vez, ficando provado que elle só não se bateu porque as testemunhas de ambas as partes consideravam o aggravo desfeito com as provas de coragem dos dois duellistas.

Sobre o suicidio de Raul Pompéa, diz o dr. Rodrigo Octavio que talvez fossem causa remota, as contrariedades que o poeta soffreu com o mallogrado duello, o que deu motivo a versões perversas, a infamias e perfidias, mexericos e mentiralhadas em desabono da coragem de Pompéo.

Não resta duvida; porém, o poeta era um nevropatha, conduzia no feixe de nervos as pilhas dos impulsivos, dos irritados e para esses estados morbidos o suicidio é apenas questão de intercessão das linhas do enfermo com as da opportunidade. No ponto do encontro, a explosão. Raul Pompéa morreria por eliminação propria, mesmo sem o incidente com Bilac.

O dr. Rodrigo Octavio cerra o livro com saudosas reminiscencias de Nabuco, em 1906 na Allemanha. Todos os assumptos dessas excellentes Memorias de um dos maiores vultos do Brasil, estão muito bem escolhidos e mostram ao povo que a nação brasileira se tem experimentado amarguras em horas difficeis tambem é certo que tem contado entre os seus filhos estadistas e diplomatas que honrariam a civilização, a cultura de qualquer paiz dentre os mais cultos e civilizados.

Da Comp. Editora Nacional — S. Paulo — "Educação Social" — por Celso Kelly

E' este o vol. X das Actualidades Pedagogicas da Bibliotheca Pedagogica Brasileira, organizada e dirigida pelo dr. Fernando de Azevedo e dada á estampa em magnificos volumes, pela Comp. Editora Nacional.

O sr. Celso Kelly, que tem exercido altos cargos na direcção do ensino no E. do Rio e Dist. Federal, commenta nesse livro os mais palpitantes problemas de educação. Ha na obra capitulos notaveis.

Cumprimos um dever, em citando o intitulado Sociedades, subdividido em outros que formam os élos de interessante e opportunissimo estudo da actualidade social e politica.

Numa dessas subdivisões, faz o autor irrespondiveis commentarios á democracia tradicional, apontando-lhe as gafes e os profundos defeitos que já hoje exorbitam e se tornam intoleraveis.

O voto democratico recebe do sr. Celso Kelly contundentes martelladas Declara o autor ser a democracia um artificio, um embuste. Assegurando a igualdade dos individuos, não evita a desigualdade dos homens em energias, em aptidões, em possibilidades. O tal suffragio é uma tapeação ignobil. Se já era uma farça, depois da impagavel Revolução de Outubro, tornou-se um excellente numero de circo. O voto já era ruim; agora é ainda peior, com a influencia do clero, a levar ás urnas o lamentavel peso morto de devotos analphabetos com os joelhos cheios de callos de promessas a santas padroeiras da politicagem dos senhores coroados...

E' com prazer que transcrevemos as seguintes palavras do sr. Celso Kelly: "A opinião do povo raramente se forma por si propria. E' conduzida pelos mais astuciosos. A victoria das urnas não exprime melhor escolha: indica apenas maior numero." (pag. 50

Educação Social encara o nosso momento pedagogico e o discute a apontar-lhe os defeitos e a acção do Estado para conjurar os graves perigos que cada vez mais se podem avolumar se não houver na intervenção do Estado uma outra directriz educacional de accordo com a sciencia moderna.

Infelizmente nada se conseguirá. De que nos serve o conhecimento dos males se o regimen se o systema que nos opprime não sae das garras das injuncções politicas? Fazemos o diagnostico do organismo enfermo, indicamos os remedios; descrevemos os prognosticos; mas nada adeanta. O corpo não pode ser medicado. Os jacarés nem o largam, nem permittem a misericordia de um emplastro!

Maravilhosa Democracia...

Da "Livraria Cultura Brasileira — S. Paulo — "Historia do Socialismo e das Lutas Sociaes" — por Max Beer — (Prefacio de Marcel Ollivier e traducção de Horacio Mello)

A educação actual deve ser fundamentada nas sciencias economicas e politicas. A Livraria Cultura Brasileira vem editando obras de subido valor illustrativo e educacional, estando entre os seus melhores livros este de Beer, traducção portugueza do sr. Horacio Mello.

Compor-se-á a obra de dois volumes, estando o segundo, já no prelo, e se estenderá dos tempos modernos á época contemporanea.

O presente livro abrange a antiguidade e a Idade Média, e traz uma synthese explicativa sobre a concepção e interpretação do materialismo historico.

Não se tratando de obra sobre historia universal, não obstante historia universa, não obstante terá o leitor os factos mais curiosos desenrolados na vida dos povos antigos e da Idade Média encontrando-se lições valiosissimas sobre as origens do socialismo com varios episodios pouco conhecidos ainda, das enormes lutas sociaes de tão recuados tempos.

Conta-nos o autor como se deram as primeiras reformas e se processaram as mais serias revoluções sociaes de dois seculos antes de Christo.

Numa dessas foi executado o primeiro communista da humanidade, o espartano Agis, estrangulado pelo governo em praça publica, porque apresentara ao Senado um projecto de divisão de terras e de igualdade social e politica para todos... E não morreu sòzinho. Com elle foram tambem para o outro mundo sua avó e sua mãe Agistrata! Isto no anno 200 antes de Christo...

Paginas cheias de sabedoria e verdade são as desse grande livro sobre as lutas sociaes nos tempos de Platão, Aristoteles, Solon e Aristophanes, onde encontrarão os leitores breves mas luminosos commentarios, ácerca daquelles primitivos esboços da theoria communista.

A figura impressionante de Jesus é analysada pelo autor dentro de um criterio puramente humano e social. Christo, para ele, "foi um revolucionario acima do seu tempo" (pag. 153). Depois de estudar a acção e a influencia revolucionaria desse rebellado, Max Beer affirma que "Jesus não deixou um só discipulo com capacidade para proseguir a sua obra" (pag. 154).

Historia do Socialismo e das Lutas Sociaes encerra admiraveis lições em torno do movimento heretico da Idade Média, com toda a repressão catholica illuminada pelas chammas lugubres de suas sagradas fogueiras.

Da Atlantida Editora — Rio — "Estatistica" — pelo prof. Sigmund Schott

Os paizes mal administrados como o Brasil, onde tudo se faz de oitiva, com os olhos no céo e o pensamento no se Deus quizer, precisam de disseminar obras como essa que o prof. Schott escreveu, o dr. Davidovich traduziu e a Atlantida espalhou em portuguez pelo Brasil.

Ninguem pode julgar-se bastante culto sem conhecer, ao menos a sciencia estatistica em seus planos geraes.

Incluiu a editora esse volume entre os da sua Bibliotheca de Cultura, o que só applausos merece.

A estatistica é parte essencial da economia politica, indispensavel a qualquer administração tanto a do individuo isolado, como a dos individuos como massa das nações.

Não faz muito ao vir olhar nos de perto um banqueiro e financista inglez, representante de nossos patrões de Londres, não escondeu sua estranheza deante da penuria de nossas estatisticas, tudo ainda envolto em systemas empyricos, desarticulado, pobre, sem metodo, pueril.

E parece que ainda não progredimos muito. Para isto bastam as controversias que irrompem mesmo entre dados officiaes ácerca das coisas mais sérias, como sejam exportações e importações, cobrança ouro nas Alfandegas, despesas, receitas, etc.

A obra que a Atlantida Editora verteu para o vernaculo contém o que de mais precioso se pode desejar para ficarmos conhecedores da materia, tudo profusamente illustrado e pedagogicamente explicado.

Da Livraria Cultura Brasileira — S. Paulo — "Um vagabundo toca em surdina" por Knut Hamsun — (trad. do norueguez Le Rachel Benstiman)

Deliciosa novella de um dos mais pittorescos escriptores do Velho Mundo.

Hamsun se celebrizou pelos seus impulsos de rebeldia anarchista, dominado pelos arremeços de sua alma cheia das ansias da liberdade.

Este seu livro, segundo alguns criticos, contem muita coisa de sua propria vida. A historia é dotada de muito colorido e tem passagens de um comico irresistivel.

Aquelles conceitos sobre a mulher, representada na figura de Ragnild, são deliciosos. Tinha o heroe da novella de limpar um tacho que um caçador sujara: era um trabalho cacete por isso o homem raciocinou: "Se Ragnild estivesse commigo, seria ella e não eu quem limparia o caldeirão mas como as minhas vaccas seriam nossas, nosso o meu porco e sua a minha paz, prefiro arear eu proprio o caldeirão."

Que profunda lição aos senhores noivos!

Da Civilização Brasileira S. A. — Rio — "A Grande Aventura de John Taylor", por Théo-Filho

Mais um livro de reminiscencias historicas, nos offerece o faceto e culto escriptor patricio Théo-Filho.

A figura empolgante de John Taylor, o predestinado marujo inglez que, aos 16 annos tomara parte ao lado de Nelson na tremenda batalha naval de Trafalgar, é romanceada com encantadora fluencia e harmoniosa descripção.

As asperezas da sua vida aventurosa de intimorato perdigueiro dos mares, suas batalhas, seus brados de guerra, revivem nas paginas de Théo-Filho, com a intensidade e o impressionismo dos dramas immortaes que perpetuam os grandes acontecimentos humanos.

Mas, ao lado das rubras e sangrentas paginas a poesia, o lyrismo envolvente dos seus amores em terras cariocas com a brasileira Maria Thereza...

A narração, porém, da morte de Taylor é impressionante. O seu fim não teve a logica do fim de Nelson. Avizinhou-se do de Napoleão. Ambos tinham a fascinação da luta, enfrentaram os maiores perigos, saraivadas de balas, de estilhaços de obuses; mas a morte os poupou. Um morreu de ulcera no estomago; o outro, da cholera.

Mas John Taylor expirou na obcessão de sua vida de guerreiro dos mares. No delirio ainda commandava" "Mette o leme de ló! Ala a retranca a meio. By Jove! Folga as escotas das velas da prôa!"

Era nos estertores da agonia final, um protesto á desconsideração de Deus aos seus brios de invicto marujo inglez.

A' pag. 68 referindo-se o autor ao desfrutavel Chalaça diz que o mesmo fôra elevado a ministro plenipotenciarios em França. Temos lido que o Chalaça foi á França, na qualidade de embaixador de d. Pedro I para offerecer a mão de sua filha a um filho de Luiz Felippe. Embaixada das gaffes e dos maiores desatinos que tanta vergonha e tanto descredito trouxe ao Brasil.

Como ministro plenipotenciario, o imperador maluco nomeou Chalaça, mas para Napoles ou para a Suecia, como encarregado dos negocios do Brasil naquelle paiz escandinavo.

Uma coisa assim. Para a França foi como o embaixador do maior ridiculo que um imperio sem compostura pode supportar.

A Grande Aventura de John Taylor como qualquer dos livros de Théo-Filho, encanta o leitor, pela agitação do colorido e a opulencia de sua penna de emerito artista da palavra escripta.

PARA O PROXIMO DOMINGO: — "Vida de Wagner" — "Napoleão" — "Religião" — "Pelo Brasil Central" — "Era uma vez uma illusão" — "Qual será o caracter de uma nova guerra?" — "Memorias".

Visões do Anno Santo

Vista parcial da praça de S. Pedro de Roma, destacando-se o Portico de Bernini

O autor dos "Contos Fóra de Tempo" — Luiz Gurgel do Amaral — offerece-nos, agora, num agradavel volume das "Edições Pongetti", as "Visões do Anno Santo", interessante serie de chronicas vasadas sobre as solemnidades religiosas realizadas em Roma no decorrer de 1933.

Escriptor que está se completando, Luiz Gurgel do Amaral — diplomata de brilhante carreira — apresenta no presente volume uma physionomia literaria já diversa da revelada na sua obra de estréa.

As differentes peças que formam as "Visões do Anno Santo", obedecem a riscos mais precisos e a cores mais fixas. Provam a evolução do espirito que as traçou, dentro de uma technica mais apurada e de uma maior independencia na transmissão das impressões.

Muitas das chronicas enfeixadas nas "Visões do Anno Santo" particularizam differentes solemnidades religiosas em commemoração do anno sagrado na Cidade Santa. Mas essas descripções prendem o espirito do leitor — mesmo que seja um agnostico — porque revelam ceremonias de intenso esplendor e majestade e descrevem um excepicional protocollo que surprehende pela pompa lithurgica.

A "Abertura da Porta Santa", por exemplo, lê-se de começo a fim com o mesmo interesse. E' a descripção da ceremonia inaugural do Jubileu da Redempção no Anno Santo Extraordinario em commemoração ao decimo nono centenario da Paixão e Morte de Christo.

A esse mesmo padrão pertencem o "O Pontificial da Paschoa" e os capitulos sobre a Paixão na Capella Sixtina e, ainda, a "Audiencia Privada de Sua Santidade".

Um interesse mais objectivo encerram as descripções dos grandes templos de Roma: Santa Maria Maior, S. João de Latrão, S. Pedro de Roma e S. Paulo Fóra dos Muros.

Descrevendo a maior igreja do mundo erguida ao culto da Virgem Maria, diz o inedito chronista das "Visões do Anno Santo": — "Do Papa Libanio (351-365) seu fundador — no preciso logar indicado no Esquilino, conforme a tocante lenda, pela propria Rainha dos Céos que, em pleno verão, fez cahir em flocos purissimos, o traçado de neve demarcador dos seus contornos — até o Papa Bento XIV, um dos mais finos espiritos do seculo XVIII, Cardeaes e Pontifices, cheios de amor e zelos, foram accumulando riquezas, thezouros d'arte, augmentando os muros, erguendo o campanario, reforçando, refazendo, completando a sua physionomia architectonica. Alexandre VI, elle mesmo, devotado e fiel servo de Maria, empregou o primeiro ouro das Americas, dadiva munificente de Fernando e Isabel, nos caixões respeitaveis que foram o esplendoroso tecto da nave central, obra prodigiosa de talha, mandada executar pelo seu tio Calixto III em 1455. Os brazões dos Borgias humanamente e em profusão, lembram essas datas".

Da mesma fórma se prende a attenção do leitor aos detalhes de forma e cor que avultam na esplendida descripção de São Pedro de Roma, traçada por Bramante e encimada pela grandiosa cupola suggerida por Miguel Angelo, consagrada por Urbano VIII em 1626, quasi dois seculos depois do dia em que Nicolau V abençoara sua pedra fundamental!

Esse mesmo espirito anima o capitulo sobre S. João de Latrão — talvez o mais vivo do livro — e se projecta no desenho do "São Paulo Fóra dos Muros".

Tambem sobremodo interessante é a descripção do tumulo de Pio X, na solidão da cripta vaticana, na "Grotte vecchie", sob o pavimento da nave principal de S. Pedro.

Para esse livro grandemente atraente para a catholicidade brasileira, escreveu o P. Leonel da França um prefacio que termina com estas palavras: "Livro bello e bom, sê bemvindo!"

A's "Visões do Anno Santo" está, pois, reservado pleno exito: — encerram paginas de alto interesse, que esplendidas photographias realçam dentro da elegancia do volume.

TRES RETRATOS

Santa Catharina de Alexandria

NASCEU em Alexandria, no fim do seculo III e morreu no anno 307. Segundo a tradição, abraçou o christianismo, incitada pelos conselhos de um santo eremita que lhe prometteu o mais famoso dos esposos. Baptisou-se e em seguida appareceu-lhe o menino Jesus, nos braços da Virgem Santa, que a tomou para noiva e lhe collocou o annel esponsalico no dedo, que ella encontrou ao despertar. Versada em todas as sciencias profanas e sagradas, aos dezoito annos foi encontrar-se com o valente guerreiro Maximino, que governava então o Egypto e na sua presença confundiu cincoenta philosophos, convencendo-os e animando-os pelas suas exhortações, quando Maximino os mandou matar sobre umas fogueiras. O imperador ordenou logo que a mettessem numa roda circumdada de pontas de ferro, que se fez em pedaços. Catharina foi então fortemente azorragada com umas correias e mettida num subterraneo, onde esteve quarenta dias, sem alimento algum. Mas os anjos vinham trazer-lh'o mysteriosamente e, ao mesmo tempo, curavam-lhe as chagas. A imperatriz Faustina, pela sua vez, descendo á cova que lhe servia de prisão, ficou crente pela sua eloquencia e declarou-se christã, assim como duzentos soldados, testemunhas de tantos milagres. O imperador, então, irritado depois de haver condemnado á morte Faustina, sua esposa, e os soldados convertidos ordenou, emfim, que degolassem Catharina. E da sua ferida, em vez de sangue, saltou leite, em borbotões, e o corpo da martyr foi levado pelos anjos para o monte Sinai.

CATHARINA DE MEDICIS

A rainha de França, Catharina de Medicis, nasceu em Florença, em 1519, e morreu em Blois em 1589. Era filha de Lourenço de Médicis, duque de Urbino, e de Magdalena de La Tour de Auvergue, condessa de Bolonha. Casou com o filho mais moço de Francisco I, Henrique, duque de Orleans, que por morte do Delphim, foi tres annos depois, o herdeiro presumptivo da corôa. Simultaneamente, com esta grande elevação de estado soffreu uma profunda amargura talvez a maior na sua vida Amando extraordinariamente seu marido viu-se preterida por Diana de Poitiers. Ao mesmo tempo não tendo dado ainda um herdeiro á corôa esteve a ponto de perder a sua posição e originou o boato de divorcio na côrte. Catharina aproveitou-se, porém com intelligencia da protecção do rei, seu sogro, e conseguiu conjurar esse perigo. Em 1544, o nascimento de um filho, que deveria ser Francisco II, veiu assegurar a sua realeza. E quando a morte de Francisco I a levou ao throno ao lado de Henrique II, teve de dividir com a amante do rei as honras e influencia na côrte. Ficando viuva em 1559, conservou-se retirada durante o curto reinado de Francisco II, cuja minoridade teve por tutor o duque de Guise e seu irmão o cardeal de Lorena. Dahi por deante tratou de lisongear os poderosos do dia e poderosos da vespera, creando assim um principio de autoridade á sombra da omnipotencia de uns e do desvalimento de outros. Proclamada regente pela elevação ao throno de Carlos IX, serviu-se dos mesmos meios aduladores que a haviam levado ao poder para nelle se conservar. Não obstante os seus prodigios de habilidade não pôde todavia impedir que o colloquio de Poissy, destinado segundo suas idéas a reconciliar o calvinismo com a Igreja Catholica, causasse questões theologicas, que deram motivo a que a luta de Vassy em 1562 abrisse a época das guerras religiosas. Ao principio a sua attitude ficou indecisa entre os dois partidos mas logo em 1563, não occultou o seu desejo de supprimir toda a causa de agitação, fazendo assassinar os chefes protestantes. Foi ella quem provocou a matança de São Bartholomeu, transformando em [illegible] aspiração aos olhos do rei, as recriminações violentas pelas quaes os protestantes defendiam a sua causa junto delle Catharina trabalhou vigorosamente e com exito para abrandar depois da carnificina, a irritação dos paizes onde o protestantismo havia tomado séde: Allemanha e Inglaterra. O triumpho da sua diplomacia no estrangeiro foi a eleição do seu filho predilecto, o duque de Anjou, para o throno da Polonia. Carlos IX morreu alguns mezes depois e o rei da Polonia succedeu-lhe sob o titulo de Henrique III. Catharina tomou então a regencia esperando o regresso do rei, o qual restabeleceu a autoridade real sobre bases sufficientes. A sua ultima tentativa, vendo a corôa dos Valois sem successor directo foi de a fazer dar ao duque de Bar, unico filho de sua filha Claudia de França e do duque de Lorena.

CATHARINA II, A GRANDE

Filha de Christiano Augusto, soberano de Anhalt-Zerbst, general ao serviço da Prussia, nasceu em 1729 e foi baptisada com os nomes de Sophia Augusta Frederica. Sua tia, a czarina Isabel, que lhe destinava para esposo seu filho adoptivo, o duque Pedro de Holstein-Gottorp, o qual veiu depois a ser Pedro II, chamou-a á Russia, realizando-se o casamento em 1745, depois de haver feito passar Catharina pela orthodoxia grega e adoptado os nomes de Catharina Alexievna. Em 1762, subiu ao throno com Pedro III, que, pela sua incapacidade, e extravagancias, concorreu para a má disposição dos seus subditos a seu respeito. Seus irmãos, Orlov e os principaes influentes do reinado de Isabel, trabalharam por desthronal-o. Em 28 de junho de 1792 rebentou uma revolta da guarda Catharina II foi proclamada, e Pedro II, que abdicou, morreu pouco depois em Peterhof. Orlov ficou sendo o favorito de Catharina, succedendo-lhe na mesma qualidade Potemkine e depois Zoubov. Mas as suas irregularidades de proceder particular se a maior parte das vezes causaram penosos resultados ás finanças do imperio, não impediram todavia a imperatriz de desempenhar o seu papel politico de modo que pudesse merecer e obter o appellido de "Catharina, a Grande". No interior reformou os impostos, desenvolveu a agricultura e o commercio, alliciou colonos allemães e fundou cidades. A administração, a justiça e o exercito tiveram uma organização regular. Fundou o Collegio dos Medicos, instituiu hospitaes e especialmente o famoso asylo de Moscou. Tentou tambem contribuir para a instrucção dos seus vassallos mas não teve exito nesse proposito. Com o auxilio da princeza Dachkov, formou uma academia para o desenvolvimento da literatura russa, para a qual contribuiu com as suas obras e pelas relações com Grimm, Voltaire e Diderot, os quaes convidou a ir a Petrogrado quiz mostrar que sabia comprehender os prazeres do espirito e a importancia da opinião publica, principalmente no estrangeiro. Na sua politica exterior, empenhou todos os seus esforços para continuar o trabalho de Pedro, o Grande. Interveiu tambem nos negocios da Polonia, fez acclamar rei o seu antigo valido Poniatwski tomou parte nas tres partilhas da Polonia, com que augmentou os dominios da Russia, alargados com a guerra aos turcos o que valeu a abertura do Mar Negro á esquadra russa. No fim da vida assustou-se com os movimentos insurreccionaes que provocaram as suas liberalidades com os favoritos e não pôde dissimular a si propria os progressos da Revolução Franceza. Renegou então os principios liberaes que fingira ter, e morreu na occasião em que enviava uma esquadra e um exercito com Souvarov contra a Republica franceza.

LIVROS PARA MOÇAS

MARISA", Editora, dando cumprimento á seu programma, acaba de lançar ao commercio livresco uma nova serie de livros, sob a denominação de "Collecção Léa".

Temos, actualmente, romances para moças de escriptores já muito explorados e, por sua antiguidade e conhecimento vasto de suas pessoas no seio cultural feminino, pelos assumptos um tanto antigos, cahiram no olvido, haja vito Delly e Ardell que são considerados como "pertencentes ao seculo passado"...

"Marisa" Editora, comprehendendo esses factos, veio trazer á mocidade feminina brasileira, escriptores consagrados e disputados na Europa que, jaziam desconhecidos entre nós.

Assim é que, tem, ultimamente, publicado livros de valor incontestavel, taes como: "Incomprehendida", "Margarida", "Lotti, a relojoeira", e "Duas Condessas", todos de autoria de Marie von Ebner Echanbach, escriptora allemã, que, consoante acima affirmei, jazia, enigmaticamente, desconhecida do meio literario feminino.

Marie von Ebner Eschenbach, tem, na Europa, uma selecta e escolhida legião de leitores, que lhe auferem tiragens de milhares de exemplares, o que prova o seu insophismavel talento e alta cultura.

"Sem Amor", o livro que o sr. M. Sobrinho, acaba de dar á publicidade, é mais uma affirmação do talento desta escriptora.

Nelle estão compaginados factos surprehendentes e de varios matizes que empolgam e satisfazem os mais exigentes gostos e prendem as mais voluveis attenções.

E', "Sem Amor", a vida de um escriptor, jornalista e critico mordaz, que, enfastiado da vida tumultuaria e desconnexa das grandes cidades, resolve, um dia, passar as minguadas férias no campo.

Lá, encontra-se com uma encantadora joven, que havia desprezado e impedido a ascensão ás letras.

Depois de innumeros lances de amor, onde a mais requintada galanteria e as mais variadas formas de attracção e seducção são descriptas, segue o romance cheio de surprezas agradaveis e apotheoticas.

Um outro livro que surprehendeu, foi "Herança mal succedida" de Gustavo Schaeffer, que alcançou os maiores applausos na capital paulista e está sendo disputado em nossas livrarias.

Agora, em continuação á essa salutar collecção, vem juntar-se mais um volume de Théophile Gautier, sob o titulo de "Militona".

"Militona", como todos os livros da "Collecção Léa", é um apanhado de bons preceitos e ensinamentos, na forma seductora de romance.

Acha-se compaginado nesta brochura a vida fiel de uma joven amada até á loucura por dois jovens senhores.

Ambos possuem riquezas, belleza e dotes iguaes, que prehenchem o mais exigente capricho feminino.

Nenhum sobrepuja o outro pela elegancia ou força; uma unica causa, porém, distinguia um do outro; viviam em espheras sociaes differentes.

Causa esse motivo, uma lenta batalha amorosa, onde o garbo e a honra eram as armas, e o premio o coração virgem e casto de uma "manola".

A scena passa-se sob o céo inebriante de Madrid. O callido sol da Hespanha, as touradas vertiginosas, os costumes caracteristicos desse povo audaz, forte e destemido, estão reproduzidos leal e poeticamente em "Militona".

Ao par da lucta titanica contra os touros bravios, a lucta lenta, romantica e sonhadora do amor...

"O Divorcio de Sara Moore" de Jacques Rozier, vem completar a "trindade" de ouro da Empreza "Marisa" Editora.

Neste livro, encontra-se a historia de uma joven, que, amada, sacrifica a sua felicidade e amor, em prol de uma sua amiga; esta, espirito voluvel e caprichosa, não mede as consequencias de seu acto, e, linda e attrahente, consegue, com o sacrificio de sua propria honra, o que almeja.

Cheio de lances imprevistos e poeticos, desenrola-se em ambientes multiplos, os mais surprehendentes e mysteriosos factos, mostrando cabal e insophismavelmente, o quanto é possivel um amor, desmedido de mulher...

Além do valor literario e artistico dos livros da "Collecção Léa", encontram-se em suas paginas verdadeiros campos para investigações scientificas, taes como a psychologia e psychanalyse. Este detalhe, vem affirmar que "Marisa" Editora tem um programma essencialmente pedagogico".

J. F. T.

FABULARIO DE «VOVÔ INDIO»

UM NOVO LIVRO DE CHRISTOVAM DE CAMARGO

CHRISTOVAO DE CAMARGO, o festejado escriptor brasileiro autor do "Enigma Mulher" e "Contos Impossiveis", lançará, em breve, um novo livro, sob a suggestiva epigraphe de "Fabulario de Vovô Indio", personagem que creou para substituir, entre nós, o Papae Noel.

Vovô Indio, confidente dos animaes e das plantas, deu ao autor as suas impressões, que foram, por este, enfeixadas num livro.

São quarenta fabulas, escriptas com mestria, cheias de malicia, com satyra de costumes, critica social e politica.

Ornam o livro, que é edição da Companhia Editora Nacional, lindas gravuras de Israel.

"Fabulario de Vovô Indio", traz um magnifico prefacio de Luis Edmundo.

A GIRAFA E O HIPPOPOTAMO

A girafa era um bicho feliz. Tudo lhe sorria na vida: bôas digestões e negocios prosperos. Nunca sentira uma dôr de dentes e ria-se de quem tomava aspirina ou usava callicidas. Pensava candidamente que 914 era apenas o anno da Conflagração. Quando muito, palpite de bicho. E confundia permanganato de potassio com calda de doce de batata rôxa. Não se havia apresentado candidata á Constituinte e nunca perdera na bolsa. Verdade é que nunca comprara um titulo. Enviuvára oito dias depois de casada, abiscoitando o polpudo seguro instituido pelo marido.

Com tão escandalosa parcialidade do destino a seu favor, que mais poderia exigir da vida o sympathico ruminante?

Pois a girafa andava desgostosa. E esse desgosto vinha de longe, de quando o espelho lhe fizera sentir, isso ainda menina, as desmesuradas proporções do seu pescoço.

Ah! — ali estava a fonte perenne dos seus dissabores! Se aquelle pescoço fosse como o de todo mundo, se a natureza não lhe tivesse posto a cabeça a tamanha distancia do resto, que chegava a precisar de um binoculo, para ver como pousava as patas umas depois das outras, de maneira a não se atrapalhar nas longas caminhadas, julgar-se-ia cumulada pela Providencia. Aquelle obelisco que lhe saia dos hombros, tirava-lhe o gosto de viver.

Que satisfação poderia proporcionar-lhe um collar de perolas, e como enverdecer de raiva as amigas com o seu opulento "renard argente", se nada assentava naquelle raio de pescoço?

Daria toda a fortuna (o seguro deixado pelo marido...), empenharia alguns annos de vida, para ter um pescoço como... como... como o hippopotamo! Ahi está, essa historia do pescoço já era uma verdadeira mania, ao ponto de, suggestionada pelo contraste, desejar ter pescoço de hippopotamo!

Um bello dia, deram á girafa uma noticia sensacional: estabelecera-se na cidade um magico vindo do oriente, a respeito do qual contavam coisas espantosas. A sua especialidade consistia em corrigir os defeitos anatomicos das creaturas, quaesquer que elles fossem.

Com um poder até então desconhecido entre os mortaes, bastavam-lhe algumas semanas para transformar inteiramente o physico de um respeitavel animal. A girafa sentiu-se emocionada e decidiu-se a todos os sacrificios pelo embellezamento da sua preciosa figura. E o pescoço do hippopotamo fulgurou-lhe na mente. Estaria prestes a atingir o seu ideal?

A girafa apresentou-se em casa do magico. Com quem havia de encontrar-se á porta? Com o hippopotamo, que saia da consulta. E o magico me contou depois, deixando de mostrar pelo segredo profissional o respeito devido, que o hippopotamo recorrera aos mysterios da sua sciencia com a esperança de conseguir um pescoço... igual ao da girafa!

A mulher na industria

NA U.R.S.S., não subsiste nenhuma das causas que determinam o antagonismo entre o trabalho masculino e feminino no Occidente. Eis porque os numeros acima revestem caracter inteiramente diverso. A ausencia de "chomage", ou melhor, a falta enorme de mão de obra, naturalmente, afastou a causa principal deste antagonismo: a concorrencia. Além disto, entre nós, a mulher não poderia fazer concorrencia ao homem, porque o principio de igualdade de salario pelo trabalho masculino e feminino na União Sovietica é applicado com rigor inflexivel.

No occidente, nos paizes onde os operarios tentaram arrancar ao patronato a "arma a baixo preço" do trabalho da mulher, fazendo adoptar este principio, nada conseguiram, como se sabe, devido ás manobras patronaes, que consistem em diminuir o salario real da mulher confiando-lhe trabalhos de qualificação mais elevada do que aquelles segundo os quaes é paga, etc. Entre nós, esta reducção artificial dos salarios femininos é impossivel: o trabalho dos dois sexos gosa de igualdade completa e real e a administração das emprezas não poderia invocar o argumento do baixo preço do trabalho feminino.

Ha, ainda, uma razão que concorre no incidente para o desenvolvimento desse antagonismo, e que cahe entre nós: é a situação "privilegiada" da mulher, em relação á protecção do trabalho nos paizes capitalistas. Estes "privilegios", motivados pelas particularidades constitucionaes do organismo feminino, acham-se em opposição á desigualdade juridica do trabalho, á ausencia ou insufficiencia da protecção ao trabalho masculino. Na U.R.S.S., onde a protecção ao trabalho é exercida pelos proprios trabalhadores, os homens não têm nenhuma razão de hostilizar a situação da mulher sob este aspecto.

Ainda um ponto extremamente caracteristico: na industria capitalista, as mulheres, na maioria, são operarias accidentaes. Muitas vezes, seu trabalho na usina tem o caracter de uma funcção "auxiliar". Não entram na industria como os proletarios hereditarios. Conservam na officina a mentalidade de "domesticas", sendo o trabalho na industria para ellas um meio de adquirir recursos e não uma vocação. Esta differença psychologica, tão nitida, ás vezes, que determinou a diversidade das posições na vida quotidiana e na luta dos operarios da industria, teve tambem seu effeito na formação do antagonismo entre o trabalho masculino e o trabalho feminino.

Genios da Italia

Carducci, o vate excelso, em filigranas de ouro,
sobre a gloria latina os versos seus burila;
Ada Negri soluça a estrophe que scintilla
sobre Veneza ao luar, em placido desdouro...

Conjuncto de epopéas... Poemas, um thesouro
dos segredos de amor de Julia e de Dalila.
Heroismo e poesia! A musa não vacilla
entre Homero e D'Annunzio; entre o spartano e o mouro...

E em seus coxins de opála, a Italia, dormitando,
nos concavos do Céo, que fita docemente,
revê Dante e Beatriz abraçados, chorando...

E empós, ao despertar do lethargo apparente,
como enorme phanal, o espaço illuminando,
Ticiano — entre sóes — revivo o sol no Poente!

OLYMPIO HYGINO

A immensa naturalização

ALVARO MOREYRA

O CONDE de Buffon, que viveu no tempo mais gostosa da nossa éra, naquelle seculo XVIII francez, cheio de graça e cheio de gloria, foi um homem feliz; e tão feliz, que deixou o mundo um anno antes do mundo perder a graça e perder a gloria. Da memoria do conde de Buffon não virá alguma palavra magica, alguma palavra encantada, que escureça, nesta manhã de 1934, a realidade presente, e illumine, na minha illusão, horas das horas batidas, velhas imagens intactas?...

Procuro a "Historia Natural". Abro um volume ao acaso. Leio este titulo: "O pardal".

Oh! o pardal! Que bom! Justamente foram os pardaes que me acordaram hoje, alegres, na trepadeira da janella.

Começo a ler. E paro logo. Fecho o livro.

Então, o conde de Buffon botava punhos de renda para descompor o pardal! Quantos desaforos contra um innocente!

Innocente. Eis o que é o pardal.

O pardal tem a innocencia das crianças e das mulheres.

Igual ás mulheres e ás crianças, é um enfeite da vida.

Um pouco de prazer com azas, felicidade no ar, farrapo de optimismo.

Não sabe se ha o mal e ha o bem. Sabe que ha o céu e ha a terra esparramada...

O pardal é um brasileiro novo.

O Rio antigo não o conheceu. Só de ouvido, a cidade, antes de ser passada a limpo, sabia da existencia delle. O portuguez e a franceza eram os informadores.

Dizia o portuguez que, lá na terra, esse bicho abençoado ajudava os que trabalhavam no campo: protegia-lhes as sementeiras; o verme branco, os besouros, as moscas, os pulgões e mais os insectos vorazes, assassinos das plantas, o pardal os exterminava.

A franceza dizia que esse passaro contente enchia os jardins, os telhados e as canções de Paris, e era o companheiro adorado das arvores, dos pobres e dos amorosos...

Em 1905, um casal de pardaes desembarcou aqui. O prefeito Passos recebeu os hospedes das mãos de um viajante amigo e intelligente. Deu-lhes a liberdade nacional. Que elles crescessem e se multiplicassem. Os pardaes não fizeram ceremonia. Tornaram-se, depressa, incontaveis e cariocas. Moram em toda a parte, nas ruas do centro, nas ruas dos bairros, á beira da praia, em cima dos morros. Formam cordões no espaço, saem em ranchos pela luz que os leva... Queridissimos.

Antes de irem visitar os Estados, ficando nos que lhes agradem, uma accusação terrivel surgiu contra os pardaes. A Sociedade de Agricultura implicou com os pardaes. Um orador pediu a palavra, e foi o diabo! Até o autor da "Historia Natural" deve ter achado exaggero se a palavra do orador chegou á eternidade, o que não é impossivel. "Ferozes, destruidores, devem morrer, para que as colheitas do Districto Federal não soffram as consequencias perniciosas dessas aves damninhas!" E repetiu, na peroração: "Devem morrer! Devem morrer!"

Não creio que estejam morrendo. Muito pelo contrario. Mas, se estivessem, seria uma pena. A lembrança dos coitados não duraria quasi nada entre nós. Apesar de tudo, os pardaes não conseguiram ainda a immortalidade da musica, numa marcha, num samba, numa modinha qualquer.

A gente sempre desconhece a razão das coisas. Isso, que ataranta a classe dos philosophos e dos psychiatras, é um socego para o resto da humanidade. O resto da humanidade admitte, mais ou menos, tudo como se acha, e não se preoccupa com as causas primeiras, os ultimos effeitos, os complexos, os recalques. Uma pessôa, dada ás pesquizas abstractas, poderia soffrer a vida inteira, em busca de motivo, porque, em todas, ou quasi todas as cantigas brasileiras ha um passarinho, e ás vezes, dois e tres. Os brasileiros, em geral, nunca meditaram no mysterio. Escutam as modinhas, os sambas, as marchas, repetem os versos nas toadas, e vão andando. O bem-te-vi, a jurity, o gaturamo, a cambachirra, o tangará, a suruina, o colleiro, a patativa, o beija-flor, ás claras, ou com o seu pseudonymo literario de colibri, e ainda um cento de passarinhos de ambos os sexos povoam as nossas melodias populares. Dellas, as unicas sem passarinhos são as usadas nas serenatas nas quaes o cantor implora á amada que desperte e abra a janella...

Pois o pardal não encontrou nos annos de convivencia comnosco, dentro da immensa naturalização um trovador que o introduzisse numa cantiga. Encontrou apenas, um orador que o introduziu num discurso.

Não se importe, pardal. A sua vez ha de chegar.

XADREZ

PROBLEMA N. 11
— DE —
R. BUECHNER, Erdmandorff

Brancas:
R4C, D1C, T8R, T7T, B8T, C4R, C5R — 7 peças.

Pretas:
R5D, B7R, C6R, C8D, P5T, P6B, 5B, 3B, 2C — 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 11
(Partida hespanhola)

Brancas: LUD. BACHMANN (MUNICH).
Pretas: FIECHTL (REGENSBURG).

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BD; 3. — B5CD, C3BR; 4. — O-O, CxP; 5. — T1R, C3D; 6. — CxP, CxC; 7. — TxC xeq., B2R; 8. — C3BD, CxB; 9. — C5D, P3D; 10. — TxB xeq., R1B; 11. — D3B, P3BR; 12. — P3D !, P3BD ?; 13. — DxP !! xeq., PxD; 14. — B6T xeq., R1C; 15. — CxP mate.

SOLUÇAO DO PROBLEMA N. 10
D.1T

Enviaram solução exacta do problema n. 10:
Evaristo de Medeiros, Gabriel Krause, Sylvio Declercq, Otto Mendel, Marciano Lazaro, Francisco de Figueiredo, Emmanuel Castrioto, Commandante Cupertino, Dama Preta, Torres II, Francisco de Carvalho, Samuel Danemberg, Armando Niemeyer, Clemente Alves de Madeira, Mawell Lorg, Accacio Lopes (S. João Marcos).

Recordando as emoções extraordinariamente fortes da ultima corrida automobilistica de Indianapolis

BILL CUMMINGS TRIUMPHOU NA IMPORTANTE PROVA, FAZENDO A MEDIA DE 104 MILHAS 865 POR HORA — 145 MIL ESPECTADORES — PREMIOS NO VALOR DE 1.150:000$000!

Instante da partida da grande corrida de Indianopolis, na qual triumphou, diante de 145.000 pessoas, o volante Bill Cummings, que se vê no circulo, logo após atravessar a raia de chegada

O automobilismo está na ordem do dia, com a sensacional disputa do Circuito da Gavea.

A famosa corrida das 500 milhas de Indianopolis, nos Estados Unidos, offereceu, este anno, aos competidores, maior difficuldade, devido á limitação do combustivel o que os obrigava a cobrir 12 milhas por galão de gazolina, tarefa nada facil, sem duvida, sobre os carros velozes que pilotavam.

Trinta e tres carros se alinharam para a conquista maxima da prova.

Brisko, guiando um Miller de quatro rodas motrizes, tomou a dianteira, fazendo cerca de 103 83 milhas por hora, nas primeiras 125 milhas performance que foi inferior á do anno passado, quando nesse percurso, foi alcançada a media de 111.82 milhas. Entretanto, essa reducção foi devida principalmente a um desastre occorrido na oitava volta com um corredor que pilotava um Bohnalite com motor Ford. O carro foi violentamente de encontro ao muro da parte sul, forçando, este accidente, aos outros corredores a diminuirem consideravelmente a marcha durante bastante tempo. Por sorte, nem Miller nem seu mecanico sairam feridos.

Ao ser completado o percurso de 250 milhas, outros tres choques tremendos se verificaram, provocando nova reducção de velocidade.

Apesar disto Brisko conseguiu manter uma média de 104 milhas 428 por hora, que tambem foi inferior á média conseguida em 1933 para igual distancia.

Pouco depois da metade da corrida Brisko teve que ceder a ponta a Bill Commings, que com um Miller de 4 cylindros alcançou rapidamente a média mais alta da corrida. Fel-o com muita facilidade, porque, a esse tempo, a pista já estava mais vasia e mais nenhum outro desastro se constatou uma vez que a grande difficuldade está que, quando se dá um desastre, o carro accidentado fica quasi sempre como um perigoso obstaculo aos demais competidores.

O CAMPEAO ESTABELECEU NOVO RECORD EM INDIANOPOLIS

Bill Cummings, que foi o vencedor da importante prova, conseguiu bater um record, com o seu Boyle Products Special, fazendo uma média de 104 milhas 865, a mais alta velocidade até agora obtida nas 500 milhas de Indianopolis.

A média na realidade, poderia ter sido ainda melhor, mas os numerosos accidentes occorridos nas primeiras etapas da corrida obrigaram os concorrentes a diminuir muito a marcha até a metade da prova, tanto que as médias nessa primeira phase da corrida estiveram sensivelmente inferiores ás obtidas em 1933.

OS OUTROS COLLOCADOS NA DISPUTA

O segundo posto foi conquistado por Mauri Rose, pilotando um Léon Duray Special; o terceiro logar coube a Lou Moore que, em 1933 obteve igual collocação. Moore pilotava, nesse dia um Foreman Axle Special. O quarto logar pertenceu a Al B Deaconnitz, com um Stockley Special; Joe Russo, num Duesenberg de 8 cylindros, entrou em 5º logar; Al Miller pilotou um Shafer de oito cylindros, entrando no 6º logar; Cliff Bergere obteve o setimo posto com um Floating Power Special, com motor Miller de 4 cylindros; em oitavo, Russell Snowberg, com um Studebaker; em nôno, com um Miller, Frank Brisko e em ultimo logar com um Graham-Page, Herbert Ardinger.

145 MIL ESPECTADORES!

A sensacional corrida foi assistida por 145.000 espectadores, o que bem demonstra o interesso que a competição despertou.

1.150:000$000 DE PREMIOS!

E' até irrisorio dizer-se que Irineu Corrêa da Silva, o nosso grande volante tenha recebido como premio a relativamente insignificante quantia de 60 contos numa prova arriscadissima como o Circuito da Gavea.

Em Indianopolis, foram distribuidos 100.000 dollares de premios, quantia esta que, convertida ao cambio de 11$500, dá a bella somma de 1.150:000$000!!! Essa quantia foi repartida entre os collocados nos dez primeiros logares, cabendo ao vencedor a metade, isto é, 50 mil dollares, ou sejam 575:000$000.

O restante é destinado a premios accessorios e aos de volta da pista. Estes ultimos foram repartidos entre Commings, Mauri Rose e Frank Brisko, que foram vanguardeiros nas primeiras 100 milhas.

Continuaremos no proximo domingo a tratar de assumptos relacionados com as grandes corridas automobilisticas americanas.

OS AUTOMOVEIS DE HOJE EXIGEM MELHORES VELAS

Nos ultimos annos, modificou-se bastante o aspecto mecanico do automobilismo, registrando-se uma notavel evolução no que diz respeito á velocidade e força, numa palavra, á efficiencia dos vehiculos. Muitas das novas condições dahi nascidas impõem, entretanto, novas necessidades. E' o que acontece com as velas, peças que hoje devem possuir maior efficiencia, afim de corresponderem ás exigencias dos automoveis modernos.

Ha apenas sete annos atrás, a média da razão de compressão dos motores era de 60 libras por pollegada quadrada. Hoje, já ella é de 90. Ha sete annos, a média da velocidade dos motores era de 1.700 a 2.300 rotações por minuto, emquanto actualmente, vae de 3.000 a 4.000. O numero de H. P. tambem cresceu uma média de 30 a 50, verificada ha sete annos, para uma de 60 a 100 hoje.

Naturalmente, com todos esses melhoramentos, os automoveis correm muito mais. Ha alguns annos, a velocidade de 100 kilometros por hora era considerada excepcional, mas hoje muitos são os automoveis capazes de attingil-a.

Como dissemos, o trabalho que se impõe ás velas, o esforço que dellas se exige agora, é muito maior. Por isso, todo o automobilista deve dar-lhes hoje uma attenção mais acurada. E' claro que as velas, como qualquer outra peça, se desgastam e, quando se pensa nas condições sob as quaes agora trabalham, é facil comprehender que haja necessidade de trocal-as de tempos a tempos.

Assim, depois de 16.000 kilometros as velas, em regra, se encontram fóra de condições. Podem produzir a faisca guardando a apparencia de boas ainda. Mas, funccionando por algum tempo, acabam falhando, o que acontece principalmente quando o automovel correr a grande velocidade ou carrega grande peso. E esse funccionario irregular acarreta desperdicio de gazolina.

Experiencias scientificas demonstram que as velas em máo estado desperdiçam um litro de dez em dez kilometros. Demais, ellas occasionam perda de força, de velocidade, nos motores, ao mesmo tempo que difficultam a partida e tornam precario o funccionamento do vehiculo.

Não ha muito o Departamento de Engenharia, da Universidade de Michigan, realizou experiencias, em varios carros, tendo chegado á conclusão que, quando se trocam as velas de 16 mil kilometros, augmenta o rendimento da gazolina na proporção de 10 por cento.

Por outro lado, experiencias levadas a effeito perante a Sociedade de Engenheiros Automobilisticos, em Pittsburgh, nos Estados Unidos, e perante numerosos interessados, provaram cabalmente que, quando se empregam velas em máo estado, ha um desperdicio de 10 por cento de gazolina.

Estação terminal para omnibus

O serviço de transporte inter municipal por auto-omnibus, alcançou, nos Estados Unidos, um alto grão de perfeição. As companhias que o exploram, além de empregarem carros munidos de todas as caracteristicas de conforto e segurança, constroem estações de embarque e desembarque, applicando nellas todas as exigencias que possem tornar a espera confortavel e agradavel, livre dos incommodos causados pelo sol e pela chuva.

A photographia que publicamos acima reproduz uma vista da nova estação terminal de Manhattan, o bairro central de Nova York. A estação foi construida em forma de L. unindo duas arterias de grande movimento. Consta de uma grande entrada de cimento armado, tendo ao longo as salas de espera, bilheterias, secção de informações, agencia de venda de bilhetes de estradas de ferro e aereas, estação telephonica e telegraphica para os passageiros, etc. No andar superior encontram-se localizadas outras salas de espera, salas de banho, toilettes, etc. Todas as dependencias da estação são providas de apparelhos reguladores da temperatura. As decorações, de grande luxo, foram todas executadas em estylo moderno. Quatro megaphones annunciam a chegada e partida dos omnibus.

Um systema de signaes luminosos avisa os conductores quando chega um passageiro atrazado.

Actualmente, essa estação tem um movimento diario de cerca de 250 chegadas.

O terreno em que foi construido o edificio custou a bagatella de 1.000.000 de dollares, ficando o edificio em 250.000. Nada menos de onze companhias se utilizam da nova terminal, de onde partem diariamente centenas de omnibus para todos os bairros de Nova York e para todo o territorio da Republica.

Para maior rapidez

O graphico mostra uma solução suggerida pelas autoridades estaduaes norte-americanas, no sentido de facilitar o augmento da velocidade media dos vehiculos em transito nas estradas estreitas de trafego mixto.

Em certas alturas da rodovia, alarga-se a estrada em proporções sufficientes para dar abrigo a caminhões e vehiculos de grandes dimensões e para que elles executem manobras, seguindo em marcha lenta e deixando passar na frente os outros carros rapidos.

Os caminhões devem manter-se o mais possivel rente á borda da estrada, enquanto os automoveis seguem na sua marcha sem precisar entrar contra-mão.

Como se deve dobrar as esquinas

Estes desenhos, feitos pelos technicos de um departamento policial dos Estados Unidos, mostram claramente como se devem dobrar as esquinas. A' esquerda, temos o processo errado e á direita o processo certo. Pelo primeiro, vemos que ha automoveis que, para passarem á frente de outros, deixam a sua linha ou corrente de transito e se mettem por outra, prejudicando bastante a boa marcha dos vehiculos. Pelo segundo vemos que os carros fazem a curva sem reflectir, antes de alcançal-a, nem para a direita nem para a esquerda. A boa regra manda, pois, que nos logares movimentados, proximos ás curvas, não se dever passar á frente de vehiculo algum.

Um "récord" notavel

O "az" britannico G. E. T. Eyestone bateu, recentemente, o seu proprio "record" em automovel com moto. Diesel alimentado a oleo pesado. A média que elle alcançou no kilometro lançado foi de 193.000 kilometros por hora, passando de 191 nos oito kilometros seguintes.

de automoveis augmenta consideravelmente

A importação argentina

A importação de automoveis na Argentina continua a processar-se em rythmo ascendente. Com effeito, no mez de abril importaram-se 1.739 automoveis e 366 caminhões, numeros que assignalam um augmento notavel, comparados com os do mesmo mez do anno passado, que foram 756 e 150 respectivamente.

Durante os primeiros quatro mezes deste anno a republica platina importou 2.757 automoveis e 1937 caminhões. Estes algarismos confirmam plenamente as previsões, feitas no inicio do anno, de um accrescimo lento, mas seguro da importação de vehiculos a motor, em toda a America do Sul.

A O FESTEJADO escriptor confrade Berilo Neves foi dirigido o seguinte officio:

"Com os meus applausos pessoaes á sua brilhante e fecunda actividade intellectual, venho agradecer-lhe, em nome de todos os jornalistas da Associação Brasileira de Imprensa, os volumes de sua autoria com que acaba de distinguir e enriquecer a bibliotheca desta casa, onde a sua alta intelligencia é um padrão de gloria para a instituição, que tem a honra de contal-o entre os seus actuaes directores. "Seculo XXI" e "Lingua de Trapo" são, realmente, dois livros que marcam um escriptor de meritos invulgares, pelo fulgor das idéas, pelo talento creador, pela graça envolvente do estylo. Num se entremostra, luminoso, o grande amplificador da Vida, nos arrojos de sua imaginação exuberante. Agita-se, no outro, o espirito irreverente do pensador risonho... E em ambos domina o ironista voltairiano, que não leva a serio a inquietação do mundo. Os jornalistas da A. B. I. saberão homenagear o collega illustre, que tanto enaltece e eleva o prestigio da classe. Cordealmente, — MARTINS CAPISTRANO, Director Bibliothecario.

SEÁRA RECREATIVA

Realiza-se hoje, a bordo do "Mocanguê", o grande passeio maritimo, promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos — Outras notas

C. C. CHRONISTAS CARNAVALESCOS — REUNIÃO DE DIRECTORIA

De ordem do presidente, são convocados todos os directores, para a reunião de directoria, a realizar-se amanhã, ás 21 horas, na redacção dos nossos collegas do "Correio do Brasil", á praça Olavo Bilac.

B/NDA PORTUGAL

A festa da "Commissão dos Idealistas"

Será aberta logo mais os confortaveis salões da sympathica aggremiação recreativa da Praça Onze de Junho, com a brilhante festividade da "Commissão dos Idealistas", que promette obter invulgar exito, dado os grandes preparativos que tem sido ali realizados.

Uma selecta "Jazz-band", animará os ballados até ás 24 horas.

FRATERNIDADE LUZITANA

Eleita a nova directoria

Na ultima assembléa realizada no apreciado club, foi eleita a sua nova directoria, que está distribuida da seguinte forma:

Presidente — Augusto Pinto Fortuna, vice-presidente; Manoel Pinheiro, 1º secretario; Oswaldo Porto, 2º secretario, Ramiro Alves de Oliveira; 1º thesoureiro: Alvaro Amaral; 2º thesoureiro, Adelino Sedes; 1º procurador, Manoel Popes Cardoso; 2º procurador, Antonio Freitas; bibliothecario, José Graça Saganha; director sportivo: Manoel Leão; 1º director fiscal: Mario Muto; 2º, Augusto Mattos. Conselho Fiscal: presidente, José Moreira, vogaes: José Piskler, Victor Varsano, Waldemar Cardoso e Francisco Favroud.

FLOR DO ABACATE

O grande "pic-nic" na Penha

O veterano rancho do Catteté, fará realizar no proximo dia 21 do corrente, um monumental e enthusiastico "pic-nic" no arraial da Penha.

Por isso é já grande o interesse que reina entre os "abacateiros" e phalange feminina adepta do "Abacate".

PARASITA DE RAMOS

A festa da "Ala das Rosas"

Foi transferida para o dia 27 do corrente a grande festa da "Ala das Rosas", que devia ser arealisada no dia 20.

Os dirigentes da querida Ala, visam nesta transferencia maior emprehendimento, para que esta festa, se destaque com invulgar brilho, das que tem ali sido realizadas.

O nthusiasmo é portanto grande entre os adeptos do querido rancho, que terão uma tertulia muito superior.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A soirée-dansante de hoje

A "Caverna" estará logo mais movimentada, pois ali, terá logar uma brilhante e destacada soirée dansante que segundo as previsões do "Teddy", "Não Vaes" e "Quem Pisa", será repleta de enthusiasmo.

As "Endiabradinhas", comparecerão todas, vae ser um successo a noite de hoje no querido club da rua Roberto Silva.

Muita musica e alegria.

BANDEIRANTE — *Vestido de meia estação em crepe santile, com guarnições de rodelas de madeira*

NYMPHA — *Toilette de grand soirée em "poult de soie" azul, com applicações diagonaes*

MEIGUICE — *Traje esportivo de primavera em lotucéa branca, guarnecido de crepe estampado*

VARIAÇÕES

A Bahia e a chronica de uma convenção

RACHEL CROTMAN

SO' agora me chegaram as ultimas referencias que a imprensa bahiana consagrou á 2.ª Convenção Nacional Feminista realizada em São Salvador. Tive a alegria de ver confirmada a primeira e grata impressão recebida naquella maravilhosa cidade.

A Bahia não estranhou a presença das feministas que de todos os pontos do paiz chegavam por mar, ou de avião, cheias de projetos audaciosos, cuja semente era mistér lançar, para que no futuro, em vez de inquietações e desanimo encontremos um campo fecundo de intelligencia, de ordem creadora, de moralidade sã, de amparo e protecção do sêr, em todas as phases da existencia, em todas as modalidades da vida, e em todas classes sociaes.

Constantemente recebemos adhesões, manifestações de interesse ou curiosidade, applausos, estimulo, cooperação. E a intellectualidade bahiana, pelas suas mais prestigiosas figuras, acompanhou com interesse os trabalhos, participou das solemnidades e já depois de encerrada a Convenção, compareceu nas columnas dos seus jornaes para dizer o que pensava a nosso respeito. Não evitou a tentação dos jogos de espirito. Houve quem trahisse um pueril receio a respeito das intenções feministas, vendo nesse movimento a ameaça velada de uma oligarchia exercida sómente pelas mulheres; mas quero crer que essa attitude se assemelha á do velho mestre, cheio de humanidade, que se esforça por apparentar uma physionomia severa deante dos alumnos, embora intimamente tenha abraçado e comprehendido os seus jovens impulsos. Acredito mesmo que os homens ainda que nos offereçam o seu apoio, por muito tempo conservem o sobrecenho carregado e uma ligeira ruga de preoccupação, no momento em que nos estendam a mão, em signal de solidariedade. Não quer isso dizer que se sintam constrangidos, mas que são obrigados a reflectir minuciosamente no que fazem, porque se trata de transigir em favor de um futuro cujas consequencias talvez sejam imprevisiveis. E esse é um esforço que em poucas occasiões da historia, foi exigido do homem. E' justo portanto que se sinta dominado por uma ligeira inquietação.

Ha, todavia, entre nós, espiritos que já encaram serenamente o phenomeno feminista, como uma fatalidade social irresistivel. Dentre esses, está o brilhante publicista Carlos Chiacchio, uma das maiores figuras de critico com que actualmente conta a Bahia, que em artigo solido, com riqueza de argumentos, justifica a nossa causa incondicionalmente.

O espectaculo da Convenção Feminista, realizada na sua terra não podia ter sido uma revelação para o seu espirito universal, que a cultura apparelhou para a comprehensão dos menores movimentos humanos. Fortaleceu, entretanto, a sua fé na mulher brasileira e o seu testemunho é desses que não podem passar desapercebidos, pela sua alta significação.

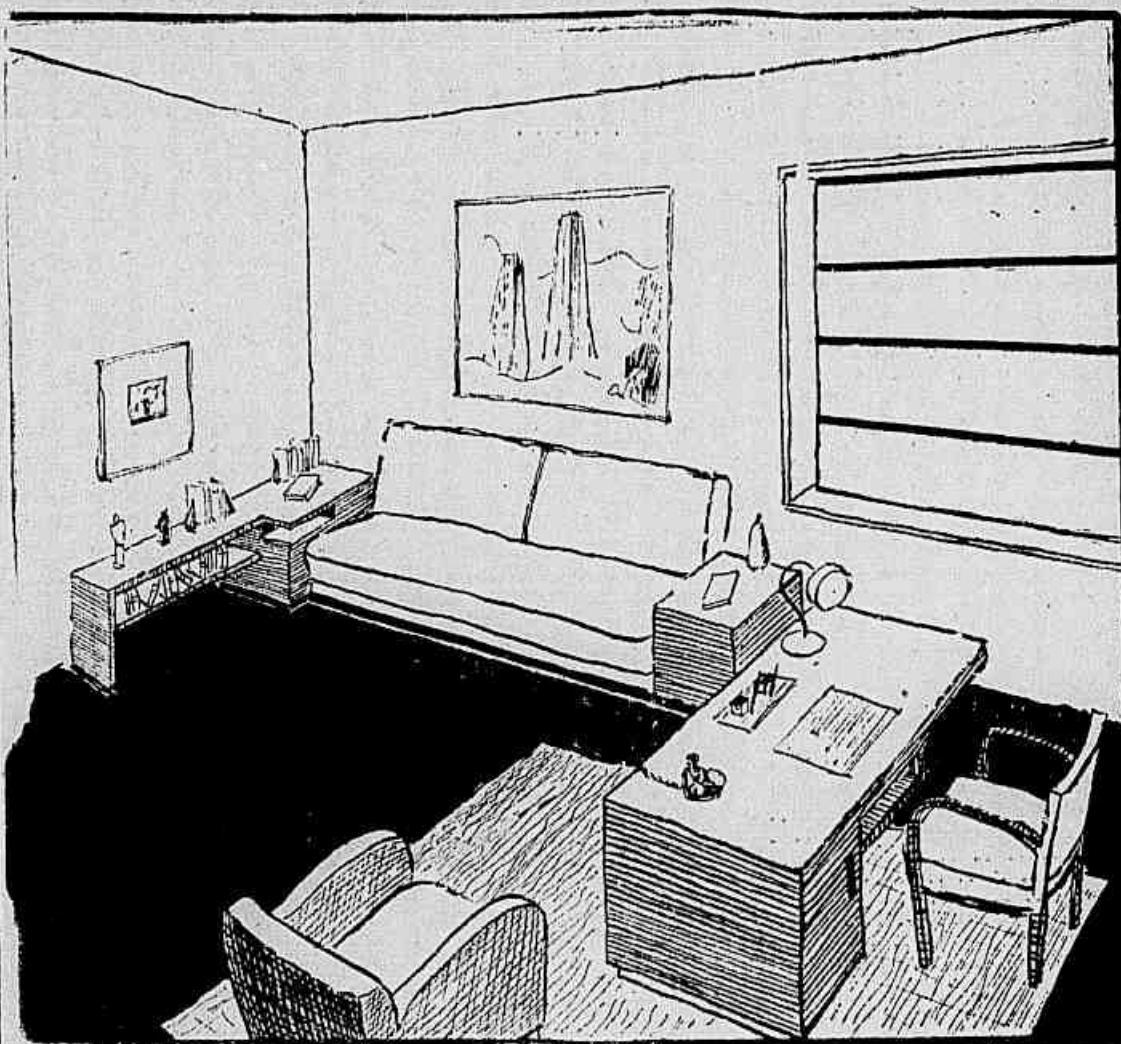
* * *

O unico sentimento que a Convenção Feminista não despertou foi indifferença e não poderia haver melhor indice que justificasse a sua realização.

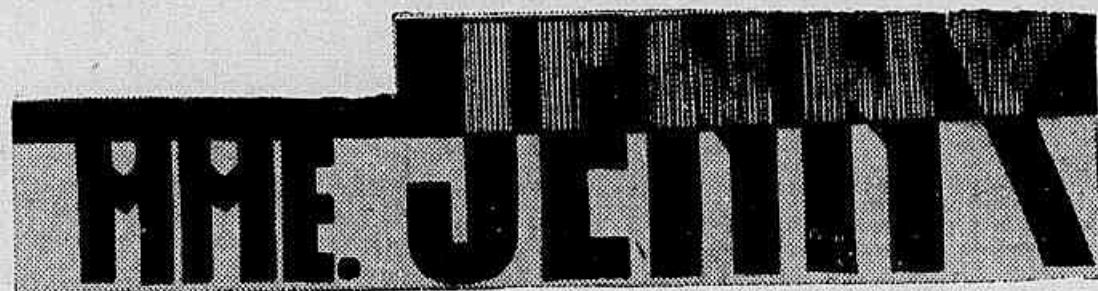
Até mesmo como acontecimento social constituiu a nota mais viva do momento. E aquelles que não quizeram ou não faziam questão de comprometer-se nas nossas correntes ou nas dos nossos adversarios, trouxeram-nos a saudação amavel, o interesse humano, a cordialidade citadina. Fizeram a chronica sympathica, anotaram o dia da chegada e da partida, fixaram figuras, com uma curiosidade irreprehensivelmente cortez e benevola. Collaboraram discretamente.

Interiores modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

NUM escriptorio, principalmente quando num arranha-céo, a janella é o motivo mais importante; seu cliente deverá ter facilidade de olhar por essa janella.

QUANDO entro num escriptorio e vejo um bom quadro, já sei que vou tratar com alguem interessante ou pelo menos com alguem que se esforça por ser interessante.

TENHA no seu escriptorio rvistas estrangeiras que tratem do seu negocio; isso instrue, é util e essencialmente decorativo.

O SAL E OS SEUS USOS

A agua salgada reanima as pessoas desmaiadas em consequencia de um choque.

O sal, na agua morna, constitue um bom vomitorio. Uma colherinha de sal num copo de agua quente allivia muito as pessoas que soffrem de nevralgia. Quando se tem os olhos fatigados, não ha remedio melhor do que banhal-os em agua quente salgada.

Evita-se a quéda dos cabellos se se lavar de vez em quando a cabeça com agua salgada.

O sal na agua do banho tonifica-o tanto como um banho de mar.

Se se pulverizar sal sobre os tapetes antes de limpal-os, evita-se que o pó se levante e mantem as cores do tapete sempre vivas.

Para tirar as manchas de ovo das colheres basta esfregal-as com o sal humido.

A palha trançada lavada com agua e sal adquire um aspecto de nova.

Cicero dizia que a Fortuna era cega e que quasi todos os favorecidos por ella tambem ficavam cegos.

NO ULTIMO dia das aulas das primeiras férias daquelle anno, todos os alumnos se despediam do professor. Mas chegou a vez de um que tinha fama de estupido, a quem o professor disse:

— Bem, adeus, desejo que passes bem as férias e que te desappareça essa estupidez.

O alumno respondeu:

— Igualmente, sr. professor.

UTILIDADE DA CULTURA PHYSICA

LOTTE KRETZSCHMAR

A maioria das senhoras procura a gymnastica como um meio de corrigir o ventre e a obesidade, e, após algum tempo de exercicios, acaba por abandonal-os porque não auferiu os resultados almejados.

O mal é das professoras que não sabem o que ensinam.

A região abdominal é de todas, talvez, a mais importante do organismo humano em virtude da variedade de orgãos que nella se contém, cada qual com funcção diversa.

O abdomen e a bacia formam uma unica e mesma cavidade — CAVIDADE ABDOMINAL. Collocada ao centro do systema muscular cabe-lhe distribuir todos os movimentos de força, inclinação e locomoção rapida.

Em virtude de sua situação ao centro do nosso organismo energetico, elle percebe, controla e coordena os esforços que são concluidos em cima pelo busto, e, em baixo, pelas pernas. Entre as pernas e o abdomen existe evidente solidariedade.

Innumeros são os phenomenos morbidos advindos da insufficiencia muscular das paredes do abdomen.

A acção physica mal indicada, assim como a sua falta dão máos resultados. A natureza dotando a mulher da graça divina da maternidade, deu-lhe uma poderosa musculatura da bacia que uma vez sendo relaxada reflecte sobre todo o organismo dando lugar a grandes disturbios. Pela falta de exercicio physico adequado, os musculos perdem a tonicidade e a parede abdominal enfraquece, o que augmenta com a idade e com a gravidez, porque as fibras musculares se dilatam e se rompem. As mulheres attingirem os trinta annos começam a constatar a queda do ventre, quéda essa que sómente a custo retrocede; na maioria dos casos fica estacionaria.

Para que se mantenha um ventre dentro das regras da esthetica e da saude, é preciso não descuidar do equilibrio abdominal. As visceras (figado, rins, baço, intestinos), acompanham o relaxamento provocando "ptoses", perturbações gravissimas e difficilmente curaveis.

Na generalidade as senhoras têm o habito de evitar essas deformações abdominaes pelo collete ou cinta, de resultados tão nefastos. Esse processo artificial de contenção dos musculos abdominaes diminue a sua actividade, desloca e deforma as visceras que passam a funccionar irregularmente. Os pulmões, o coração, o diaphragma são calcados para cima, as costellas inferiores, immobilizadas, não permittem mais o diaphragma preencher convenientemente suas funcções; as visceras abdominaes são tambem recalcadas para a linha mediana e para baixo, o figado, em virtude da compressão, fica collocado parte sob o diaphragma e parte sob o abdomen, algumas vezes montado até o nivel das cristas do iliaco como que estrangulado pela parte mais retrahida do torax; o estomago toma uma posição vertical em virtude da qual a sua pequena curvatura, tendo de supportar todo o peso dos alimentos, se dilata para baixo do piloro, formando uma bolsa, que se estende até a cavidade da grande bacia, alteração desfavoravel ao seu bom funccionamento. Independente de alterar profundamente as proporções naturaes do corpo e a disposição dos orgãos, é realmente cantrario á esthetica.

Todo o segredo da belleza do corpo feminino está em possuir um solido collete muscular.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

As pernas, estes instrumentos da locomoção, são geralmente as primeiras a envelhecer quando a idade avança. Acontece, mesmo que ellas fraqueiam antes de sermos bastante idosas. Desde então, nossa vida se acha mais ou menos restricta e o facto de assistirmos a liberdade de acção dos outros, nos leva á melancholia e ao pessimismo, quando esta inactividade forçada não nos encaminha para molestias mais graves.

Nada merece mais nossos cuidados do que as pernas, que são extremamente frageis e de que temos tanta necessidade. O abuso da marcha e sobretudo ficar de pé muitas horas podem nos privar, parcialmente ao menos, do serviço que ellas nos prestam.

As causas da maior parte dos males que affectam as pernas são: o excesso de tensão dos membros, a humidade e, emfim, o estado geral da saude.

As pessoas fortes, a quem é recommendado o exercicio para perder peso, não devem fazer marchas de mais de uma hora sem interrupção.

RUTH — Magé — A electrolyse elimina para sempre os pellos do rosto. Queira pedir folhetos explicativos e preços, ao dr. Pires Rebello, Edificio Fontes, Praça Marechal Floriano.

CELINA — Campinas — Sanagryppe é um excellente preventivo da grippe e não prejudicará seus rins.

LUIZA — Rio — Experimente Carduus Cardo, tomando tres vezes ao dia.

AMELIA — Bello Horizonte — Um dos melhores batons é Michel, é persistente e não mancha.

DAVINA — Rio — Junte uma colher de agua oxygenada em um copo com agua tepida, para a limpeza dos dentes, duas vezes por semana.

SUZANNA — Natal — Banhe os pés com agua quente, na qual tenha addicionado uma colher de Saltrato Mirifico.

LILI — Rio — Respondendo á sua amavel cartinha, tenho a declarar-lhe que, infelizmente, não existe infusão alguma que possa colorir os cabellos brancos. A tintura de folhas de nogueira tem sómente a propriedade de escurecel-os.

NATALINA — Rio — Os preparados Linda Flor são optimos para embellezar a pelle, eliminam rugas, espinhas e outras imperfeições da cutis.

MARILIA — Rio — Lave os cabellos com agua anilada e conseguirá o tom que deseja.

ANNITA — Petropolis — Contra a quéda de cabello e caspas, aconselho o tonico Meu Cabello.

SARITA — Tijuca — Vitamonal é o remedio indicado para os convalescentes. Fortalece e desperta o appetite.

LUCIA — Friburgo — Faça gymnastica moderada e prive-se de assucar, doces, massas, batatas e manteiga.

GENNY — Rio — O Leite de Magnesia é recommendado contra a acidez. Poderá tomar uma colherinha de manhã, em jejum.

JULIETA — Recife — Lave, todas as manhãs, o rosto com agua quente, depois com agua fria, enxugando-o com uma toalha macia.

:::

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

OS soberanos e os governos de todas as épocas, tentaram sempre distrahir os seus subditos dos graves problemas governamentaes, servindo-lhes distracções, não raro, prejudiciaes e tambem, não raro, contraproducentes.

O imperador Nero, dono da antiga Roma, afim de afastar o povo do julgamento das suas innumeras perversidades, creou, no velho Colyseu, que, hoje, se desmorona aos ataques do tempo, lutas de gladiadores, transformadas actualmente, em lutas de box.

Como se vê, nada mudou e as coisas sómente mudaram de nome... A vida do vencido, jogado como despresivel mulambo em terra, dependia, exclusivamente, de um gesto do pollegar do cruel monarcha, que, muitas vezes, abusando do seu direito, não o realizava ou o fazia esperar... sadicamente.

Assistimos, quarta-feira, á corrida automobilistica, realizada na Gavea e sob os olhos de numerosos espectadores, anciosos pelas emoções, que, outróra sacudiram os habitantes da Cidade Eterna. Toda a gente, sensata e experiente, contava com desastres, accidentes, dores e... mortes. E, apezar disso, a policia permittiu que, "em vesperas de eleições", os burguezes, os classistas e os altamente collocados, se fossem divertir e olvidar os negocios serios, presenciando a loucura de alguns individuos e o triumpho de algumas marcas de automoveis!

Um dos volantes, sr. Nino Crespi, foi, na mesma tarde fatidica, amputado nas duas pernas e o seu mecanico teve as suas fracturadas... A vida do primeiro córre perigo e a sua progenitora, torturada, chora as suas mais amargas lagrimas de mulher e de mãe. O Anjo da Morte ameaçou egualmente ceifar outras vidas nesse sinistro circuito, onde o povo, ignorante e suggestionado, se divertia vendo o grande perigo, ameaçando sempre existencias novas, uteis e caras... Foi a gloria ou o dinheiro que attrahiu esses pobres allucinados a tentarem o Deus das Alturas e a Morte, soberana deste solo baixissimo, sobre o qual elles voavam para distracção dos caçadores de sensações, victoria dos fabricantes dos seus carros e satisfação da sua vaidade pessoal?

O facto é que essa corrida, aliáz, "mundanissima", nada provou senão que continuamos a imitar "sabujamente" a velha Europa ou a antiga Roma dos gladiadores e das... feras.

Hoje, num leito de hospital, Crespi balança-se entre a vida e o somno definitivo emquanto a mãe, á sua cabeceira, se balança tambem entre o horror de o ver morto ou aleijado!

Positivamente, eu pergunto: valeram a pena, o mundanismo da festa, a presença, nella dos potentados, os gritos emotivos dos circunstantes e o exhibicionismo dos corredores, deante do

HONTEM E HOJE

soffrimento terrivel de toda uma familia, que vê, de subito, um dos seus membros, em perigo de morte ou transformado em enfermo para o resto dos seus dias? Que provou, afinal, essa exhibição de força e de "adresse" senão que os homens são sempre semelhantes aos da antiga Roma que apreciavam os combates dos gladiadores, á vista do seu sangue, o seu successo ou a sua derrota? Quaes as resultantes dessa fatidica galopada da Gavea senão provar que os homens não passam de grandes crianças, desafiando a morte sem proveito para ninguem e no intuito imbecil ou lucrativo, de obterem mais algumas moedas nos bolsos ou de serem "vivados" por creaturas, desconhecidas e em delirio de sensações, despertadas pelo Grand Guignol?

Carlos V, certo dia, pensou em visitar o seu reino e, ao ser recebido numa Prefeitura qualquer, resolveram, os engrossadores, — a classe é eterna — proporcionar-lhe algumas distracções, afim de que elle não notasse a penuria do local. Nesse tempo, não existia o "football", nem corridas de automoveis mas já havia declamadoras e... "espertinhos". Assim, desfilaram deante do monarcha, bocejante e fatigado, meninas de varias edades e cavalheiros de todas ellas. Afinal, chegou um senhor, de olhar grave e circumspecto, que, com gestos de "fakir", mandou collocar um vaso de boca larga, num recanto do aposento. Tirou em seguida de um sacco, suspenso á cinta, alguns caroços de feijão e, com admiravel mestria, atirou-os todos na larga boca do vaso.

Carlos V não rio, porque os soberanos verdadeiros só sorriem... mas, em frente á curvada exigencia de tão habil individuo, pedindo-lhe uma recompensa, o monarcha mandou que lhe dessem dez saccos de feijão!... Porque se o tal esporte era inutil, pelo menos, não causava damnos...

Sem commentarios.

.. ..

Entregava estas linhas, quando soube da morte de Crespi, mutilado e em pedaços.

Lamento sua infeliz mãe e condemno, como responsaveis dessa horrivel morte, os organizadores de festa, tão futil quão nefasta...

Chacaras e Fazendas

O ABACATE

Conclusão

A analyse da polpa, segundo Peckolt, revelou:

	Abacate Fresco	Abacate Maduro
Humidade	80.670	43.973
Oleo gorduroso	8.500	9.710
Amido	1.877	9.710
Glycose	3.175	16.425
Subst. albuminoides	1.635	8.450
Perseita crystallisada	0.783	4.030
Acido malico	0.049	0.232
Acido tartarico	0.082	0.424
Substancia extractiva etc.	2.776	11.662
a etaoin shrdlu cmfpyk mab		
Saes inorganicos	0.980	5.069
Azoto	0262	1.353

Segundo o dr. Patrault, a substancia verde ou polpa ou carne do abacate encerra:

Agua	0.82 %
Materia graxas	0.08 %
Materias azotada	1.20 %
Assucar	2.90 %
Cellulose	4.60 %
Cinzas	2.04 %

Outra analyse, referida por Trabut, revela a seguinte composição:

Agua	82.0 %
Proteina	1.0 %
Substancias gord.	10.0 %
Hydratos de carb.	6.9 %
Cinzas	0.1 %

SNoeMMS eta et shr ....m maobtb

O dr. Betancourt (S. José de Costa Rica) achou tambem que a polpa contém um oleo que encerra estearina, margarina, chorophylla, acido malico, glycose, amido, acido acetico e saes. Esse oleo é muito delicado fino e verde, motivo por que a fruta é tida até por oleoginosa, rescendendo a bergamota.

A analyse das cinzas, feita por De Martina (15) revelou:

Acido chlorydroco	0.83 %
Acido sulphurico	3.12 %
Acido phosphorico	11.12 %
Oxidos alcal. terrosos	16.35 %
Carbonato de sodio	64.44 %
Carbonato de potassio	4.14 %

Outras analyses têm revelado 12.90 % de acido phosphorico, pelo que a fruta é considerada de valor nutritivo consideravel. Peckolt affirma que a polpa do abacate é bastante nutriente, sendo mais rica em azoto do que a farinha de mandioca e até do que o proprio milho.

Das analyses se verifica que é uma fruta succulenta, com elevada porcentagem de agua, e, comparativamente a outras frutas, o abacate tem realmente relativa quantidade de substancias graxas. As analyses de 28 differentes qualidades feitas na California por E. Jaffa revelaram uma serição de corpos gordurosos de 9,8 % a 29,1 %, com uma media de 20,1 %. A unica fruta comparavel ao abacate a este respeito é a azeitona.

Do trabalho retro-citado extrahimos o quadro abaixo em que se vêem analyses comparativas do abacate com outras frutas, para lhe mostrar o valor como alimento:

COMPOSIÇÃO PERCENTUAL DA PARTE COMIVEL DO ABACATE E OUTRAS FRUTAS

FRUTAS	Agua	Proteina	Materia graxa	Carbohydratos: Extr. Nitr. livre	Carbohydratos: Fibra crua	Cinzas	Valor nutritivo, calorias
Abacate (analyse da Est. de Maine)	81.1	1.0	10.2	6.8	—	0.9	554
Abacate (anal. da Est. de Florida)	72.8	2.2	17.3	4.4	1.9	1.4	854
Azeitonas maduras conservadas	65.1	15.7	25.5	3.7	—	—	1.201
Azeitonas verdes conservadas	78.4	16.9	12.9	1.8	—	—	680
Maçãs	84.6	0.4	0.5	13.0	1.2	0.3	290
Bananas	75.3	1.3	0.6	21.0	1.0	0.8	400
Peras	84.4	0.6	0.5	11.4	2.7	0.4	295
Côcos (da Bahia)	14.1	5.7	50.6	27.9	—	1.7	2.760
Castanhas frescas	45.0	6.2	5.4	40.3	1.8	1.3	1.125
Batatas	78.3	2.2	0.1	18.0	0.41	1.4	385
Trigo	12.0	11.4	1.0	74.8	0.3	0.5	1.650

Experiencias, práticas na vida, estudos têm provado ainda conter o abacate propriedades therapeuticas. Clusius proclama as folhas, seccas e reduzidas a pó, como hemostaticas. Recommenda-se, tambem, o abacate aos diabeticos, por não conter nem amido, nem glycose, mas isto não é verdade, pois as analyses os revelam. O caroço contem tannino, sendo adstringente e encerra um succo leitoso que, exposto ao ar, se ennegrece, servindo como tinta para marcar roupa.

O dr. Betancourt, já referido, informa que o caroço é composto de oleo volatil, resina, acido malico, materia extractiva, colorante, assucar, gomma, albumina, tannino, amido, graxa e saes. Segundo Peckolt, contem perseita, tannino, etc. com propriedades therapeuticas de adstringencia, anti-diarrheico e aphrodisiaco. Empregado o extracto internamente e em clisteres contra as diarrhéas e dysenterias, é indicado na astenia dos orgãos genitaes.

O oleo do caroço serve para curar certas molestias do couro cabelludo e segundo o dr. Grosourdy é efficaz no tratamento da gotta, para cujo fim basta friccionar a parte enferma. (17)

Diz-se que o abacate é um aphrodisiaco; Sloane refere Scalliger que diz ser essa fruta um incentivo á sensualidade, no que é seguido por Hughes.

Do catalogo de extractos fluidos de Granado & Cia., vemos que essa firma, em seus afamados laboratorios, prepara extractos de folhas e caroços de abacate, com alto poder medicinal. Assim, as folhas, cuja composição chimica denota a presença da perseita, abacatina (principio amargo amorpho), oleo essencial, resina, etc. (dr. Peckolt) tem as seguintes propriedades therapeuticas: carminativo, diuretico energico e emmenagogo. Indicado nas obstrucções do figado e baço, nas febres intermittentes, nas colicas histericas, e quando ha necessidade de provocar uma diurese abundante.

Da "Historia das Plantas Medicinaes e uteis do Brasil", do dr. Peckolt, consta: "Na America do Norte, o dr. Frohling aconselha o emprego do extracto fluido de caroços de abacate, em fricções para combater as nevralgias e diz ter colhido muito bons resultados, principalmente nas nevralgias intercostaes, applicando depois sobre a parte affectada uma flanella embebida no extracto fluido. Uma injecção hypodermica de 4-6 gotas de extracto fluido faz cessar completamente a dor no fim de 15 minutos."

Bastante cultivado no Brasil, abandonado em alguns logares á exclusiva acção da natureza, produz, comtudo, grande quantidade de frutos, não constando que delle se faça exportação, apesar de aguentar 15 dias de viagem em frigorificos se tirado "de vez" e bem acondicionado. Um abacateiro pode dar 600 a 800 abacates por anno e no norte do paiz repete-se a producção no mesmo anno (Simão da Costa).

Mas, entre nós, só os ricos podem comer essa fruta, salvo os pobres que tiverem em seus quintaes, pois enquanto o horticultor ou lavrador vende ao açambarcador o cento por 10$000 o varejista revendo-o a 12$000 a dusia!!!

Em outros paizes se aperfeiçoam as culturas, se fazem selecções se escolhem typos de productos, nos quaes vão dando nomes para distinguil-os no "mare magnum" das variedades.

Não escapará o abacate a esta norma, fonte segura do progresso da lavoura e da riqueza dos lavradores.

No Brasil ha o abacate, puramente abacate. Se por qualquer modo, se quer distinguir um do outro, ainda é por facto expontaneo da natureza que esta distinção se apresenta. Temos o rôxo, porque tem a casca rôxa, que produz muito em S. Paulo e das mais difficeis que offerece a fórma entre o quasi espherico e o alongado com um comprido pescoço, não conhecemos termo vulgar para nomeal-os.

Já na California, se encontra a "Associação de abacates de California", o que indica regular reunião de lavradores com o proposito de selecção e aperfeiçoamento da fruta; e tanto que recommenda cinco variedades: Forte, Sharpless, Dickenson, Spinks e Puebla. Proseguindo em observações, a Associação, em 1924, supprimiu duas variedades: Sharpless e Spinks. As restantes, por se mostrarem aptas para o giro commercial, estão em ensaios na Estação Experimental de Porto Rico. A variedade Sharpless não cresce quasi nada.

Em California e Florida ha arvores de Sharpless com cinco annos de idade que cresceram apenas a metade da Forte, da mesma idade.

Aquella Associação disse: "De todas as variedades recommendadas, a Forte domina em toda a linha e não tem sido melhorada como um typo de variedade para competir com as outras. Em riqueza e sabor, esta variedade mantem, entretanto, sua primazia."

Em Porto Rico, não menores são os esforços para melhoramento das fructas. Ali tem sido introduzidas da Florida e California as seguintes variedades de abacates: Guatemalenses: Colling, McDonald, Wagner, Schmidt, Challenge e Lyon; das Indias Occidentaes: Pollock, Waldin e Trapp; mexicanos: Northrup e São Sebastião.

O sr. W. J. Krome, de Homestead, Florida, uma das primeiras autoridades em abacates, tem um dos maiores viveiros dos Estados Unidos e recommenda as variedades: Pollock, Waldin, Taft, Linda, Wagner e McDonald, citando tambem favoravelmente: Winslowson, Blakeman Queen e Taylor.

Quando, entre nós, haverá systemas de cultura segundo esses moldes?

EURICO TEIXEIRA DA FONSECA
(Antigo funccionario dos Ministerios da Agricultura e do Trabalho)

OBRAS CONSULTADAS

1) Lista Preliminar de las Plantas de El Salvador, 1925.
2) Descripção da Colonia de Surinam, 1775.
3) Trees and Shrubs of Mexico, 1922.
4) Historia das plantas da Guyana Franceza, 1775.
5) Lansbourne, J. — Malayan Agricultural Journal, 1914.
6) Op. cit. Trees etc.
7) The Avocado in Hawaii, Bulletin 25, 1914.
8) Condit. I. J. — History of the Avocado and its varieties in California with a check of all named varieties. California Monthly Bulletin, 1917.
9) Notes on the useful Plants of Mexico.
10) The Avocado in Trinidad and Tobago, Bulletin of the Department of Agriculture, vol. XVIII, p. 3, 1919.
11) Plants breeding in Cuba.
12) Standley, op. cit. Trees, etc.
13) Lofgren, Alberto — Manual das Familias Phanerogamas. Rio de Janeiro, 1917.
14) Sloane — Historia de Jamaica.
15) Lourenço Granato — Cultura do abacateiro.
16) Freeman — The Avocado in California. Composition and food value — Bulletin 254, Agric. Exp. Sta. 1915.
17) Consulte-se Oleos Vegetaes Brasileiros, do autor do livro inedito Frutas do Brasil.

Esta secção responde qualquer consulta sobre cunicultura.

BIBLIOGRAPHIA

PEIXES E GALLINHAS

Acabamos de receber da Empresa Editora da revista agricola — Chacaras & Quintaes, da capital de São Paulo, dois novos folhetos: **Criando peixes aos cardumes!** pelo dr. Ihering, do Instituto Biologico, e **Monographia da Leghorn**, pelo dr. Mesquita Pimentel, competente avicultor do Estado do Rio.

Ambos os folhetos vêm elegantemente impressos e fartamente illustrados e, embora de assumptos tão differentes, têm o identico intuito de chamar a attenção dos nossos agricultores sobre duas grandes fontes de riqueza publica e particular. Se não, vejamos:

Apiscicultura nos offerece diversas especies de peixes indigenas, faceis de se criarem como se fossem aves domesticas: é este folheto que nos ensina como alcançar successo nesta criação com conselhos e gravuras de facil comprehensão e applicação pratica. A Avicultura já alcançou entre nós possivel a exportação de ovos. O algarismos promissores, tornando novo folheto divulga com dados positivos todas as vantagens da raça Leghorn, a gallinha mais poedeira do mundo, ensinando de modo claro como obter os maiores lucros da exploração industrial "machinas de ovos".

E' merecedor de todo o apoio publico o esforço da Empresa Editora da Chacaras & Quintaes divulgando taes obras uteis e praticas, em veste elegante e por preços populares.

Recebemos mais um numero da revista agricola "A Rural".

Do seu summario muito interessante destacamos: "O Zebu", por Octacilio Rodrigues da Cunha; "O Leite em Uberaba", por Carlos Terra; "A horticultura nos clubs agricolas" (como devemos tratar a terra), por Eurico Santos; "Methodo logico e Methodo psychologico", pelo dr. Luiz Deroma; "Pró Reflorestamento", por Gabriel Barbosa de Farias; etc. etc.

Alagão

Um cogumelo parasita das abelhas

Um cogumelo de genero Aspergillus, vizinho do Aflavus, foi encontrado por Vincent nas larvas das abelhas da Europa central e da região dos Alpes maritimos. Numa nota apresentada por Marchal á Academia de Sciencias de Paris, faz notar este scientista que esta mycose causa nas larvas das abelhas umas lesões que lhes dão o aspecto de larvas petrificadas. Vincent cultivou o mycelio proveniente destas larvas e enmeado de esporos do Aspergillus. Tendo conseguido, além disso, cultivar os esporos, provocou esta mesma enfermidade nas larvas e nos insectos adultos. Succumbem estes na proporção de 10% em 48 horas, pela absorpção do mel semeado de espoors do Aspergillus.

CUNICULTURA

Raças productoras de carne

O Coelho Normando, que se reproduz sempre da mesma fórma com a mesma côr e o mesmo peso, parece ser um typo autochtone e nada dever de suas numerosas qualidades — taes como a carne deliciosa e abundante, o desenvolvimento ultra-rapido e a rusticidade a toda prova — a correntes de sangue estranho. Pode ser considerado como o mais rustico e o mais pratico dos coelhos de producção, sendo, ás vezes comparado ao Gigante da Flandres, se bem que estas duas raças sejam de modelo differente, pois emquanto o Normando é arredondado, o Gigante da Flandres apresenta uma linha alongada. O Normando tem entre as espaduas e a anca uma rotundidade, emquanto que o Gigante tem esta parte muito rectilinea; a fórma e o comprimento das orelhas, a papada, o pelo e a differença de peso permittem ainda distinguir estes coelhos um do outro á primeira vista. Os typos comparados podem ser o resultado de cruzamento entre as duas raças cuja fixidez, na descendencia, é imperfeita.

ORIGEM — Segundo Naudin, o Coelho Normando derivaria do cruzamento longinquo do coelho selvagem domesticado com o coelho da Patagonia (Gigante da Flandres) importado em 1809, opinião essa que é contestavel e contestada. O Coelho Normando chama-se tambem Grande Normando, Gigante Normando, Coelho Normando. Qual destes tres nomes convem? Não ha Gigante Normando, pois que elle não attinge o peso de 5 ks. (e as femeas 6 ks.) de modo a justificar essa denominação, embora seja um grande coelho, forte, mas que não tem nem o peso nem a fórma do Gigante.

VARIEDADE AZUL — O apparecimento nas ninhadas de Normandos de individuos cinzento-azulados, que se reproduzem perfeitamente, dá-se algumas vezes. Póde-se, talvez, com uma selecção seguida e severa, constituir uma variedade **Normando Azul**. Esta selecção pode exigir tempo, devido ás frequentes voltas ao typo primitivo. Deve-se ter cuidado sobretudo com a consanguinidade e o enfraquecimento dos individuos e fazer a selecção tendo em vista o typo, a côr e sobretudo a vitalidade.

QUALIDADES E APTIDÕES — E' um coelho muito rustico de crescimento muito rapido. As femeas são muito prolificas e boas mães. O Normando é considerado como uma das raças mais praticas, senão a mais pratica para a producção de carne e pelle; ordinariamente criados para serem vendidos quando crescidos, são excellentes coelhos de consumo, cuja carne, curta, densa, com grandes filets e branca, é deliciosa. A industria utiliza as pelles do Normando, que são grandes e de primeira qualidade. Aos oito mezes, é vantajoso sacrificar os coelhos e dal-os ao consumo.

CONDUCTA A SEGUIR NA CRIAÇÃO — No que diz respeito á morada, o Coelho Normando é unico. Qualquer recanto lhe convém, podendo mesmo ser criado em liberdade, em um pateo de 2h. Elle accommoda-se com tudo e dá-se sempre bem; mas como a todos os coelhos, a humidade lhe é sempre prejudicial.

Na raça normanda, antes de tudo pratica, os pequenos detalhes não devem constituir preoccupação, devendo-se escolher reproductores solidos, espessos, muito vivos, afim de manter o typo primitivo. As coelhas Normandas são mães perfeitas, tendo numerosas ninhadas de oito a dez coelhos e criando-os com exito. Convem dar as coelhas boa e abundante nutrição, de que ellas têm necessidade para levar a bom termo tão numerosa progenitura. Deve-se castrar os machos ou mantel-os separados, porque elles são muito ardentes.

PRAGAS

Tiririca

Esta é uma praga, que, si não for debellada em tempo, inutiliza completamente uma lavoura.

Conheço uma lavoura em que de uma moita pequena que era, ella alastrou-se tanto que hoje occupa uma area de dez mil pés de café, e em perigo de prejudicar a lavoura toda, pois si passar a carpideira, ella alastrar-se-á.

A tiririca alastra-se pela batata, que solta diversos fios, estes engrossam na ponta e tem-se outra batatinha ou pé de tiririca e fórma em baixo do solo como um tecido, ligando uma batata á outra; mas se propaga felizmente pela semente.

Como impedir que se alastre essa praga? O remedio que tem, é fazer um rego de 50 centimetros de fundo, cercando e isolando o logar praguejado do resto da lavoura.

O unico meio de extinguil-a, é cavar-se o terreno na profundidade de um palmo e juntar com as mãos as batatas, e de dois em dois dias, voltar-se ao local e arrancar as que ficaram, que já estarão brotadas e isso até completa extincção: um pedaço de batata que fique, um fio, é o sufficiente para brotar um pé.

As batatas arrancadas devem ser seccas ao sol e depois jogadas ao fogo.

Estando o cafezal atapetado dessa praga e pagando-se 2$000 diarios para o serviço, de um homem a extincção fica á razão de 1$000 por pé de café.

Canninha brava

E' tão perjudicial como a tiririca porque não só se propaga pelas raizes como pela semente, é porém, mais facil de exterminar usando-se do mesmo processo que indiquei para a tiririca e com tres repasses, extingue-se.

A canninha brava num cafezal, dá um aspecto triste, o seu crescimento é rapido e attinge a mais de um metro de altura.

Tapueraba

Esta praga é mais facil de extinguir-se, basta passar a carpideira "Antonio Prado" que é pesada e deixa-a em pedaços, matando-a.

Em logares de morro, onde não se póde passar essa carpideira devem-se fazer côvas e enterrar essas hervas damninhas.

Caramujo

Os lavradores muito se impressionam, com essa praga, por causa do aspecto feio que dá ao cafezal, porém, não chega a fazer muito mal; pois conheço uma lavoura que produz uma média de 130 arrobas por mil pés de café, (o que é raro em lavoura grande e é só cafezaes novos e bem tratados que produzem isso), e, entretanto, é atacado por essa praga.

Assim mesmo o dono dessa fazenda que falei, faz o possivel papa extinguil-a e na colheita elle recebe os caramujos com o café, sem dar desconto.

A meu ver esse meio não é completo; como os caramujos descem para pastar, essa hora, passandose a carpideira "Antonio Prado", que é pesada, elles ficarão esmagados.

O outro recurso que se tem é espargir verde-paris nas arvores e se elles comerem morrerão.

Para se fazer esse serviço, devese fazer um saquinho de barbatana e amarral-o na ponta de uma vara e depois de havel-o enchido com o verde-Paris, como uma leve pancada na vara, o pó passará pelos intersticios do panno, espalhando-se muito bem.

Esse serviço no maximo ficará em 30$000 mil pés de café; e para fazer-se esse processo, deve-se escolher os mezes seccos, porque não havendo chuvas, o veneno conservar-se-á mais tempo nas arvores, augmentando mais a probabilidade de comerem e tirar-se melhor resultado.

Cigarra

Eu comparo essa praga a uma sociedade secreta de malfeitores, porque quando o fazendeiro assusta-se com a diminuição da safra, o mal já é grande.

A cigarra no estado de larva, no inverno; suga a seiva do caféeiro, na raiz, e a arvore começa a seccar na parte de cima e não floresce como devia.

Muitas vezes o cafezal que em janeiro era bellissimo, causando o orgulho do dono, não floresce, e si floresce as flores não pegam e o lavrador não póde explicar a causa dessa decepção; investigue-se meticulosamente e encontrar-se-á o inimigo, que trabalha na sombra, a "cigarra".

As vezes os pobres lavradores julgam ser resultado do vento sul, outras, que a lavoura é em beira de rio e rarametne conhecem a verdadeira causa.

E' muito dificil debellar-se essa praga, porque não é local e é preciso uma medida geral no bairro atacado; a primeira medida, caberia á camara do logar, prohibindo a caça aos passaros e com multa grande aos infractores; prohibir com pena de prisão e multa, aos que matassem o annum branco e preto, bem-te-vi, thesoura e alma de gato, que só vivem de comer insectos; o fazendeiro compensará pela sua parte, fazendo criação de aves e tambem arando no inverno o cafezal com o "Bico de Pato", que deixa as larvas expostas ao sol, que é o melhor desinfectante, porque a larva vive debaixo do solo.

Além desse serviço, deve o lavrador mandar um camarada com uma garrafa de fornecida e um funil percorrer toda a lavoura onde elle encontrar um pequeno buraco, que denote estar ahi escondido o inimigo, pôr cinco grammas de formecida e atear fogo; esse expediente póde ser posto em pratica, no mez de junho, épocha em que o cafezal está coroado e no limpo.

Folha preta

O nosso Boletim Agronomico, tem falado muito sobre essa praga, que tem assustado os lavradores; consiste numa formiguinha preta, que occupa todo o caféeiro, dando-lhe um aspecto feio e esquisito.

Essa praga é local, muito lenta e de facil exterminio.

Para extinguir-se esse praga, o mais facil, pratico e economico, é podar rente com o solo, cobrir o toco com terra e no mesmo logar queimar os galhos cortados, para isso deve-se trazer sapé secco de fóra. O toco brotará de novo e ter-se-á logo um pé de café bonito.

Usam-se tambem de lavagens com agua de sabão, etc., que tambem matam, mas são caras.

Gafanhotos

Esta é uma das pragas que menos importancia têm, por ser periodica e de facil extincção.

Quando souber-se que nas immediações da fazenda, ha gafanhotos, deve-se carpir todo o cafezal e mesmo ajudar os colonos, passando a carpideira "Antonio Prado", para que elles não achando o que comer, não portem na fazenda.

Como é muito difficil matal-os nas roças de milho, não se deve deixal-os descer e isso consegue-se batendo-se latas; tambem como elles põem ovos, todos juntos numa só reboleira, deve-se marcar o logar e arrancar os ovos com enxadão e expol-os ao sol; caso aconteça nascer alguns, o que é provavel devem-se batel-os com um cacho de coqueiro, para matal-os emquanto novos.

Caso os filhotes estejam taludos, deve ver a direcção que tomarem e na frente espalhar-se fubá com arsenico, bem fino, para não haver desperdicio.

Essa comezaina precisa ser preparada duas horas antes, para não azedar o fubá; primeiro dissolvese o veneno na agua adoçada (com assucar), e depois é que mistura o fubá, que precisa ficar bem embebido. Para um alqueire de fubá deve-se pôr um kilo de arsenico.

Os gafanhotos gostam muito desse pitéu e não escapam se o comerem; num anno que não tive colonos usei desse processo, fiquei livre dessa praga e gastei pouco. De toda a maneira que se queira matal-os, é indispensavel trazer a lavoura no limpo; abrir vallas e outro qualquer expediente, é gastar dinheiro sem resultado.

FURQUIM CUNHA.

Como fazer-se uma pintura neutra, economica e insecticida

Dissolva-se em banho-maria, tendo previamente humedecido com grammas de "colla forte" em tablettes (colla de marceneiro), em um litro dagua.

Por outro lado, prepare-se um espesso "leite de cal", dissolvendo meio kilo de cal viva em um litro dagua; faça-se ferver este liquido, ao qual se accrescentará a dissolução de colla acima citada.

Conservando a ebulição, ajunte-se, mexendo constantemente, meio litro de oleo de linhaça, ou qualquer outro oleo vegetal (oleo de amendoim, por exemplo).

Produz-se uma saponificação do oleo pela cal viva e, desde que se aperceba de que ha um excesso de oleo sobrenadando o liquido, deve-se accrescentar um pouco de cal viva para transformal-a em sabão.

Quando esta mistura estiver resfriada, pode-se addicionar agua fervendo para tornal-a mais liquida, se quizer empregal-a como pintura para pincel.

Dá-se coloração com ocres amarellos, vermelhos, pó de sapato, alvaiade, oxydo de zinco e todos os pós colorantes não atacados pela cal.

Esta pintura pode ser empregada no exterior, desde que esteja abrigada das chuvas.

Em pasta, esta mistura é uma excellente pintura para soalhos, onde tem a vantagem de matar as pulgas e outros insectos indesejaveis.

Multiplicação da videira

JOSE' WATZL

A multiplicação da videira é feita por varios modos: por sementes, bacellos, mergulhões, etc.

A multiplicação pelas sementes tem a sua importancia principal quando se quer obter novos productos hybridos entre duas variedades conhecidas, tendo sido feita a fructificação artificialmente segundo a technica prescripta. E' tambem, conveniente a multiplicação pelas sementes, quando se deseja obter plantas de videiras silvestres resistentes á "phylloxera", como sejam a "Rupestris", "Riparia", "Berlandieri", "Solonis", "Cinerea", "Cordifolia", etc., e quando a introducção de videiras é prohibida por causa da invasão da phylloxera".

Portanto, para o fim deste nosso modesto trabalho, que não é o de darmos um compendio de Viticultura, mas, sómente uteis divagações sobre esta importante cultura, trazemos apenas o que o nosso viticultor deve tomar em consideração para melhorar a sua cultura já existente, e defender-se contra a invasão, tanto da "phylloxera", como de outras molestias prejudiciaes á videira.

MULTIPLICAÇÃO POR MERGULHIA

Este modo de multiplicar as videiras sómente tem valor, quando se trata de variedades já por si resistentes á "phylloxera", ou de variedades americanas, que difficilmente se enraizam por bacellos.

A vantagem do mergulhão, que é um ramo da planta-mãe, é de termos um fiel representante, que se enraiza muito melhor e sem perigo de falhar, dando pés fortes e bem desenvolvidos, estando no começo da formação das raizes ainda ligado á planta-mãe.

Ha duas variedades de mergulhões: os mergulhões produzidos de lenho de um anno e os de rebentos durante o cyclo vegetativo.

Dobrando-se um sarmento de lenho de um anno, mergulhando-o no solo numa profundidade de 30 cms., e deixando-se a extremidade do mesmo sahir do sólo, observase que os olhos fóra do solo se desenvolverão, dando sarmentos com folhas e fructas até, emquanto os olhos mergulhados no sólo não brotarem, mas ao redor dos mesmos se desenvolverão raizes, penetrando no sólo.

Mudas assim obtidas serão, no outomno separadas da planta-mãe e são optimas, tanto para as falhas no vinhedo, como para novos outros.

No caso de se destinarem as mesmas para servirem de cavallo, poderão, na occasião de serem plantadas no logar definitivo, ser enxertadas com as variedades escolhida para este fim.

Ainda melhor se poderá obter mudas excellentes, si, em logar de mergulhar os sarmentos apenas numa profundidade de 30 cms., fizermos numa profundidade de 50 cms.

No caso destas mudas se destinarem á formação de um novo vinhedo, abre-se uma valleta ao longo das carreiras e mergulham-se varios sarmentos de cada pé de videiras.

Para as variedades cujo enraizamento é muito difficil, os da familia "Aestivalis", por exemplo, "Herbemont", ou "Berlandieri", etc., ou para se obter grande quantidade de mudas, póde-se proceder da seguinte maneira:

Na primavera, faz-se perto do pé da videira uma valleta de 15 20 cm. de profundidade, e os sarmentos escolhidos para a multiplicação são estendidos horizontalmente, presos por garfos ou forquilhas de madeira no solo, e, em seguida, cobrem-se os sarmentos com terra misturada com estrume bem cortido, até 8.10 cm.

Quando os rebentos desenvolvidos dos olhos mergulhados tiverem um comprimento de 25-35 cm., fecham-se as valletas com a terra acima descripta, ficando, portanto, o mergulhão numa profundidade de 20-25 cm. Observa-se, se o tempo corre bem, que se desenvolvem raizes ao redor de cada olho ou respectivo rebento.

No caso de desejarmos augmentar rapidamente o numero de pés de videira, poderemos, durante o anno, com os sarmentos verdes, conseguir mudas enraizadas.

Para esse fim devemos proceder da mesma maneira como já foi indicado na mergulhia de lenho de um anno.

Havendo o sarmento verde alcançado o necessario comprimento e tendo sido mergulhado no solo, deixando-se a ponta para fóra do chão com as suas folhas até o outomno, esta muda estará enraizada, prompta para ser replantada, ou para um futuro vinhedo, etc.

Continua

Conservação da madeira

A madeira exposta ás intemperies resiste muito pouco tempo. Varios meios se têm usado para lhe augmentar a duração. Antes da guerra, impregnava-se a madeira de creosota, na proporção de cem kilos por metro cubico de madeira. Quando o preço da creosota augmentou, reduziu-se a proporção a 70, 60 e até mesmo a 25 kilos, porém, addicionavam-lhe chloreto de zinco.

Os postes tratados pelo primeiro methodo duram mais de 20 annos, sem necessidade de restauração; os tratados pelo segundo modo duram um pouco menos. Depois de varias experiencias, concluiu-se que a melhor impregnação é uma mistura de bichloreto de mercurio, chloreto de zinco, sulfato de cobre e alcatrão.

Os postes assim impregnados duram mais de 25 annos.

SECÇÃO INFANTIL

O CONTO PARA VOCÊS

A primeira guarda de Alberto

— Tu? Um escoteiro!... disse Milóca em tom de troça. — Se tu tens medo da escuridão e no outro dia, quando espetastes o dedo gritastes tanto!

Alberto ficou muito vermelho e metteu as mãos nos bolsos.

— Chorei porque fiquei surprehendido com o golpe no dedo, não foi de dôr e só o fiz uma vez. Até os soldados gritam uma vez quando os ferem. Papae tambem gritou quando lhe cahiu uma enorme pedra sobre os pés, e elle é grande.

— Já sei — respondeu aborrecida Milóca. — Além disso és muito pequeno e não te deixarão ir.

— Já sei que não poderei ser um verdadeiro escoteiro, mas serei ajudante e poderei levar o uniforme.

— São uns pretenciosos; os escoteiros pretendem ser soldados e os ajudante pretendem ser escoteiros.

Alberto não sabia como demonstrar a Milóca que era capaz de ser escoteiro, mas, por mais que pensasse nada lhe occorria para dizer.

Na manhã seguinte não quiz brincar com a sua amiguinha, com medo das suas pilherias e pediu a sua mamãe que o deixasse ir a casa de um amiguinho que morava perto. Teve a licença solicitada sob a condição que estaria de volta antes do chá, porque não gostava que elle andasse sozinho ao escurecer.

Alberto esperava que o seu amigo Pedrinho inventasse algum argumento com que elle depois pudesse convencer Milóca de que não seria ridiculo como escoteiro para demonstrar a sua coragem. Mas Pedrinho estava muito occupado com uma lancha de brinquedo. O facto é que os dois brincaram com a lancha até á hora do almoço e depois continuaram a ponto de Alberto verificar que teria de andar muito depressa para não faltar ao compromisso que tinha em sua casa.

Quando deixou a casa de Pedrinho, já ao escurecer Alberto comprehendeu que Milóca tinha razão: tinha medo da escuridão e caminhou com muita pressa assobiando para se dar coragem. Quando faltava pouco para chegar a sua casa Alberto tomou por um atalho mais escuro pois que o approximava muito de casa.

E caminhou preoccupado em chegar junto de sua mãe, quando deu um salto. Que escutava? Pareceu-lhe ouvir um forte queixume.

— Escute! — gritou uma voz.

Alberto olhou para todos os lados, mas o nevoeiro se tornara espesso e não viu nada.

— Que ha? — perguntou o menino tremendo de medo.

Nisso viu que perto de si, no chão, estava um motocyclo caido, e ouviu uma voz muito debil que dizia:

— Pode tirar isto de cima de mim, por favor?

Eu não posso mover-me.

O pobre do Alberto tratou de levantar com todas as suas forças a machina cahida mas tinha apenas nove annos de idade e teve que confessar com profundo desgosto:

— Sinto muito, mas não posso levantal-a. Não tenho forças bastantes...

— Não importa, amigo — disse então o homem — quer segurar a lanterna? Tenho phosphoros no bolso.

Alberto tomou os phosphoros, segurou e accendeu a lanterna e viu então que estava ali cahido um joven official, extraordinariamente pallido e com cara de soffrimento.

— Acho que o melhor é você ir a sua casa e de lá mandar alguem para ajudar-me. Não se perderá no caminho?

—Conheço bem o caminho, — respondeu o pequeno. — mas supponha que passe por aqui um automovel que o não veja devido á curva. Certamente que o pisaria porque está mesmo no meio da rua.

— Não desejo mais nada em cima de mim! — exclamou o official. — Que devemos fazer?

— Vou ficar aqui e se ouvir algum automovel gritarei e farei signal com a lanterna.

O pequeno sentia tanta pena pelo pobre ferido que até esqueceu o medo apesar da escuridão ser completa e o nevoeiro tão expesso que não se via nada a dois metros adeante do nariz. Como fazia tambem muito frio poz-se a tiritar, o que o official notou, dizendo-lhe:

— Olhe, menino, o melhor é ir para a sua casa. Deus me ajudará...

Suspirou profundamente, inclinou a cabeça sobre o chão e ficou immovel e silencioso. Alberto tomou o bonnet do official e collocou-lh'o debaixo da cabeça sem que este se movesse.

Passou muito tempo.... Alberto tinha muito frio e medo... Não passava ninguem Varias vezes esteve para abandonar ali o ferido e voltar para sua casa, mas não se decidia a partir.

De repente ouviu o barulho de um automovel que se approximava tocando continuadamente a bozina, mas não sabia de que lado vinha porque o nevoeiro era intenso. Então poz-se de pé, junto ao official e gritou com toda a sua força, emquanto movia freneticamente a lanterna:

— Cuidado! Cuidado! Parem!

Um automovel parou a um metro de distancia e um homem saltou logo de dentro.

— Que fazes aqui, Albertinho? Andamos á tua procura.

Era o doutor Rinaldi, que morava perto da sua casa. Alberto mostrou-lhe o corpo do official, pois a sua rouquidão era tal que já não se conhecia a sua voz. O doutor e o seu chauffeur levantaram o pobre ferido e levaram-no no automovel, regressando todos a casa, e, uns minutos depois, Alberto, deitado na sua cama aquecia-se com uma bebida preparada por sua mãe.

Durante varios dias o pobre pequeno esteve de cama, pois o frio e a humidade causaram-lhe uma forte bronchite. O doutor Rinaldi tratava-o assim como ao joven official, cujas feridas não eram, felizmente, de gravidade.

Milóca perguntava sempre pelo seu amiguinho e quando o deixaram receber visitas foi a primeira a apresentar-se carregando um embrulho que deu ao pequeno doente. Este o desembrulhou e ao ver que era uma linda caixa de madeira pintada (o thesouro mais precioso de Milóca) exclamou:

— Como és boa em emprestar-m'a!

— Não é emprestada, é dada — replicou a menina, — para que esqueças...

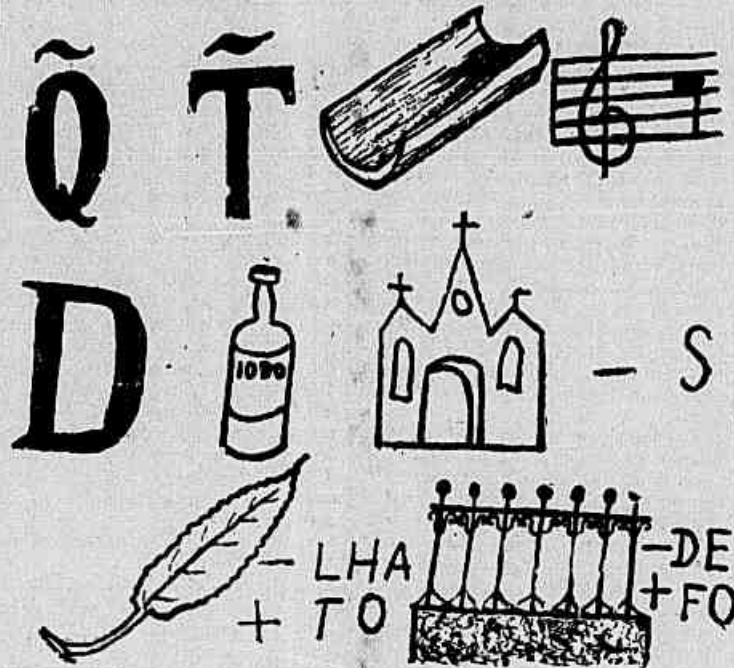
— Para esquecer o que?

— O que te disse. Que serias só um pretendente a escoteiro. Fostes muito mais... Quasi um soldado...

E apesar de todos os presentes que recebeu de sua mamãe e dos seus amigos nenhum lhe pareceu tão bom e tão grande como o que lhe offereceu a Milóca...

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 39

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Foram vencedores do torneio n. 36 os concorrentes Paulo Almeida (Passa Quatro) e Leonor Montenegro (Uberaba), aos quaes foram conferidos os seguintes premios: "No Paiz dos Quadratins", de Carlos Leben e "Arca de Noé", de Viriato Corrêa.

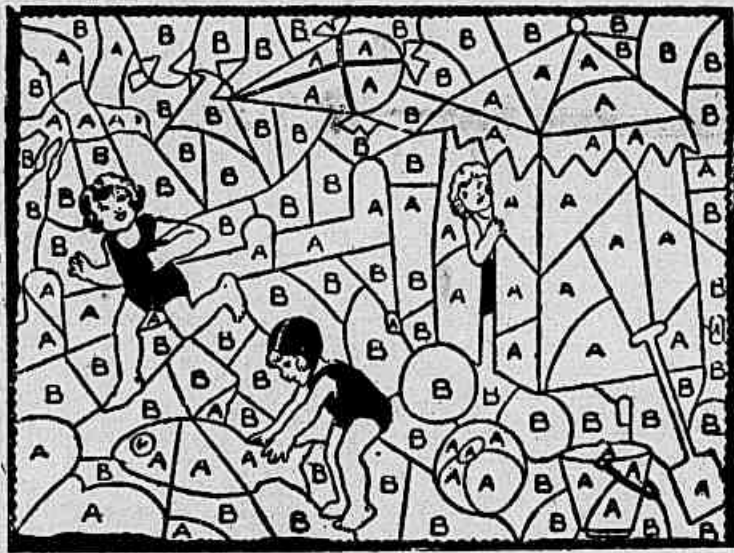
A DECIFRAÇAO DA CARTA ENIGMATICA

E' a segunte a decifração da Carta Enigmatica do Torneio numero 36:

"Quem de verde se veste, por formoso se tem."

TORNEIO N. 37

Enviaram soluções certas para o Torneio n. 37, os seguintes concorrentes, os quaes participarão do sorteio: Geraldo Diniz de Araujo (Rio), Douglas Mass (Rio), Francisco José S. Andrade (Rio), Kepler Santos (Rio), Keany Santos (Rio), Kenin Santos (Rio), Mario Carlos Dias (Rio), Helio Lemos (Victoria), Alberto Almada (Rio), Maria Pradel de Araujo (Rio), Ayison de Oliveira Linhares (Rio), Emilia Pradella Mendes (Rio), Oswaldo Rodrigues Leite (Rio), Jacyra Leite Gomes (Rio), Carlos da Costa Ramalho (Rio), José Rodrigues Leite (Rio), Mauro Orlando (Uberaba), Guilhermina Bonosa (Rio), Armando Duarte Costa (Pouso Alegre), Augusto Silva (Rio), Maria de Lourdes Figueiredo (Therezopolis), Maria Apparecida Silva (Fama), Jarbas Pinto (Soledade), Maria Elmos Lapa Coutinho (Rio), Lydia de Carvalho Wanderley (Rio), Aurelina de Carvalho Wanderley (Rio), Lygia de Castro (Viçosa), Almerinda Peixoto (Campos), Adalgisa Vinhaes (Victoria), Maria Annunciada Lima (Tres Corações) Laurita Mendes (Barão Homem de Mello), Pedro Maia (Barra do Pirahy), Justina Azevedo (Rio).

BRINCANDO NA PRAIA

Peguem nos seus lapis de côres, se querem vêr o que está no quadro acima. Os espaços assignalados com a letra A cubram-nos de amarello e os marcados com a letra B, com o azul. Assim, ficará effectivamente assignalado o que estão fazendo esses tres garotos na praia.

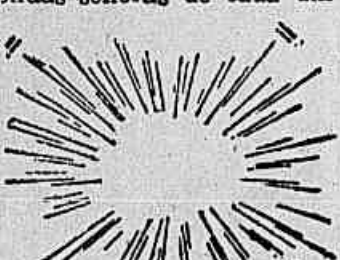
Diabruras de Pepino e 8 horas

HISTORIA NATURAL

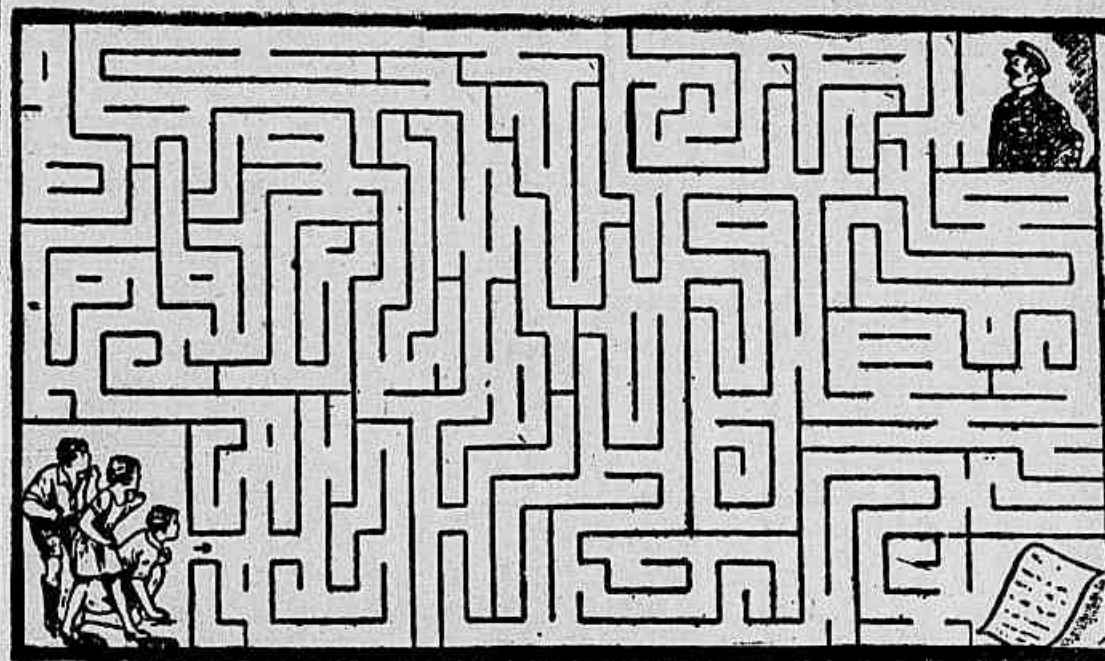
O insecto chamado Katydio escuta os sons da nature-

za através das suas patas deanteiras.

PHENOMENOS DO SOM

Dois sons de igual força podem produzir o silencio nas ondas sonoras de cada um e

identicos em extensão e força, se encontram de modo a que se annullem mutuamente.

O som é o phenomeno completamente opposto ao silencio e é natural suppor-se que dois sons iguaes poderiam ouvir-se, ao unisono, com mais força do que um só. Entretanto é um facto que dois sons iguaes podem causar o silencio. Este phenomeno é muito frequente.

O MYSTERIO DO LABYRINTHO

Os tres pequenos do canto inferior, tinham raiva do guarda-civil, por este não deixal-os jogar petéca e football na calçada da rua em que moravam. Então fizeram um cartaz com muitos desafôros dirigidos ao honesto vigilante. Collocaram o cartaz na esquina. Mas depois, arrependeram-se do que fizeram e quizeram retirar o cartaz, mas sem passar pelo guarda-civil. Que fazer, se as ruas eram um verdadeiro labyrintho? Vocês devem ajudal-os, para que elles não sejam séria e justamente reprehendidos. En sinem-lhes o caminho, é obra de camaradas...

VOCÊ SABE?

PORQUE DESMAIAMOS A'S VEZES, QUANDO RECEBEMOS UMA NOTICIA TRISTE?

As causas do desmaio são varias e uma dellas consiste em que se detem a circulação do sangue em alguns pontos do cerebro por motivo de uma emoção grave ou inesperada. Um chóque cerebral desta especie se explica por uma contracção repentina dos vasos sanguineos, impedindo a circulação do sangue tornando a pessoa pallida, quasi branca, acabando por leval-a ao desmaio. E' um mal que resula em bem, porque a pessoa, assim estirada no solo, o sangue chega mais facilmente ao seu cerebro do que se tivesse ficado em pé.

Quando uma pessoa desmaia assim com o rosto pallido, é preciso deixal-a deitada no chão, com a cabeça baixa, até que volte a si.

Mas tambem se pode perder os sentidos por uma causa contraria, ou seja por congestão. O doente tem então o rosto muito vermelho e respira forte e ruidosamente. Nesse caso é preciso deixal-o tambem deiado mas com a cabeça muito levantada.

A ARVORE DE PURKINGE

Para observar este phenomeno optico o experimentador collocar-se num quarto escuro deante de uma parede de cor sombria e move-se circularmente a chamma de uma vela deante de um olho a um lado do rosto. Ao cabo de alguns instantes ve-se na parede uma especie de arvore escura que se move sobre um fundo vermelho e cujos ramos partem de uma mancha redonda.

Esta arvore e estes ramos são as sombras projectadas pelos vaaos sanguineos sobre a retina e devolvidos pelo observador ao interior. A mancha escura é o "ponto cégo" do olho.

O systema que permitte produzir este phenomeno foi imaginado por Purking e dahi vem o su nome.

A FLÔR DO EGYPTO

A flor do lotus era a rosa do antigo Egipto, a flor predilecta do paiz.

Fazia-se com ellas coroas ou grinaldas que as mulheres collocavam no cabello ou conservavam na mão para aspirar o seu delicioso perfume.

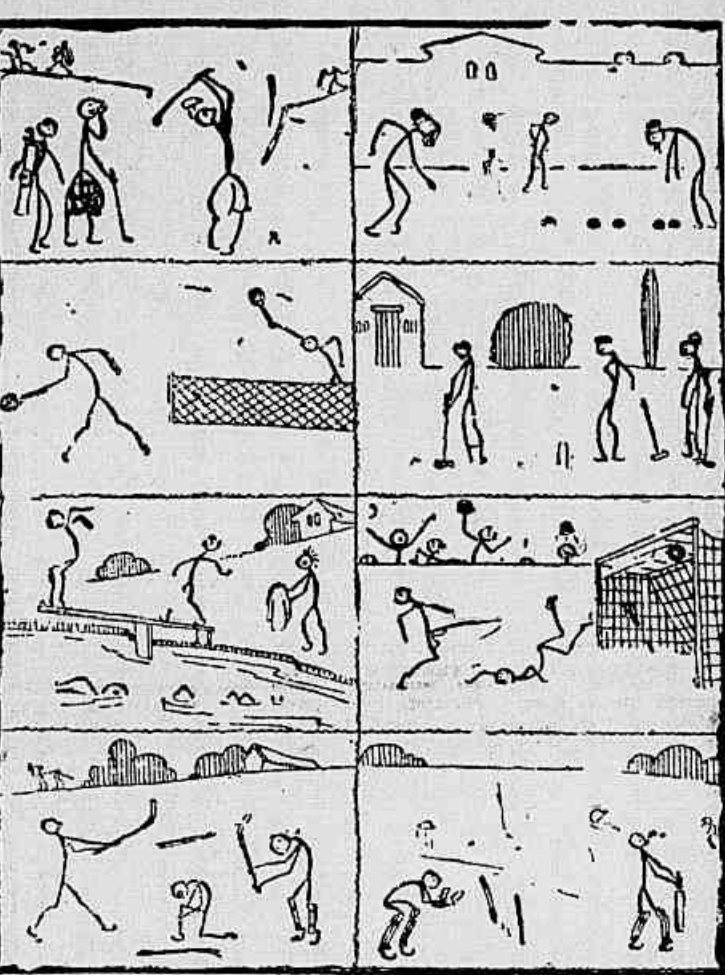
A flor de lotus apparecia com frequencia entre os hyeroglíphos e empregava-se, em grande escala, como emblema nas obras de arte.

Esta flor symbolizava a Meru, ou residencia dos Deuses e era considerada especialmente como sagrada para Osiris e Isis, os deuses egypcios.

A MAIOR CASCATA DO MUNDO

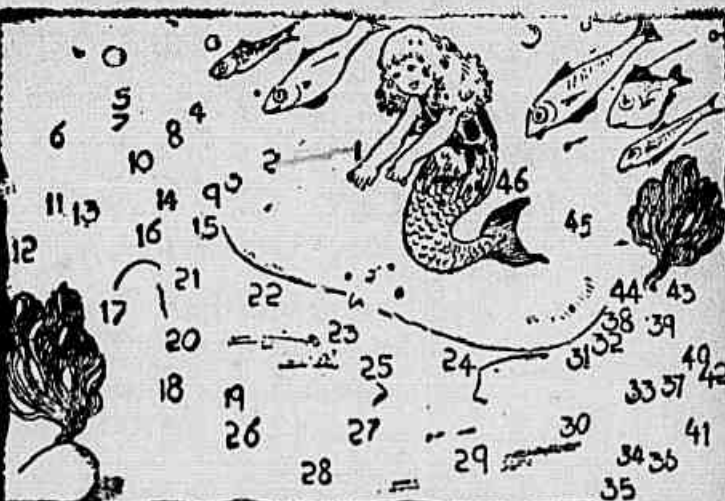
A maior cascata do mundo, e ainda ha pouco estudada, e quasi desconhecida, é a que foi descoberta em 1870 pelo inglez M. Browne. Essa catarata está localizada na Guyana Ingleza e tem o nome de Kaletur Falls.

O rio Pestano, affluente do Esequivo, é que passa a enorme ca-Esequivo, é que forma a enorme catarata, precipitando as suas aguas de uma alta imminencia num rumoroso lençol dagua que tem a largura de cento e vinte metros, com uma altura de duzentos e cincoenta metros.

QUE ESTÃO JOGANDO?

Os bonecos que o nosso desenhista enquadrou em oito rectangulos iguaes, estão praticando sporrt conhecidos. Você é capaz de classificar cada um delles? Então dedique alguns minutos a esse exercicio, para mostrar que os sports não lhe são desconhecidos.

AS FIGURAS ESCONDIDAS

Esse moleiro está rindo perdidamente, perto do seu moinho. Mas, se elle imagina que está sósinho, está muito enganado. Muita gente está vendo o que elle faz e sabe porque elle se ri. Vocês pódem descobrir as diversas caras que existem no desenho acima. Tenham paciencia e descubram os tres figurões que se riem, tambem, da cara do moleiro.

A SEREIA NO FUNDO DO MAR

Essa sereia está brincando no fundo do mar. E' uma linda sereia, mas, como o quadro está, parece que falta alguma coisa. E falta mesmo. Vocês, com os seus lapis, façam um traço seguindo todos os numeros, desde o n.º 1 até ao 46 e só então ficará o quadro completo e perfeito.

CINEMATOGRAPHIA

MYRNA LOY, A "ESTRELLA" DA MODA

Myrna Loy, que conquistou recentemente, só recentemente o coração de toda a gente, não embora estar no cinema ha alguns annos, é, sem duvida, a "estrella" da moda. Depois de "A Ceia dos Accuzados", então, seu prestigio é innegavel. Copia-se Myrna Loy a proposito de tudo. Commenta-se Myrna Loy a proposito... do nada. Myrna Loy, só Myrna Loy... Isso é bom, porque a Metro vae estrear dentro de duas semanas o primeiro film de Myrna como "estrella": "Uma noite em Stambour".

"CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR"

A moderna producção, falada e cantada em francez, que a Urania vae lançar a seguir no Alhambra, intitula-se "Casanova, o principe do amor", e se apresenta como uma das maiores creações de Iwan Mosjoukine. O nome deste artista é tão conhecido no Brasil que dispensa novos elogios, no emtanto, a sua reapparição na pellicula supra mostrará que o cinema sonoro proporcionou ao famoso protagonista do "O diabo branco" novos motivos para confirmar a sua nomeada. Dessa fórma, veremos o consagrado galã no papel de Cavalheiro de Seingalt, aventureiro galante, heróe diplomata e gentilhomem veneziano do seculo XVIII. Os scenarios deste film mostram paysagens e recantos admiraveis da França e da Italia, especialmente de Veneza, onde se desenrola grande parte do argumento. Partitura musical de grande effeito. Canções bellissimas e inesqueciveis. Vozes harmoniosas e do timbre agradavel.

IVAN MOSJOUKINE, numa scena da luxuosa pellicula da Urania CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR

"LAGRIMAS DE HOMEM"

O film todo emoção, todo sentimento, será levado amanhã, na téla do Gloria

H. B. WARNER, numa scena em "Lagrimas de Homem"

A United Artists vae dar amanhã, no Gloria, aos seus "habitués", que este anno ali assistiram uma série de magnificos espectaculos cinematographicos, um programma paradoxal, onde os dois extremos vão mais uma vez tocar-se, confirmando o adagio publico. O riso e a lagrima, simultaneamente, hão de dominar o "fan". A lagrima provocada pelo film de larga metragem — "Lagrimas de Homem" — revivido por H. B. Warner, seu primitivo creador, que assim renovará seu mais completo aurel artistico, e o riso consequencia logica, fatal, do desenho animado que W. Disney nos dará mais uma vez, com aquelle humor irresitsivel que ninguem conseguiu ainda imitar, siquer: "O automato do Mickey".

As duas grandes emoções estarão, assim, habilmente condemnadas. Em "Lagrimas de Homem", o publico conhecerá a pagina de tortura, renuncia e sacrificio constantes em que se houve o homem abandonado pela esposa, deixando-lhe nos braços um garotinho que elle teria de crear e tornar em "um grande homem". E o que não lhe cutsou esse cumprimento de dever! Toda a mocidade, toda a saude, toda a existencia, emfim... Mas lá vem, para compensar essa emoção dramatica, o denodado Camondongo Mickey, com um automato complicado, impossivel de existir na realidade, mas que W. Disney converte em "realidade pictorica", para nos fazer sorrir um sorriso branco, ameno, e confortante...

Norma Shearer e Frederic March começaram suas carreiras como modelos

A realidade é ainda mais extraordinaria que a ficção, assim demonstram Norma Shearer e Frederic March.

Ambos estes actores, que formam um dos mais romanticos casaes da téla na actualidade, ha annos trabalharam juntos como modelos de annuncios em Nova York. Quando se encontraram mais tarde, já tinham conquistado logares sobresalentes no caminho do successo.

Por coincidencia, Irving Thalberg, marido de Norma, e Florence Eldridge, esposa de March, cursaram juntos a escola em Nova York.

A ambição que alimentavam Norma e Frederic os conduziu para o mesmo objectivo, apezar de terem seguido um caminho differente.

Norma abandonou certo suburbio de Montreal, Canadá, em companhia de sua mãe, em busca de fama e fortuna na téla. March, sem muita coisa de importancia no bolso a não ser seu diploma da Universidade de Winsconsin, foi attrahido pelas luzes brilhantes dos theatros.

No interim, comtudo, emquanto não se realizavam seus sonhos ambos descobriram que não podiam viver do ar.

Essa foi a causa como se encontraram os dois jovens ambiciosos numa agencia de modelos de annuncios commerciaes.

Os perspicazes olhos do encarregado da agencia immediatamente descobriram que os dois jovens tinham futuro. Quando chegavam pedidos para um casal attractivo, Norma e Frederic eram sempre enviados.

"Nunca poderei me esquecer dos charutos!", disse Norma, sorrindo durante uma entrevista no scenario do "The barretts of wimpole street", nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, onde miss Shearer representava uma scena com Charles Laugton, seu pae, no film.

"Parecia que sempre estavamos annunciando charutos. Lembro-me muito bem que quando o photographo preparava as luzes e a camara, Frederic tirava baforadas e eu sorria para elle. Tinhamos que mostrar um acara alegre como dizendo que gostavamos do aroma dos charutos. O resultado é que desde então não posso ver um charuto sem estremecer."

E quando não eram charutos accrescentou Norma, eram meias.

"Uma das lembranças que conservo mais vivamente é a de Frederic sentado numa cadeira, com as pernas sobre uma mesa, exhibindo orgulhosamente as meias de um conhecido fabricante. Eu sentava-me deante delle, olhando docemente para seus tornozelos.

"Isso, sem duvida alguma transtornava um precedente", dizia Norma, com outro sorriso. "Tradicionalmente, a mulher é quem exhibe as meias, não é verdade?"

Misse Shearer sente-se muito feliz de ter servido como modelo antes de entrar para o cinema.

"Fez com que eu pudesse entrar para o cinema", disse ella, "já que ganhava o necessario para sustentar-me".

Norma estava um anno em Nova York, quando alguem lhe suggeriu que experimentasse o cinema. Já tinha tomado parte em alguns films silenciosos, e não tinha obtido exitos, mas não foram sufficientes para que resolvesse ficar definitivamente na téla.

March, por sua vez, estava tendo a mesma experiencia no theatro.

Comtudo, esses insignificantes papeis que representavam, (quando não serviam de modelos de annuncios, que era na realidade o que lhes assegurava o pão naquelle tempo) fizeram com que augmentassem os desejos de triumphar dos dois aspirantes, que acabaram por se dedicar definitivamente á arte dramatica, reunindo-se mais tarde em "Smiling Through" e novamente na producção "The barrets of wimpole street".

"A profissão de modelo é realmente difficil", dizia Norma, brincando com sua pulseira. Eramos pagos para sorrirmos com satisfação... e isso é peor coisa quando a gente se sente cansada desanimada e com vontade de chorar."

"Certa vez que eu ia com muita pressa ao estudio photographico escorreguei e torci o tornozelo na estação dos trens subterraneos.

"Acontecia que o trem já saia naquelle momento e ninguem então parou para me auxiliar. Arranjei-me como pude e apanhei o seguinte trem. O tornozelo estava cada vez mais inchado, mas assim mesmo posei varias vezes escondendo o pé inchado por traz de outro numa posição até certo ponto elegante.

"Quando terminei, já não podia suster-me em pé, de modo que Frederic e o photographo tiveram que me levar para casa... o que não foi muito agradavel para os dois, pois tiveram que me carregar pelas escadas até o terceiro andar onde eu morava."

A popular estrella declara que trabalhar como modelo é um principio excellente para quem aspira entrar para o cinema.

"Ensina a se ter paciencia conservar por horas a mesma posição sem se ficar nervosa ou distraida. Com o tempo se aprende a sorrir e dar a impressão de que se está contente ainda que se sinta cansada.

"Outra das coisas que aprendi foi suster-me em posição correcta. Para posar como modelo de modas tinha que parecer muito mais alta do que sou na realidade. A posição correcta tende a crear essa illusão."

Quando chegamos a este ponto tivemos que terminar nossa entrevista porque o director Sidney Franklin necessitava de Norma Shearer, a ambiciosa joven que se tornou uma das mais sobresalientes figuras da téla.

"A VOLTA DO TERRROR"

O Imperio exhibirá amanhã o romance mais empolgante de Edgard Wallace, levado ao celluloide pela Warner-First National

MARY ASTOR, que faz parte do elenco de "A VOLTA DO TERROR"

E' amanhã, segunda-feira, que os "fans" vão ter ensejo de, no Imperio, conhecer o romance mais empolgante de Edgard Wallace. "A volta do terror" (The return of Terror), levado ao celluloide pela Warner First National, com o concurso de John Halliday, Mary Astor, Lyle Talbot, Robert Barratt, Frank Mc Hugh e J. Carroll Najsh. Quem não possue a collecção completa das obras do celebre Edgar Wallace, o novellista infatigavel, senhor de prodigiosa imaginação, de engenho invejavel, de uma technica verdadeiramente empolgante? Entre as suas obras mais notaveis, "A volta do Terror", destaca-se pela sua vibração o seu lado scientifico elevado, a sua psychologia das paixões e a multidão dos seus interpretes, todos sempre activos, em destaque prendendo a attenção do leitor.

A VOZ QUENTE DE UMA MULHER — PRENDENDO CORAÇÕES

Que nos prende em uma mulher? O conjuncto, ou mil e um pequenos nadas. Belleza, elegancia, perfeição esculptural, dotes de espirito, intelligencia... Ou então um sorriso, a maneira de olhar, um gesto seu... Mas a verdade é que em Jeanne de Champel, embora possuisse ella todos os dons na mulher que são outros tantos imans — belleza, elegancia, espirito, riqueza — o que prendeu Delaval, como prendeu a todos que a cercavam, era a sua voz, uma voz quente, uma voz de contralto. Ha vozes que são como ambientes mornos de veludo, de pelles caras, que a gente sente prazer em roçar, em se achegar para lhe sentir o contacto. A voz de Jeanne tinha qualquer coisa assim, que fazia com que cada um a quizesse sentir de muito perto, cada vez mais perto, e de tanto se approximar dessa voz, se approximar dos labios tambem...

E' assim que vamos ver e ouvir a heroina do romance de Florence Barclay. Luoise Mornand, a artista que canta "O Rosario", se attrahiu o joven pintor, no romance, vae attrair-nos a todos, pois que tambem ella tem essa voz morna, que nos invade todo, que nos banha tambem... Por isso é que "O Rosario", alcançou o successo dado apenas aos grandes films, e por isso é que, tambem, quando a Sociedade Franco Brasileira, nol-o offerecer, dentro em pouco no cinema Gloria, vamos sentir o encantamento dessa voz calida que inebria.

BELDADES QUE NINGUEM VÊ

Em "SEGUE O ESPECTACULO", que o Odeon vae exhibir amanhã apparecem as mais lindas garotas do mundo

Earl Carroll que é considerado na sua terra o mais respeitavel "connaisseur" de belleza feminina, e que por isso mesmo a Paramount designou para superintender "Segue o espectaculo!", que o Odeon apresentará na proxima semana, tem, entretanto, opiniões surprehendentes sobre o assumpto em que é mestre.

Uma dellas é a de que as mais lindas moças dos Estados Unidos nunca chegam ao palco, nem ao "écran". Ficam á tôa, ignoradas, em pequenas povoações e villarejos do paiz, sem que jamais prendam a attenção de productoras de drama, nem de comedias, nem de films.

Em "Segue o Espectaculo!", Carroll apresenta no córos da revista um grupo de vinte moças americanas de irreprehensivel formosura que formam o quadro de alegria e de belleza dentro do qual se enquadram as scenas de esplendor e de emoção em que é rico "Segue o espectaculo!".

Interpretes principaes Carl Brisson, Kitty Carlisle, Victor Mac Laglen, Jack Oakie, Getrude Michiel, Gail Patrick, etc., tudo quanto ha de melhor do elenco da Paramount.

MARY BRIEN E GEORGE O' BRIEN REAPPARECERÃO AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO, EM "DESDE EVA"

MARY BRIEN e GEORGE O'BRIEN num momento do film "DESDE EVA"

Desde Eva que o mundo contiúa a ser governado por ellas... Debalde elles procuram molificar essa lei. Esta, porém, é immutavel: Eva será sempre a soberana do mundo.

Vejam o que aconteceu a George O'Brien, esse bello e ingenuo fazendeiro que dizia desdenhar das mulheres. "Roncava muita prosa", mas bastou um passeio á Nova York e um encontro com uma pequena realmente seductora para que elle immediatamente mudasse de pensar.

O drama é interessantissima, e a sua acção decórre alternativamente na fazenda e em ambientes luxuosos na cidade.

Além disso, piadas comicas de muito espirito vão intercalando o argumento, tornando-o por vezes, extremamente divertido.

JEAN HARLOW Á PROCURA DE UM MARIDO...

O leitor dirá que isso é absurdo, porque Jean Harlow se cazou tres ou quatro vezes — e não mais procurará maridos. A verdade, porém, é que a "platinum blonde", procura um marido, aliás com bastantes esforços, mas em "Boca para beijar", o film delicioso que é de Franchot Tone, Lionel Barrymore e Lewis Stone...

Os "stills" de "Boca para beijar", expostos ha muitos dias no Palacio continúa fazendo successo. Os "fans" chegam ao "hall" do Palacio, vêm esses "stills" e se convencem de que Jean Harlow só

JEAN HARLOW... e nada mais! A "platinum-blonde" é a "estrella" de "BOCA PARA BEIJAR" que a Metro, contente da vida vae estrear amanhã no Palacio.

bem Jean Harlow do inicio ao desfecho, e que o Palacio vae estrear, amanhã, para mostrar Jean Harlow em elegantissima moldura e dentro d[e e]pisodios que a mostram allucinantes como nunca, no lado dha, só pode haver, mesmo uma só...

E é bom que só haja uma, porque do contrario a tentação seria muito mais difficil de ser resistida...

BELA LUCOSI E' UM HOMEM DE MYSTERIO!

Um refugiado politico da Hungria, após a guerra, veio para os Estados Unidos em 1921 organizando uma companhia dramatica Hungara, com a qual produzia, dirigia e era astro.

Este foi Bela Lugosi, que ganhou fama mundial como o Conde Dracula, tanto no palco como na téla em "Dracula" de Bran Stoker.

Lugosi, que apparece no Rex no proximo dia 10, com Karloff, no formidavel film da Universal, "O Gato Preto", nasceu em Lugos, Hungria no dia 20 de outubro de 1884, filho do Barão Lugosi, banqueiro.

Seu primeiro desempenho em inglez foi "The Red Poppy", em Nova York.

Isso foi em 1925.

Seu segundo apparecimento, em Broadway, foi em "Arabesque", seguido de "Open Hause" e "The Davil in the Cheese". Então veio o seu inesquecivel desempenho em "Dracula" em que a Universal o levou á téla tendo após este film tomado parte numa infinidade de successos.

A SEGUNDA SEMANA DE "UMA CANÇÃO PARA VOCÊ", NO ALHAMBRA

Que o Alhambra tornou-se o cinema dos bons films que permanecem durante semanas, em cartaz, parece não restar duvida, ante o successo que "Uma canção para você", alcançou nos sete dias de seu lançamento. Tão pronunciado foi esse exito que a segunda semana de exhibição do novo cartaz da "Alliança" foi, desde logo, prevista por muitos "fans" e por mais de um dos nossos chronistas cinematographicos.

O film de Jan Kiepura, no emtanto, corresponde a essa onda de sympathia que o publico carioca lhe está tributando. O seu enredo agradou em cheio notadamente na sua parte comica que Paul Kemp e Paul Hoerbiger desenvolvem de modo impeccavel e que fica completa com a collaboração do impagavel Ralph Arthur Roberts. Sobre o trabalho de Kiepura e de Jenny Jugo podemos dizer apenas que mereceu francos e espontaneos elogios de todos os que já viram e ouviram na realização lindissima de Joe May.